Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.663

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1932

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

A terceira victoria consecutiva dos brasileiros em Montevidéo

O team de football da Amea derrotou por 2 x 1 o 1.º quadro do Nacional F. C.

Walter e Gradim fizeram os dois goals do nosso team

Alcançou pleno exito a irradiação do match feita directamente pela Companhia Radio Telegraphica Brasileira

A brava rapaziada carioca encerrou as suas brilhantissimas actividades sportivas de Montevidéo com mais um triumpho notavel, derrotando na sua terceira exhibição, a equipe fortissima do Nacional F. C. Jornada fulgurante. Tres jogos, tres victorias, uma das quaes contra o famoso scratch uruguayo, campeão mundial de football e as duas outras contra os dois mais fortes quadros da Republica vizinha e amiga. Essa extraordinaria façanha, que se escreve com letras de ouro na historia do football brasileiro, é inteiramente inedita nos annaes sportivos do Brasil. Jámais uma equipe qualquer brasileira, de selecção ou de club, alcançou no estrangeiro resultados tão honrosos, retornando invicta e victoriosa em todas as suas partidas, sem um empate sequer.

E' preciso notar, pondo essa conquista no seu justo termo, que uma dessas victorias tem um valor excepcional, porque foi obtida contra o mais famoso team de campeões do mundo, no seu reducto, dentro dos limites do seu proprio campo, no seu ambiente e com todos os factores a seu favor.

O returno match da Taça Rio Branco marcou um dos mais gratos e notaveis feitos do football brasileiro. Vencer os uruguayos, como fel-o, no Rio, em setembro do anno passado, o scratch brasileiro, já é um resultado que honraria a qualquer quadro do mundo inteiro, mas derrotal-o no stadium Centenario, scenario de suas proprias conquistas, é uma gloria inedita que sómente o Brasil poude, graças ao quadro carioca da Amea, esse punhado bravo de footballers do Rio de Janeiro, tantas vezes campeão do Brasil.

O nome desses rapazes deve ser gravado numa chapa de ouro para eternizar na lembrança e na historia contemporanea do nosso sport, a sua conquista mais alta, o seu feito mais completo. As organizações sportivas do Rio de Janeiro precisam, estão no dever imperioso de receber condignamente os valorosos patricios, que tão gratas emoções proporcionaram ao publico de todo Brasil, marcando tres victorias consecutivas contra adversarios tão classificados.

A DESCRIPÇÃO DA PARTIDA

O valioso concurso da Companhia Radiotelegraphica Brasileira

A direcção da Companhia Radio Telegraphica Brasileira, num requinte de gentileza com o "Correio da Manhã" e a U. T. B., designou dois de seus habilissimos operadores telegraphistas, muito habituados a receber signaes de radio por ouvido, para registrarem á machina, tanto quanto possivel, tudo que estava sendo irradiado do stadium Centenario, pelo nosso companheiro Fausto Torrents.

Graças a esses dois eximios radio-telegraphistas, póde o "Correio da Manhã" publicar com detalhes excepcionaes tudo quanto de interessante occorreu no jogo de domingo.

ANTES DO MATCH

Montevidéo, 11 (U. T. B.) — Ainda faltando mais ou menos meia hora para iniciar o match internacional, cerca de 35.000 pessoas assistem á partida preliminar. Temperatura amena, sem sol, de modo que as condições do ambiente estão optimas para a realização do encontro. Continua o team do Nacional é o quarto collocado no campeonato de Montevidéo. Leonidas, o heroe da Taça Rio Branco, está presente, bem perto do meu microphone, não permittindo, porém, as suas condições physicas, que intervenha no grande jogo de hoje.

O stadium está se enchendo. De accordo com combinação prévia, cada equipe poderá fazer durante a partida tres substituições. Continua ainda a preliminar. O quadro do Nacional entrou no stadium, occupando uma das cabeceiras, fóra do campo que ainda está occupado. O capitão do quadro brasileiro, center-half Martin, do Botafogo F. C., desejava vir occupar o microphone para transmittir pessoalmente as suas saudações ao publico carioca, mas a distancia que existe entre o ponto em que estou e o campo, é muito grande tornando praticamente impossivel Martin chegar até o microphone. O capitão da nossa equipe pediu-me que enviasse em seu nome e de todos os companheiros expressivas saudações á torcida carioca e de todos os estados brasileiros, deste punhado de sportsmen que está em Montevidéo.

Terminou a preliminar. Os uruguayos entraram em campo, sendo applaudidissimos. Em seguida entraram os brasileiros, que foram muito acclamados. Um batalhão de photographos assesta suas machinas contra os teams. O capitão da equipe do Nacional entrega neste momento, ao team brasileiro, uma linda palma de flores. No centro do campo Irineu Chaves, technico da Amea, aguarda o momento de entregar ao team do Nacional uma bellissima corbeille de flores naturaes. São 6 horas e 35 minutos (hora de Montevidéo). Os uruguayos estão com calção azul escuro e camisas brancas, que são as cores do Nacional, e os brasileiros ostentam calção branco e a tradicional camisa da Amea. O dr. Castello Branco, presidente da delegação brasileira, occupa o microphone do "Correio da Manhã" para fazer uma saudação ao publico carioca (aliás, ouvida perfeitamente em todo Brasil). O dr. Castello Branco saúda tambem o publico uruguayo.

A partida será iniciada dentro de poucos minutos. O juiz sr. Anibal Tejada, o mesmo arbitro da Taça Rio Branco, está apitando para chamar os capitães dos teams que lhe attendem. E' tirado o toss, ganho pelos brasileiros.

Neste momento, a assistencia está calculada em cerca de 50.000 pessoas.

OS TEAMS

Estão da seguinte forma organizados os teams: Brasileiros — Victor; Domingos e Italia; Canalli, Martin e Ivan; Walter, Paulo, Gradim, Nelson e Jarbas. Nacional — Saez, Tetti e Tambasco; A. Fernandez, Magno e Faccio; Urdinaran, Ciocca, Du[illegible], Enrique, Fernandez e Atilio Fernandez.

Em todo o stadium existem apenas duas bandeiras. Uma da Amea e outra do Nacional. Vae começar a partida. Os jogadores já estão em suas posições.

O PRIMEIRO TEMPO

O juiz Tejada deu inicio ao match. Saem os uruguayos. São 6 horas e 40 minutos. Ciocca perde a bola que está em poder de Jarbas, que passa a Nelson. Este perde-a para Magno. Toma Gradim, avança a linha brasileira. Dentro da area de goal, Nelson perde para Brito. Walter avança e faz um foul que é punido. Atacam os uruguayos, pela direita, mas a defesa brasileira está firme, rechassando de prompto, indo a bola á direita, onde Walter a perde para Faccio. Ivan rebate shootando para a frente. Bola em poder de ataque uruguayo. Martin intervem, entregando a bola á linha que a perde novamente. O Nacional ataca pela direita, mas Italia intervem. Bola off-side. Jogo equilibrado. São 6 horas e dezesete minutos, hora do Rio. Registra-se linda intervenção de Italia, num ataque uruguayo pela direita. Jogo no centro do campo e em seguida forte ataque local, salvo por Domingos.

Off-side lateral pela direita brasileira. Avança a linha uruguaya, Fernandez centra, produzindo Victor a sua primeira defesa, alguns minutos depois de iniciada a luta. Ataque uruguayo pela esquerda, mas Domingos salva de cabeça. Outra investida uruguaya que Victor salva. Os do Nacional estão atacando forte. Domingos tira a bola dos pés de Urdinaran dentro da area, mandando-a aos deanteiros que a perdem. Voltam os uruguayos ao ataque e Urdinaran atira em goal, passando a bola muito alto. Bola em poder de Gradim, que perde. Urdinaran recebe um passe e corre, mas Italia intervem. A linha brasileira investe pela esquerda registrando-se um foul a favor do Nacional, sem resultado. O jogo volta a equilibrar-se, havendo animação de ambas as partes. Os uruguayos investem pela direita. Italia ao defender, pratica um foul fóra da area, batido sem consequencias, continuando os uruguayos no ataque forçando os brasileiros ao primeiro corner que Atilio Fernandez batou para fóra.

Atacam os brasileiros. A bola está perto do goal uruguayo, na ala direita dos nossos, que agora passam a atacar melhor e muito mais.

Ataque uruguayo pela esquerda, Domingos intervem, passando para a linha deanteira, caindo a bola em poder de Walter. O ataque brasileiro está muito firme. Walter passa a Jarbas, Jarbas a Nelson, que shoota fóra. Brasileiros continuam no ataque, em combinações perfeitas, harmonia completa. O Nacional procura organizar o seu ataque. O center uruguayo ataca pelo centro, perdendo para a defesa brasileira. Brasileiros voltam a atacar pelo centro, mas perdem. Organizado novo ataque uruguayo pela esquerda, Ivan intervem, salvando a situação. Uruguayos novamente de posse da bola organizam novo ataque. Ivan intervem novamente. Gradim avança pelo centro, atirando a goal, sem resultado. Novo ataque uruguayos pela direita, devido, porém, terem adeantado muito a pelota, Victor faz defesa facil. Urdinaran ataca. Domingos intervem a tempo, mas a bola cae novamente em poder dos uruguayos que atacam e a bola sae fóra. Defesa brasileira mantem-se firme, estando Domingos em magnifica forma. Bola no meio do campo, em poder dos brasileiros, perdendo Nelson. Bola em poder dos uruguayos, estes perdem para a defesa brasileira, que continua actuando firmemente, rechassando todos ataques contrarios. Bola em poder de Gradim, que passa a Nelson, perdendo este. Canalli escapa indo até a defesa uruguaya, intervindo esta e devolvendo a pelota para o centro do campo, onde cae em poder dos uruguayos, que atacam até as linhas finaes dos brasileiros, produzindo Domingos empolgante tirada. Os brasileiros tentam organizar ataque em linda combinação, porém, seus esforços são annullados pela marcação de uma penalidade (foul) contra os brasileiros. Batida esta penalidade a bola cae em poder dos uruguayos, que atacam pela direita, porém a defesa inutiliza. Bola em poder de Nelson, perdendo este para os uruguayos, que voltam ao ataque. Ataque inutilizado pela defesa, que devolve a bola aos deanteiros cariocas. Bola em poder de Walter, que organiza bom ataque em linda combinação com Paulinho. Defesa uruguaya intervem a tempo. Novo ataque brasileiro, sem resultado, por off-side de Jarbas. Ataque uruguayo, annullado pelos medios, que passam para a linha, esta em bôa combinação avança, perdendo Nelson, na area perigosa, magnifica opportunidade de marcar tento.

1º GOAL BRASILEIRO

Fel-o Walter

Defesa de Domingos, á um ataque uruguayo, Jarbas, actuando bem. A's 7 horas e 3 minutos da tarde é feito o primeiro goal da tarde, cabendo este aos brasileiros, por intermedio de Walter, que com um possante shoot no canto esquerdo do arco uruguayo, desferido de dentro da area penal, por passe de Jarbas, o conquistou. O shoot desferido pela extrema direita brasileiro, foi indefensavel. A's 7 horas e 4 minutos os uruguayos dão a saida. Os jogadores antes porém, abraçam o player uruguyaos investem, demonstrangrande regosijo. Dada a saida os uruguayos investem, demonstrand forte reacção, mas a defesa brasileira, principalmente Domingos, está alerta, não lhes permittindo nenhuma surpresa. Domingos envia a bola para off-side, uruguayos organisam nova offensiva pelo centro, o center-half uruguayo desenvolve grande actividade. Ha forte pressão uruguaya, mas a defesa brasileira, mantém-se firme, detendo-os a distancia. Novo ataque uruguayo pelo centro, quasi todo o team do Nacional, está em campo brasileiro. Domingos salva. Novo ataque uruguayos pela esquerda e nova defesa de Domingos, que salva magnificamente. Novo ataque uruguayo pela esquerda. Martin salva, devolvendo bola para a linha, Nelson passa a Walter, este perde. Uruguayos no ataque, mas Domingos salva.

Jogo no meio do campo. Brasileiros no ataque, perdendo Walter Machuca-se o jogador Fernandes. Jogo interrompido. Ataque uruguayo pela direita, Domingos intervém em situação perigosa. Martin salva. Uruguayos atacam pelo centro, Martin salva novamente. Uruguayos atacam muito.

Defesa carioca magnifica. São decorridos trita e dois minutos de jogo. Brasileiros passam atacar, atirando Martin de longe, havendo um corner contra os uruguayos. Trinta e tres minutos de jogo. Corner, batido, bóla vae fóra. Continuam brasileiros no ataque, bola com Nelson, que perde.

Uruguayos voltam ao ataque pela direita, em excellentes condições, sendo interceptados por Martin, que passa para a direita, havendo intervenção do back uruguayo. Brasileiros voltam ao ataque, forçando o ultimo reducto dos uruguayos. O score permanece de 1 x 0. E' marcado um off-side de Jarbas. Brasileiros atacam, atiram, porém a bola fóra.

Brasileiros no ataque, forçando a defesa uruguaya a produzir corner, que batido não dá resultado. Domingos jogando com a sua calma costumeira. Jogo no centro do campo. Ha um foul de Ivan. Continua a ser mantida a superioridade do quadro brasileiro. Nelson atira a bola fóra. Ataques uruguayos insistentes, porém defesa brasileira bôa. O publico manifesta-se descontente com a actuação do team local. Novo ataque brasileiro pelo centro, marcando o juiz um foul, contra brasileiros. Uruguayos atacam pela

(Continúa na 5ª pagina)

Em frente ao escriptorio do "Correio da Manhã", na Avenida Rio Branco, o publico acompanhando o desenvolvimento do match de ante-hontem em Montevidéo

Duas mensagens do presidente da Amea

Aproveitando a ligação telephonica directa com o stadium de Montevidéo, o "Correio da Manhã" e a "U. T. B." solicitaram do dr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da Amea, que transmittisse pessoalmente ao dr. Ponce de Leon, presidente da Associacion Uruguaya de Football, e ao dr. Castello Branco, chefe da delegação brasileira, as saudações da entidade carioca.

Na impossibilidade de se estabelecer communicação com o stadium de Montevidéo, que apenas transmittia e não recebia, o dr. Rivadavia Meyer não teve opportunidade de transmittir com a sua propria voz as saudações que fizera. Em virtude dessa difficuldade fizemos chegar, mais tarde, com a necessaria explicação, aos seus destinos, por via telegraphica, as saudações do presidente da Amea, na seguinte fórma redigidas:

"Sr. presidente da Associação Uruguaya de Football: — Sinto-me feliz, meus irmãos do Uruguay, em haver obtido, graças a este notavel serviço do "Correio da Manhã" e da "U. T. B.", esta opportunidade para vos transmittir, através de mais uma engenhosa descoberta do homem, as palavras de affecto, carinho e gratidão dos desportistas cariocas.

Quem a vós se dirige muito e bem póde dizer de vós, de vossa terra e de vossos costumes, pois o destino proporcionou-lhe a ventura de ensaiar os primeiros passos e tornar-se homem ao contacto de vossa gente, lá onde os nossos paizes, pelas suas cidades de Rivera e Sant'Anna do Livramento, se integram e se confundem.

Habituei-me, desde infante, aos vossos gestos de cavalheirismo, aos vossos testemunhos de amizade para com o nosso Brasil.

E hoje, que incumbencia se me deu de vos levar a saudação do publico desportivo do Rio de Janeiro — bem podeis imaginar — encheu-se-me a alma de orgulho e enthusiasmo.

Temos acompanhado, com emoção e ternura, os cuidados, desvelos e carinhos com que haveis cercado os nossos bravos rapazes que ahi foram preliar comvosco um prelio de cordialidade, de amor e de ordem.

E permitti que vos diga que é com essa emoção e ternura que, do fundo d'alma, vos agradecemos essas provas de amizade.

Não será demais que vos declare, com sinceridade e verdade, que outro não foi o objectivo da excursão de nossos rapazes senão o de estreitar e animar cada vez mais os laços de amizade que unem e prendem os nossos paizes.

O proprio trophéo, que representa a finalidade da luta no campo desportivo, traz o nome de quem foi entre o Brasil e o Uruguay o grande animador, o excelso mantenedor das suas bôas e uteis relações.

O nome do grande Rio Branco, para vós objecto de veneração e para nós sagrado patrimonio, ainda é, meus irmãos, através do tempo, o nome que dá vida e calor, poder e energia, aos sentimentos de fraternidade que norteiam o Uruguay e o Brasil.

Taes sentimentos, promettamos nós juntos, haveremos de mantel-os, através das vicissitudes e dos tempos, para a gloria e a felicidade de nossos povos.

Recebei, meus irmãos, ainda uma vez, os protestos sinceros que fazemos da nossa admiração, do nosso affecto e da nossa lealdade para com o admiravel e grande Uruguay!"

"CASTELLO — Não fosse este admiravel serviço do "Correio da Manhã" e da "U. T. B.", não pensava eu poder, de tão longe, te dizer o quanto estou contente comtigo e com todos os membros da nossa brilhante delegação.

A nossa Amea tem-se rejubilado com as nitidas e insophismaveis victorias do brioso quadro carioca. Não pódes calcular os momentos de emoção e de enthusiasmo que os nossos heróes nos proporcionaram.

Assim, dize-lhes, de meu nome, que todo o Rio desportivo os acompanhou nos momentos da luta: não houve defesa de Victor, tirada de Domingos, ou jogada de Martim, Ivan e Leonidas, que não tivessem a animal-as e incentival-as os corações, os "hurrahs" e os vivas da nossa torcida.

Hoje é a etapa final que se vence.

Lembra aos nossos, ainda uma vez, que o Brasil desportivo tudo espera delles; recorda-lhes a promessa que me fizeram, mas, sobretudo, recommenda-lhes que o presidente da Amea prefere, acima de qualquer victoria, a victoria da ordem e da disciplina."

Como se fez o nosso serviço

CABOS, LINHAS TELEPHONICAS E RADIO ESTABELECENDO UM CIRCUITO COMPLETO

O serviço da Companhia Radiotelegraphica Brasileira

Sentimo-nos plenamente satisfeitos com o exito da nossa iniciativa. O "Correio da Manhã" e a U. T. B. (União Telegraphica Brasileira) proporcionaram ao publico inteiro do Brasil a grata opportunidade de acompanhar, passo a passo, detalhe a detalhe, as tres victorias brasileiras de Montevidéo. Todos os nossos esforços estão compensados pela satisfação de havermos proporcionado esse prazer ao publico do nosso paiz, antecipando-lhe, sem outro objectivo, senão e exclusivamente, o de servil-o, os resultados immediatos da capital uruguaya, que mais lhe interessavam.

Nas duas primeiras partidas, por intermedio do serviço impeccavel da Italcable, diffudindo através do radio os telegrammas que chegavam pouco a pouco do stadium Centenario. E na partida de ante-hontem, organizando, por intermedio das installações da Companhia Radiotelegraphica Brasileira, em collaboração com a Tranradio Internacional, de Buenos Aires e Telegrafos e Telefonos, de Montevidéo, a maravilhosa irradiação directa, feita por Fausto Torrents, que pôde ser nitidamente ouvida em todo o Brasil, por intermedio das estações de "broadcasting" da Radio Sociedade, Radio Guanabara e Radio Club do Brasil.

A Companhia Radiotelegraphica Brasileira teve opportunidade de dar uma demonstração publica da alta efficiencia dos seus serviços de communicações internacionaes. Por suas estações subsidiarias de Campo Grande, entrou em contacto ás 7 horas da noite com a Transradio Internacional de Buenos Aires, cuja estação, pouco depois, estabeleceu o circuito directo do stadium Centenario, através dos cabos da Companhia Telegrafos e Telefonos, de Montevidéo, que installou o microphone pelo qual o Brasil inteiro pôde acompanhar, inclusive com os seus ruidos proprios, todos os detalhes da partida que os cariocas venceram contra o Nacional Football Club.

Ouvimos nitidamente a voz do nosso companheiro Fausto Torrents, ouvimos a saudação do dr. Castello Branco e ouvimos, de vez e quando, o publico uruguayo dando expansão ao seu enthusiasmo. Da cabine do telephone internacional onde nos achavamos, em companhia do dr. Rivadavia Corrêa Meyer e Mario Pinto Guimarães, presidente e thesoureiro da Amea, o circuito de Montevidéo entrava directamente no microphone ligado ás antenas da Radio Sociedade, Radio Club e Radio Guanabara, que irradiavam para todo o Brasil, simultaneamente, todas as menores occorrencias do jogo em Montevidéo.

O gerente da Companhia Radiotelegraphica Brasileira, sr. René Bouguié teve a gentileza de superintender pessoalmente os serviços, assistido pelo engenheiro-chefe dessa empresa, sr. Buarque de Macedo, que foi inexcedivel em attenções e amabilidades com o representante do "Correio da Manhã", esforçando-se o quanto dependia de seus esforços e competencia, para o exito dessa memoravel iniciativa.

Em nome deste jornal, e da U. T. B., deixamos expressos ao sr. René Bouguié e ao dr. Buarque de Macedo, directores da Radiotelegraphica Brasileira, os nossos agradecimentos pela valiosa collaboração dessa empresa, attendendo aos nossos desejos e proporcionando ao publico do Brasil a gratissima opportunidade de acompanhar passo a passo os detalhes mais insignificantes da grande partida de domingo em Montevidéo.

O serviço de ligações e contrôle de communicações internacionaes correu admiravelmente bem, tanto nas estações do Rio, a cargo da C. R. Brasileira, como em Buenos Aires, na Transradio Internacional e em Montevidéo, pelas installações da Companhia Telegrafos e Telefonos de Rio da Prata.

O telephone internacional esteve permanentemente ligado do stadium Centenario com a cabine da Radiotelegraphica Brasileira, de meia hora antes do match até uns 15 minutos depois de terminada a partida.

Fausto Torrents falou durante todo esse tempo, transmittindo noticias, detalhes e impressões do match, que foram ouvidas na irradiação em todo o Brasil.

Dando por bem compensados os nossos esforços no sentido de proporcionar ao publico um serviço informativo perfeito, pedimos licença para esclarecer que o resultado que attingimos só seria possivel com o concurso de organizações perfeitas, como todas as que entraram nessa combinação technico-jornalistica, de que o "Correio da Manhã" se orgulha. O serviço admiravelmente preciso da Italcable, que através de seus cabos, ligados por telephone á cabine do nosso representante no stadium Centenario, circumstanciava o jogo, chegando instantaneamente aos microphones das sociedades radio-diffusoras, onde eram transmittidas pelos seus *speakers*; a Radio Sociedade do Rio de Janeiro, cujo apparelhamento irreprehensivel permittia que no Brasil inteiro se acompanhassem os prelios sensacionaes em que se cobriram de glorias os *footballers* cariocas; a Radio Guanabara, que montou os altos-falantes em nosso escriptorio, á Avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor, onde o publico assistiu, pôde dizer-se, todo o desenvolvimento da acção e simultaneamente retransmittia por sua linha telephonica directa á Radio Mineira, em Bello Horizonte, o que chegava de Montevidéo ao seu microphone; o Radio Club do Brasil, estabelecendo uma linha directa da redacção do "Correio da Manhã" ao seu studio, de modo que as noticias por nós recebidas chegassem immediatamente aos seus ouvintes; a Companhia Telephonica Brasileira estendendo um systema de ligações directas entre a Italcable, a U. T. B., a redacção do "Correio da Manhã", as sociedades de radio, serviço esse executado com toda a precisão technica.

(Continúa na 5ª pagina)

Um ataque ao posto de Homero Fernandez. — Nogues salta para evitar que Gradin receba um centro de Jarbas. — No outro canto do goal, Mascheroni vigia.

Gentilezas — Luiz Vinhaes sauda o Penarol

O ANNO NOVO FISCAL DO CONTRIBUINTE CARIOCA

LEVANDO AOS POUCOS AO CONHECIMENTO DO POVO O QUE DEVE PAGAR A MAIS — EM 1933 —

Continuamos hoje a dar uma impressão succinta do anno novo fiscal do carioca, segundo os encargos da proposta de orçamentos do Districto, para 1933. Ainda, no imposto de licença sobre o commercio fixo, industria e localização, ha interessantes modificações e novidades. As fabricas, filiaes ou quaesquer dependencias de estabelecimento, companhia ou casa matriz, funccionando fóra das respectivas sédes, ficam sujeitas, no caso de renovação, ao imposto annual de 300$000, desde que o volume de suas vendas esteja incluido no dos referidos estabelecimentos matrizes. No caso de inicio de negocio, taes filiaes e fabricas pagarão o imposto calculado sobre os respectivos movimentos. Nas prescripções sobre as declarações, como obrigação para o contribuinte mencionar, se incluem — "os radios, victrolas, gramophones e congeneres". O desconto sobre o volume de vendas a prazo passa a ser de 10 °|° em vez de 30 °|°. Entretanto, quando a importancia resultante deste abatimento, accrescida da do volume de vendas á vista, fôr igual ou inferior a 100 contos, o proporcional será correspondente ao total das duas vendas, a prazo e á vista, como se o desconto não tivesse sido feito. Ainda se concede o desconto de 10 °|° geral, sobre o imposto proporcional devido, quando as fabricas respectivas estiverem localizadas no *territorio nacional*, e as pharmacias localizadas no Districto e derem plantões nocturnos. Para as casas que operem em transacções bancarias, esse desconto de 10 °|° será concedido sobre as operações destituidas de garantias (os creditos a descoberto). O addicional de 50 °|° dos hoteis e restaurantes será elevado a 80 °|°, quando venderem em doses fraccionadas aguardente ou outra bebida de mais de 20 °|° de alcool.

O novo orçamento permitte á municipalidade instituir, em qualquer tempo, se entender conveniente, livros especiaes para o registro de vendas ou operações á vista, e a prazo.

Nas disposições sobre o imposto cobrado de accordo com a tabella respectiva, determina que o imposto devido deve ser pago antes da abertura do estabelecimento. No caso de inicio de negocio, se fará a cobrança do imposto fixo da classe menos elevada, aguardando-se o prazo de 30 dias, para a cobrança definitiva.

Para o caso do infractor, que não pagar o imposto, e a multa de móra, o novo orçamento institue nova multa de 200$000, para, finalmente, novamente intimado, e se não satisfizer a obrigação, no prazo de dez dias — ter impedido o funccionamento da sua casa, até com o auxilio da força publica.

As concessões de licença para estabelecimentos de apostas sobre corridas de animaes podem ser dadas a juizo do interventor, sendo o imposto o do n. 115 da tabella.

A nova lei orçamentaria já silencia sobre as licenças para casas de flores, num circulo de 300 metros em torno dos mercados de flores.

Na classificação das differentes especies das tabellas e dos negocios sujeitos ao volume de vendas, o novo orçamento define, além do existente no actual orçamento, o que sejam os que exploram açougues, alfaiatarias, armarinhos, bar, bazar, belchior, bebidas alcoolicas, bilhares, bonbons, botequins, calçados, casa de chá ou sorveteria, chá e sementes, confeitaria, electricidade, fazendas, ferragens, granja, hotel, joalheria, leiterias ou casas de lacticinios, liquidos e comestiveis, machinas e velames, papelaria, perfumaria, plantas e flores, posto de abastecimento ou lubrificação, quitandas, restaurantes, roupas brancas, roupas de cama e mesa, roupas feitas. Na tabella ha desdobramento de classes, como na parte das agencias, no café, etc.

A tabella do actual orçamento tem 258 numeros, e a do novo se dilatou para 279. Este novo orçamento dispensa da operação que não tiver escripta regular no addicional de 100$000 por auxiliar, empregado ou operario excedente do numero determinado na tabella. Para o caso de impedimento de exame da escripta commercial, o imposto será de 10 °|° sobre os lucros sociaes, estimados estes em 20 °|° annuos do capital registrado na Junta, e independentemente da tributação fixa.

O novo orçamento cria um serviço para a Directoria Geral da Fazenda Municipal em torno da transmissão de propriedades, com a inscripção obrigatoria, ali, dos testamentos, inventarios, arrecadações, extincções de usufructo e fideicommissos, procurações, subrogações e acções de desquites, impondo-se ainda a audiencia da Directoria de Engenharia nas acquisições de terrenos, no Districto.

A tabella desse imposto ficou muito accrescida. O novo orçamento cria o addicional de 1 °|° sobre o imposto de successão *causa-mortis*, em beneficio do Fundo Escolar.

A novidade do orçamento é, realmente, o imposto sobre circulação da riqueza. Cria-se o imposto de 0,3 °|° sobre os emprestimos, os contratos de locação, de fiança, de seguros, e as procurações com poderes para o recebimento em causa propria. O imposto é devido quando lavrada a escriptura em notas de tabellião, ou o escripto particular for levado a registro, sendo pago mediante guia do tabellião ou official de registro. Quando esses actos juridicos forem de natureza mercantil, e celebrados em instrumento particular, não sujeito a registro, o imposto será cobrado pelos bancos ou casas bancarias, e recolhido trimestralmente aos cofres municipaes. Para essa cobrança, ficam as casas bancarias com uma commissão até 1 °|°, conforme for arbitrado com o interventor. As transcripções no registro de immoveis pagam o imposto sobre o valor, estabelecendo-se a obrigação, para os officiaes de registro, de communicarem, no fim de cada semana, á Directoria Geral da Fazenda Municipal, as transcripções feitas.

Pingos & Respingos

— A Julinha bateu o "record" da previdencia.
— Como assim?
— Está noiva de um aviador e já encommendou, com o enxoval de noiva, o luto de viuva...

* * *

Segundo as ultimas estatisticas, Lisbôa está com uma população de 906.000 habitantes, notando-se que ha um excesso de 25.000 mulheres sobre o numero de homens.
O motivo: a emigração de homens solteiros para o Brasil.
A consequencia: ..."o teu cabello não nega..."

* * *

O capitão João Alberto vae acabar com o apito da guarda-nocturna.
Vae ser uma atrapalhação para os gatunos! Como irão elles agora saber por que zonas anda o guarda?

* * *

Um homem cuja esposa se mata e por quem outra mulher ameaça suicidar-se e que acaba matando-se, por amor de uma terceira mulher, é um caso raro nestes tempos de utilitarismo.
Pois foi o caso de Eucydes Pinheiro que, hontem, bebeu lysol na Quinta da Boa Vista.
Isso prova que ainda existe neste mundo muita gente apaixonada e muita gente... besta.

* * *

O Carlos Maul, que anda á procura de um Vovô Indio para substituir o Papá Noel no proximo Natal, encontra, na Avenida, o Flexa Ribeiro e exclama triumphante:
— Aqui está o meu homem!
— Mas eu não entendo de indios! protesta o outro.
— Mas é "flexa"!
O Flexa abriu o arco...

Cyrano & Cia.

AS NOSSAS ASSIGNATURAS

PARA 1933

Pedimos a attenção dos nossos assignantes para a reforma das assignaturas, cujos prazos terminam em 31 de Dezembro vindouro, afim de não serem as mesmas suspensas na referida época.

A titulo de bonificação, concederemos um mez de remessa, gratis, do Correio da Manhã, áquelles que, até á data acima, adquirirem uma assignatura annual ou semestral.

Preços de nossas assignaturas:

INTERIOR

ANNO	70$000
SEMESTRE	40$000

EXTERIOR

ANNO	160$000
SEMESTRE	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente deste jornal **Luiz Ayres — Avenida Gomes Freire, 81-83.**

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

Alistamento Eleitoral

O presidente do Supremo Tribunal Federal já tem o seu titulo de eleitor

O juiz eleitoral da 3ª zona, na 1ª circumscripção, mandou, em data de hontem, expedir os seguintes titulos eleitoraes aos srs.: Edmundo Pereira Lins, presidente do Supremo Tribunal), Murillo Tasso Fragoso, José Caracas, Jeremias Fróes Nunes, Waldemar Ferreira, Octavio N. Brito, Josino Hilario Vieira, Luiz Côrte-Real de Assumpção, Valentim Delegave, José Ferreira Leite, Manuel Marques de Oliveira, João de Almeida Brandão, Augusto Olympio Gomes de Castro, Luiz Benedicto Marques de Andrade, Laurentino Lopes Bonorino, Americo da Costa Lima, Gabriel Garcia, Acyr do Nascimento Paes, Francisco José da Costa Barros, Heitor Lyra, Luiz de Azevedo Cunha, Mario Tiburcio Gomes Carneiro e Abelardo Bretanha Bueno do Prado.

Os titulos serão entregues no respectivo cartorio.

ACÇÃO DA LIGA ELEITORAL CATHOLICA

Realizou-se a installação da Junta Parochial da Freguezia de Santo André da Ponta do Cajú', sob a presidencia do vigario, frei Julião Ortiz, da Ordem de S. Agostinho, perante numeroso auditorio, e com a presença do professor Candido Mendes de Almeida, membro da Junta Nacional da Liga Eleitoral Catholica, no consistorio da Irmandade de São João Baptista e de N. S. do Allivio.

Iniciou-se a solennidade pela recitação em voz alta da Ave Maria por toda a assistencia, seguindo-se a explicação feita pelo vigario, a respeito dos motivos da convocação da assembléa e relativos á organização dos trabalhos de solidariedade dos catholicos, accentuando que não se cogita de crear partido politico mas simplesmente de coordenar os meios de facilitar o alistamento eleitoral, necessario para salvaguarda dos interesses da moral christã e da plenitude do culto sem restricções de adversarios.

Dada a palavra ao professor Candido Mendes de Almeida, expoz elle o plano geral da Liga Eleitoral Catholica que, sem preoccupações de partidarismos politicos, visa acautelar as liberdades religiosas e o bem estar da familia e da sociedade, methodisando a collaboração unificada dos catholicos no esforço commum contra a dissolução do lar domestico e as perseguições contra a Egreja Catholica.

Estudou o professor Candido Mendes a noção do dever nas suas varias manifestações, demonstrando que todos os actos humanos devem ser orientados com a preoccupação de bem corresponder á vontade divina no desempenho da missão do homem sobre a terra, não sendo possivel justificar-se, a indifferença dos catholicos deante das contingencias da vida collectiva.

Essa indifferença, com o alheiamento á movimentação social, accarreta fatalmente a surpreza das leis e dos actos dos governos inconvenientes e oppressores, que só podem ser evitados pela intervenção effectiva e opportuna nas eleições, para as quaes cumpre preparar-se por meio do alistamento.

Quem não se alista, não vela pela apuração e pelo reconhecimento dos verdadeiramente eleitos, não só não tem o direito de queixar-se dos máos governos, mas fica com parte da culpa dos seus excessos e desvarios para os quaes concorreu pela sua abstenção.

E', pois, dever dos catholicos cerrar fileiras em defesa do seu Deus, da integridade da familia, do bem estar social e para isso é que, foi fundada, com a benção dos seus bispos, a Liga Eleitoral Catholica, por meio da acção coordenada das suas Juntas parochiaes e regionaes, orientadas pela Junta Nacional.

Terminando o professor Candido Mendes proclama, na sua qualidade de delegado da Junta Regional da Archidiocese, installada e empossada a Junta parochial da Freguezia de Santo André da Ponta do Caju', assim composta:

Dr. Ernesto Corrêa de Sá e Benevides, presidente, dr. Dyonisio Moura, secretario; coronel Arthur Costa, thesoureiro, d. Maria Justina Ramos, Pinto e professora Maria de Araujo Tumba.

Agradecendo a sua designação para presidente, o dr. Ernesto Benevides depois de palavras affectuosas para com o vigario, cujo zelo e actividade enaltece, saudou especialmente a sra. d. Emilia Mendes de Almeida, promotora da Associação das Noelistas nesta capital.

Agradecendo esta saudação, d. Emilia Mendes de Almeida, expoz o que deve ser a acção social da mulher catholica, seguindo-se com a palavra a contadora d. Julia Aboud que, em nome das moças catholicas da freguezia, assegurou a sua collaboração no alistamento eleitoral das mulheres.

Falou, por fim, o dr. Dyonisio Moura, secretario da Junta parochial, informando que já é intenso o enthusiasmo na Ponta do Caju', achando-se organizadas sub-commissões das quaes fazem parte os drs. Eduardo da Gama Cerqueira, Ernani Cunha, Alcides de Sá Cavalcanti, Lourival Rodrigues da Silva, srs. Camillo dos Santos Lage, Joaquim Rodrigues Felippe, Octavio Ramos de Almeida, Nathalia Lemos, d. Rosalina de Albuquerque e senhoritas Yolanda Tonelotto, Aurora Couto de Miranda, Justina Buller de Almeida, Celia da Gama Cerqueira e contadoras Honorina de Mello Moura e Julia Aboud.

Encerrou a solennidade o vigario fr. Julião Ortiz, sendo a Ave Maria, recitada em voz alta por todos os presentes.

UMA RECLAMAÇÃO CONTRA O SERVIÇO ELEITORAL EM NICTHEROY

Em data de hontem, o dr. Antonio Paulo Soares de Pinho, funccionario publico do Estado, enviou ao juiz dr. Oldemar Pacheco, da 1ª zona eleitoral do municipio de Nictheroy, a seguinte reclamação:

"Exmo. sr. dr. juiz da 1ª zona eleitoral do Estado do Rio de Janeiro. — O bacharel Antonio Paulo Soares de Pinho, eleitor qualificado ex-officio em virtude da sua condição de funccionario publico estadual, vem requerer a v. ex. a sua necessaria inscripção nos termos do § unico do art. 41 do dec. n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932.

Motiva este requerimento o facto de haver o escrivão do 9º officio desta cidade se recusado a receber o pedido de inscripção do requerente, — que hontem lhe foi apresentado, sob a allegação de não possuir o cartorio material para identificação nem identificador.

Ao requerente se afigura não proceder aquella allegação, pois, o proprio art. 41 do Codigo Eleitoral prevê a hypothese, determinando que, quando não seja possivel fazer a identificação immediatamente, será recebido o pedido e marcado dia e hora para aquelle fim.

O requerente aproveita o ensejo para significar a sua estranheza ante a deficiencia do serviço eleitoral nesta cidade, quando o Tribunal Regional deste Estado, foi o primeiro a installar-se em todo o Brasil e está em funccionamento ha meio anno. Espera deferimento."

O dr. Oldemar Pacheco, proferiu nessa reclamação, o seguinte despacho:

"O escrivão forneça ao peticionario as formulas necessarias para a sua identificação perante o Gabinete de Identificação do Estado, onde o dito peticionario deverá comparecer para o fim desejado, uma vez que tal repartição, em se tratando de materia eleitoral, está subordinada aos juizes eleitoraes da capital e ao Tribunal Regional Eleitoral.

Nenhuma responsabilidade cabe a este juizo e nem ao respectivo escrivão, sobre a deficiencia do serviço eleitoral a que se refere o peticionario, pois sómente agora foi que o Tribunal Regional enviou, e ainda assim, incompleto, o material necessario para o serviço."

O litigio paraguayo-boliviano

A luta prosegue violentamente no sector de Saavedra

La Paz, 12 (União) — Communicam de Munoz, que, como consequencia do fracassado ataque paraguayo no sector de Saavedra, tomaram as tropas bolivianas abundantissimo armamento, munições e prisioneiros. Tambem no sector do sul — segundo o ultimo communicado official — foram capturados alguns paraguayos.

Buenos Aires, 12 (União) — A "Agencia Austral" informa que, em alguns pontos do Chaco, notadamente no sector de Saavedra, as tropas em luta conservam uma distancia de 25 metros, apenas, lutando-se encarniçadamente num duello de corpo a corpo.

A mesma agencia informa que foi procedida a autopsia dos aviadores Avalos e Benitez, apurando-se que ambos morreram antes da queda do avião, como consequencia de certeiros disparos. Avalos apresentava um ferimento no vertice do craneo e duas feridas do lado direito do peito. Benitez tinha duas feridas profundas no parietal e na região lumbar.

A SITUAÇÃO ALLEMÃ

Como a imprensa franceza encara o adiamento das sessões do Reichstag

Paris, 12 (U. T. B.) — A imprensa franceza commentando os mais recentes acontecimentos da politica interna allemã, qualifica o adiamento do Reichstag de victoria do gabinete von Schleicher, não só porque esse prazo permittirá que os animos se acalmem como tambem dará tempo ao chanceller de promover com segurança a indispensavel cooperação entre os diversos partidos politicos.

Berlim, 12 (U. T. B.) — O comité central do Partido Nacional-Socialista communicou officialmente á imprensa não ter o menor fundamento a noticia de que o sr. Frick, ex-ministro da Turingia havia abandonado o sr. Hitler, juntamente com outros membros do partido. Accrescenta o communicado que o chefe dos "nazis" passará dóra em deante a occupar conjuntamente com os seus, os encargos do chefe Strasser, que se retirou temporariamente do paiz.

Berlim, 12 (U. T. B.) — O dr. von Leers, que occupa um posto de destaque no directorio do Partido Nacional-Socialista, numa carta dirigid aao sr. Hitler, renunciou formalmente o seu cargo, accrescentando possuir provas cabaes de que o partido era financeiramente apoiado por um grupo de industriaes de Colonia.

CORREIOS E TELEGRAPHOS DE JUIZ DE FÓRA

Para melhorar a distribuição da correspondencia

Juiz de Fóra, 11 de dezembro (Do correspondente) — Em officio ao director technico dos Correios e Telegraphos, o novo director regional, sr. Raul de Azevedo, em 25 de novembro, depois do necessario estudo, propoz a elevação á 2ª classe da agencia actual urbana de 3ª classe em Marianno Procopio e para 3ª a actual urbana de 4ª em São Matheus.

Propoz a creação de agencias de 4ª classe nos bairros de Manoel Honorio e Botanagua, attendendo o desenvolvimento dos mesmos.

Na sua recente viagem ao Rio de Janeiro, em objecto de serviço, conversou pessoalmente com o director geral sobre o assumpto, tendo encontrado a melhor bôa vontade.

Apezar de lutar com grande falta de pessoal, determinou, o que se está fazendo, uma distribuição diaria por um estafeta no bairro de Marianno Procopio.

Logo que tenha funccionario para esse serviço, fará tambem uma distribuição diaria no bairro de Manoel Honorio, conforme communicou em tempo á directoria.

O sr. Raul de Azevedo acaba de conseguir da Companhia Mineira de Electricidade quatro passes permanentes nos bondes, para os mensageiros dos Telegraphos e carteiros dos Correios, de correspondencia expressa. Ha muito que isso constituia uma aspiração da Juiz de Fóra. O director regional agradeceu, em officio, o favor que a Companhia Mineira realizou em prol de sua directoria, e deu sciencia do facto ao governo do paiz.

A 15 deste mez serão, na agencia da Central desta cidade, por proposta do director, inaugurados os serviços de vales postaes para todo o paiz, o que encerra melhoramento.

De accordo com a directoria geral o director regional levantou os *croquis* para a distribuição das correspondencias na cidade subdividindo-a em 18 districtos, pois actualmente ha 10, o que é deficientissimo para uma população de quasi 80 mil habitantes, com uma enorme percentagem de operarios. Essa nova classificação obedecerá á elevação de Juiz de Fóra á directoria de 1ª classe, — o que todos esperam da acção do ministro da Viação e do director geral para 1 de janeiro de 1933. Os Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra dão renda muito superior á diversas directorias dessa categoria, quer no Norte, quer no Sul do paiz.

CLUB 3 DE OUTUBRO

Está marcada para hoje, 13 ás 9 horas da noite, uma sessão de assembléa geral, especialmente convocada para dar posse aos membros do Club recentemente escolhidos para formar a nova directoria.

A CAMINHO DA CONSTITUINTE

Vamos ter uma Constituição provisoria

O chefe do governo já leu e emendou o respectivo projecto

Publicado o decreto de cassação dos direitos, da autoria do sr. Mello Franco, cogita o chefe do governo, neste momento, de decretar uma Constituição provisoria, pela qual se regerá o paiz, até ao seu retorno á normalidade juridica.

O novo ministro da Justiça, no seu discurso de posse, referindo-se ao assumpto, prognosticou para breve a decretação de tal medida.

Sabemos agora que, realmente, já está feito o projecto da Constituição provisoria, o qual, segundo se adeanta, não tardará a ser posto em vigor.

Temos mesmo informações de que o sr. Getulio Vargas já o leu e o emendou em alguns pontos e que possivelmente ainda esta semana dará conhecimento ao ministerio, do texto da nova lei, confirmando-se assim, o que ha tempos noticiamos e que posteriormente foi accentuado no discurso já referido, do sr. Antunes Maciel.

ADIADA PARA AMANHÃ A REUNIÃO DA SUB-COMMISSÃO DA CONSTITUIÇÃO

Estava convocada para hontem, á tarde, no Itamaraty, mais uma reunião da sub-commissão de reforma da Constituição. Essa reunião, porém, não se realizou, tendo sido transferida para amanhã, ás mesmas horas.

A REPRESENTAÇÃO DE CLASSE — A PRIMEIRA REUNIÃO DA COMMISSÃO ENCARREGADA DO ANTE-PROJECTO

Reuniu-se hontem, pela primeira vez, a commissão nomeada pelo ministro da Justiça para elaborar o ante-projecto do decreto sobre a representação de classe á Constituinte.

Essa commissão se compõe dos srs. Abelardo Marinho, Edgard Sanches e Castro Nunes.

Inicialmente, foi eleito presidente o ultimo dos tres.

A seguir o sr. Abelardo Marinho leu um trabalho que havia elaborado sobre a materia, trabalho que foi bem acceito.

A commissão deliberou mandar tirar copias das suggestões do dr. Marinho, assim como receber quaesquer contribuições que porventura lhe queiram enviar, dentro do prazo de 15 dias, os interessados no assumpto, marcando outra reunião para a proxima sexta-feira.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Educação, da Viação e do Exterior

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Extinguindo um logar vago de escripturario do Departamento Nacional de Saude Publica e creando, sem augmento de despesa, o de solicitador dos feitos do mesmo departamento;

Nomeando o bacharel Euclydes Coelho de Campos Amaral, para o logar de solicitador dos feitos da Saude Publica.

Na pasta da Viação:

Approvando o projecto e orçamento provavel, na importancia de 3.246:523$253, da despesas com a construcção de novas linhas ferreas, calçamento a parallelepipedos e escoamento d eaguas pluviaes, no porto de Santos;

Concedendo aposentadoria a Carlos Emmanuel de São Thiago, no cargo de 1º official da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos.

Na pasta das Relações Exteriores:

Transferindo a quantia de réis 10:000$000 da sub-consignação n. 1, para o de n. 2, ambas do material da verba 1ª, do artigo 2º do decreto n. 21.059, de 18 de fevereiro de 1932.

AS TARIFAS ADUANEIRAS

Uma commissão se entenderá hoje com o sr. Getulio Vargas

O sr. Getulio Vargas, receberá hoje, ás 5 horas da tarde, uma commissão de representantes dos industriaes de São Paulo, Minas, Districto Federal e Estado do Rio, que por intermedio da Camara de Commercio e Industria obtiveram a audiencia especial.

Nessa conferencia a commissão exporá ao chefe do governo provisorio a situação critica em que ficariam as industrias nacionaes se fossem approvados os augmentos sobre os fios de seda e algodão, constantes do projecto de reforma das tarifas aduaneiras.

A commissão é composta dos srs. J. R. Azevêdo, dr. Mario Simonsen, Erbert Hegler.

Provavel a retirada do Japão da Liga das Nações

Tokio, 12 (U. T. B.) — Durante uma reunião do Conselho de ministros, o titular da pasta da Guerra declarou que para o bom andamento das operações militares na Mandchuria contra os rebeldes chinezes, era conveniente a retirada do Japão da Sociedade das Nações, caso áquella instituição persistisse na sua politica anti-nipponica.

Em resposta a essa declaração, o ministro do Exterior declarou que a delegação japoneza em Genebra havia recebido instrucções de não dar a sua acquiescencia a qualquer decisão que tendesse ao não reconhecimento do novo estado de Manchu-Kuo.

A QUESTÃO DAS DIVIDAS DE GUERRA

O governo inglez fará no dia 15 o pagamento aos Estados Unidos

Londres, 12 (U. T. B.) — Tendo o governo inglez resolvido em definitivo effectuar o pagamento da quota da sua divida aos Estados Unidos, vencivel no proximo dia 15, está sendo preparada nova nota que será entregue ao governo de Washington por occasião daquelle pagamento, e na qual a Inglaterra declina de toda e qualquer responsabilidade quanto ás perturbações financeiras nos mercados mundiaes provenientes da grande remessa de ouro que está sendo feita para attender áquelle compromisso.

Londres, 12 (U. T. B.) — Segundo noticias publicadas pelo "Manchester Guardian", o governo inglez estaria disposto a adiar o proximo pagamento da divida de guerra franceza desde que a França tivesse egual gesto para com a Allemanha.

Londres, 12 (U. T. B.) — Foi fornecido á imprensa o teôr da nota do governo britannico entregue hontem aos Estados Unidos, na pessoa do sr. Stimson, secretario do Estado.

Diz essa nota que a Inglaterra pagará a quota vencivel na proxima quinta-feira, mas que esse pagamento não deverá nunca ser considerado como sendo o reinicio dos pagamentos annuaes interrompidos por accordos existentes e que em segundo logar a quantia que agora vae ser entregue deverá figurar como amortisação do capital, que será levada em conta por occasião da liquidação final das dividas de guerra.

Declara ainda a nota que o systema de pagamentos de governo a governo, em vigor antes da moratoria Hoover, não poderá ser restabelecido "sem grande desastre financeiro", e approva a intenção dos Estados Unidos collaborarem com os paizes devedores numa revisão total e minuciosa do problema das dividas de guerra.

Segundo noticias recebidas de Washington, o secretario do Thesouro americano, sr. Ogden Mills, estaria redigindo a resposta á nova nota britannica.

Os que estiveram, hontem, com o ministro da Guerra

Estiveram hontem, á tarde, em conferencia com o ministro da Guerra, o general Waldomiro Lima, governador militar de São Paulo, e o coronel José Pessoa, commandante da Escola Militar.

O carvão nacional na marinha de guerra da Hespanha

Madrid, 12 (U. T. B.) — A Commissão de estudos da Marinha está examinando a possibilidade de ser augmentado o emprego do carvão nacional nos navios de guerra hespanhóes.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria será paga hoje, a folha de Diversas pensões da Marinha, de A a Z (13º dia util).

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de novembro: Operarios da Directoria de Abastecimento (Matadouro), Estações da Limpeza Publica em Copacabana e Santa Cruz, e Garage.

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas hoje as seguintes folhas, relativas ao 11º dia util: Aluguéis de casa; Pessoal em commissão extranumeraria.

LEILÕES

Real'zam-se os seguintes:

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 23 do corrente, á Avenida Passos, 85.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 20 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

LEVY, GOMES & C. (matriz) — Penhores, no dia 16 do corrente, á travessa do Rosario, 13.

W. MOTTA & C. — Penhores, no dia 15 do corrente, no largo do Rosario, 23.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 17 do corrente.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua Luiz de Camões, 45-47.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: Henrique A. Borba, Paulo Carvalho, Reynaldo Magalhães, Oscar de Faria, Pedro V. Soares e Francisco dos Santos Palm; 2ª turma: Oscar Paiva Guedes, Jovinlano Noronha, José F. P. Junior, Benigno S. Faria e Hilderico Cassilhas; 3ª turma: Agnello Q. Mascarenhas, Manoel José Mesquita, Chrispim S. Nunes, Ferreira dos Santos e Sebastião T. Coelho.

Livre transito — Encarregado, 1º fiscal José Nato Sobrinho. Auxiliares: 1º fiscal Raul Nery de Carvalho e segundos fiscaes José A. de Macedo, Benjamin Milanes Dantas, José A. Machado, Levy M. Bastos e Argemiro Castrioto.

Serviço diario — 1º fiscal Luiz Leite Cabral.

Uniforme 3º.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Athaydo.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itaquatiá", para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 horas; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

"Itaimbé", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

"Ararangua", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Fiscal do serviço externo, 1º tenente Azevedo; official de dia ao quartel general, capitão Telles; medico de dia, 1º tenente dr. Faria; dentista de dia, 2º tenente Gosling; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; interno de dia, academico Novis; rondam: os 1º tenente C. Junior, segundos tenentes Alfredo, Souza e aspirante Masson; guarda da Policia Central, 2º tenente David; guarda da Moeda, 1º tenente Baptista; motocyclista de dia, soldado Leite; rondam: os sargentos Luiz Gomes, do 2º batalhão, e Claudio, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: os sargentos F. da Costa, do 3º batalhão, e Abdias, da I. G.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Barra, do 1º batalhão; enfermeiro de promptidão ao quartel general, cabo Malta; musica de promptidão, a do 5º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, os soldados Marino e Orlando; junta de inspecção: major graduado dr. Lima, primeiros tenentes drs. Faria e Leite.

Nos corpos:

Dia:

No 1º batalhão, capitão Pessoa; no 2º batalhão, 1º tenente P. Junior; no 3º batalhão, capitão Soldo; no 4º batalhão, capitão M. Moraes; no 5º batalhão, capitão Carvalho; no 6º batalhão, capitão Jesuino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Andrade; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Cascão.

Promptidão:

No 1º batalhão, 2º tenente Alarcão; no 2º batalhão, 2º tenente Valentim; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, aspirante Davide; no 5º batalhão, 1º tenente Gastão; no 6º batalhão, aspirante Travassos; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alvares.

Preventorio D. Amelia em Paquetá

Um telegramma de agradecimentos ao "Correio da Manhã"

De desembargador Ataulpho de Paiva, presidente da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, recebemos hontem o telegramma que abaixo transcrevemos:

"A directoria da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, sinceramente desvanecida pela honrosa visita, vem agradecer as generosas e expontaneas expressões da magnifica e admiravel noticia sobre o novo Preventorio de Paquetá, rogando o favor da continuação do seu bom auxilio a essa modesta casa de assistencia privada. Transmitto á illustrada e eminente redacção do "Correio da Manhã" — grande e velho amigo da Liga Contra a Tuberculose — grato protesto da verdadeira reconhecimento por mais essa prova de sua generosidade em favor daquelle novo instituto de caridade e sciencia. Saudações affectuosas. — *Ataulpho de Paiva*, presidente."

Foi encontrada uma saphira maravilhosa em Magok

Calcutta, 12 (U. T. B.) — Nas minas de saphiras de Magok, na provincia de Birma, foi encontrada uma saphyra de um azul intenso e pesando 574 quilates, constituindo a maior pedra preciosa já mais encontrada em toda a India.

Transferencias no corpo diplomatico polonez

Varsovia, 12 (U. T. B.) — O Conselho de ministros resolveu mandar chamar o actual embaixador em Washington, nomeando para esse cargo o ministro plenipotenciario em Moscou, sr. Stanislau Patek, que por sua vez será substituido pelo ministro Lukasiewicz, que era occupa a legação de Vienna.

Vão ser realizadas eleições legislativas parciaes na Hespanha

Madrid, 12 (U. T. B.) — O Conselho de Ministros deliberou fixar o dia 29 de janeiro para a eleição dos deputados que virão preencher as vagas existentes nas Côrtes, correspondentes aos districtos de Jaen, Oviedo, Madrid, Badajoz, Teruel e Gerona.

Manifestações em Padua contra a Yugoslavia

Padua 12 (U. T. B.) — Os estudantes da Universidade, carregando bandeiras dalmaticas cobertas de crepe, formaram um extenso cortejo que percorreu as principaes avenidas da cidade, protestando energicamente contra as selvagens destruições praticadas pela populaça de Trau, por cidadãos yugoslavos.

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÕES SOBRE AUTOMOVEIS

Termina a 30 do corrente a cobrança sem multa

Terminará, impreterivelmente, a 30 do corrente mez, a cobrança, sem multa, a que está procedendo a Recebedoria do Districto Federal, do imposto de industria e profissões, referente ao exercicio de 1932 e a que estão sujeitos os proprietarios de automoveis de passageiros a frete, de carga e auto omnibus.

Um sapateiro condemnado a morte em Goritz

Berlim, 12 (U. T. B.) — O tribunal popular de Goritz, condemnou, por maioria de quatro votos, á pena de morte, o sapateiro Joost, accusado de ter envenenado successivamente cinco membros da sua familia.

CAPOTOU UM AVIÃO NO CAMPO DOS AFFONSOS

O capitão Loyola levemente ferido

Hontem, pela manhã, verificou-se mais um desastre no Campo dos Affonsos, felizmente sem consequencias outras, senão avarias no apparelho e leves escoriações no piloto.

Pilotando um apparelho "Morane", o capitão Ignacio de Loyola Daher alçou vôo e fez uma série de evoluções. Em dado momento, o capitão Loyola percebeu que o motor do "Morane" estava falhando, o que o obrigou a encetar immediatamente a aterrissagem.

Já nem proximo do sólo, a uns 50 metros de altura, o motor desarranjou-se, fazendo o apparelho capotar sobre o campo dos Affonsos.

Promptamente soccorrido pelo pessoal da Escola, o capitão Loyola deixou o seu posto com pequenas escoriações, recolhendo-se á sua residencia, após receber os indispensaveis curativos.

Os pagamentos na Directoria de Contabilidade da Guerra

Devido ao encerramento do exercicio, a Directoria Geral de Contabilidade da Guerra iniciará o pagamento dos vencimentos deste mez, na proxima segunda-feira, considerando esse dia o primeiro dia util para o effeito dos pagamentos.

Unamuno está descontente com a politica hespanhola

Paris, 12 (U. T. B.) — Numa entrevista concedida a um dos mais importantes jornaes desta capital, o professor Unamuno teve occasião de manifestar o seu descontentamento pela orientação seguida pelo governo republicano do seu paiz, chegando a criticar o novo regimen hespanhol, que na sua opinião, pouco ou nada cedeu, em relação á situação do tempo da dictadura.

O cruzador allemão "Koeln" em viagem de instrucção ao redor do mundo

Berlim, 12 (U. T. B.) — O cruzador "Koeln" iniciou uma viagem de instrucção ao redor do mundo, levando a seu bordo uma turma de guardas-marinha, entre os quaes os sobreviventes do "Niobe" que naufragou ha pouco tempo no mar Baltico.

Demonstrações anti-italianas na Yugoslavia

Belgrado, 12 (U. T. B.) — Verificaram-se em Lubiana serias demonstrações populares de caracter anti-italiano. A policia, logo chamada a intervir conseguiu dispersar a multidão que pretendia reunir-se em frente ao consulado italiano.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Esteve hontem, no Itamaraty e foi recebido pelo sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores em audiencia previamente designada, o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, que apresentou o sr. dr. Gastão de Avellar Telles, 1º secretario da embaixada, que acaba de assumir as suas funcções.

— O ministro das Relações Exteriores fez-se representar na sessão civica realizada no Theatro Municipal, em homenagem a Santos Dumont, pelo sr. Renato Almeida, seu official de gabinete.

— Estiveram hontem no Itamaraty na Secretaria de Estado das Relações Exteriores para comprimentar e apresentar suas despedidas ao sr. Afranio de Mello Franco, a senhorita Margarida Lopes de Almeida e o sr. Roberto Trompowsky.

— Por decreto de hontem na pasta das Relações Exteriores foi transferida a importancia de dez contos de réis (10:000$) do credito da sub-consignação n. 1 para a n. 2, ambas do material da verba 1ª, do artigo 2º do decreto n. 21.059, de 18 de fevereiro de 1932.

— Afim de convidar o ministro das Relações Exteriores, para assistir a um jogo de "foot-ball" nas festas do Natal, estiveram no Itamaraty os srs. E. Lodi e Paulo Tacla.

— Esteve hontem, no Itamaraty e foi recebido pelo sr. Mello Franco o embaixador Macedo Soares.

— Foi hontem recebido pelo sr. ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral das Relações Exteriores o sr. Ventura Garcia Calderon, ministro do Perú.

Varios ladrões internacionaes presos em Colmar

Colmar, 12 (U. T. B.) — A policia local prendeu hoje um grupo de ladrões internacionaes que nestes ultimos tempos vinham saqueando egrejas e cofres de fabricas, particulares e bancos, tendo sido encontrado em seu poder grande quantidade de objectos roubados, em grande parte vasos sagrados, numa casa dos arredores de Bruxellas.

Uma linha de "Zeppelins" entre a Hollanda e as Indias Hollandezas

Roma 12 (U. T. B.) — Na sessão se sabbado, foi approvado na Camara dos Deputados o projecto que ratifica a convenção entre o governo e o Lloyd Triestino, para a exploração das linhas de navegação do Mar Mediterraneo e Oriental e Extremo Oriente.

Casou-se o famoso pintor austriaco Lobisser

Klagenfurt (Austria) 12 (U. T. B.) — O professor Switbert Lobisser, conhecido pelos seus maravilhosos trabalhos em madeira talhada e suas pinturas a fresco, casou com a filha de um conhecido negociante da cidade.

O professor Lobisser, que conta 54 annos de idade, sahiu ha poucos mezes de um convento benedictino.

CONTRACT BRIDGE

Por Bernard P. Bogy Jr.

(Director do Studio de "Bridge" do Rio de Janeiro, socio effectivo do "Culbertson National Studios of America", do "Tower Bridge Club of New York", do "United States Bridge Association").

O NOVO CODIGO INTERNACIONAL

Ethica — O Codigo de Ethica foi revisto, clarificado e ampliado. O espirito do Codigo acha-se expresso na declaração de que as leis não têm por fim impedir praticas deshonestas, para as quaes o unico remedio é a exclusão. Não ha duvida de que a Ethica de um jogo que o *Contract Bridge* é bastante superior á ethica dos negocios.

Leis e regras — A forma do Codigo foi inteiramente modificada. A primeira secção contém varias definições novas dos termos usados no *Bridge*, entre os quaes se acham os seguintes:

Rotação — A ordem da successão da partida, a qual vae sempre da direita para a esquerda isto é, no sentido do movimento do ponteiro de um relogio.

Vaza — Um termo que se applica a um lance simples, cobrado ou redobrado, etc.

Naipe — O nome de cada um dos naipes ou trunfo ou um lance.

Lance — Uma declaração, pela qual um jogador offerece um contrato em que ganhará pelo menos um certo numero de vazas e ou lance especificado, contanto que a vaza que foi jogada pelo proprio jogador é adequada de accordo com a denominação por elle dada.

Vaza renunciada — Uma vaza que foi cobrada e devolvida por um jogador para o lado que a fez e do qual a mão do jogador foi removida.

Comprehende-se que as leis são feitas para definir a conducta correcta e para fornecer um remedio adequado em todos os casos em que um jogador, accidentalmente, por descuido ou inadvertencia, perturba a marcha normal da partida ou obtem uma vantagem involuntariamente, mas, mesmo assim, uma vantagem desleal.

Na maioria dos casos as penalidades levadas ao maximo compativel com o espirito de justiça, mas em alguns casos ellas são de uma certa severidade. Por exemplo, a penalidade para um passe fora de occasião consiste em distribuir de novo as cartas, sendo essa também a penalidade que se applica se jogador que levantar as suas cartas, enquanto se está fazendo a distribuição.

Contagem — Os jogadores de *Bridge* do mundo inteiro têm interesse em observar as mudanças relativas á contagem. Tem havido muitas contestações, por parte dos jogadores de "contract" para um augmento do premio, para os partidos menos vulneraveis e augmentar o valor dos redobramentos — e pedindo pela contagem de "bluff". Afim de reduzir e tambem de sustentar os inconvenientes desses lances, o cinco tem recebido a satisfazer esse augmento.

Houve, todavia, uma modificação nas penalidades para as vazas cobradas, tornando-se vulneraveis e não vulneraveis. Doravante, a penalidade de cada vaza para a primeira vaza cobrada vulneravel é de 100 pontos, sendo 150 para a segunda e 200 para a terceira, e assim por deante numa progressão arithmetica, de modo que a penalidade para a vaza cobrada é dobrada. A penalidade para os lances cobrados não vulneraveis é exactamente o dobro em cada caso.

APRENDAM O "CONTRACT BRIDGE" SYSTEMA CULBERTSON

Mr. Bernard P. Bogy Jr., socio effectivo de "The Culbertson National Studios of America", grande autoridade no "Contract Bridge" e o representante autorizado do systema Culbertson no Brasil, ensina, integralmente o systema em cinco lições. Para informações, telephonar ou escrever a Mr. B. P. Bogy Jr., director do Bridge Studio do Rio de Janeiro. Avenida Atlantica, 720. Telephone 7-1019.

O governo italiano condecora jornalistas hungaros

Budapest 12 (U. T. B.) — O ministro italiano acreditado junto ao governo hungaro fez a entrega na séde da legação, das condecorações concedidas pelo rei da Italia aos jornalistas hungaros que se tornaram credores do reconhecimento da nação italiana pelos seus artigos em prol da approximação entre os dois paizes.

A RENDA DA CENTRAL NOS ULTIMOS MEZES

A depressão no movimento contra-revolucionario

O ministro da Viação, forneceu hontem á imprensa o seguinte quadro no exame do qual se poderá fazer um computo a respeito da depressão motivada pelo movimento armado de S. Paulo:

Janeiro	13.317:496$280
Fevereiro	12.877:120$380
Março	14.300:116$400
Abril	13.370:260$550
Maio	12.869:783$000
Junho	15.604:372$000
Julho	8.545:735$100
Agosto	8.888:834$200
Setembro	8.857:465$100
Outubro	9.369:044$800
Novembro	14.594:875$100

Actas eleitores approvadas pelas Côrtes catalãs

Barcelona, 12 (U. T. B.) — As Côrtes catalãs approvaram as actas relativas a eleição de deputados das provincias de Tarragona, Gerona e Lerida.

No palacio do Cattete, hontem

Despacharam, hontem, com o chefe do governo provisorio os ministros Antunes Maciel Junior, da Justiça, e Washington Pires da Educação.

Foram recebidos em audiencia o capitão Alcedo Baptista, o commandante Schuster, do Syndicato Condor, e o sr. Alfredo Cumplido de Sant'Anna.

O CASO DO INSTITUTO DE MUSICA

Escreve-nos o sr. Guilherme Fontainha, director do Instituto Nacional de Musica:

"Illmo. sr. redactor do "Correio da Manhã". — Tendo o vosso conceituado jornal publicado, em sua parte social de domingo ultimo, um suelto referente ao incidente occorrido na sala do Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica, e não se tratando agora de noticias fornecidas pelo interessado, e sim de artigo emanado da redacção, peço-lhe, a bem da verdade, a publicação do seguinte relato.

Não é verdade, tenha eu intervindo alguma vez em actos privativos do Directorio Academico.

Não é absolutamente verdade — ter eu tomado partido nas eleições, das quaes só tinha conhecimento, *post festum*, por officios do Directorio.

Não é verdade que eu tenha, em qualquer época, presidido alguma sessão do Directorio.

Não é verdade ainda, ter eu deposto o presidente do Directorio, attribuição que absolutamente não me compete.

Não é verdade ter eu tomado partido ou de algum modo me interessado pelas eleições do Directorio.

Não é verdade ter eu aggredido e esmurrado o sr. Nelson Cintra, insinuação das mais perversas e que mal esconde a ancia maldosa de turvar os factos e provocar escandalo.

A expressão da verdade é um banalissimo incidente surgido no seio do proprio Directorio e para a solução do qual, dada a attitude descontrolada do sr. Nelson Cintra, fui, como director do Instituto, chamado e obrigado a tomar medidas disciplinares.

E' bem possivel que o sr. Nelson Cintra tenha luxado a mão direita, mas isto unicamente em consequencia dos violentissimos murros que, no seu desvario, desfechava sobre a mesa, e nunca como consequencia de alguma violencia soffrida. Mente quem tal affirmar.

O que v. s., sr. redactor, certamente ignora são as gravissimas offensas que em minha presença o sr. Nelson Cintra, como um allucinado, proferiu contra as suas collegas.

Tenho absoluta certeza de ter agido dentro da lei, com criterio e serenidade.

E' escusado accrescentar que immediatamente após o incidente reuni o Conselho Technico Administrativo do Instituto Nacional de Musica, o qual, por proposta minha, ordenou a abertura de um inquerito e tomou outras medidas entre as quaes quero destacar um voto de solidariedade á pessoa do director do Instituto e a suspensão por 30 dias, do alumno Nelson Cintra.

Cumpre-me accrescentar que na data de hoje officiei ao illustre reitor da Universidade do Rio de Janeiro, pedindo destacasse um auxiliar da reitoria para acompanhar o inquerito, assim como solicitando permissão para que as reuniões da commissão do inquerito se realizem na sala do Conselho Universitario.

Esta sim é a expressão da pura verdade.

Agradecendo-lhe a publicação destas linhas, subscrevo-me grande admirador e leitor assiduo. — *Guilherme Fontainha*. Rio, 12|12|932."

Pela maior concordia franco-italiana

Paris, 12 (U. T. B.) — O senador Beranger, presidente da commissão dos Negocios Exteriores do Senado, pronunciou um discurso que foi irradiado, em que faz um appello á nação para cessação do mal entendido franco-italiano e para o restabelecimento da concordia entre os dois grande paizes latinos para garantia da paz mundial.

A navegação italiana no Mediterraneo e no Extremo Oriente

Pisa 12 (U. T. B.) — Pelo ministro da Educação Nacional, sr. Ercole, foram hoje inaugurados os novos edificios destinados á Escola Normal Superior e ao Collegio Mussolini, que será frequentado pelos estudantes que queiram se especializar em sciencias corporativas. Foi egualmente inaugurado pelo mesmo titular o novo Collegio Medico.

Homenageando o ex-commandante do Exercito de Léste

Excepcionaes as manifestações levadas a effeito, hontem, ao general Góes Monteiro

NO ALMOÇO DO AUTOMOVEL CLUB E NO BANQUETE DO PALACE, FORAM FOCALIZADOS, EM DISCURSOS, OS PROBLEMAS DA NACIONALIDADE

Excepcionaes as homenagens prestadas, hontem, ao general Góes Monteiro, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio. Dellas participaram os seus camaradas de armas, de terra e mar, pelas suas expressões mais legitimas, bem como os representantes da administração e de todas as classes sociaes. Quer á tarde, no almoço, quer á noite, no banquete, as manifestações se caracterizaram, justamente, pelo espirito de confraternidade que as presidiu. E é de realçar, em especial, a grande significação dos discursos proferidos, todos abordando, de envolta com os louvores á personalidade do ex-commandante dos exercitos de leste, os problemas mais importantes da hora presente.

NÃO SE REALIZOU A MISSA

Fôra annunciada uma missa em acção de graças, na Cathedral Metropolitana. Segundo as noticias veiculadas pela imprensa, era a homenagem que os alagoanos, residentes no Rio, desejavam prestar ao commandante do exercito do sector de Léste. O templo encheu-se literalmente. Viam-se presentes, além dos ministros e altas autoridades militares e civis, muitas familias. O general Góes Monteiro tambem compareceu e, como sempre, com o seu bom humor dominando o ambiente.

Embora marcada para ás 10, ás 11 horas ainda se não sabia ao certo quem mandara rezar a missa, ou melhor, de quem partira a iniciativa das noticias publicadas. E isso porque, em verdade, conforme rezavam os assentamentos, na sacristia, não fôra contratada, para aquella hora, nenhuma cerimonia. E ficou-se sem saber. Depois de muito esperar e vendo que o acto se não celebraria, os presentes foram se retirando. E o templo, em pouco, se esvasiava.

O ALMOÇO NO AUTOMOVEL CLUB

Foi bem expressiva a homenagem prestada, no Automovel Club, ao general Góes Monteiro. Não teve apenas cunho militar. Foi antes, uma manifestação de todas as classes sociaes, que alli se achavam representadas, pelos seus mais legitimos delegados, ao commandante dos exercitos do sector de leste. Alli se viam, além de muitos officiaes de terra e mar, os ministros da Guerra e da Marinha, respectivamente, general Espirito Santo Cardoso e almirante Protogenes Guimarães e muitos elementos de destaque na administração federal e municipal.

O general Góes Monteiro chegou ao Automovel Club em companhia do general Alvaro Mariante, commandante da 1ª Região Militar. Foi recebido com vivas demonstrações de enthusiasmo, sendo offertada, por essa occasião, a mme. Góes Monteiro, linda corbeille de flores naturaes.

Sentando-se á mesa, ladeado pelos ministros da Guerra e da Marinha, teve inicio o almoço, que decorreu num ambiente de espirito e de cordialidade.

Ao champagne, o general Alvaro Mariante saudou o homenageado, em expressivo discurso. Disse, de começo, o commandante da 1ª Região Militar:

"Tenho o maximo prazer em saudar-te pela data do teu anniversario em nome da 1ª R. M., cujo commando tive a honra de receber das tuas dextras mãos e dos camaradas que a ella se associaram. Sinto-me bastante illuminado pela significativa incumbencia, lamentando apenas não possuir os dotes de um emerito orador, para produzir uma obra eloquente á altura da homenagem.

A linguagem a que estamos affeitos, imposta pelas necessidades profissionaes de ensino e commando, é caracterisada pela nitidez, sobriedade e firmeza do que se deve executar. Por conseguinte, se a maioria dos militares tivesse a pretensão de preparar eloquencia de repercussão theatral, sobre correr o risco do ridiculo, poderia produzir um desvirtuamento de idéa ou pelo menos falsidade de forma, exaggero ou ostentação de sentimentos que habitualmente não lhes são inherentes. Se, de um lado, portanto, me sinto deslocado nessa posição, por outro confesso-me á vontade, porque falo em nome de militares e num ambiente essencialmente militar.

Alem disso é grande a satisfação de minha parte em collaborar na homenagem a um camarada de longa data, ao qual me acho ligado por profunda amizade, particularmente cimentada, nestes ultimos tempos, em que, nos momentos incertos em que, as mais delicadas situações reclamavam todos os recursos das nossas energias no cumprimento da tarefa commum."

NÃO MERA MANIFESTAÇÃO DE CORTEZIA

"A presente solennidade não se limita apenas a manifestações de cortezia aos meritos de um camarada em razão do seu natalicio. A sua proporção assume amplitude desconhecida nestes ultimos tempos, visto como, o Exercito aqui representado por todas as suas classes, honra não sómente ao profissional de escól, um dos mais illustre expoentes da sua mentalidade contemporanea, nem ao camarada solicito e tolerante, porém, mais particularmente ás robustas qualidades do caracter do chefe que sempre soube manter-se irreductivel no seio do Exercito, por elle não apreçando sacrificios, surdo ás injuncções politicas que procuraram dahi afastal-o, patriotico executor e importante parcella na resolução da recente crise que abalou o paiz, conhecedor de todas as falhas e virtudes da sua classe a quem o governo com aguda visão psychologica escolheu como representante do Exercito na elaboração da nossa futura lei magna — eis uns tantos attributos por que te tornaste credor da nossa consideração."

O EXERCITO EM FACE DA CONSTITUINTE

"O Exercito nunca regateou o seu reconhecimento, mesmo nos periodos mais criticos da sua vida, a todos aquelles que sabem valorisar o seu papel, quando este é verdadeiramente exercido ou procuram reconduzil-o ao seu caminho em caso contrario. Essa manifestação evidencia o que acabo de asseverar. Por uma feliz coincidencia, dirige-se ao pioneiro das legitimas e patrioticas aspirações do Exercito agora encarregado de traçar dentro da futura Constituição as normas severas que o devem reger. Os votos de uma vida longa e sadia que vimos aqui trazer, confessamol-o, são em beneficio do proprio Exercito; traduzem tambem um appello á tua tradicional mestria no sentido de pelejar com affinco, para dar a este a importancia que merece e zelar pela observancia fiel do seu funccionamento no ambito do apparelhamento nacional."

Depois de fazer ligeiras considerações em torno do momento nacional ante a perspectiva da Constituinte, analysa demoradamente o desenvolvimento da arte bellica e o interesse que deve despertar o Exercito no seio do povo, para preconisar o "serviço militar geral."

Aponta para o Exercito, em face de sua nobre missão de defensor da Patria, directrizes que definam, de modo preciso, sua funcção na nova Carta Magna.

Refere-se ás necessidades do Exercito para o seu continuo e efficiente preparo, como do das reservas e passa a analysar suas actividades e responsabilidades, dizendo:

Creado o orgão — prosegue — é mister que se consigne a quem compete a responsabilidade do seu emprego.

E' a alta administração sobre cujos hombros deve pesar o funccionamento dos demais orgãos constitutivos do corpo nacional, quem determina a execução de actos de violencia. Não compete ao Exercito discutir se taes actos são ou não justos; compete-lhe affrontar corajosamente a luta, irrigar o sólo com o seu sangue, procurar triumphar sobre o adversario com o maximo de honra e integridade de brios.

A honra collectiva é a norma moral por que o Exercito deve se guiar no decurso desses actos. O sentimento de honra deve ser a molla secreta que distenda o Exercito. Este será forte pela confiança que tiver em si, pela consciencia de poder fornecer todos os esforços imprescindiveis ao exercicio da sua tarefa nacional."

A CONSCIENCIA DE CLASSE

"Casos houve — continua o orador — em que o Exercito desempenhou a sua tarefa com enthusiasmo. Não podia renegar o seu dever sem se tornar no seio da nacionalidade um orgão suspeito, falso e portanto nocivo.

No Exercito, é o corpo de officiaes que compete diffundir o dever civico para a guerra. O corpo de officiaes fórma o ambiente moral em que se desenvolvem e conservam os componentes da força militar: sentimento da força militar: sentimento da solidariedade, consciencia do dever, abnegação do individuo perante o serviço... Sendo a finalidade do Exercito seu dever absoluto, compete a cada official, na esphera das suas attribuições assegurar e zelar pela estricta observancia deste dever.

Em virtude dos alicerces hierarchicos da organisação do Exercito, a obrigação de cada official traduz-se na generalidade por um commando, quando a hierarchia é tomada de cima para baixo, por uma obediencia quando de baixo para cima. Traduz-se ainda, e sobretudo, por uma actuação pessoal e espontanea. Estes tres aspectos do dever — commando, obediencia, acção — desiguaes nos seus effeitos são identicos nas suas origens. Actuar, obedecer, commandar, são partes indispensaveis em todos os escalões da hierarchia; redunda, em summa, em funccionar no ambiente organico do Exercito."

O FOCO DE DISSOCIAÇÃO

O caracter nacional das suas funcções impõe ao official varias obrigações que por muito conhecidas, é desnecessario relembrar — adeanta o general Mariante. E prosegue:

"Nesta parte seria de alta sabedoria que a nova Constituição puzesse o corpo de officiaes a coberto de todos os exploradores de todos os feitios que, movidos na maioria das vezes por interesses subalternos, buscam attrair a officialidade á sua causa, procurando tirar partido dos seus sentimentos de dignidade para possibilitar o triumpho da causa que defendem, não trepidando mesmo em dividir a classe cuja cohesão, fortalecida, sobretudo, nas horas de adversidade, constitue seguro penhor do bom exito profissional.

Os inconvenientes que dahi resultam tocam ás raias do atrophiamento. Obtido o resultado procurado, a reacção não tarda: é o murmurio, primeiramente á socapa, depois em publico contra a tutela da espada, é a fuga da responsabilidade. O prestigio do Exercito e a efficiencia da defesa nacional não tardam em soffrer as consequencias.

A autoridade do official para que não seja posta em duvida e para que se possa exercer indifferentemente sobre todos os individuos, deve se revestir da maxima imparcialidade. E' imprescindivel que todos estes sirvam sob as suas ordens sem desconfiança e sem repugnancia.

A SELECÇÃO DE VALORES

Extende-se em considerações sobre os encargos funccionaes do official e diz:

"Encarados como devem ser, estes encargos são mais que sufficientes para absorver toda a capacidade de trabalho de um official. Nestas condições conclue-se que nenhum delles, em principio, deve ser distrahido para qualquer actividade fóra do seu campo profissional.

O espirito militar, como vimos, tem a sua origem no corpo de officiaes. Mestres do dever civico da guerra, diffundindo esse sentimento nacional, preparam a poderosa alavanca que impelle a massa nos momentos de crise á abnegação e ao sacrificio.

Essa preparação correria o risco de ficar compromettida se fosse confiada a officiaes que não se achassem inteiramente compenetrados da sua missão. Para isso é necessario que o corpo de officiaes, principalmente á medida que se approxima do vertice da hierarchia, seja processado por uma rigorosa selecção de valores positivos.

E' preciso que a lei garanta o accesso dos verdadeiros profissionaes, do contrario teremos os altos postos da hierarchia occupados por individualidade incapazes de comprehender e apreciar sentimentos por elles nunca sentidos. Moralmente divorciados da sua classe, acabam por disseminar no Exercito as mais funestas consequencias.

O DEVOTAMENTO E OS EXPLORADORES

Analysando a situação do militar continua o orador:

Emfim, se os chefes militares recorrerem ás influencias politicas para a conquista de postos, servis ao partido que empolga o poder, teremos á testa do Exercito caracteres menos dignos, profissionaes de capacidade duvidosa, cuja influencia definhante acabaria apagando o espirito do dever militar nacional.

Certos direitos devem ser sagrados para os militares. Entre outros, para permittir que elles possam se devotar inteiramente á sua profissão, é preciso que a Nação ponha-os ao abrigo de preoccupações de ordem material, de modo que elles não appareçam em publico como uns pobres diabos ricamente fardados.

Embora a principio pareçam banaes certos pormenores devem merecer a attenção dos actuaes legisladores. Seria por exemplo medida de alcance evitar que certos elementos alheios ao Exercito lançassem mão dos seus uniformes para desfrutar o acatamento conquistado pelo official sob o sol da sociedade.

INFLUENCIA DECISIVA NOS DESTINOS DO EXERCITO

Concluindo o general Mariante, depois de excusar-se para com o homenageado sobre a natureza dos assumptos focalisados em seu discurso, allegando, como justificativa, o desinteresse em que até aqui foi olhado o Exercito pelos governos e a falsa interpretação de sua missão, o que constitue preoccupação de todo militar, cioso de sua profissão, diz:

"Demais, assignalas mais um marco na tua preciosa existencia, cara ao Exercito sob todos os pontos de vista, principalmente agora em que elle mais que nunca precisa do teu valioso descortinio: é natural que os que aqui se acham desejam-na prolongada para o seu proprio interesse, para collocar o Exercito no pedestal de dignidade que a sua elevada missão indica, para livral-o de alguns elementos nocivos que ameaçam desvial-o da sua finalidade: és actualmente o general de divisão que poderá influir nos destinos do Exercito por mais tempo!

Fazemos votos ardentes que correspondas ás nossas sadias aspirações."

O DISCURSO DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Seguiu-se com a palavra o general Góes Monteiro. Ainda não haviam cessado os applausos ás palavras do commandante da 1ª região. E ellas subiram de vulto mal o homenageado se ergueu para proferir a sua oração de agradecimento, que assim começa:

"Meus amigos e camaradas de terra e mar. — Escolhestes o dia de hoje para homenagear a quem só tem tido na vida uma preoccupação: — servir ao Exercito como meio efficaz de elevar a Patria. Os acasos da vida são muito grandes: fui commandado e subordinado hierarchicamente, de grande parte dos meus camaradas aqui presentes, e hoje sou chefe hierarchico da maioria delles. Esta singular coincidencia e casualidade permitte-me, no momento, a maxima expansão de minha franqueza:

Felizmente, estou absolutamente seguro, por um exame introspectivo, de que, apurando o caminho percorrido, desde simples cadete até o posto em que me encontro, jamais tive um instante, nesta agitadissima jornada, em que não désse ouvidos á voz da consciencia.

Já agora tenho a satisfação do dever cumprido. Tudo tenho praticado em prol da Patria e a espada que me foi doada, em dia inesquecivel, sómente a desembainhei, como eu promettera, no cumprimento do dever, pela Justiça e pela Nação.

A homenagem de hoje é menos a mim do que ao Exercito, que se inquieta pelo destino da Patria e se renova confiante no futuro. A este Exercito, que tanto quero e a que venho abnegadamente servindo, para o qual entrei de cabeça erguida e coração aberto e do qual sairei, se elle o exigir, na mesma attitude serena, embora com a alma repassada de saudades, mas sem magoas e despeitos."

A MISSÃO DO EXERCITO

Depois de extender o seu agradecimento aos officiaes de Marinha alli presentes, o general Góes Monteiro continúa:

"Curvo-me, sensibilizado, ante a vossa idéa, concretizada no gesto gentil de meus dignos camaradas, gesto que me animará e fortalecerá o espirito, para proseguir, sem solução de continuidade, no afan em bem da brasilia terra e da classe a que me orgulho de pertencer.

Ao vosso interprete, nesta inesquecivel festa, o meu amigo general Mariante, — que ha pouco tão bem expendeu as suas idéas sobre o momentoso assumpto da defesa nacional, o meu vivo agradecimento. A vós outros, e destacadamente aos companheiros da Marinha aqui presentes, a minha eterna gratidão.

Tudo envidarei pelo Exercito e pela Patria. Weigand disse que "o Exercito se esforça por ser ao mesmo tempo que a guarda de nossa segurança e de nossa civilização, uma escola de patriotismo e de disciplina, um lar onde se pratique o culto da honra e da abnegação".

A elle incumbe a elevada missão de defender a integridade da Patria e tornar respeitada a sua soberania nas relações internacionaes. Para que elle attinja a sua méta, já eu disse algures, é preciso ser forte, poderoso, unidos.

Devemos possuir um Exercito preparado e instruido, que seja a mais lidima expressão e instrumento acerado da soberania nacional e dos sentimentos da raça.

Um Exercito que seja uma força real, cohesão, incontrastavel, immunexada corrosão politico-partidaria e alheio á politica, para ser disciplinado. Sua politica é de exclusiva preparação, afim de enquadrar a Nação, na hora extrema da guerra. Caserna que é trabalho util e fortaleza, e politicagem, que é ociosidade inutil e perda de actividade e fraqueza, são positivamente incompativeis. Quando passado o actual periodo de transição e anormalidade, os que tiverem, porém, pendores ou ambições politicas, alcançarão o seu desideratum, afastando-se das fileiras, deixando-as livres de contaminações. Estes, pela origem, devem levar pelo menos civismo, que aprimoraram na vida do quartel. Nas fileiras, porém, deve predominar a disciplina — a pedra de toque das classes armadas.

Outr'ora, como hoje, não havia Exercitos sem disciplina. Hoje, como amanhã, não sobreviverão nações sem Exercitos e sem disciplina. Eis o sentido inexoravel para onde são dirigidos os complexos organismos humanos, collectivos, que necessitam de elemento regulador, para poderem mover-se com rythmo e "san á coupe". Mas, quando falo em disciplina, quero dizer a disciplina natural, racional, social, productiva e estavel — e não a disciplina ficticia, puramente artificial e retrograda.

Sómente com aquella se manterá um exercito integrado nos seus deveres, capaz das maiores offensivas que conduzirão á victoria."

O QUE AINDA E' PRECISO FAZER

Refere-se o general Góes Monteiro á reforma do Exercito e accrescenta:

"Almejo uma tropa que seja um organismo vivo e essencialmente pensante. E' por isso que preconiso a sua reforma com outra organização e estructura e com o conhecimento de outros direitos, que dariam, sem duvida, ao militar um bem-estar necessario ao exercicio do seu verdadeiro sacerdocio. Com a reforma seria, forçosamente, instituido o serviço militar obrigatorio total — prova constante de amor e mais intima ligação entre o elemento civil e o elemento militar. Ambos devem ter arraigada a consciencia da necessidade da defesa collectiva pela preparação moral e physica do povo, desde o inicio, e, depois, preparação profissional dos differentes ramos das actividades e serviços que são utilizados em massa e contingentemente na guerra, segundo a mais ampliada noção de defesa nacional.

Só assim se conseguirá a organização do Exercito, de accordo com as nossas necessidades e possibilidades, com o intuito de tornal-o apto para a sua funcção nacional, com as formações imprescindiveis de fortes reservas, e a creação e adaptação das industrias proprias. Assim renovada annualmente esta parte da tropa, um sopro de mocidade viria de certo attingil-a. Preparados os jovens patricios na caserna, teriamos, para o futuro, garantida a integridade da Patria, na comprehensão perfeita da divisa — "si vis pacem para bellum" — sem nenhuma intenção aggresiva que não seja repellir as intromissões indebitas de estrangeiros á nossa vida e aos nossos interesses."

O QUE SE APRENDEU NA LUTA ARMADA

O general Góes Monteiro alludo aos ensinamentos advindos ás forças armadas da ultima revolução paulista e prosegue:

"Ainda agora, acabamos de vêr o papel de destaque do Exercito e da Marinha, na defesa dessa integridade, no decorrer da luta fratricida que ensanguentou o paiz.

E quantos ensinamentos advieram para nós, creando uma nova mentalidade que ha de elevar a Nação a mais e mais no conceito dos povos cultos. O Brasil foi abalado pelo vendaval, mas reagiu e reagirá em sua cohesão pétrea, graças aos nossos soldados e aos nossos companheiros officiaes, sargentos e praças, em geral, — consenti que vos repita publicamente, neste momento — bateram-se com denodo durante a rebellião de São Paulo.

Affrontaram o sacrificio de uma luta entre irmãos com uma naturalidade e simplicidade magnificas dictadas pelo cumprimento do dever, e, sobretudo, em defesa da unidade nacional periclitante. E muitos succumbiram na luta cheios de esperanças, que, estou certo, não serão traidas. Hoje e para sempre, cada um delles pertence a este mundo de trincheiras, pelas suas impressões profundas dellas trazidas, pelas suas primeiras e fortes experiencias nellas vividas.

Os verdadeiros heroes são mudos: os que sobreviveram estão calados, imitando áquelles. Ficaram calados os que dormem o somno eterno sob a terra de Piratininga e não respondem mais á chamada das nossas fileiras, deixando nellas o claro de seu sacrificio pelo bem do Brasil unido e os outros os vivos não ouvirão os clamores da gente espuria que se esforça por trail-os e desvial-os.

A' evocação dos seus exemplos assignalados pela maneira resoluta com que se bateram devemos continuar a olhar com o maior carinho e cuidado pela educação e instrucção da nossa tropa. Ao soldado brasileiro não lhe faltam qualidades de coragem, resistencia, intelligencia e abnegação, estoicismo, dedicação e obediencia ao chefe. Instruil-o será obra grandiosa de patriotismo e uma tal educação sustentará e elevará o Brasil sempre unido e purificado."

A NECESSIDADE DA UNIÃO DO POVO COM O EXERCITO

Sempre vivamente applaudido, o commandante dos exercitos de léste continúa:

"Meus dignos patricios. E' tempo de fazer sentir, cada vez mais, a necessidade de unir o povo ao Exercito. "A sociedade evoluciona hoje sob a protecção da força moral, da força armada".

A catalise é tanto mais perfeita quanto mais moralidade tem aquella, porque o Exercito procurará comprehender, em progressão crescente, a nobreza do seu objectivo com a maxima força moral dos excellentes elementos que fatalmente a sociedade lhe dará.

No collapso e nas crises das Nações, para realental-as, muitas vezes se despresa a therapeutica classica, que indica a força da opinião, para se seguir a opinião da força, quando esta é organizada e age em beneficio da collectividade, "malgré tout".

Faz-se mistér a fundação, no organismo militar, de cellulas de uma associação forte vivificadora e vivente, a instituir-se com amigos do Exercito, com o intuito de pugnar e defender sua união, sua cohesão e sua acção, em beneficio da classe e da nacionalidade.

Pelo Brasil inteiro ainda perdura a resonancia da admiravel campanha pela Defesa Nacional, da qual Bilac se tornou o verbo inflammado e lyrico, prestigiosamente auxiliado por uma pleiade enthusiastica de moços cheios de fé e de patriotismo e cuja acção sempre encontrou na imprensa e nos orgãos de classe o mais autorizado e ardoroso porta-voz das pregações civicas, como sóe acontecer todas as vezes que lhe é commettida uma missão em prol dos alevantados destinos do Brasil.

Amigo do Exercito, digo eu, como poderia, como synonimo, dizer: Amigos da Patria.

Em louvor dos sentimentos civicos da nossa gente, posso proclamar com orgulho: elles sempre existiram, em cada sector da actividade brasileira, prestigiados pelo povo, sempre orgulhosamente cioso das glorias militares.

O que urge, o que se impõe, é um impulso violento, como em 1908 e 1918, nos nervos, amollentados dos descrentes e nas energias adormecidas do paiz.

Que os amigos do Exercito se congreguem e trabalhem harmonicamente em prol das nossas instituições armadas, como melhor fórma de servir ao Brasil.

Ainda ha pouco proclamava Mussolini, na sua famosa entrevista com Ludvig: "a organização militar é a synthese da organização nacional".

Sem nação organizada, disciplinada, não póde haver exercito. Sem exercito não póde haver soberania. Sem soberania não ha Estado."

A LUTA ENTRE O BRASIL MEDIEVAL E O BRASIL DO FUTURO

Focalizando o quadro politico do Brasil, no presente momento, diz o orador:

"Não ha muito declarava eu: — o ultimo movimento politico militar define-se como sendo a luta entre o Brasil do passado regionista, medieval e contradictorio e o Brasil do futuro, nacionalista, evolucionista e heroico; é o choque entre a idéa nacionalista e a ambição desmedida do localismo nefando. E' o choque, como já ouvi dizer, entre a Patria do instincto — o torrão natal pequeno; a Patria do sentimento — a provincia ainda estreita; e a Patria da intelligencia — a grande patria, o Brasil.

A politica revolucionaria, isto é, evolucionista, terá de ser, e o é de facto, profundamente brasileira."

"E' mistér — continúa s. s. — que o Brasil novo seja alicerçado no direito, presidido pelo principio da ordem, que deve surgir na nova collocação methodica das coisas, na Lei Organica do Estado, que o governo revolucionario tem o dever de promulgar em accordo com as legitimas aspirações do povo brasileiro, como o está praticando, sob a fórma de Constituição politica, cuja tendencia deve orientar-se, incessantemente, para a unidade total: politica, moral, social, juridica, economica, espiritual.

Toda liberdade concedida contra os interesses do Estado será um fóco donde podem brotar germens perigosos. Toda liberdade para fortalecer a segurança do Estado é um bem para a collectividade, que deve viver sob permanente equilibrio social — o que só a justiça incorruptivel alcançará guiada pelo senso das nossas realidades e necessidades."

A CONSTITUIÇÃO QUE CONVEM A' NACIONALIDADE

Tratando da constitucionalização do paiz, observa o general Góes Monteiro:

"Que o Brasil tenha uma Constituição que acompanhe a sua evolução social e suas condições mesologicas, capaz de fazel-o respeitado no conceito das outras nações! Uma Constituição, que seja a expressão dos principios pelos quaes elle se bateu; que seja a systematização das idéas pelas quaes lutamos, orientadora dos rumos a seguir, rumos que devem ser em absoluto nossos, do Brasil revolucionario, do Brasil progressista, do Brasil redimido e uno.

Não ha negar, a nova carta politica deverá reconhecer á União a mais completa soberania, mas a soberania necessaria á formação e fortalecimento da unidade nacional, devendo subsistir a autonomia dos Estados federados na parte administrativa.

Devemos encontrar uma formula que dê á União, poder, autoridade e contrôle sobre todas as manifestações e actividades da vida nacional, permanencendo, apenas autonomicas, suas partes integrantes — Estados, membros e municipios. Estes, com competencia bem definida, para não se crearem conflictos internos e soberanias dentro da soberania da União.

Devemos cogitar da cooperação das classes; protecção aos trabalhadores e á producção agraria, e, sobretudo, em poucas palavras da justiça e da liberdade compativel com o bem-estar do povo.

Isto porque é sob a égide do direito que vivem os paizes civilizados. E' elle o elemento coordenador das sociedades. E' por elle que se avalia o indice do progresso de um povo. Como seu corolario, temos que fazer imperar o regimen da lei, por que na expressão de Ruy Barbosa — "na lei, dentro da lei, porque fóra da lei não ha salvação".

E ainda a phrase lapidar de um famoso publicista: "A lei será a colligação das pessoas intelligentes e previdentes contra os que são incapazes de prevêr."

O QUE HAVIA NO PASSADO

E, depois de grandes applausos, o orador prosegue:

"Syndicato, orgão politico — era o que havia no passado sob outra nomenclatura e ao passado nunca mais se volta. Mas orgão profissional de defesa de interesses economicos. Grupados com outros em federações, confederações, classes, já estabelecem relações de natureza politica e então nesse caracter devem se representar. São a expressão legitima da vontade dos interesses do povo.

O syndicato dos funccionarios, syndicato de politicos, erro ainda de hontem, póde tornar-se a verdade de amanhã. Outrôra era elle apresentado como um estado anarchico, ameaçante para uma sociedade que se sentia minada pela tibieza da disciplina necessaria a toda organização social e que jogava toda a sua esperança no bom exemplo dos detentores da autoridade, no bom exemplo do funccionario. Mas é possivel que se torne, na hora presente, o moderador necessario de um poder tyrannico, attrahindo toda a sua autoridade da lei do numero — a lei do mais forte.

Os instituidores syndicalistas teriam então sido os semeadores de uma idéa feliz e fecunda, realizavel talvez em futuro proximo? O que faltava a estes espiritos intuitivos e bem intencionados era a disciplina intellectual que dá uma cultura mais forte e mais equilibrada do que a sua educação incompleta de primarios; era ainda, esta disciplina moral da fé religiosa que elles não possuiam e que mesmo combatiam nas confusões mentaes sectaristas como attentatoria á idéa falsa que faziam da liberdade humana.

Esta dupla disciplina do espirito e do coração nos têm faltado por vezes, em toda a parte; não somos muito cultos e somos bastante irreligiosos, scepticos e dahi o estado trepidante em que vivemos.

E, todavia, o nosso instincto de conservação social nos adverte do perigo que corremos. Dahi, os nossos esforços para fugirmos de tal situação."

O QUE REVELOU A REVOLUÇÃO

Concluindo, frisa o general Góes Monteiro:

"A revolução brasileira revelou entre nós as virtudes da raça: seu heroismo, sua generosidade, seu desinteresse, suas qualidades guerreiras e seu genio improvisador. Foram sufficientes, com o que restava da alta cultura e da fé revolucionaria, para supprirem, nestas horas de grande crise, a disciplina que nos fazia falta.

O nosso dever está traçado: velar para que se reaccenda entre nós a dupla chamma sagrada da nossa cultura e da fé nos nossos destinos, para que possamos dar um melhor futuro á nossa idolatrada terra.

Meus amigos e camaradas.

O governo provisorio muito se tem esforçado pelo bem do paiz. Haja vista o acerto com que tem encarado todas as questões mais destacadas do presente momento. Haja vista a sinceridade, a franqueza de suas mensagens, em falando ao povo e a todas as classes. E não podemos fugir ao dever de dar todo o apoio das armas para ajudal-o na sua immensa tarefa, emprestando-lhe todo o concurso para que elle, com tranquillidade e liberdade de acção possa dar concerto por meio de uma politica larga e fortemente essencialmente objectiva a todos esses problemas capitaes e complexos da brasilia terra, que é tão bella, tão rica e tão majestosa. E' este o nosso dever de militares.

Precisamos de paz e de trabalho.

Necessitamos de paz para que possamos trabalhar e aproveitar todas as nossas exuberantes fontes de onde possam promanar riquezas, elevar os nossos espiritos e sublimar os nossos corações, na União perpetua e indissoluvel da Patria dos Brasileiros. Para o Exercito, a concepção da Patria é perpetua e, ao seu serviço, ella nos confere uma sagrada missão até a posteridade; é o militar que por isso vive do Exercito; deve sómente dedicar-se a viver no Exercito, com o Exercito, para o Exercito e pelo Exercito."

(Continúa na 6ª pagina)

Ao alto, o salão em que se realisou o almoço. Em baixo, o general Góes Monteiro, fazendo o seu discurso

O banquete, á noite — No primeiro plano, sentados, a contar da direita, os srs. Salgado Filho, Oswaldo Aranha, Barbosa Carneiro, Maciel Junior, general Góes Monteiro, José Americo, general Waldomiro e Gustavo Capanema.

Dolorosa occurrencia

Uma senhora victima de lamentavel accidente

Ponto notavelmente perigoso para quem atravessa a rua das Laranjeiras é a esquina desta com a rua Alice. A das Laranjeiras soffre, ali, um desvio de direcção, o que restringe, de muito, o campo visual do passante, pondo-o á mercê dos riscos decorrentes do trafego de vehiculos, consideravel a certas horas do dia. A Inspectoria de Vehiculos devia ter, permanentemente de serviço, naquelle trecho, um guarda, se não em defesa da integridade physica dos cidadãos, ao menos em beneficio de seus cofres. Porque os excessos de velocidade, convenientemente registrados seriam o melhor flagrante dos abusos commettidos, causa de grande numero de desastres como o que, á tarde de hontem, foi victima uma senhora, figura de destaque na nossa sociedade.

Trata-se de d. Hilda Leão Velloso Frese, irmã do dr. Antonio Leão Velloso, nosso querido companheiro de redacção, esposa do sr. Johannes Frese. Aquella senhora, quando atravessava aquelle logradouro publico, não percebeu que, procedente do Cosme Velho, descia, em excesso de velocidade, um automovel. O vehiculo, colhendo-a, produzindo-lhe ferimentos graves, como se pôde constatar na Assistencia, para onde foi immediatamente removida. Dali, após os soccorros de urgencia, foi a distincta senhora internada na Casa de Saude Santo Antonio, para onde, pouco depois, affluiam pessoas de suas relações de amizade, levando-lhe o conforto de sua visita.

OS BRASILEIROS EM MONTEVIDÉO

Uma prova dura — A rivalidade entre Penarol e Nacional — O merito dos enviados da Amea —

Montevidéo, 10-XII-932. — (Do enviado especial do "Correio da Manhã" e da U. T. B.).

Difficuldades junto ao posto de Victor. — O jogador do 1º plano é Iriarte. No meio da encrenca está Anselmo, que não apparece

O segundo encontro dos brasileiros em Montevidéo, contra o Penarol F. C., despertava um interesse maior do que o anterior, principalmente deante do que toda a imprensa montevideana havia dito sobre o "match" da Copa Rio Branco.

As criticas acerbas feitas sobre a organização do seleccionado uruguayo que jogou no dia 4 foram de molde a que muitos observadores julgassem que o quadro brasileiro não resistiria deante de um conjunto uniforme como o dos auri-negros que agora estão a pique de levantar o campeonato local.

Havia reservas e reticencias sobre o valor real do quadro brasileiro, embora ninguem procurasse desmerecer a justiça dos 2 x 1 que permittiram a volta da "Copa Rio Branco" para o Rio de Janeiro.

E o Penarol, cuja popularidade é assombrosa nesta capital, era encarado como o mais capaz de rehabilitar os fócos de football uruguayo. Palpites sobre contagens de 3 a 0 e 4 a 1 andaram na bôca do povo e em rabiscos de paredes.

Até na fachada do palacio das Relações Exteriores lá estava escripto a giz por alguns "hincha": — Penarol, 4 — Brasileiros, 0.

Accrescia a circumstancia de jogar o quadro brasileiro, nesse encontro, com a sua linha deanteira alterada e com a inclusão nella de dois elementos — Benedicto e Oscarino — deslocados de suas verdadeiras posições.

O match assumia assim o caracter de uma "revanche".

Os bons fados, porém, protegeram com justiça o esforço e a animação dos brasileiros, que puderam sair de campo com mais um triumpho para as suas côres.

OS CARIOCAS

Manda a verdade que se diga que a contagem foi um tanto injusta. O Penarol produziu um jogo cerrado e impetuoso, desde os primeiros minutos, e varios lances houve em que o factor sorte impediu a quéda do reducto de Victor.

Dois tiros formidaveis de Triarte, em occasiões irremediaveis para o arqueiro brasileiro, foram bater milagrosamente nas traves.

Mas a defesa brasileira, por outro lado, soube resistir bem ao embate, e os "cracks" auri-negros esbarraram sempre contra as columnas rijas constituidas por Victor e Domingos em primeiro plano, e Martim e Italia em segundo.

Canali e Ivan trabalharam tambem muito, principalmente o primeiro que teve o encargo de tomar conta de Iriarte, o famoso campeão mundial.

A linha deanteira resentiu-se da falta de Leonidas. Oscarino foi um precioso auxiliar da defesa, mas falhou um tanto como atacante. A ala direita produziu bastante e Benedicto teve sua acção muito facilitada pela marcação falha que lhe fez Mainardi.

Gradin foi o mesmo impetuoso atacante de sempre, mas suas jogadas em passes com os "meias" não foram tão acuradas como as que se observaram no jogo da "Copa".

Jarbas foi o mais sacrificado. Suas grandes qualidades — velocidade e presteza no arremate — foram quasi annulladas por Zunino, um half-direito maravilhoso que constituiu, com Domingos, as duas mais notaveis figuras da cancha.

O extrema do Carioca F. C., entretanto, foi um esforçado e a elle se deve o goal da victoria. Nos ultimos dois minutos, quando Oscarino se preoccupava em auxiliar a defesa contra as incursões perigosas do Penarol, elle deslocou-se para o centro, fugindo á marcação teimosa de Zunino, e ali, recebendo em devolução uma bola que cedeu a Benedicto, poude dribblar dois adversarios e arrematar forte, de pé esquerdo. A bola penetrou no goal de Homero Fernandez bem alta, junto á trave superior.

Estava garantida a victoria inesperada.

OS DO PENAROL

O quadro local exhibiu-se notavelmente, nelle tendo figurado Mascheroni, Gestido, Anselmo e Iriarte, campeões mundiaes de football. Essas quatros figuras agigantadas do "soccer" uruguayo, embora mantenham seus credos indiscutiveis, não foram as unicas que se destacaram no excellente conjunto auri-negro. Dois homens houve que chegaram a sobrepujar a actuação desses campeões: Matta e Zunino. Zunino, como dissemos ha pouco, foi um dos maiores homens em campo. Trata-se de um half de ala completo e de sua actuação como medio direito guardamos uma recordação inapagavel. Matta foi um meia-direita muito activo cujo jogo trouxe em apuros a excellente defesa do quadro brasileiro. Cite-se ainda Young, um jogador da "campana", de um modesto club de Mercedes, e que, figurando como centro-avante no segundo tempo, substituiu maravilhosamente o afamado Carbone. A elle se deveu uma das maiores sensações do jogo, quando obrigou Victor a uma formidavel defesa de um tiro fulminante.

O RESULTADO DO ENCONTRO

Foi a defesa brasileira que nos deu a victoria. Os ataques do Penarol foram sempre magistraes, cerrados e perigosos, obrigando os nossos defensores a esforços sobrehumanos, que nunca falharam. Oscarino, jogando na linha, auxiliou enormemente esse esforço, visto que Martin, com o joelho ainda contundido, não podia pôr em pratica o jogo que assombrou o publico no match da "Copa Rio Branco".

A victoria dos brasileiros foi merecida, porque seus atacantes souberam aproveitar-se bem de uma das poucas indecisões da defesa uruguaya. Mascheroni e Nogues estiveram enormes, mas tiveram nos tres cochilos, de um dos quaes resultou, em cima da hora, o feito de Jarbas.

Se, entretanto, a contagem tivesse sido a mesma de 1 a 0 a favor do Penarol, teriamos tido o amargor de uma derrota que não teria sido injusta, pois o Penarol jogou para merecer a victoria.

Um empate teria sido honroso para nós e exprimiria melhor o que foi a pugna.

O NACIONAL F. C. — ULTIMA ESPERANÇA DA "AFICION" URUGUAYA

Quando se exhibiu em Montevidéo o Club Desportivo Hespanhol, verificaram-se como agora derrotas de quadros uruguayos em sua propria terra. Coube ao Penarol encerra-lhe a excursão com a rehabilitação do prestigio do football uruguayo, derrotando-o no ultimo jogo por 3 x 1.

Os auri-negros não puderam fazer o mesmo agora com o quadro carioca, cabendo ao Nacional F. C. essa tarefa.

A rivalidade entre o Nacional e o Penarol é enorme, podendo-se dizer que elles dividem entre si 80 °|° de toda a torcida de Montevidéo ficando os restantes 20 °|° para todos os demais clubs principaes.

A derrota do Penarol augmenta a ansia do Nacional em infligir ao quadro ameaño a sua unica derrota, nesta bemfadada excursão. Para isso lançará elle mão de todos os seus recursos e mesmo de elementos estranhos, dos quaes se affirma que defenderão para o anno as suas côres.

Accresce notar que o Nacional é o club cujo estylo de jogo mais se parece com o dos cariocas, por sua mobilidade e rapidez.

Dahi o esperar-se para esse encontro de domingo proximo a repetição do exito daquelle de 8 deste com o Penarol.

A turma brasileira, hoje contando com a presença do rubronegro Nelson, mas na qual ainda ha alguns jogadores contundidos, está muito animada e decidida a voltar invicta ás plagas cariocas.

Veremos o que se poderá alcançar.

Se os ameanos passarem galhardamente por essa ultima prova, terão elles conseguido realizar uma proeza notavel e seu regresso á Guanabara será digno de uma daquellas apotheoses que o povo carioca tão bem costuma prestar aos que sabem honrar no estrangeiro o nome de sua terra.

E tudo o que se fizer será um justo premio á dedicação e á força de vontade desses valorosos e disciplinados commandados de Luiz Vinhaes.

emeuabevi-hsédevil distr

PELO TURISMO

Uma communicação do Conselho aos interessados nos cartazes de propaganda

Recebemos a seguinte communicação:

"Para conhecimento das firmas interessadas em imprimir os cartazes de propaganda do Carnaval e Feira de Amostras, communica-se que, até o dia 20 do corrente, na secretaria geral de gabinete do Prefeito serão fornecidos todos os esclarecimentos necessarios."

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente, Luis Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrazados	$500

TELEPHONES:

Director, 2-2440; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5558; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo da Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorisados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

OS LAUREADOS FRANCEZES DE 1932

Estão conferidos os principaes premios literarios francezes de 1932; os dois da Academia, o Premio Goncourt, o Femina e o Inter-Alliado. Falta, ainda, conhecer-se o resultado do Premio Renaudot, que o anno ultimo premiou esse romance interessantissimo, que é "L'Innocent", de Philippe Hériat.

O premio de romance da Academia Franceza veiu coroar um dos nomes que, em 1931, reuniram melhores probabilidades de exito na laurea dos "goncourts". E o livro premiado foi exactamente o mesmo que, por um triz, escapou de receber da Academia dos dez o seu famoso premio.

O nome do escriptor é Jacques Chardonne, e "Claire" o titulo do seu romance.

Jacques Chardonne agrada, sobretudo, pela sua maneira insinuante de dizer. Elle possue, no mais alto grão, esse apuro de simplicidade envolvente e de singeleza encantadora dos verdadeiros escriptores. Seu estylo é a belleza do mar tranquillo, sem ondas e sem furia, onde a immensidão do céo e os reflexos da terra fulguram em toda a sua silenciosa vehemencia. Em face da natureza, é um contemplador embevecido e que sabe arrancar de dentro de sua alma as palavras certas, os termos precisos, as phrases exactas com que communicar aos seus leitores todo o encanto de sua emoção interior.

Uma das mais lindas paginas pantheistas que eu li nestes ultimos tempos é da autoria de Chardonne. "Le Printemps à la Frette". Essa chronica maravilhosa de simplicidade e de poder emotivo desperta, insensivelmente, na alma de quem a lê, a corda invisivel da poesia que todos nós, mesmo sem sermos poetas, guardamos no fundo do nosso ser.

Numa época em que só fazem successo os livros de escandalo, e os romances de mais voga são aquelles que reflectem essa inquieta e trepidante perturbação amorosa de após-guerra, Chardonne, com a heroina de seu livro, o typo da mulher pura, idealizando um amor que, só elle, enche toda a vida de dois sêres.

Ha uma phrase que, a proposito, mesmo, de Chardonne, eu tive já o ensejo de citar, e me vem sempre á memoria nestes casos: "Ama-se a mulher dos outros muito mais que a sua". Essa phrase define com nitidez a mentalidade dominante na nossa época. Pois "Claire" é, exactamente, uma reacção contra essa concepção. Uma mulher sózinha é capaz de encher toda a vida de um homem, proclama Chardonne. E apresenta-nos em Claire, "o retrato da mulher que dá a felicidade".

Marcel Arland resume muito bem o romance do autor de "Eva":

"A historia de um homem que, lentamente, percebe ser feliz. Mas não é sómente por alegrias sentimentaes ou sensuaes, que descobre, ou manifesta: é sobretudo pelo jogo do seu espirito. Sua felicidade é menos produzida por uma mulher do que permittida por ella. O homem compõe, humaniza, aperfeiçoa essa felicidade."

Foi esse romance que a Academia Franceza premiou, fazendo justiça ao talento moço e scintillante de Jacques Chardonne.

* * *

Coube o Premio Goncourt a um nome novo nas letras.

Pela primeira vez apparece sob os reflectores da grande publicidade o sr. Guy de Mazeline, com o seu romance, "Les Loups", de amplas proporções, e acerca do qual se affirmou, este anno, na França, que era, verdadeiramente, "obra balzaquiana".

"Les Loups", assim como "Le Noeud de Vipères", de Mauriac, é a historia de uma familia horrivel. Entre os personagens apresentados pelo autor não ha nenhum que seja bom. São todos sêres deformados, em decadencia, sem a mais ligeira noção desses sentimentos elementares de moralidade.

"Eis ahi uma familia, commenta Auguste Bailly, totalmente desaggregada, de que cada membro dirige a sua existencia como entende, sem ternuras, sem escrupulos, sem respeito por nenhum dos outros. As reuniões na mesa commum não são mais que justaposição de rancores, desprezos e surdas hostilidades que, algumas vezes, explodem em scenas brutaes".

Ha uma mãe, doentia e desequilibrada, que se encarniça em arruinar o filho, (Maximiliano), para que elle venha a precisar della, e ella possa, então, soccorrel-o. Para isso, aproveita-se do proprio genro do seu filho, o qual, por sua vez, se presta docilmente a esse manejo. Ha uma Genevieve, "jeune fille", ainda, e que frequenta as casas de tolerancia com os irmãos do proprio noivo. Ha dois irmãos, Benoit e Didier, filhos de Maximiliano, que amam, a egual tempo, a mesma mulher. Um terceiro irmão chama-se Vincent e uma outra irmã tem o nome de Branca; é a mulher de Georges Peige, o instrumento de que se serve a velha Virginia Jarbourg contra o filho. Por ultimo apparece uma Valeria, filha natural de Maximiliano, e que acaba por suicidar-se, emquanto Maximiliano, por sua vez, dá fim á sua vida pelo suicidio.

E' uma historia, como se vê, a desse romance, complicada e macabra. De qualquer modo, porém, Guy Mazelline revela fortes qualidades de escriptor e de romancista. E seu livro, apezar de ser um volume de 600 paginas, é um livro que a gente segue com interesse até o fim, e não se fecha sem que a gente guarde delle uma impressão duradoura.

* * *

Os tres outros premios literarios foram conferidos, o da Academia Franceza, (Premio de Literatura), a Franc-Nohain; o Premio Femina a Ramon Fernandes; o Premio Inter-Alliado a Simone Ratel.

Franc-Nohain é escriptor da velha guarda. Está hoje com 60 annos de edade. Foi amigo de Barrès. No Lyceu de Janson-de-Sailly teve como collegas Pierre Louys e André Gide. E' actualmente o secretario-geral da redacção do "Echo de Paris", onde lhe cabem, tambem, os encargos da rubrica theatral e da rubrica literaria. Franc-Nohain é, ainda, poeta, e a elle se devem varios livros interessantes de versos, como "Inattentions et sollitudes", "Chanson des trains et des gares" e "Kiosques á musique".

Ramon Fernandes, a quem coube o premio Femina, pelo seu livro "Le Pari", é, sobretudo, critico. A "Nouvelle Revue Française" conta-o entre os seus collaboradores mais assiduos. Ramon Fernandes é o autor de um interessantissimo trabalho sobre Gide. Os seus estudos criticos e literarios revestem-se habitualmente de um grande brilho, e revelam, ao mesmo tempo, na personalidade literaria de Ramon Fernandes, um homem de pensamento, que não limita os seus horizontes aos circulos meramente literarios, mas penetra varios outros sectores da actividade cultural do homem.

Simone Ratel recebeu o Premio Inter-Alliado pelo seu romance "Le Maison des Bories". Simone Ratel escreve com fluencia e elegancia, destacando-se principalmente porque sempre, a proposito de não importa que assumpto, não lhe faltam nunca, para contar, coisas que prendem e attraem.

Foram os laureados de 1932. Incontestavelmente escolhas felizes. Não se dirá que foram os livros premiados os melhores do anno. O sentido dos premios literarios é sempre relativo. Desde, entretanto, que se tenha escolhido, realmente, entre os melhores, não ha o que dizer. Tudo está certo e vae bem.

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 12 ás 18 horas do dia 13:

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 11 ás 14 horas do dia 12) — [illegible]

Exportação, importação e cambio negro

Exportamos muito mais do que importamos. O saldo positivo da balança commercial é, porém, absorvido pelo pagamento de juros e de compromissos feitos no Brasil, das quaes as despesas officiaes, dividendos de companhias aqui estabelecidas, dividas de particulares no estrangeiro e remessas de immigrantes que sustentam suas pobres familias nos paizes de onde partiram.

A Fiscalização Bancaria, suppriu a maior parte dos envios de particulares, e passou a vender aos importadores de qualquer producto (nós importamos até fumo, chocolate, peixe salgado, carne-secca, marmore vulgar, pequenos artefactos de madeira, bonbons, calçados, chapéos, etc.) o cambio produzido pela nossa exportação, exigindo-lhes, apenas, a prova da origem dos artigos que originaram o seu debito no exterior, mediante apresentação da factura commercial respectiva, da factura consular e da quarta via do despacho alfandegario. Não faz a minima indagação sobre a natureza e a procedencia do producto importado.

Ora, não seria absurdo regulamentar-se a importação e distribuil-a, tanto quanto possivel, pelos paizes que em maior escala importam os nossos artigos. Parece que os pedidos de cambio deveriam ser officialmente visados, como o são, hoje, as guias de embarque por exportação.

Ninguem de bom senso julgará razoavel que, numa época de crise, o Brasil exporte café para pagar inutilidades importadas...

Hontem, as taxas de compra declaradas no segundo expediente pelo Banco do Brasil foram de 12$900 para a libra e 13$040 para a libra — com officiaes de 13$574 e 13$310 as cotações officiaes de venda para a venda á vista do bancario. Devido ao monopolio de compra de letras de exportação, o Banco fixa a taxa que entende.

E' um ponto a discutir. E quem lhe fiscaliza a distribuição de cambiaes? Ninguem.

Que o mercado clandestino existe é um facto incontestavel. E nunca jámais deixará de existir... Elle póde ser alimentado, em parte, por diplomatas que recebem em ouro os seus vencimentos e pessoas que dispõem de recursos em especie no exterior. Exerça-se, porém, uma rigorosa vigilancia, com pessoal abundante e competente, sobre todos os grandes exportadores, especialmente os de fructas; crie-se um Departamento Official de Fiscalização de Mineriós e Carbonatos Preciosos para o contrôlo da exploração do ouro e pedras raras, productos que se evadem clandestinamente para o estrangeiro conforme o proprio Banco do Brasil já informou em officio que sabemos existir no gabinete do consultor da Fazenda Publica, datado de 12 de outubro pp.; evite-se que appareça na praça, como já tem apparecido, papel BB. repassado; e annexe-se, finalmente, ao Thesouro, como de direito, a actual Fiscalização Bancaria.

O director da Carteira Cambial não duvidará, pelo tom seguro com que escrevemos e pelo conhecimento que tem da materia, que as nossas affirmativas são absolutamente certas, indiscutiveis. Elle bem sabe que o *cambio negro* já possuiu até uma letra BB. fornecida ao Lloyd Brasileiro!

O "clandestino" sempre existirá (elle bem o sabe!) alimentado até á indigestão por cambiaes de qualquer natureza, emquanto o Thesouro não avocar a si a Fiscalização Bancaria e não forem severamente punidos os contraventores. Até agora todos têm sido perdoados, mesmo nos casos graves e gravissimos.

Por que essa estranha tolerancia?

A embaixada em Buenos Aires

Está amplamente noticiado que, por iniciativa argentina, promove-se um encontro do general Justo, presidente da grande Republica vizinha, com o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio do Brasil, encontro no qual serão examinados alguns problemas que interessam vitalmente aos dois paizes, inclusive a questão armamentista.

Se não bastassem outras circumstancias e outros interesses que fazem da nossa embaixada em Buenos Aires uma das mais importantes missões diplomaticas que possuimos, as negociações para a projectada entrevista seriam sufficientes para exigir, alli, a presença de um embaixador que, servindo-se das prerogativas do alto cargo, levasse a bom termo, os necessarios entendimentos prévios.

Ha muitos mezes, porém, que aquella embaixada está sendo dirigida por um encarregado de negocios, porque o titular do posto ausentou-se.

Bem se vê que o sr. Assis Brasil, ministro plenipotenciario aposentado, agora restituido á activa, embora em missão especial, não se esqueceu dos habitos dos diplomatas antigos. Estes tinham certeza das difficuldades de communicação com o Itamaraty e costumavam estar em todos os logares menos em seus respectivos postos... A unica differença que existe, no caso em apreço, é que o governo sabe que o embaixador na Argentina está de longa data, em Pedras Altas.

Ainda as promoções no Exercito

A commissão de promoções do Exercito reuniu-se mais uma vez e formulou as suas propostas de accesso. Ainda agora, porém, não se cuidou das promoções de majores a tenentes-coroneis. As propostas de primeiros tenentes a capitães, por merecimento, foram, assim, novamente procrastinadas. Deus sabe para quando, e, entretanto, os dias se vão passando e o fim do anno se approxima, para com elle expirar a vigencia do decreto governamental que assegurou aos primeiros tenentes com serviços á Revolução o direito de serem promovidos por merecimento.

Está claro que, quando o chefe do governo provisorio assignou o decreto alludido, não o fez senão com o proposito e o desejo de o ver cumprido. Esse proposito e esse desejo, porém, não parecem partilhados pelos membros da commissão, que parecem dispostos a só cuidar de promoções a capitães depois de 31 de dezembro.

Aliás, não se póde comprehender essa obstinação em ferir um direito liquido, quando afinal nada impede que o governo revigore, por meio de outro, o decreto [illegible]

Na vida paisana, quem deve julgar dos serviços de outrem ou decidir sobre direitos alheios costuma declarar-se impedido, se tem parti-pris, ou suspeito, se póde ser movido por preferencias. [illegible]

O preço da instrucção

Deve ser para bem a nomeação de uma commissão especial com o fim de fazer a revisão das taxas de ensino.

Na realidade, a instrucção nunca foi tão cara como actualmente, constituindo os cursos superiores verdadeiro privilegio de abastados.

Até aqui, o esforço individual e a vontade propria triumphavam, porque o preço do estudo era accessivel a todas as bolsas.

Contam-se, por isso mesmo, por muitas centenas os casos de victoria nas profissões liberaes de estudantes pauperrimos.

Pelo regimen actual, ao pobre é defeso aspirar a matricula numa Academia. Além das taxas serem exorbitantes, extorsivas, não poderá vencer jámais a despesa do curso secundario.

Paga: inspecção, 60$000; 10$000 por materia, para custear provas e exames; 5$000 por exame final, e 2$000 para cada requerimento.

Ha annos do curso em que a despesa de taxas vae a 200$000, afóra a mensalidade escolar.

A ancia de crear renda fez esquecer que a instrucção, infelizmente, ainda será por muito tempo o grande problema dos problemas brasileiros.

A vida cara

Creada para beneficiar o povo, regulando os preços dos artigos de primeira necessidade, evitando excessos e punindo abusos, a Directoria Geral do Abastecimento prestou alguns serviços ao consumidor carioca.

De alguns mezes para cá, porém, fugindo á sua finalidade e compromettendo a administração, transformou-se em orgão protector de todos quantos usam dos mais condemnaveis recursos para elevar o custo da vida. O prefeito-interventor sabe disso.

Os factos se accumulam de maneira a exigir uma providencia que chame á boa razão a direcção desse apparelho municipal, caro, carissimo mesmo e que, ao invés de prestar serviços ao povo, se tornou o seu peor algoz.

Os retalhistas de carnes verdes, bem servidos de advogados e melhor aquinhoados da fortuna, dispõem de protecção especial dentro do Abastecimento.

Não fosse assim e não lograriam o escandalo do augmento do preço da carne verde, augmento que parece minimo, porque se trata de 100 réis em kilo, mas que attinge a milhares de contos num mez. E, como se isso não bastasse, a carne de vacca que figurava na tabella como sendo de segunda, passou a primeira, promoção que redundou, apenas, em maior lucro para o açougueiro e maior prejuizo para o povo...

Um outro escandalo é o que occorre com a carne de porco, tabellada officialmente de 1$800 a 2$000, para os retalhistas, mas por elles adquirida até por 1$800, e da melhor.

O Abastecimento considera o porco artigo de luxo e em sua alta sabedoria resolveu dar ao intermediario 100 % de lucro, fixando na tabella o kilo a 3$600!

E' quanto paga o povo.

A Directoria Geral do Abastecimento tornou-se um caso na administração revolucionaria, e caso que é preciso resolver em bem de quasi dois milhões de consumidores cariocas...

Estylizações russas

O Soviet é adepto da innovação, em tudo — até mesmo nas coisas apparentemente insignificantes e de detalhe.

Veja-se o caso dos padrões de estamparia, nos tecidos. Não ha nada que menos pareça interessar a estructura de um regimen. Mas o facto é que os padrões foram modificados. A estamparia teve de converter-se; é hoje sovietica.

Assim, nos desenhos desses padrões, em vez das flores, estão surgindo as lampadas electricas; desappareceram as antigas estylizações de plantas para dar logar a séries de rodas, arames entrelaçados suggerindo conductores electricos, valvulas e equipamentos de radio, navios nas docas, fornos de coke ou forjas, dynamos em movimento, etc. O desenhista sovietico representa suas idéas em um plano inteiramente novo; já não usa mais os pagodes chinezes nem os beija-flores, mas trabalhadores com seus carrinhos de mão, foguistas alimentando uma fornalha ou grupos de pequeninos brincando em uma *créche* do Estado.

Assim como a persistencia dos motivos naturaes significa representações de um culto dado outróra aos poderes creadores e productores da natureza rebelde, assim tambem o communista, acreditando e tendo por dogma que a natureza deve ser dirigida e subjugada, cultúa os meios da multiplicação mecanica. Dahi a mudança effectuada em sua mentalidade.

Imposto predial

A associação dos proprietarios pediu ao interventor que prorogasse, até 31 deste mez, o prazo para pagamento, sem multa, do imposto predial.

Em favor do seu pedido, allega que, o decreto da moratoria abrangendo os alugueis de casa, só pouco a pouco têm os seus filiados conseguido recebel-os, em prestações, de accordo com essa lei.

Para 1933, serão exigidos novos onus aos devedores em atrazo, como tivemos occasião de noticiar. Assim, o pedido é justo e a ampliação do prazo por 15 dias uteis não trará senão vantagens á Prefeitura, pela entrada de dinheiro em fim de exercicio, preparando-lhe a Thesouraria para a satisfação dos compromissos de janeiro proximo.

OPERAÇÕES DE CREDITO E DEFICITS

O orçamento municipal para o anno de 1933 já foi calculado com um deficit approximado de noventa mil contos, o qual deverá ser coberto, segundo a technica orçamentaria preferida agora pela administração municipal, por operações de credito. Teremos assim, mais uma vez, na vida publica republicana, que appellar para as operações dessa natureza, com o intuito de equilibrar orçamentos, de prover ás necessidades ordinarias do erario. Ora, esse foi precisamente um dos maiores erros do passado, contra o qual se fez, entre applausos da nação desilludida, a revolução de 1930.

Annunciando que deverá lançar mão do credito, para enfrentar o deficit impiedoso do orçamento, não diz a administração municipal como se desempenhará dessa ardua tarefa. Não são porém muitas as fórmas de inventar recursos onde elles não existem, e até hoje o que se tem praticado, neste particular, consiste em pedir dinheiro emprestado ao estrangeiro; em simular um emprestimo interno, por meio do lançamento de titulos de divida que adquirem a funcção de dinheiro, pois têm curso forçado e poder liberatorio, como a moeda; ou então em fazer uma conversão da divida, pela qual se substituam os titulos, em circulação, por outros menos onerosos.

O recurso ao dinheiro estrangeiro para pagar compromissos em mil réis, de que abusaram os dois ultimos governos chamados legaes, além de ser um dos escarneos do passado, e portanto indigno de repetição, póde ser summariamente proscripto do pesadelo dos brasileiros, por uma razão categorica: não ha hoje quem seja capaz de emprestar dollares, francos ou libras á administração municipal da capital da Republica. Com isso poderemos estar certos de que o erro crasso de se pagarem dividas fluctuantes, contraidas em papel desvalorizado, por meio de moeda estrangeira, como fizeram os srs. Arthur Bernardes e Washington Luis, não será mais objecto de cogitação.

Eliminada a hypothese de uma operação externa, resta que a Prefeitura, mais uma vez, se lembre de emittir titulos de divida interna para equilibrar orçamento. Se assim fizer, será tambem incidir no mesmo attentado, contra a economia da cidade, que praticaram as figuras representativas do antigo regimen, as quaes, por essa e outras razões, fizeram jús á execração publica. Realmente, tanto o governo federal como o municipal abusaram outróra desse expediente. Ahi estão as emissões de apolices federaes e municipaes, as chamadas obrigações ferroviarias e rodoviarias, com que se contornou o caminho da emissão pura e simples de papel moeda pois, dado o destino dessas illusorias operações, inventadas para pagar dividas, qual moeda fiduciaria, nenhuma differença havia entre o lançar-se mão dellas ou do dinheiro do thesouro, como poder liberatorio. A propria Prefeitura já lançou varias emissões de titulos dessa especie, como são as chamadas apolices Lyra municipal, feitas para pagar obrigações devidas ao funccionalismo e aos fornecedores, como ainda a ultima emissão de cem mil contos, consummada nos primeiros dias após a revolução. Mas para todas essas, havia a desculpa de se tratar de compromissos já assumidos, e dos quaes o erario municipal não se poderia livrar sem grave damno para seu credito. Os credores já existiam, quando se inventou semelhante expediente para vir ao encontro de seus direitos.

Agora, pela primeira vez, antes de conhecidos os credores do poder municipal, cogita este, como expediente financeiro, de lançar mão das operações de credito, a pretexto de levantar dinheiro por antecipação de receita. Comprehende-se a antecipação de receita quando esta esteja realmente orçada, de modo a satisfazer os compromissos do erario, mas não disponha, no principio do anno, de somma equivalente aos seus compromissos. Faz-se então o levantamento de capitaes em bancos e depois se indemnizam esses estabelecimentos de credito, á medida da arrecadação. Foi o que se fez, aliás com grave damno para as finanças nacionaes, durante o quadriennio do sr. Arthur Bernardes, por intermedio do Banco do Brasil. E' de esperar que, ao falar em antecipação de receita, não se tenha em mente esse mesmo expediente... Resta portanto, de todas as fórmas de appello ao credito, para satisfazer compromissos da administração, a conversão da divida, numa base capaz de diminuir os encargos do thesouro municipal. Será talvez esse o unico caminho pelo qual poderá enveredar a administração municipal. Dado porém o vulto do deficit, que attinge noventa mil contos, ninguem poderá em boa fé confiar no exito dessa operação mirabolante. Melhor seria que, a administração municipal, conhecedora de seus compromissos, poupasse novos encargos aos cofres da cidade. Essa politica de economia seria, realmente, a unica compativel com os intuitos de um novo regimen e com as aperturas dos cofres municipaes.

O espirito do Atheneu

Todos os regimens têm seu espirito.

O espirito de um regimen são as idéas e os habitos que o crearam e um regimen é tanto mais elle mesmo quanto mais guarda seu espirito.

Isto vem a proposito da Republica hespanhola, a qual, nascida do espirito do Atheneu, ainda não falhou a nenhuma das idéas nem a nenhum dos habitos que a formaram.

O Atheneu é um club de intellectuaes, o mais antigo de Madrid e certamente um dos mais antigos da Europa, pois data de 1830, o bom tempo do romantismo.

Póde-se dizer que a Republica hespanhola é filha do Atheneu. Os que entram pela primeira vez no Club ficam um pouco alarmados com o barulho de vozes que discutem, como se houvesse lá dentro um leilão ou uma briga. Mas é assim diariamente, de manhã á noite. No Atheneu, examinam-se todas as questões do vasto mundo. Qualquer pessoa póde entrar, pedir a palavra e manifestar sua opinião. Ha sempre um auditorio disposto a ouvir e, não raro, a discordar...

Ora, dessas discussões permanentes haveria de resultar o que resultou: a Republica. E a Republica, filha do club, não o repudia em caso nenhum. Basta dizer que o actual chefe do governo, o sr. Azaña, era o presidente do Atheneu quando se verificou a queda da Monarchia.

O espirito do Atheneu governa a Hespanha. E que é esse espirito? E' o espirito de uma burguezia intellectual e democrata, inimiga do rei, do clero, dos jesuitas e da aristocracia, inimiga sobretudo de qualquer regimen em que o governo não possa ir ao Club, para explicar-se.

E assim se comprehende porque a Republica hespanhola, além dos monarchistas, não teve ainda nenhum inimigo de dentro de casa para minal-a e destruil-a. E' que todos, por muito discutil-a, estão persuadidos de que muito a governam.

As succursaes dos Correios e Telegraphos

Nem todas as succursaes dos Correios e Telegraphos espalhadas pela cidade têm preenchido, como seria para desejar, as suas funcções. E' um problema que se apresenta ao novo director, coronel Mendonça Lima, entre os muitos que requerem o seu estudo e attenção. E, examinando-o, não deve perder de vista as ultimas mudanças das mesmas succursaes, que, parece, nem todas foram das mais felizes.

A da avenida Rio Branco é um exemplo. Os funccionarios, agglomerados uns sobre os outros, em ambiente de verdadeira estufa, não podem attender, com a presteza desejada, o publico. Outras ha que foram transferidas para locaes improprios. Estão nesse caso a da praça Onze, que passou para a rua General Caldwell, um trecho justamente pouco frequentado, e a da praça Municipal, agencia cuja venda cresce diariamente, que ficou na rua Camerino, em predio que mais lembra uma tendinha do que uma repartição publica...

Vê-se, por ahi, que o caso bem merece um exame ponderado da nova administração. E o coronel Mendonça Lima, por certo, não deixará de fazel-o, em bem da commodidade do publico, dos funccionarios e do proprio interesse do erario.

Queimando ouro...

Até ao dia 30 de novembro ultimo, foram destruidas pelo Conselho Nacional do Café, em todo o paiz, 10.938.066 saccas de café.

No mez de novembro ultimo, foram queimadas nada menos de 735.827 saccas.

Assim se divide o montante geral: São Paulo 4.986.771 saccas; Santos, 3.889.977 saccas; Rio de Janeiro, 1.267.712 saccas; Victoria, 501.823; Entre Rios, 144.902; Cysneiros, 91.728 saccas; Paranaguá, 33.687; Cruzeiro, 4.900 saccas; Aymorés, 4.764 saccas; Juiz de Fóra, 644 saccas; Merity, 215 saccas; Campos, 298 saccas; diversos, 262 saccas.

O convenio "Café-trigo"

Como é natural que occorresse, estão surgindo protestos contra o projectado convenio "Café-trigo", repetição da desastrada, da desastradissima operação levada a effeito pelos srs. Whitaker e Numa de Oliveira.

A Camara de Commercio Importador de São Paulo, em telegramma ao sr. Oswaldo Aranha e em officio ao general Waldomiro Lima, combate a operação, mostrando os seus ruinosos inconvenientes.

Aponta todos elles, estudando-os um a um, para concluir que, realizando-se, deve pelo menos evitar-se a repetição de condições damnosas para a economia publica, como é a prohibição da importação da farinha, medida que foi tomada para beneficiar uma falsa industria nacional e que redundou na mais clamorosa e injustificavel exploração á bolsa do povo.

Denunciando a repetição do convenio "Café-trigo", que é a insistencia na esfola do consumidor, esperavamos uma declaração formal de que o governo não cogitava do assumpto, sendo inuteis as manobras dos interessados.

Infelizmente assim não aconteceu, proseguindo-se os estudos da operação.

Mas não desanimamos.

As cadernetas dos reservistas mineiros

Nada justifica o retardamento da entrega das cadernetas de reservista aos rapazes dos varios gymnasios, institutos e seminarios mineiros, que concluiram a instrucção militar, sendo dados como approvados.

Os respectivos instructores dos tiros de guerra dessas instituições desobrigaram-se de seus encargos, fazendo todo o expediente exigido para a expedição das cadernetas, interessando-se ainda mais para que os rapazes fossem attendidos.

Mas a burocracia da 4ª região cria a cada passo difficuldades, em meio de promessas de attender com a "possivel brevidade".

As promessas não passam, porém, de promessas e os reservistas de Minas estão sem as suas cadernetas, anomalia que não é positivamente do agrado do commando da região.

O desenho na Escola Secundaria do Instituto de Educação

Escreve-nos o dr. Mario de Brito:

"O *Correio da Manhã* publicou hontem uma nota relativa á situação do desenho na Escola Secundaria do Instituto de Educação.

Ahi se affirma que no Collegio Pedro II as notas de desenho não são computadas para as promoções e que na referida Escola Secundaria, por força da equiparação, o mesmo deveria acontecer.

Primeiramente, a Escola Secundaria, póde estabelecer em seus regulamentos exigencias maiores que as do instituto padrão e as estabeleceu já, de facto, tanto que lecciona disciplinas não incluidas nos cursos officiaes federaes. Mas, além disto, *não é verdade que no Collegio Pedro II as notas de desenho não se contem; pelo menos, a lei determina o contrario.*

O informante do *Correio* não foi fiel nos dados que forneceu, chegando a citar entre aspas um *trecho de lei que não existe.*

Muito grato pela publicação. — (a.) Mario de Brito."

Caixa de Aposentadorias da Leopoldina

Os empregados da Leopoldina Railway não contam com a boa vontade da direcção da Caixa de Aposentadorias daquella estrada. O Conselho de Administração cria toda a especie de difficuldades, quando se trata de beneficiar o pessoal. Haja vista o que se está verificando com os emprestimos.

O decreto que instituiu essas carteiras não cogitou senão de apurar a vitaliciedade do funccionario para effectuar a operação. Exigiu que o empregado tivesse dez annos de casa.

Mais realista do que o rei, o conselho exige que esses dez annos não hajam soffrido interrupção alguma...

O de que não cogita a lei, impõe o conselho da Caixa de Aposentadorias da Leopoldina Railway, que está fóra da lei e precisa ser chamada á ordem, entendendo para sempre que ella foi creada para beneficiar o pessoal da estrada e não para augmentar-lhe as afflicções.

O calote da agua

O governo federal, que administra o serviço de aguas, é sempre impenitente para o consumidor que falta com o pagamento da taxa, e, embora o immovel responda por todas as dividas, a repartição de aguas corta systematicamente a ligação, deixando o faltoso supplicíado pela sêde.

Quem assim age na cobrança é justamente quem não attende ás suas obrigações, e a prova está na secca que impera nos bairros da Gloria, das Laranjeiras e outros.

O peor de tudo é não haver, neste valle de lagrimas, para quem appellar...

O commercio de arroz

A nossa exportação de arroz até 30 de setembro foi de 26.931 toneladas, contra 74.771 toneladas em egual periodo do anno passado.

A differença é grande, mas é preciso ter em vista que a safra de 1931 foi verdadeiramente excepcional, e a de agora foi tida pelos productores como das mais fracas.

Já a proxima safra se annuncia muito promissora, constando em São Paulo, o maior productor, ser bem maior á de 1931.

Dá-se com o arroz uma excepção: é um dos poucos artigos cujo valor médio accusa augmento. A tonelada rendeu-nos o anno passado 617$000, equivalentes a £ 8,19, e este anno 642$000, equivalentes a £ 9,6.

Café desprotegido

O encarecimento do café, com uma série interminavel de impostos e taxas, é, incontestavelmente, um incentivo aos nossos concorrentes. Estamos a fazer a politica dos outros paizes productores de café. Disso é prova o facto de nossos concorrentes realizarem integralmente a exportação de suas safras, emquanto que nós engrossamos os nossos *stocks*.

Produzimos em média vinte milhões de saccas por anno, regulando o consumo mundial em vinte e cinco milhões.

Acontece, porém, que os nossos concorrentes exportam toda a sua safra, e nós completamos a falta, quando o inverso é que seria razoavel e logico.

Accresce a circumstancia de que a nossa producção é baratissima, não podendo, em questão de preço, nenhum paiz concorrer comnosco.

Por que não nos aproveitamos desse factor importantissimo para collocar o nosso café?

O café está precisando de protecção, mas contra os impostos que triplicam o seu preço nos mercados consumidores...

Revisão de tarifas

A revisão da tarifa aduaneira, confiada a uma Commissão Especial, está sendo feita por esta de uma fórma que tem muito de confuso e perigoso.

A Commissão realiza seu trabalho e publica no *Diario Official* os projectos da tarifa modificada, relativos a cada classe, declarando receber suggestões dentro do prazo de trinta dias.

Não resta duvida que o pedido de suggestões abre as portas aos interessados para proporem as alterações que julguem convenientes. Mas esse systema, de apparencia muito liberal, não terá, na pratica, o resultado que o pedido de suggestões faz suppôr.

O facto da Commissão solicitar suggestões implica na admissão de que seu trabalho não é perfeito e póde soffrer correcções. Qual será, porém, o destino dessas suggestões e que efficiencia poderão ter?

Pelo processo estabelecido, a Commissão não julgará das suggestões feitas. Reunil-as-á e as remetterá, com um relatorio, ao Ministerio da Fazenda, para a decisão.

E' certo que as suggestões serão em grande numero e frequentemente em sentido opposto, procurando umas a obtenção de taxas mais equitativas, e outras o augmento das mesmas, que nunca são julgadas bastante elevadas pelos que só querem ver seus lucros accrescidos á sombra da tarifa e á custa do consumidor.

O processo de revisão, que será remettido ao ministro, conterá, pois, todo o trabalho da Commissão, constando da discriminação minuciosa de todos os artigos de cada classe e mais do relatorio da Commissão acompanhado das numerosas suggestões.

Basta pensar nisso para calcular que trabalho formidavel está reservado a quem tiver de decidir desse magno assumpto que no caso será o ministro da Fazenda.

Não é crivel que o ministro possa dispôr do tempo necessario á realização de serviço tão exaustivo quanto deverá ser o de examinar artigo por artigo e classe por classe da Tarifa, unico meio de dar solução conveniente e justa. Nem é possivel exigir de um ministro que, querendo elle mesmo resolver o problema, tenha todos os conhecimentos indispensaveis para tal. Deverá elle louvar-se sobretudo no relatorio que á Commissão Revisora apresentar sobre as suggestões. No fundo, embora a responsabilidade da decisão caiba ao ministro, será ella baseada no parecer da Commissão Revisora.

A Commissão deverá assim opinar sobre a propria obra em confronto com as sugestões recebidas, e sua opinião será de effeito decisivo. E, como sempre acontece em taes casos, é mais que provavel que ella procurará manter seus pontos de vista, salvo pequenos detalhes em que cederá para demonstrar liberalidade.

O resultado será que as suggestões apresentadas pouco ou nenhum effeito terão e que a Tarifa aduaneira será mais ou menos a que está sendo publicada no *Diario Official*, aos poucos.

Ora, em assumpto de tão grande monta, que envolve problemas economicos, financeiros e sociaes da maior relevancia, não se sabe a que orientação obedece a Commissão Revisora.

Outrosim, o simples exame de alguns dos projectos da nova tarifa, já publicados, mostra que a Commissão desconhece por completo muitos detalhes importantes dos artigos classificados, e que os vae taxando frequentemente de maneira prejudicial á collectividade.

Um pequeno exemplo basta para justificar o que dizemos: a taxação proposta para o fio de seda. A Commissão estabelece a taxa de 4$000 por kilo para o fio crú ou grêge e a taxa de 6$000 para o fio branco, colorido ou tinto. Acontece, porém, que o fio grêge ou crú de certas procedencias, como da Italia, por exemplo, tem uma apparencia differente do fio tambem crú de outras procedencias, como dos Estados Unidos, cujo fio crú terá de pagar 6$000 por kilo como branco, emquanto que o italiano pagará sómente 4$000.

Acreditamos que a Commissão Revisora não tenha tido a intenção de estabelecer tal disparidade, mas o facto é que ella decorre do projecto publicado. O que provavelmente a Commissão queria era taxar mais caro o fio alvejado, mas declarou branco. Tambem por essa taxa a seda vegetal terá de pagar a taxa mais cara, pois não se importa fio de "rayon" susceptivel de se enquadrar na designação de crú ou grêge.

E' evidente que a Commissão Revisora não tem todos os conhecimentos technicos necessarios para estabelecer uma taxação perfeita de todos os artigos incluidos na Tarifa. Não os tem, nem os poderia ter.

Isso mostra que o grande defeito é do proprio systema adoptado para os trabalhos da revisão.

Em vez do processo adoptado, que de certo annullará o effeito das suggestões, seria preferivel que o governo começasse por dar á Commissão a orientação geral dos principios a que a nova Tarifa deve obedecer, considerando a conveniencia de termos uma pauta aduaneira feita com justiça e sem excessos contra o consumidor e que, sem prejudicar inutilmente interesses legitimos, estivesse de accordo, com os interesses reaes do paiz.

Em logar da apresentação de suggestões que irão augmentar o papelorio do processo, os interessados, commerciantes e industriaes, deveriam estar representados junto á Commissão por delegados que com ella pudessem debater os assumptos. Os projectos só seriam publicados depois de esclarecidos todos os pontos em duvida. O debate oral permittiria, por certo, uma apuração muito mais perfeita de todos os detalhes.

O ministro, teria, então, de resolver sobre assumpto já amplamente esclarecido por todas as partes interessadas e não, como se está projectando, sobre um interminavel papelorio em que predominará a confusão.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

A commissão julgadora da concorrencia publica

O ministro da Viação designou por portaria de hontem a commissão julgadora da concorrencia para a electrificação das linhas de suburbio e das do interior até Barra do Pirahy, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Para esse fim indicou os srs.: Ruben Rosa, representante do Ministerio da Fazenda; Carlos Maximiliano Pereira dos Santos, consultor geral da Republica; professor Roberto Marinho de Azevedo, pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro; professor Domingos Fleury da Rocha, pela Escola de Minas de Ouro Preto; engenheiro João Felippe Pereira, pelo Club de Engenharia; engenheiro Laudo Ferraz Sampaio, pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro; engenheiro Fernando Dias Paes Leme, pela Estrada de Ferro Oeste de Minas, da Rêde Mineira de Viação; engenheiros Moacyr Teixeira da Silva, Eduardo Cicero de Faria e Paulo de Andrade Martins Costa, pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

Os membros da commissão escolherão entre si o seu presidente.

A REUNIÃO DE HONTEM DO CONSELHO CONSULTIVO DO DISTRICTO FEDERAL

Como ficou resolvida a questão dos predios escolares — Vae entrar em discussão o orçamento para 1933

Esteve reunido, hontem, sob a presidencia do professor Leitão da Cunha, o Conselho Consultivo do Districto Federal.

Foi ventilada, em primeiro logar, a questão da construcção de predios escolares. Na ultima sessão, o relator do caso, sr. Francisco ePreira Passos, havia opinado pela rejeição da proposta apresentada pela S. A. Constructora Commercial e Industrial do Brasil, que se promptificava a construir os 112 predios com o total de 1.053 salas, offerecendo como orgão financiador a casa bancaria Custodio de Almeida Magalhães & Cia., a qual abriria á Prefeitura um credito de 27.000 contos, mediante condições, entre as quaes a de garantia representada por 150.000 apolices municipaes ao portador, do valor nominal de 200$000 cada uma, juros de 7 °|° emittidas pela Prefeitura e entregues áquella firma ao typo de 92.

Na sessão de hontem, o conselheiro sr. Zozimo Barroso apresentou um voto em separado, favoravel á proposta da firma concorrente. O sr. Herbert Moses, apresentou, então, uma emenda áquelle voto, opinando pela sua acceitação, desde que a casa bancaria seja fiadora da emissão e assuma todas as responsabilidades conjuntamente com os constructores, e desde que sejam acceitas as suggestões da commissão nomeada pelo interventor para estudar o caso.

A emenda do sr. Herbert Moses foi approvada, contra os votos do sr. Francisco ePreira Passos e capitão Napoleão Alencastro Guimarães.

DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO

Já foi distribuida aos conselheiros a parte do orçamento municipal correspondente á receita. O Conselho marcou prazo até sabbado, dia 17 do corrente, para receber quaesquer suggestões ou reclamações sobre a materia em apreço, a qual entrará em discussão, impreterivelmente, na proxima segunda-feira, dia 19.

O CASO DAS CARNES VERDES

Devido ao adeantado da hora, o Conselho Consultivo não póde estudar, ainda hontem, o caso das multas impostas aos retalhistas de carnes verdes.

Essa questão deverá ser discutida na reunião da proxima semana.

Gonzaga de Souza Maciel.

Inauguram-se novos estabelecimentos de ensino na Italia

Haya, 12 (U. T. B.) — O doutor Eckner chegou a um entendimento com um syndicato hollandez para o estabelecimento de uma linha aerea, servida por "Zeppelins" entre a metropole e as Indias Hollandezas, devendo embarcar em breve para o Egypto, onde será installado um campo de aterrissagem, afim de verificar "in loco" as condições topographicas e climatericas. Do Cairo o doutor Eckner seguirá para as Indias Hollandezas, onde tratará de organizar os serviços terminaes da linha de navegação aerea.

As nossas grandes victorias sportivas

(Continuação da 1ª pagina)

esquerda. Martin intervém, passando para a linha, que perde.

Terminou o primeiro half-time com a vantagem de 1 x 0, para os brasileiros.

IMPRESSÕES DO 1º TEMPO

Os jogadores de ambos os teams retiram-se de campo confraternizados.

Impressões —O quadro brasileiro actuou no primeiro tempo muito bem, destacando-se entre os seus componentes, os players, Martin, Domingos, Italia, Ivan, são os melhores homens da defesa.

Estamos no intervallo do primeiro, tempo, são 7 horas e 39 minutos. Já escureceu. Dentro de alguns minutos terá inicio o segundo tempo. Jogo irradiado por intermedio da Companhia Radiotelegraphica Brasileira, da Transradio de Buenos Aires e da Companhia Telegrafica — Telefonica del Plata, de Montevidéo.

Continua voando sobre o campo dois aeroplanos. Todas as dependencias do stadium Centenario, estão superlotadas.

Entra o team do Nacional sob ovação da assistencia. Logo após entram os jogadores brasileiros. Sopra apenas um vento fresco. Vae iniciar-se o segundo tempo sob excellentes, auspicios.

O 2º TEMPO

A's 7 horas e 46 minutos da tarde, é iniciado o segundo half-time. Os brasileiros atacam pela direita, mas sem resultado. Atacam uruguayos detidos por Domingos, que faz magnifica tirada. Brasileiros no ataque pela esquerda (Publico manifesta-se descontente). Linha brasileira, actuando bem, porém defesa uruguaya manda a bola out-side, perto linha de corner. Tirado out-side, Domingos annulla, voltando os brasileiros ao ataque. Forte ataque uruguayo, dando muito que fazer á defesa brasileira, saindo a bola porém, pela linha do fundo. Martin, combina com Paulo, formanda até que, mas a defesa uruguaya intervém com successo. E' batido um corner contra os cariocas. (O povo anima muito os locaes). Corner batido, Domingos manda a bola para a frente. Nelson centra mas o juiz marca um foul contra brasileiros. Uruguayos novamente no ataque, Domingos intervém, uruguayos, insistem no ataque, permanecendo na linha de penalty brasileiro. Domingos esforça-se, rechassando os uruguayos. Victor produz uma defesa. O quadro uruguayo, está atacando com muito vigor, sendo a sua reacção muito forte. Defesa fraca do keeper uruguayo de um ataque brasileiro pela esquerda. Ligeiro ataque uruguayo, mas Domingos salva o jogo mantém-se bastante equilibrado, havendo constantes ataques de ambos os lados. A defesa uruguaya mostra-se mais firme que no primeiro tempo. Foul contra uruguayos. Domingos bate a penalidade, recebe Canali, que passa a Nelson, este a Walter, que centra, inutilizado pela defesa. Avançam os uruguayos pelo centro. Domingos intervém magistralmente. Nova intervenção de Domingos. Ataque dos brasileiros. Defesa uruguaya continua muito firme. Ataque uruguayo, Domingos obrigado praticar corner. — Situação perigosa para os brasileiros — Canali intervém. Novo ataque uruguayo pelo centro. Italia intervém, defesa brasileira está trabalhando muito.

O GOAL URUGUAYO

Martin, Italia e Domingos defendem destemerosamente. Uruguayos no ataque pela direita, fortissimo ataque na porta do goal brasileiro, ás 8 horas e 6 minutos da noite, é marcado o primeiro goal uruguayo, por intermedio do seu meia esquerda Fernandez. Os brasileiros dão saida. Os uruguayos cada vez atacam mais fortemente.

A linha brasileira está se resentindo de falta de bolas. Oscarino entra em logar de Nelson. Uruguayos atacam pelo centro, mas Canali salva de cabeça. Reacção brasileira pela esquerda, half-esquerdo uruguayo jogando assombrosamente annullando jogo ala direita brasileira.

AFINAL, O GOAL DA VICTORIA GRADIM

Ao ser batida uma falta por Italia este manda a bola com violento shoot sobre o arco adversario. Gradim opportunamente aninha a pelota de cabeça na rêde do Nacional, marcando o segundo tento dos brasileiros. Brasileiros deante desse feito, animam-se, jogando muito melhor agora. Ataque brasileiro, shoot forte em goal obrigando keeper uruguayo fazer linda defesa. Brasileiros novamente na offensiva, sendo rechassados pela defesa uruguaya. Corner contra brasileiros, batido o mesmo, confusão na porta do goal brasileiro, defesa salva. Linha brasileira, com a bola, combinando muito. Ataque uruguayo, Domingos intervém. Domingos é um colosso. Faltam vinte minutos para terminar, o score permanece 2 x 1 a favor dos brasileiros. Ataque uruguayo pela direita. Domingos salva com opportuna cabeçada. Ha varios ataques e contra-ataques de ambos os teams, estabelecendo-se um duello entre as respectivas defesas. Uruguayos atacam pelo centro obrigando a Victor mandar bola a corner. Canali defende de cabeça o corner. Faltam poucos minutos para terminar o encontro, tendo o jogo decaido muito. O publico começa a retirar-se do stadium. Quadro brasileiro soffre mais uma modificação, tendo Benedicto substituido Gradim. Uruguayos atacam, porém Italia, produz mais um brilhante defesa. Uruguayos novamente no ataque, shootam em goal mas a bola perde-se no fundo do campo. Publico muito descontente. Brasileiros combinando, pelo centro avançam, defesa uruguaya tem momentos de indecisão. Britto defende. Falta 1|2 minuto para acabar o prélio. Foul contra uruguayos. Domingos bate enviando a bóla fóra. Terminou com a victoria dos brasileiros por 2 x 1.

SAUDAÇÕES DO "CORREIO DA MANHÃ" E "U. T. B." AO POVO E IMPRENSA DE MONTEVIDÉO

Ao nosso companheiro Fausto Torrents, fizemos chegar as seguintes mensagens:

"Fausto — Pedimos a v. que transmitta ao povo uruguayo e sua imprensa, se possivel, no proprio stadium, em nome do "Correio da Manhã" e "U. T. B.", um agradecimento sincero pelo acolhimento dispensado aos brasileiros em Montevidéo".

"Fausto — Em nome da torcida espalhada neste momento por todo o Rio de Janeiro, ouvindo neste instante a nossa vóz pelo radio, dê um abraço vigoroso nessa brava rapaziada, que tanto tem honrado o football do Brasil. Diga á nossa gente que o Rio de Janeiro espera confiante e ancioso a confirmação dos triumphos anteriores. Todos os cafés e pontos publicos de irradiação, todas as casas particulares que têm radio, estão attentos e com o pensamento nos patricios que defendem contra o Nacional as côres sportivas brasileiras. Em frente ao "Correio da Manhã" o publico torce enthusiasmado.

Agradeça tambem á T. T. e á Transradio suas valiosas collaborações que tanto estão contribuindo para o exito do serviço do "Correio da Manhã" e "U. T. B.", unico jornal e unica agencia telegraphica do Brasil que estão fazendo o serviço de Montevidéo".

SAUDAÇÕES OFFICIAES

O major Ariovisto de Almeida Rego, enviou ao chefe da delegação brasileira o seguinte telegramma:

"Com enthusiasmo grande abraçamos os extraordinarios representantes do nosso Brasil. — *Ariovisto.*"

—

O dr Rivadavia Meyer, presidente da Amea, enviou ao chefe da delegação brasileira o seguinte telegramma:

"Um grande abraço pela nossa terceira victoria. Peço informar noticias sobre o vapor em que regressam. — *Rivadavia* (Amea).

—

O presidente da Amea recebeu os seguintes telegrammas:

"Felicito grande amigo idealisador desta magnifica jornada. — *Caballero.*"

—

"Finalisámos missão vencendo 2x1. Prometti dar aos jogadores um passeio a Buenos Aires, como premio pelas tres victorias. Elles as conseguiram. Peço approvação. Seguimos "L'Atlantique". — *Castello.*"

—

"Walter Fortes — Florida Hotel — Montevidéo:

Extensivos todos componentes embaixada brasileira acceite sinceras congratulações brilhantes victorias. — Sport Club Brasil."

Botafogo F. C. envia felicitações pela terceira e brilhante victoria abraços. — *Paulo Azeredo.*"

NOTAS DE MONTEVIDÉO

O regresso pelo "L'Atlantique"

Montevidéo, 12 (U. T. B.) — Os jornaes de hoje abrem columnas e mais columnas sobre o jogo de hontem com o Nacional. Alguns dizem que as victorias foram productos da sorte, mas todos elogiam a correcção e disciplina dos jogadores brasileiros, tanto dentro como fóra do campo. Os tres jogos renderam uma quantia calculada em 40.000 pesos uruguayos.

Alguns jogadores brasileiros partirão depois de amanhã, 14, para Buenos Aires, a passeio, e outros ficarão por aqui. Todos embarcarão, juntos, no "L'Atlantique", que deve chegar ao Rio no proximo dia 19.

O centerhalf Martin irá desta capital, directamente, a Bagé, no Rio Grande do Sul, sua cidade natal, onde espera passar algum tempo, em companhia de sua familia, seguindo mais tarde para o Rio.

HOMENAGENS DIVERSAS

Montevidéo, 12 (U. T. B.) — Hoje realisa-se um almoço em homenagem á delegação brasileira com a presença de todos os jogadores, delegados e chronistas. A delegação brasileira vae prestar hoje sua homenagem no cemiterio, á memoria de Hector Gomez, fundador da Confederação Sul Americana de Football e de Borjas, que foi jogador do Wanderers, que esteve ahi no Rio.

PARA HOMENAGEAR OS VENCEDORES

Uma suggestão

Recebemos hontem a seguinte carta:

"Illmo. sr. chronista sportivo do "Correio da Manhã". Meus saudares. — Congratulando-me comvosco pelos bellos feitos dos nossos patricios nas "canchas" uruguayas, cumprimento o "Correio da Manhã" e a Radio Sociedade do Rio de Janeiro, que tiveram a feliz iniciativa de transmittir optimamente os jogos realizados em Montevidéo.

Na qualidade de brasileiro e de official do Exercito, é com a maior das alegrias que peço venia para alvitrar algumas medidas a serem tomadas quando do regresso dos heroes patricios á nossa bella capital. Eis as suggestões:

a) — entabolar negociações com as companhias productoras de films, afim de que a chegada dos jogadores brasileiros, ora no Prata, constitua um facto sensacional da semana, sendo fixada nos jornaes dessas companhias;

b) — promover um entendimento com o chefe do governo provisorio para que a nação torne officiaes todos os festejos commemorativos da chegada desses brasileiros, dignos por todos os titulos da nossa consagração;

c) — realização de uma parada sportiva, em que tomem parte todos os clubs desta capital, incluindo-se representações dos athletas das forças armadas, com os respectivos pavilhões e flamulas;

d) — guarda de honra dada pela Policia Especial, em seu uniforme de gala;

e) — participação do maior numero possivel das bandas de musica e marciaes das forças armadas.

JUSTIFICAÇÃO

No momento actual, em que se cuida com carinho dos assumptos nacionalistas, nada mais justo do que cercar os representantes do football brasileiro de todas as homenagens a que fizeram jús, em prelios tão palpitantes quanto os em que se empenharam, vencendo por 3 vezes consecutivas, fóra de seu paiz, os campeões olympicos mundiaes, victorias essas alcançadas mais por patriotismo do que mesmo pelo valor intrinseco de sua technica.

O Brasil, que tem a hegemonia no continente sul-americano nas industrias, commercio e em outros ramos da actividade humana, só lhe restava o football e isso agora acaba de acontecer com as 3 fragorosas victorias que esse pugilo de bravos conquistou para a nossa patria.

Os americanos do norte fazem de seus heroes verdadeiros idolos internacionaes, não porque tenham esse merecimento e sim, por força de propaganda extraordinaria.

Assim, a victoria dos jogadores brasileiros longe de sua patria onde estariam ao abrigo de uma "torcida" unanime e defrontando-se com os campeões mundiaes do "association" é das que o mais comezinho patriotismo aconselha toda a admiração de seus patricios condemsada em homenagens as mais retumbantes possiveis.

Estivesse em minhas mãos a incumbencia da solução desse problema e o éco das victorias dos brasileiros chegaria aos confins de Shanghai.

Eis, meu digno patricio, o que no momento a minha alegria de brasileiro me aconselha.

Um abraço do admirador. — *Ivan Camara*, 2º tenente."

Rio, 12|12|932.

Como se fez o nosso serviço

(Continuação da 1ª pagina)

A esses factores, demandando um numero consideravel de technicos e auxiliares, que foram postos a nossa disposição, devemos o grande successo jornalistico que o "Correio da Manhã" vem de alcançar.

Cabos, linhas telephonicas, estações de radio, e telephone internacional formavam um circuito perfeito e admiravelmente preciso.

Vae o publico saber como se fez o nosso contrôle informativo, durante a irradiação directa de hontem, que nos foi gentilmente facilitada pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira.

Quinze minutos antes do inicio do jogo, a um aviso da direcção da U. T. B., formou-se circuito, estabelecendo-se até ao final da partida, communicações permanentes da cabine occupada por Fausto Torrents no stadium Centenario de Montevidéo ás installações da U. T. B. no terraço do quarto andar do edificio do "Correio da Manhã", á avenida Gomes Freire. Os apparelhos synthonizados directamente para a estação da Transradio, em Buenos Aires, foram ligados, por uma extensão, ao telephone da Companhia Telephonica Brasileira, por sua vez ligado permanentemente á Italcable, onde a direcção da U. T. B. se communicava pelo cabo com o enviado especial no stadium de Montevidéo.

Assim, emquanto se acompanhava a irradiação directa de Montevidéo, fazia-se, ao mesmo tempo, pelo cabo, o contrôle geral das communicações.

Foi assim que pudemos rectificar immediatamente, nome do autor do primeiro goal da tarde, que por uma falha auditiva, foi comprehendido que teria sido Jarbas, quando este fôra o autor do passe, quando o fizera Walter, de nm passe daquelle extrema esquerda. E depois o goal uruguayo de Fernandez, e por fim, a rectificação do heroe do segundo ponto carioca, que foi Gradim.

Quando Fausto Torrents, no stadium de Montevidéo, annunciava goal, terminação de tempo e os lances mais emocionantes da partida, a mesma noticia chegava instantaneamente ao posto de contrôle da U. T. B., com a confirmação pela Italcable, sem differença de tempo — o tempo da transmissão da voz era o tempo da transmissão cabographica.

A situação depois do movimento contra-revolucionario paulista

DO PARTIDO REPUBLICANO LIBERAL DE S. BORJA AO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do governo provisorio recebeu o telegramma que se segue:

"São Borja, 10 — Os abaixos assignados membros effectivos e supplentes da direcção politica local, do Partido Republicano Liberal, hypothecam a v. ex. a sua indefectivel solidariedade. Attenciosas saudações. — Protadio Vargas, Viriato D. Vargas, João Christino, Floravante, Vicente Goulart Dinarte, Benjamin Vargas, Waldemar Gomes, Cleto Azambuja, Deocleciano Rodrigues e Armando P. Coelho."

FUNDADO O PARTIDO REPUBLICANO LIBERAL DE SANTA MARIA

Recebeu o chefe do governo provisorio o telegramma abaixo:

"Santa Maria, 10 — Temos a honra de communicar a v. ex. que realisou-se hontem imponente reunião politica nesta capital, tendo sido fundado, em sessão solenne, o Partido Republicano Liberal de Santa Maria, com numerosa assistencia que produziu successo, sendo as listas de assignaturas dos fundadores do Partido subscriptas por mais de dois mil correligionarios. Congratulamo-nos com v. ex. por tão importante e memoravel occurrencia politica. Respeitosas saudações. — João Edler Xavier da Rocha, Annibal Barão e Augusto Ribas."

A FUNDAÇÃO DE UM PARTIDO POLITICO EM MONTENEGRO

Recebeu o chefe do governo provisorio o seguinte telegramma:

"Montenegro, 10 — Fundado nesta data o comité Montenegro, pró Partido Socialista Brasileiro, apresentamos ao chefe do governo provisorio o nosso franco apoio na execução dos principios victoriosos da revolução de 1930. Saudações cordeaes. — Alcides Chagas Carvalho, Delcio Ferrari de Andrade, Ernesto Barbosa Roesch, Plinio Daudt de Azevedo, Amaury Daudt Lamport e Luiz Andrade Netto."

CRISE NA INTERVENTORIA GAUCHA?

Porto Alegre, 12 (A. B.) — Espera-se com grande interesse a volta dos srs. Arthur Costa e João Carlos Machado, que foram a Uruguayana a chamado, ao que parece do interventor Flores da Cunha. Nada se sabe dessa viagem, pelo que augmenta a curiosidade a respeito. Seja como fôr, entretanto, não se acredita ser possivel que o general Flores da Cunha, deixe neste momento a interventoria, gaúcha.

A ENFERMIDADE DO SR. VITAL SOARES

Bahia, 12 (A. B.) — O sr. Vital Soares, continua experimentando melhoras em seu estado de saude. Entre os numerosos telegrammas recebidos pelo ex-governador deste Estado, aponta-se o do interventor Juracy Magalhães, que lhe fez uma visita.

AS FESTAS DE RECEPÇÃO AO INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES

Bahia, 12 (A. B.) — Pouco depois de meio dia deverá entrar na barra o "Poconé", a cujo bordo viaja o interventor neste Estado, tenente Juracy Magalhães. A proposito os jornaes divulgam o seguinte aviso: "O governo do Estado e o prefeito desta capital, tem o prazer de communicar a todas as autoridades civis, militares e ecclesiasticas, ás classes conservadoras, ao funccionalismo publico, ao operariado e ao povo em geral, o embarque no Rio de Janeiro, no vapor "Poconé", de volta a esta cidade, do interventor neste Estado, tenente Juracy Magalhães, que vem prestando á Bahia os mais relevantes serviços.

O "Poconé", segundo informações da Agencia do Lloyd Brasileiro, deverá chegar a este porto na proxima segunda-feira, depois das 12 horas. — Correia Menezes, interventor interino; Theophilo Falcão, secretario da Fazenda; Alvaro Ramos, secretario da Agricultura; João Facó, secretario de Policia; José Americano Costa, prefeito.

Bahia, 12 (A. B.) — O "Diario da Bahia", estampa o cliché do tenente Juracy Magalhães a proposito de sua volta do Rio, pondo em destaque "os beneficios que de sua viagem redundarão para a Bahia. Adeanta esse jornal que haverá festiva recepção, a bordo, onde o advogado Guilherme de Andrade deverá pronunciar um discurso de boas-vindas. Em seguida, no Palacio de Acclamação, as classes productoras estarão representadas por seus delegados para cumprimentar o interventor de retorno. A' noite, no Hotel Sul Americano haverá um banquete de 150 talheres ,em homenagem ao interventor.

Falará por essa occasião o desembargador Pedro Ribeiro, presidente do Tribunal de Justiça.

TERMOS DE DESERÇÃO TORNADOS SEM EFFEITO

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Guerra, declarando sem effeito os termos de deserção lavrados contra os seguintes officiaes: majores Maximiliano Fernandes da Silva e Octaviano Leão; capitães Manoel Guimarães Alves Nogueira e Arthur Lewy; primeiros tenentes Antonio de Souza Junior, Eugenio Pontes Casaes, medico dr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral, pharmaceutico Moacyr Cunha Marques de Andrade; segundos-tenentes João Francisco Moreira Couto, commissionados Daniel Witter, Antonio Xavier de Andrade e Silva, José Bonifacio da Silveira, Pery Falcão, Benedicto Silva, Celso Barreto Ramos, Rosalvo Caçador e Haroldo Bueno de Souza.

REDUZIDO O TEMPO DE SERVIÇO PARA OS SORTEADOS

O chefe do governo provisorio, por decreto assignado na pasta da Guerra, reduziu o tempo de serviço para os sorteados de 18 para 12 mezes, desde que tenham seguido para as operações com os seus corpos.

O INTERVENTOR DE SANTA CATHARINA DESPEDE-SE

Despediu-se, hontem, do ministro da Justiça, por ter de regressar amanhã para Santa Catharina, o interventor federal naquelle Estado, major Ruy Zubaran.

A VIAGEM DO GENERAL WALDOMIRO LIMA A BELLO HORIZONTE

O general Waldomiro Lima, está de viagem marcada para o dia 15, devendo sair á noite, em vagon especial ligado no rapido da carreira, com destino a Bello Horizonte.

A visita do general Waldomiro Lima ao sr. Olegario Maciel tem um cunho de especial relevo nos acontecimentos politicos do momento, pois o ex-commandante do Exercito do Sul, testemunha, assim, a consideração, que os seus camaradas dão ao presidente de Minas, ractificando, de publico, as homenagens prestadas ha pouco, naquella capital, ao sr. Olegario Maciel, pelo Congresso Revolucionario, que, incorporado, foi levar-lhe as suas expressões de solidariedade.

O dr. Parigot, da Casa Civil do palacio dos Campos Elyseos, acompanhará o general Waldomiro Lima em viagem ao Estado de Minas.

O MINISTRO DA GUERRA VAE VISITAR, HOJE, O EX-HOSPITAL COMPLEMENTAR

Acompanhado do general Alvaro Tourinho, chefe do Corpo de Saude, o ministro da Guerra deverá visitar, hoje, ás 9 1|2 da manhã, as installações do Hospital Complementar Gaffrée-Guinle que acaba de ser extincto, depois de haver servido para internação de feridos da ultima campanha revolucionaria.

O ministro da Guerra, depois de verificar o estado em que se encontra a ala do estabelecimento que esteve incorporada ao Exercito, fará solennemente a doação de todo o material á Fundação Gaffrée-Guinle, para que prosiga na sua obra de assistencia á população pobre desta capital.

OS FUNCCIONARIOS QUE ESTIVERAM INCORPORADOS SÃO CONSIDERADOS LICENCIADOS COM TODAS AS VANTAGENS

Solucionando uma consulta do delegado fiscal em Santa Catharina sobre se o inspector fiscal do imposto de consumo no mesmo Estado, Ary de Alencastro Guimarães, tem direito á percepção de diarias a contar da data em que passou á disposição do general Waldomiro Lima, o director geral do Thesouro declarou que, nos termos da circular n. 89, de 16 do referido mez de agosto, devem ser considerados licenciados com todas as vantagens dos seus cargos, na fórma do artigo 36, do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, os funccionarios federaes que, em defesa do poder constituido, se incorporaram ás forças em operações militares descontando-se-lhes sómente dos respectivos vencimentos a importancia recebida pelo Ministerio da Guerra.

Assim, os funccionarios considerados licenciados, de accordo com as referidas disposições, têm direito sómente ao abono dos vencimentos do cargo effectivo, excluida toda e qualquer outra remuneração, quer provenha de auxilio a qualquer titulo, quer constitua gratificação de funcção ou de commissão.

UM ALMOÇO AO CORONEL MENDONÇA LIMA

São Paulo, 12 (União) — Realizou-se hontem, ás 12 horas, nos salões do Trianon, o almoço offerecido ao coronel Mendonça Lima pelos seus amigos em signal de regosijo pela sua nomeação para o cargo de director geral dos Correios e Telegraphos.

O discurso de saudação foi feito pelo dr. Ary de Souza Carvalho, que representava, naquella homenagem, o presidente Getulio Vargas e o ministro Afranio de Mello Franco.

O homenageado, respondeu agradecendo. Foi-lhe offerecido uma pulseira militar de ouro, com o emblema da Republica, de platina e em relevo.

Ao coronel Mendonça Lima foram, ainda, dirigidos numerosos telegrammas de felicitações e de adhesão á homenagem de que era alvo.

Cerca de cento e vinte pessoas tomaram assento á mesa, que estava profusamente adornada.

O CAPITÃO BIANCO PEDROSO CHEGOU DOMINGO DE S. PAULO

O capitão Bianco Pedroso, chefe da casa militar do governo de São Paulo, chegou domingo a esta capital, devendo regressar áquelle Estado após a annunciada viagem do general Waldomiro Lima ao Estado de Minas Geraes.

A CHEGADA DO INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES A' BAHIA

Bahia, 12 (A. B.) — Acaba de chegar a esta capital o interventor Juracy Magalhães, que foi muito acclamado pela multidão que estacionava no caes. Organizado o corso de automoveis, seguiu o interventor para o palacio da Acclamação, tendo sido saudado, ainda da amurada do vapor "Poconé", pelo advogado Guilherme de Andrade. O interventor Juracy Magalhães, de improviso, respondeu ao orador concitando os bahianos a cooperar pela redempção do Brasil.

Durante todo o percurso o interventor no Estado foi homenageado pelas senhoras da sociedade bahiana, que jogaram flores sobre o carro em que ia o sr. Juracy Magalhães.

CLUB 3 DE OUTUBRO

Realisa-se hoje a posse dos seus directores

O Grande Conselho do Club 3 de Outubro realiza hoje, uma sessão especial, afim de que passe aos seus novos directores, eleitos na ultima reunião — presidente, o dr. Pedro Ernesto; vice-presidente, o coronel Moreira Lima e secretario geral, o capitão Castro Afilhado.

Essa sessão será as 9 horas da noite.

A FUNDAÇÃO, NO PARANA', DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Curityba, 11 (União) — Está convocado um grande congresso politico, pela primeira conferencia regional revolucionaria, para discutir a fundação do Partido Socialista Brasileiro, secção do Paraná. Esse congresso, que será iniciado no dia 15, terá a duração de quatro dias. A sessão principal realizar-se-á no Theatro Guayra.

UM CENTRO POLITICO EM ALFREDO CHAVES

Porto Alegre, 12 (A. B.) — Foi constituida na cidade de Alfredo Chaves uma commissão para tratar da fundação ali de um centro politico para o fim de propugnar pelo programma do Partido Republicano Liberal.

Compõem a referida commissão os srs. Fernandes Schneider, coronel Marcos Aveline de Andrade, Felippe Ciardullo, João Theodosio Gonçalves, Joaquim Marins Vinagre e Miguel A. Ciargullo.

UM BOLETIM DISTRIBUIDO EM SANTA MARIA

Porto Alegre, 10 (Via area) — (A. B.) — Por occasião da organização do Partido Republicano Liberal de Santa Maria, foi distribuido naquella cidade, com a assignatura dos principaes proceres politicos locaes, o seguinte boletim:

"O inegualavel surto de civismo que anima, neste momento o Rio Grande inteiro attingiu, celere, com a fundação do Partido Republicano Liberal, a mais alta e expressiva crystallisação dos anseios da verdadeira opinião publica e dos grandes interesses que agitam a collectividade riograndense.

Por toda a parte o majestoso programma partidario, approvado no mais liberal dos congressos politicos realizados, sob os imperativos de democracia e de liberdade, tem suscitado applausos de enthusiasmo e de fé patriotica.

Seduzidos pela esplendente e vigorosa onda que se ergue para a defesa da ordem indispensavel á realização da ideologia revolucionaria, no empenho de prestar o melhor do nosso esforço á grande causa commum, convidamos amplamente os representantes de todas as classes sociaes, do commercio e das industriaes das profissões liberaes, civis e militares, trabalhadores e operarios, todos emfim, que tenham uma particula de responsabilidade social, para comparecerem á grande reunião a realizar-se ás 21 horas de quinta-feira, 8 do corrente, no theatro Colyseu, para definitiva organização local da pujante aggremiação partidaria, que, já reune nesta hora, as mais poderosas forças politicas gauchas.

Cidadãos! Contamos que as vossas energias e as vossas intelligencias unir-se-ão em torno do soberbo centro de fulguração racial, general Flores da Cunha, pela grandeza de Santa Maria, pela gloria do Rio Grande e pela estabilidade da Republica".

A COMMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO REPUBLICANO LIBERAL

Porto Alegre, 12 (União) — Os jornaes applaudem a escolha dos nomes que devem compor a commissão executica do Partido Republicano Liberal, de Porto Alegre. A "A Federação", a proposito, diz que a sua acção partidaria "será a mais proveitosa possivel" accrescentando que "elles serão, sobretudo, dentro do nosso partido, numa honrosa funcção directora, os propugnadores mais autorisados dos interesses das suas respectivas classes".

GRAVEMENTE FERIDO SOB AS RODAS DE UM AUTO

A victima foi internada no H. P. S.

Na estrada Rio-São Paulo, no logar denominado "Largo da Moça Bonita", foi colhido por um auto um homem, de côr preta, apparentando 30 annos de edade.

O infeliz desconhecido, que soffreu fractura da base do craneo, além de outros ferimentos pelo corpo, foi conduzido ao posto da Assistencia do Meyer, onde recebeu os primeiros curativos, sendo, logo depois, removido, em estado de "shock", para o Hospital do Prompto Soccorro.

CURSO DE AGRONOMIA GRATUITO

Continúa despertando grande interesse este valioso curso, de iniciativa do "Correio Rural", orgão official da Assistencia Rural Brasileira, o qual representa a Escola e o Livro. A revista já está no prélo e dentro de poucos dias poderá ser encontrada no escriptorio da redacção, á Av. Rio Branco, 151-2º, nesta.

QUEDA DESASTROSA

A menina foi internada no H. P. S.

Victima de queda na residencia, foi internada, no Prompto Soccorro, a menor Etelvina, de 7 annos, filha de Victor Rodrigues, morador á rua Coronel Pedro Alves, 95. A infeliz menina soffreu fractura do craneo e seu estado é, infelizmente, grave.

ALLIANÇA NACIONAL DE MULHERES

Vae reunir-se o Departamento de Professoras

Deverá realizar-se, na proxima quinta-feira, ás 5 1|2 da tarde, uma grande reunião do Departamento de Professoras da Alliança Nacional de Mulheres, á rua 13 de Maio.

Nessa reunião será encarada a situação das professoras, em face da reforma feita pelo sr. Anisio Teixeira, director da Instrucção Municipal.

O "Higland Princess" em viagem para o Rio da Prata

Chegou, hontem, ao porto desta capital o "Highland Princess", procedente de Londres e escalas.

Esse paquete inglez transportou poucos passageiros para o Rio e tambem poucos conduz para o Prata.

O encerramento do anno lectivo na Escola José de Alencar

Inaugurou-se interessante exposição pedagogica, tendo havido uma demonstração de canto orpheonico

Ao alto o director de Instrucção Publica, a directora da Escola, professoras da Escola e autoridades, e em baixo as alumnas que tomaram parte na demonstração de canto orpheonico

Encerrou-se hontem, em todas as escolas municipaes de ensino primario, o anno lectivo. Na Escola José de Alencar essa cerimonia teve caracter festivo, inaugurando-se a exposição pedagogica, que precedeu uma interessante demonstração de canto orpheonico por alumnos do 4º e 5º annos. Esteve presente, além de outras autoridades do ensino, o director de Instrucção Publica. Todos os visitantes, acompanhados pela directora da Escola, dona Maria do Carmo Vidigal, percorreram as varias salas occupadas pela exposição, onde figuram copiosamente trabalhos que muito recommendam a instrucção ministrada naquelle estabelecimento, revelando todos o grão de adeantamento dos alumnos e a capacidade technica de suas professoras.

O sr. Anysio Teixeira, bem como todas as demais pessoas que ali estiveram manifestaram sua excellente impressão pelo que lhes foi dado vêr.

Depois de percorridas as salas da exposição, os presentes se encaminharam para a varanda que dá para o pateo, onde cento e tantos alumnos, sob a direcção da professora Maria Olympia de Moura Reis, realizaram uma demonstração de canto orpheonico. Após haver o grupo orpheonico saudado o director de Instrucção Publica, foram entoados tres hymnos, muito applaudidos. Entre o segundo e o terceiro hymnos a quintannista Leda Andrade adeantou-se do grupo e leu uma saudação ao sr. Anysio Teixeira, saudação a que o director de Instrucção Publica respondeu em breves e carinhosas palavras. Disse do prazer que aquelle espectaculo lhe proporcionava, lamentando que não pudesse estar mais a meudo em contacto com os pequenos estudantes, que o ouviam, pois, como director de Instrucção, tinha que dividir sua attenção pelas numerosas escolas do Districto Federal. E o grupo orpheonico, depois de applaudir as palavras do sr. Anysio Teixeira, entoou um terceiro hymno, ensaiado pelo maestro Villa Lobos, que tambem se encontrava presente. Terminada essa demonstração o sr. Anysio Teixeira felicitou a directora da escola e as professoras Maria Olympia e Ruth Malafaia.

Em seguida passaram-se todos os convidados para a sala principal do estabelecimento, onde a conhecida educadora Maria Rosa Moreira Ribeiro falou sobre o ensino da calliphasia, illustrando a sua palestra com a demonstração pratica desse ensino, da qual participaram cerca de duzentos alumnos. A calliphasia é um methodo novo de aperfeiçoamento da leitura, suggerindo a conveniencia da unificação da prosodia brasileira por um só padrão, adoptavel em todas as escolas mantidas pela municipalidade. Foi uma conferencia brilhante que bem revelou o grão de cultura de sua autora.

Pondo fim á tarde de hontem na Escola José de Alencar, a directoria do estabelecimento offereceu uma taça de champagne ao director de Instrucção Publica e demais presentes, havendo, então, nesse momento, d. Maria do Carmo Vidigal sido muito felicitada pelo que a todos fôra dado vêr e ouvir.

Amanhã, ás 3 horas da tarde, no Cine Polytheama, no largo do Machado, haverá um interessante festival, cujo programma será preenchido pelo corpo docente da Escola, e hoje, ás 8 1|2 da manhã, na egreja N. S. da Gloria, haverá missa em acção de graças pela conclusão do anno lectivo, com communhão de alumnos.

Uma homenagem ao jornalista francez Guy Mazeline

Paris, 12 (União)) — O jornalista Guy Mazeline recebeu um almoço dos seus amigos, por motivo de haver sido contemplado com o premio Concourt de 5.000 francos, pela novella "Les Loups". Essa importancia foi entregue a Guy durante a realização dessa homenagem.

Reunião das diplomadas deste anno do I. N. de Musica

A srta. Lucia Tanger, presidente da commissão da festa de formatura das diplomadas deste anno, do Instituto Nacional de Musica, pede o comparecimento das mesmas, sexta-feira, 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, no mesmo Instituto, afim de tratar do album de formatura e outras questões de interesse pessoal de cada uma.

A cerveja é a melhor das bebidas

A cerveja é uma bebida nutriente, tonica e refrigerante, de dosagem alcoolica muito reduzida. O seu uso está generalizado mesmo nos paizes grandes productores de vinho, taes como a França, a Hespanha e a Italia. A cevada e o lupulo que entram na sua composição constituem poderosos elementos de enriquecimento do sangue.

Nada mais agradavel que um chopp ou um copo de cerveja de boa marca: Além de mitigar a sede a Cerveja dá ao paladar uma sensação de agrado que nenhuma outra bebida proporciona.

O sr. Oswaldo Aranha esteve no Monroe

Esteve hontem, no Ministerio da Justiça, o sr. Oswaldo Aranha que conferenciou com o sr. Antunes Maciel sobre a proposta orçamentaria daquella pasta para o anno vindouro.

O soldado foi ferido a faca

Alcides Januario Pereira, de 21 annos, soldado do 3º R. I., hontem, á noite, foi aggredido a faca por um malandro, de nome Genesio, recebendo ferimento penetrante no abdomen.

Alcides Pereira foi internado no Prompto Soccorro. o aggressor evadiu-se.

Vae ser subvencionado o Instituto Agricola Colonial de Florença

Roma, 12 (U. T. B.) — Foi approvado na Cama dos Deputados o decreto que estabelece a subvenção do governo ao Instituto Agricola Colonial, de Florença.

MATOU, HA DOIS ANNOS, A ESPOSA

O chauffeur Joaquim Vieira Pinto, de 23 annos, ora servindo na Commissão Rockfeller, morador á rua de São christovão, 38, appareceu, hontem, á noite, na Assistencia, com o rosto em pandarecos. Trazia ferimentos nos olhos, na bocca, nas orelhas e declarou ter sido victima de brutal aggressão, no morro de São Carlos.

Soube-se, depois, a historia do motorista.

Joaquim, ha dois annos, matou a propria esposa, de nome Joanna Rodrigues, filha de Miguel Rodrigues, soldado do Exercito.

Acontece que o sogro do motorista tem um afilhado, cujo nome coincide, exactamente, com o do padrinho, Miguel Rodrigues.

Foi este quem, á noite, hontem, esbarrando com o assassino de Joanna, com elle se atracou, tentando um desforço.

Na luta, Joaquim foi dominado, tendo o aggressor pisado, com o salto das botinas, o rosto da victima, deixando-o nas condições lamentaveis em que foi ella parar na Assistencia.

A policia local registrou o facto.

As homenagens de hontem ao general Góes Monteiro

O GRANDE BANQUETE DO PALACE HOTEL

OS DISCURSOS NA INTEGRA DO DR. GUSTAVO CAPANEMA E DO GENERAL GÓES MONTEIRO

A's oito e meia da noite, no symptuoso salão do Palace Hotel, realizou-se o imponente banquete offerecido ao general Góes Monteiro, pelos seus amigos e admiradores.

Cerca de quatrocentos convivas compareceram a essa manifestação, que foi de certo uma expressão de reconhecimento aos meritos do ex-commandante do Exercito de Léste.

Estavam presentes o representante do chefe do governo provisorio, todos os ministros de Estado, o chefe de policia, generaes, almirantes, officiaes outros do Exercito e da Armada, os interventores federaes actualmente no Rio, representantes de todos os demais interventores, membros das classes conservadoras, liberaes e trabalhistas, podendo-se affirmar que todo o mundo social adheriu a essa ceremonia.

As mesas estavam ornamentadas de rosas e orchideas, vendo-se ao fundo do salão, cuja illuminação fôra augmentada por meio de reflectores, tres grandes bandeiras brasileiras entrelaçadas.

Diversos apparelhos de transmissão de radio foram collocados, para irradiação dos discursos.

O general Góes Monteiro, ao chegar ao Palace Hotel, foi saudado por numerosa massa popular, que estacionava em frente ao edificio.

Foi recebido no peristylo pelo general Waldomiro de Lima e pelo dr. Gustavo Capanema, sendo immediatamente cercado e abraçado pelos convivas.

Terminado o serviço de menú, ao som de uma orchestra que executou musicas genuinamente brasileiras, falou o orador official dr. Gustavo Capanema, secretario do Interior e Justiça do governo de Minas, o qual se achava á esquerda do general Góes Monteiro, que tinha á sua direita o general Waldomiro de Lima.

AS PALAVRAS DO DR. GUSTAVO CAPANEMA

"Sr. general Góes Monteiro. — Coube-me a honra de ser o interprete dos sentimentos dos vossos amigos, que, neste momento, nos reunimos em torno de vós, para prestar-vos esta cordial homenagem. Não me é licito deixar sem reparo o ter sido eu escolhido para vos falar. Não pude esquivar-me do encargo, pois, além de irrecusavel por natureza, veiu elle bater á minha porta em tom de imperativo categorico. Mas o meu reparo é que essa honra não me poderia caber, porquanto, se nenhum de vossos amigos seria capaz de exceder-me na sinceridade dos sentimentos, muitos delles sem duvida os exprimiriam com maior eloquencia e dariam ao logar, que occupo, o fulgor de que não sou capaz, mas que está sendo exigido por vossos singulares merecimentos.

Os sentimentos, que venho exprimir-vos, são os de nossa grande admiração por vossa pessoa. O proposito especial desta homenagem é trazer-vos, com esses sentimentos, a expressão de nosso patriotico reconhecimento para comvosco, pelos extraordinarios e relevantes serviços que acabaes de prestar ao Brasil, na qualidade de commandante do Destacamento do Exercito de Léste, o qual, com tão alto patriotismo, com tanta bravura, esclarecimento e dignidade, nesses tres mezes de admiraveis sacrificios, lutou, em defesa do governo provisorio, que, para os brasileiros, symboliza, em verdade, a revolução, contra o tremendo attentado reaccionario, que por um momento ameaçou anniquilar o ideal da patria nova, que vamos construindo.

Nessa formidavel campanha, desde os dias incertos de julho, tão repletos de máos presagios, até á hora decisiva de outubro, com o seu desfecho feliz, fostes o conductor exemplar, forte de vontade e claro de intelligencia, que soubestes encher de firmeza, confiança e enthusiasmo a todos nós que combatiamos, com os mesmos anceios e amarguras, sob as vossas ordens e inspirações.

Fostes então um grande commandante. Na hora inicial, quando as armas reaccionarias eram potentes, ruidosas e alarmantes, quando ellas causavam ao Brasil o estremecimento e a inquietação e espalhavam, por toda parte, com os seus espectaculares apparelhos de propaganda, a convicção de que seriam victoriosas, nessa hora perfida e angustiante, não tivestes vacillação nem temor. Fostes ao contrario decidido e energico. Coordenastes os elementos da guerra, os homens e os materiaes. Pronunciastes as palavras necessarias, apontando o recto caminho. E destes as ordens irrevogaveis.

Depois, entrastes á combater. Deante do adversario, que se multiplicava em contingentes numerosos, ostentando um material fortemente offensivo, a vossa acção foi coordenada e impetuosa. Ajustastes os planos de guerra, distribuistes os homens e calculastes os materiaes, formulastes as hypotheses de todos os exitos e revezes provaveis, e iniciastes a offensiva. E, emquanto ella se prolongou, nesses longos dias afflictivos, fostes o chefe exemplar. Deante de todos os embaraços, incertezas e perigos, appareciels com a vossa palavra alentadora e o vosso gesto providencial. Nos numerosos sectores, que estavam sob o vosso commando, os successos vantajosos foram-se multiplicando. E, emquanto do outro lado dos reductos rebeldes, o bravo general Waldomiro Lima realizava a sua fulgurante avançada, fostes apertando o semi-circulo de ferro que compuzestes, methodicamente, até ao fim.

A CAPACIDADE MILITAR

Entretanto, se, no terreno militar da campanha, a vossa acção foi assim tão grande, na exactidão e na comprehensividade, é força dizer que, no seu terreno politico, ella foi cheia de generosidade e sabedoria.

E' que vós bem sabeis que a guerra não pode ter, em si mesma, nenhuma finalidade. Não pertenceis ao numero dos soldados que lutam sem objectivos humanos e que na luta não buscam senão o exito pomposo e ostensivo. Sabeis, do mesmo modo, que a guerra não pode ser um expediente substitutivo da politica, de tal sorte que, entre as duas, seja indifferente a escolha desta ou daquella para a conquista do objectivo desejado. A guerra moderna é um prolongamento da politica. E' á politica que incumbe empregar os meios e os processos de sua technica para a obtenção dos fins, que visa o Estado. Buscar esses fins e alcançal-os dentro da paz, é a funcção especifica da politica. A guerra só deve intervir, deante de obstaculos insuperaveis aos instrumentos usuaes da politica. E, ainda nesse caso, a sua intervenção deve ser em minima quantidade, no espaço e no tempo. A guerra continuará, assim, a obra da politica, removendo os obstaculos que lhe impediam a acção, e sómente actuará até que elles se removam.

O ESPIRITO DE BRASILIDADE

Ora, mão grado serdes soldado de grande bravura e terdes tido nas mãos, desde o começo da luta, os recursos adequados a uma ruidosa victoria, não vos deixastes envaidecer e embriagar pelo esplendor do successo militar.

Já antes que deflagrasse a rebellião, tentastes evital-a por todos os meios suasorios. Foram vãos os vossos esforços. Mas nem por isso, rompida a luta, deixastes de insistir, através de todas as suas vicissitudes, nos vossos mesmos appellos.

Nada perturbou o vosso espirito. Supportastes todas as inquietações, revezes e sacrificios, de animo sereno. Não o transtornou nem mesmo o nobre sangue de vosso irmão, derramado na trincheira pela mão adversaria. E' que nunca perdestes, como grande chefe que sois, a comprehensão da natureza da guerra. E é que tinheis ainda, sobre esta, a vossa razão de brasileiro. Vieis do outro lado não apenas o inimigo reaccionario, mas tambem o compatriota transviado. Nunca vos esquecestes de que combatieis contra um pedaço do Brasil, e de que São Paulo, segundo a vossa propria linguagem, é o "filho predilecto" da patria.

Foi certamente por tudo isso que, quando, afinal, entrevistes a possibilidade de estancar a guerra, uma vez que se interviesse politicamente, renunciastes ao exito espectacular, que vos seria facil de obter, mas que ao cabo não seria humano. Fizestes que a politica tomasse o logar da guerra, realizando, com as suas prudentes negociações, a sua tarefa essencial, que é a paz.

Foi admiravel a vossa acção. Depois de terdes sido o glorioso soldado, que conduziu a guerra com o maximo fulgor, vós vos revelastes o atilado politico, que soube negociar a paz, com nobreza e intelligencia.

Eis ahi o retrato que guardo de vós, quando ereis o commandante do Destacamento do Exercito de Léste. Esse retrato, vós o compuzestes lentamente em meu espirito. Desde aquella madrugada chocante de 10 de julho, quando me arrancastes do somno, é pelo telephone, do Rio para Bello Horizonte, me destes as vossas primeiras informações, até o dia em que, de Cruzeiro, me mandastes o vosso telegramma de despedida, fui sentindo, no desenvolvimento de vossa acção a um tempo energica e sapiente, e através de nossas numerosas, demoradas e confidenciaes conferencias pelos fios do telegrapho, toda a fascinante influencia que emanava de vós. Essa influencia, eu a vi actuar nos acontecimentos, que foram succedendo. Dentro delles, configurou-se, aos meus olhos, o vosso perfil de conductor exemplar.

A homenagem, que vos prestamos, é particularmente dirigida a esse extraordinario homem de acção, que foi o commandante do Destacamento do Exercito de Léste.

A FIGURA DE REVOLUCIONARIO

Entretanto, nesta reunião de cordialidade, é forçoso que se evoque a vossa figura de revolucionario.

Antes dos gloriosos acontecimentos de 1930, já ereis apontado por vossos concidadãos, como um modelo do authentico soldado, cuja saliencia, entre os da vossa classe, era devida ás nobres qualidades de vosso espirito, que tanto se aprimorava, não sómente nas virtudes civicas, mas tambem na cultura e no adestramento militares. Ereis, assim, o homem destinado ao posto de tão pesada responsabilidade, que vos coube na campanha revolucionaria de outubro.

Naquelles dias tremendos, quando os brasileiros se entrechocavam no grande drama, cheios do mais bello ideal, mas torturados por incertezas, apprehensões, perigos e agruras de toda a sorte, apparecestes como o grande coordenador. A victoria das armas revolucionarias carregou o vosso nome para as ruas e para os corações. Ganhastes para logo a estima de todos. E, desde então, sem embargo dos numerosos sacrificios que se vos impuzeram, ficastes ao serviço do ideal revolucionario.

Vós fizestes a revolução por amor desse ideal. Elle tem persistido em vosso espirito, com uma constancia imperturbavel, em meio a tantas contradicções, equivocos e desatinos. Sempre o soubestes acalentar com fervor, e exprimir com claridade. Emquanto uns renunciam a toda acção patriotica, numa attitude de desolado scepticismo ou de pesado cansaço, e outros, contrariados nos seus pequenos propositos ou nos seus desejos caprichosos, se antipathizam com a revolução, tornando-se em seus ferozes negadores, sem nenhuma outra aspiração de sentido politico, emquanto estes, incapazes de persistir na busca do ideal, se transformam em reaccionarios, numa triste e apagada conformidade com o passado, que nos arruinou, e aquelles se desviam e perdem em ideologias estranhas e nefastas, insupportaveis ao nosso ambiente physico e humano, vós persistis no vosso pensamento revolucionario, conservando no coração a mesma generosa flamma dos primeiros dias da victoria.

E' que o vosso ideal tem uma qualidade milagrosa, que o transforma numa força perduravel contra as resistencias do espaço e os enganos do tempo: elle é o proprio ideal do povo brasileiro.

Em verdade, a tendencia espontanea de cada povo é transformar-se em uma nação. Por isso, realizar a nação é, para esse povo, o supremo ideal.

O NACIONALISTA

Vós tendes, em alto gráo a consciencia da nacionalidade brasileira. E' dessa consciencia que decorre o vosso ideal politico, esse fulgurante ideal que fez de vós o grande revolucionario que sois. Esse ideal é o de realizar, em espirito e em verdade, a nação brasileira. Todo o vosso pensamento politico, que é numeroso e chammejante, está focalizado num só sentido, que é o desse alto objectivo.

Ora, sabeis que a nação é um povo que adquiriu a consciencia de sua unidade interior e que é sagrado dentro da natural limitação do sangue e da terra. Por isso, são dois os propositos fundamentaes que compõem o vosso ideal politico: o da unidade e o da integridade nacionaes. Vós quereis a nação unida e inteira. Internamente, uma grande força de cohesão. Do lado de fóra, uma couraça de ferro invulneravel.

A unidade nacional, que é o vosso primeiro proposito essencial, constitue uma permanente preoccupação de vosso espirito. Todos os problemas brasileiros, da hora presente despertam o vosso maior interesse e são por vós cuidadosamente estudados. Para cada um delles tendes uma inspiração e uma directriz. E é para notar que todas as soluções que propondes, quer para a organização do exercito, quer para a solução do problema social, quer para o ordenamento politico, visam coordenar, articular e substanciar a nação brasileira. Toda a vossa tendencia é para essa integração. A mais viva idéa de vosso espirito é a unidade. Em vosso pensamento politico, como na metaphysica de Pythagoras, a unidade é o principio de tudo e tudo a ella se deve reduzir.

A vossa segunda idéa fundamental é a integridade da nação. Quereis que a patria seja um solido organismo, irreductivel nos contornos de seu corpo e intangivel nas prerogativas de sua alma. No Memorial de Santa Helena, foi escripto que "a guerra vae tornar-se um anachronismo". E' estranho que tal conceito de afirmação seja de um guerreiro. Os philosophos da natureza humana, neste particular, são, ao contrario, de um extremo scepticismo. A crer nas suas theorias, a extincção da guerra só póde ser considerada como uma utopia do espirito humano. E' bem possivel que, como tantas outras utopias, também esta venha a realizar-se. Entretanto, em nossos dias e ainda por muito tempo, a realidade é a guerra. E a nós o que nos cumpre é viver de accordo com a realidade.

Vós tendes o senso do real. Sabeis que a paz das nações só póde decorrer da segurança commum e que essa segurança só existirá num regimen de justiça universal. Entretanto, entre os homens, toda justiça será precaria, se não existir a sancção. Ora, a sancção é uma funcção da força. Portanto, a paz só será possivel num regimen de força organizada.

O desarmamento é, portanto, um falso problema. A solução racional para o problema da guerra seria exactamente a de organizar o armamento, não o armamento particular, disperso e incoherente, mas o armamento commum, inteiro e concentrado, sob a direcção de um só poder, com soberana autoridade sobre as nações.

Nas condições do presente, essa solução, apezar de conforme com a natureza humana, é utopica. Ora, viver no utopico, deixando no espaço e no tempo, é o proprio da insensatez. A sabedoria está na conformidade do espirito com a natureza.

Vós quereis que o Brasil viva nessa conformidade. Deante da insegurança universal, insistis em que sejamos prudentes e avisados. Dahi, esta enorme tarefa, em que tendes posto o vosso zelo: é a organização da defesa nacional. Vemos-vos, agora, a trabalhar intensamente, cheio de fervor, de coragem e de criterio, no sentido de coordenar as nossas forças armadas, já tão provadas e gloriosas, num systema complexo e rigido.

E' particularmente merecedor do maior reconhecimento o esforço que, neste momento, estaes realizando para que as nossas classes armadas se tornem [illegible] da sua [illegible] talecimento [illegible] sua hi[illegible] gração [illegible] vo, que [illegible]

Eis ahi, em traços apagados, o vosso fascinante ideal politico. O revolucionario e o estadista se formastes, é o poderoso homem de acção, que se consagrou, com heroismo, á realização desse ideal.

AS QUALIDADES DE ESTADISTA

E' justo dizer, entretanto, que não sómente o homem de armas. Ha, ainda, em vossa personalidade, um aspecto de grande significação, que é preciso salientar: é o traço do estadista. Ou melhor, para falar segundo a linguagem de Eckardt, de revolucionario, que ereis, e por serdes um verdadeiro revolucionario, vos transformastes em estadista.

Em verdade, o vosso ideal politico, que é a realização definitiva da nação brasileira, não se extingue, com a simples coordenação dos elementos materiaes e espirituaes, destinados a realizal-a. Quereis ir além disso, e visaes, como final objectivo de vosso esforço patriotico, a fixação do Estado brasileiro.

A nação é um facto da natureza. Ella é uma realidade physica, biologica e espiritual. Essa realidade constitue um corpo complexo e activo. Nella, os materiaes e as energias se multiplicam, coordenam e fusionam. E á medida que isso se realiza, a substancia, que a compõe, se torna numerosa, continua e condensada. A realidade nacional é uma permanente integração.

Entretanto, o Estado, longe de ser uma entidade natural, é apenas um artificio. E' doutrina de Kelsen que o Estado não é o creador, o supporte e o protector do Direito: elle é o proprio systema da ordem juridica. A prioridade do Estado sobre o Direito não é, portanto, genetica, mas logica. O que tudo quer dizer que ha absoluta e total identificação do Estado com o Direito.

O Estado, portanto, tem caracter meramente formal. Não é a realidade, mas a fórma.

Ora, a realidade está em constante movimento. A vida das coisas, que a compõem, é a instabilidade e a mudança. Tudo nella é transitorio, desde a profundidade até a superficie. Bergson diz magnificamente que "o corpo muda de fórma a todo instante. Ou antes não existe fórma, porque a fórma é immovel, ao passo que a realidade é movimento. O que é real é a mudança continua de fórma: a fórma não é senão um instantaneo tirado sobre uma transição".

Pode-se dizer, da mesma maneira, que a nação é um corpo em continua mudança, ao passo que o Estado é uma fixação. O Estado é a fórma, que, em determinados momentos da evolução politica de cada povo, toma a realidade nacional. A legitimidade dessa fórma depende de sua conformidade com a natureza. O Estado só é legitimo, no momento em que se constitue, se ajusta exactamente á nação.

Ha, em geral, no revolucionario, uma tendencia á permanente subversão. Destruida a ordem juridica, que se torna insupportavel, elle prefere que a nação fique a viver, indefinidamente, em estado de natureza. Não se conforma com nenhuma crystallização e repelle o Estado.

E, entretanto, uma verdade profunda que a natureza abomina [illegible] é o principio da desordem, do chaos e da dissolução. A vida exige a disciplina. E a disciplina da nação é o Estado. E' de notar, que, sendo uma fórma, o Estado é precario. Isso não é um argumento contra a sua absoluta necessidade. E' apenas mais uma prova de que a vida é imperfeita.

Portanto, o verdadeiro revolucionario é o que se converte em estadista. E' o que, tendo destruido um systema de direito, que era inadequado, constroe um outro systema, que é adequado. [illegible] nova ordem juridica adequada.

Vós sois esse revolucionario convertido em estadista. [illegible] Quereis que o Estado seja adequado á nação. E que seja realista e tenha bom senso, — duas qualidades essenciaes do estadista.

VOTOS PARA MAIORES SERVIÇOS Á PATRIA

E' com estes sentimentos de maior admiração que nos reunimos, os vossos amigos, em torno de vós, [illegible]

Ao erguer a minha taça para beber á vossa saúde, [illegible] o grande conductor do povo mineiro."

Prolongada salva de palmas abafou as ultimas palavras do dr. Gustavo Capanema, cujo discurso foi interrompido, em varios momentos, por vibrantes applausos.

Levantando-se o general Góes Monteiro pronunciou o seguinte discurso:

A ORAÇÃO DO GENERAL GÓES MONTEIRO

"Exmos srs. ministros de Estado. Exmos. srs. interventores federaes. Srs. representantes dos interventores federaes. Meus caros amigos. [illegible] de acção, sempre disposto a desempenhar a minha tarefa com os olhos voltados para a patria.

Falando hoje pela manhã aos meus camaradas militares, tive opportunidade de tratar de diversos assumptos, que seria ocioso repetir neste momento.

AS CLASSES ARMADAS

Permitti, comtudo, que eu vos fale ainda um pouco, logo de começo, sobre as nossas classes armadas e, particularmente, sobre a disciplina, que é a sua propria vida.

Como official general e como brasileiro, eu me orgulho do nosso soldado. E tenho razões sobejas para me orgulhar delle. Vêde bem a ultima guerra fratricida que sacudiu o paiz: a coragem alliada á abnegação e á intelligencia, tornaram o soldado efficiente no cumprimento do dever. E não se façam distincções: foi de um lado e do outro.

Taes qualidades, inherentes aos soldados e sargentos, guiados por uma pleiade de officiaes de escol, suppriram perfeitamente as deficiencias existentes. A boa vontade e o esforço de todos fizeram dar o primeiro passo para o congraçamento dos brasileiros que se enfrentavam, derramando seu sangue numa luta sem gloria, porque sómente havia um vencido qualquer que fosse o desfecho: o Brasil. As armas do combate cruento se recolheram, e o imperio da lei e do direito é que deve ser elevado. Ao soldado brasileiro e ao soldado desconhecido, morto na defesa da integridade da patria, entoêmos um hymno de gratidão, de admiração e de louvor. E que a historia registre immorredouramente o seu valor incontestavel, não para perpetuar a memoria da luta inexpiavel, mas, sim, para reunir perpetuamente os dois campos oppostos, excluidos apenas os reprobos e impatriotas.

A QUESTÃO DA DISCIPLINA

Ao referir-me á questão da disciplina, frisei bem que esta era a pedra de toque dos Exercitos e que, em todos os tempos, não havia Exercitos sem esta condição primordial. E accrescentei: hoje, como amanhã, não sobreviverão nações sem Exercitos e sem disciplina. Nos paizes bem organizados a disciplina geral emana e se orienta, pode-se dizer, pelos principios da disciplina de organização militar. Os velhos paizes da Europa mostravam bem essa verdade, que era bem sensivel antes da Grande Guerra e ainda perdura até nossos dias, a despeito do veneno dispersivo de idéas dissociativas.

Eis o sentido inexoravel para onde são dirigidos os complexos organismos humanos, collectivos, que precisam de elemento regulador para que se possam mover com rythmo e sem solução de continuidade. Bem entendido, a disciplina natural, racional, social, collectiva, productiva e estavel — e não a disciplina ficticia, puramente artificial e retrograda.

E não é só isso: para termos ordem e progresso, é preciso contarmos com ella nas classes armadas, em toda classe, em toda parte. Para termos trabalho fecundo, é mistér a sua actuação.

O GOVERNO REVOLUCIONARIO

O governo revolucionario tem-se esforçado por manter em ordem o que estava em desordem no paiz. O governo provisorio tem atacado varios problemas importantes da nação, apezar de lutar sem treguas, com immensos obices lançados pelos inimigos do actual regimen e pelos agentes estrangeiros, que procuram semear entre nós o germen maligno de idéas dissolventes e corroedoras do bem-estar patrio. Contra esses inimigos é preciso lutar.

E, nesse sentido, é desvanecedor assignalar a firme clarividencia do governo, que, diga-se de passagem, a mantém, bem como a dos chefes de todas as administrações e orgãos publicos, e antes de tudo, da policia que zela, da justiça que reprime, em applicando as leis, e, por fim, das forças armadas, que, nos casos graves, são as unicas capazes de assegurar a ordem e a disciplina contra o crime e a violencia no seu seio primeiramente, e, depois, por toda a nação. Para nosso bem, o povo brasileiro é naturalmente refractario a taes males.

Por isso, nada aconteceria, se não reagisse contra um respeito humano, uma especie de snobismo de máo quilate, de travesti da ignorancia e da presumpção que é uma das taras da nossa época.

Eis porque muita gente, seja pelo medo de perigo eventual, seja sómente pelo temor de parecer retrograda, deixa sem protesto que se professem em sua presença idéas subversivas e antinacionalistas, que condemna no fundo de seu coração, mas que parece, assim, approval-as, não impedindo o seu desenvolvimento, creando mesmo ficções até de heroes e de martyres, verdadeiros renegadores da patria.

O DEVER SOCIAL

Essencial se torna, deste modo, entre todos, não só o desenvolver o espirito do dever social, bem como estabelecer com fervor, pela educação e propaganda, o espirito de luta em favor das idéas de ordem e de disciplina social.

Sob esse ponto de vista, o Exercito e a Armada constituem uma communidade typica. Pelos seus fundamentos, se a disciplina é bem comprehendida; pelas suas escolas de educação e aperfeiçoamento technico, multiplicando os contactos entre uns e outros de seus frequentadores, podem e devem ellas crear entre todos aquelles que a ellas venham, os laços reciprocos de ligação, solidariedade, e de confiança que, felizmente, tanto se têm accentuado no decorrer dos ultimos annos entre nós.

O materialismo historico não é uma doutrina victoriosa, nem mesmo toleravel entre nós. E' anti-natural, é impatriotico fóra da Russia, onde se tornou patriotico e imperialista, sob a fórma de um systema universal, baseado na hegemonia de um povo ou de uma doutrina, quiçá de uma religião millenar.

Não bastaria admittir que seus adeptos préguem abertamente com toda a liberdade o odio contra os adversarios, o appello á traição em qualquer eventualidade, a luta de classes, indo até á guerra civil e á revolução sangrenta, permanente, pelos methodos e processos que a humanidade desconhecia. A civilisação tem o direito e o dever para a defesa do seu patrimonio moral e social, de empregar toda a energia e de recorrer, mesmo aos meios mais extremos e analogos aos delles para afastar taes elementos e preservar dessa maneira a nação dos effeitos destruidores.

AS CLASSES TRABALHISTAS

E emquanto tantos espiritos se deixam enlevar pela seducção de tão perigoso pedantismo intellectual os trabalhadores ficam esquecidos e desamparados.

Esses, que num anonymato forçado, lutando contra tudo, num labor insano, de sol a sol, vêm concorrer, na medida das suas possibilidades, para o progresso e engrandecimento da Nação, têm direito a leis de protecção, á semelhança do que se vem objectivando em outros paizes civilisados, no sentido de assegurar-lhe maiores garantias, fornecendo-lhes os elementos essenciaes á vida: subsistencia, educação, assistencia, etc. A patria os verá sempre como filhos abnegados e heroicos, embora anonymos, obreiros do patrimonio nacional.

A PRODUCÇÃO AGRARIA

Por egual, ainda avulta no quadro das necessidades nacionaes a solução de outro problema que vem tendo a devida attenção da obra revolucionaria: é o que respeita á producção agraria.

O paiz é immensamente grande e de geographia difficil para a existencia, primando pela falta de recursos de transportes e communicações faceis. E no Brasil, como observou Nitti, em relação á Hespanha "ainda ha muita terra, sem homem; e muito homem sem terra."

A nossa riqueza é avaliada pelos seus rios, pelas suas cachoeiras, pelas suas florestas, pelos seus campos, pelas suas minas. Preciso é, porém, que a producção agraria seja protegida. E' necessario que a obra de cada um seja para todos. O individuo não é nada: — o que vale é a collectividade, a patria, os homens que habitam e trabalham o torrão brasileiro.

PROBLEMAS EM EQUAÇÃO

Que as terras do Brasil sejam cultivadas e que os lavradores, tendo a consciencia de que labutam pela patria, tenham egualmente a certeza de que esta não os esquecerá, de vez que a Revolução procura proteger intelligentemente a sua producção. Protecção aos sem-trabalho, quando houver, e não aquelles que vivem na ociosidade e no vicio, visando especialmente a facilidade de desenvolver estradas de ferro e rodovias por todo o *hinterland* brasileiro e cuidar dos dois grandes flagellos de que são elles victimas a cada passo: os agentes destruidores das nossas plantações e os portadores de molestias tropicaes, e, consequentemente, o seu embrutecimento.

Para os primeiros, o seu exterminio methodico e intelligente, e, para os segundos, a sua prophylaxia e tratamento adequados, com todos os recursos indispensaveis da sciencia, porque só assim poderemos contar com homens fortes, sadios, susceptiveis de enfrentar qualquer luta, a luta pela terra, a luta pelo Brasil.

A EDUCAÇÃO DAS MASSAS

Não é só isto. Ao lado destas providencias, surgem outras ainda de caracter puramente nacional: a educação do povo a educação physica, moral e civica. Ninguem ignora, hoje, o effeito salutar da educação physica ministrada ao povo. O progresso real decorre do homem aperfeiçoado, quer physica, quer moral e quer technicamente. Homem forte, forte a nação.

A DEFESA NACIONAL

Taes obrigações sociaes, inclusive a preparação moral, physica e technica são indispensaveis, como sabeis, á defesa nacional. Taes obrigações devem ser exigidas desde os 14 aos 60 annos, para ambos os sexos. E' preciso, portanto, meus patricios, alargar os nossos horizontes e pensar um pouco, cada um, na vida collectiva, para assegurar a sua marcha normal, para garantir as reformas necessarias dentro da paz indispensavel ao nosso trabalho, ás nossas justas aspirações de aperfeiçoamento.

Trabalhemos, pois, batalhemos para que os problemas palpitantes aos quaes me referi, ainda em nossos dias — como dever revolucionario — se transformem em radiante realidade!

A ROTA DA REVOLUÇÃO

De todas as revoluções, como, por exemplo, da Revolução Franceza, de onde promanaram os principios de liberdade, egualdade e fraternidade, quanta coisa nos ficou de bom, de justo, de digno. Do que ficou da nossa jornada, façamos um pedestal e sobre elle constituamos um Brasil novo, reformando-o social, economica e juridicamente e collocando-o num posto de vanguarda da civilisação.

Para garantia dessa obra de absoluto interesse nacional é desvanecedor á Revolução tem sempre contado com a decisiva cooperação de todas as suas energias e de todas as suas unidades.

A HORA DA MOCIDADE

A hora foi, é e será da mocidade. No entanto uma figura veneranda se destaca como um exemplo. E' a do presidente de Minas Geraes, dr. Olegario Maciel.

A FIGURA VENERANDA

Se, pela sua velhice respeitada, se prende a um passado de lutas e tenacidade, pelo seu espirito novo se projecta para o futuro, acompanhando todas as conquistas modernas, e todas as idealizações da mocidade de sua grande terra, entre a qual avulta, pela intelligencia e pela acção, meu nobre amigo dr. Gustavo Capanema, em quem vejo um dos mais altos valores da Revolução. Foi uma honra especial de meu collaborador na luta, ser elle agora destacado para me saudar na paz.

AGRADECENDO

A tanta gentileza é sensivel o meu coração de soldado, affeito ás emoções, mas não adaptado ainda a resistir a tanta delicadeza de sentimento.

O sangue frio e a serenidade, com que em minha vida de militar tenho traçado os meus planos, desapparecem ante a homenagem que acabaes de prestar.

Vejo ainda transposta para esta mesa a representação dos mesmos que, na hora incerta, formaram nas trincheiras do meu commando, nas linhas avançadas do restabelecimento da ordem e da paz. São os do Norte heroico, são os do sul invictos, são emfim, todos os que, na paz como na guerra, se mostraram dignos do Brasil.

Dentre elles assoma a figura do bravo commandante do Exercito do Sul, do soldado de raça que viu sorrir sua mocidade entre os combates pela consolidação da Republica e que acaba de desembainhar sua espada para que aquelles ideaes da sua mocidade venham a ser realizados em toda a sua plenitude.

Esse soldado, senhores, o general Waldomiro Lima, aqui está, dispensando instantes dos dias laboriosos e cheios de responsabilidades que óra o assorberbam, para trazer-me o conforto da sua amizade e do seu valor profissional.

Ainda aqui se encontram representantes de todas as classes sociaes, inclusive os honrados e valorosos camaradas da Marinha de Guerra.

A esses extendo especialmente os meus agradecimentos, porque bem souberam auxiliar-nos e fortalecer-nos para a luta, contribuindo, portanto, para a paz que alcançamos.

Aos interventores presentes e aos seus representantes deixo aqui a expressão de minha gratidão, que é a gratidão do Brasil, porque nada valho sem o Brasil.

E' bem de ver que cada Estado excedeu as suas possibilidades, guiados por patriotas verdadeiros, cumprindo seu dever e concorrendo por fórma efficiente e enthusiastica para a victoria da unidade nacional e da renovação brasileira.

VOTOS DE RECONCILIAÇÃO

A victoria, porém, sómente será legitima quando todos os brasileiros, esquecidos dos dias incertos não encontrarem mais motivos de dissenções graves, e, todos unidos e reconciliados definitivamente, anhelarem pelo bem commum.

Esta obra de reerguimento nacional e de união sagrada dos brasileiros confiamos ao descortino e patriotismo do nosso governo e de todos em geral.

UM APPELLO

Senhores:

Seja-me permittido, tambem, nesta hora, fazer um appello ao povo e ás classes conservadoras, ás classes trabalhadoras em geral, e ás forças armadas, para que, commungando nas mesmas idéas, continuem a obra revolucionaria, evolucionista, elevando a terra e engrandecendo o homem.

Das cinzas dos nossos irmãos mortos, tombados indistinctamente nos campos da honra, surja um Brasil prospero, grandioso e bello, que os vivos devem honrar e engrandecer, renunciando ás paixões inconfessaveis e facciosas, para jámais mutilal-o e offendel-o E, sob o pallio protector da nossa Bandeira, brasileiros de todos os quadrantes, trabalhemos, decididamente para o progresso e aperfeiçoamento da Patria, honrando a memoria dos nossos antepassados.

O CREDO

Creio na finalidade revolucionaria, no esforço, patriotismo e descortino dos homens de governo; na rectidão da nossa justiça, no devotamento das nossas classes armadas, no auxilio das nossas classes conservadoras e trabalhadoras; no esforço productivo do nosso povo; na fecundidade da terra e no caracter do homem, que podem ser factores maximos dos incomparaveis destino do Brasil".

O BRINDE DE HONRA PELO GENERAL WALDOMIRO LIMA

Calorosas palmas applaudiram o discurso do general Góes Monteiro.

Foi ouvido, então, o general Waldomiro de Lima, que num eloquente discurso levantou o brinde de honra ao sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio.

Com palavras enthusiasticas enalteceu a actuação do sr. Getulio Vargas, assegurando que todos os seus actos são dictados a prol do engrandecimento patrio, para que a Revolução integralize o seu programma, dentro das aspirações nacionaes.

Synthetisando noutras phrases a acção do chefe do governo terminou erguendo a taça pela felicidade pessoal do sr. Getulio Vargas.

Toda a assistencia de pé acompanhou o orador no seu gesto, ouvindo-se a seguir vibrantes palmas.

Dirigiram-se depois os convivas até a presença do general Góes Monteiro, que recebeu, novamente, cumprimentos geraes.

Os interventores federaes no Amazonas, Piauhy, Alagôas e Acre, foram representados, respectivamente pelos srs. Juarez Tavora, Martins Almeida, Rodolpho Motta Lima e José Assis Vasconcellos.

Os interventores da Parahyba e Rio Grande do Norte estiveram representados pelos srs. Vilobaldo Campo e Ruy Carneiro.

Ultima Hora

Oscar Moreira Barboza

A esposa, filhas, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes, cumprem o doloroso dever de communicar o passamento do querido Oscar, e convidam os seus amigos para acompanharem o enterro que sahirá hoje, ás 17 horas, da rua Alves de Brito, 15 (Muda), para o cemiterio do Cajú. (I 24935)

O futuro embaixador dos Estados Unidos

Londres, 10 (U.-T. B.) — Os jornaes noticiam que o futuro embaixador dos Estados Unidos nesta capital será o sr. John Davis, que já exerceu este posto de 1918 a 1921 ou o sr. Frank Polk.

A reorganização do departamento technico do Conselho Nacional — de Café —

O DR. ROGERIO DE CAMARGO, DIRECTOR TECHNICO, FALA-NOS DA RACIONALIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE PRODUCÇÃO

Ha dias, na séde do Departamento Technico tivemos ensejo de falar ao sr. Rogerio de Camargo.

Depois de nos mostrar o funccionamento dos apparelhos modernissimos, que estão sendo installados naquella secção do C. N. F., disse:

— "Necessito fazer uma rapida, mas objectiva exposição do programma que vamos pôr em pratica e que é, em suas linhas geraes, o mesmo, o mesmo com que orientei a campanha em pról da melhoria dos typos de café, quando me encontrava á frente da primeira secção technica da Secretaria da Agricultura de São Paulo.

O Departamento Technico — dependencia do C. N. C. — vem indiscutivelmente, preencher uma formidavel lacuna, de cujos effeitos a lavoura cafeeira do paiz se vinha resentindo. Isso porque talvez cerca de 9 °|° dos nossos cafeicultores empregam, ainda, nos tratos culturaes e preparo do café, processos rotineiros e antiquados, com graves riscos das qualidades do producto. Esse desleixo veiu estimular a concorrencia, pois outros paizes perceberam logo o vasto campo de acção que se lhe deparava, se intelligente e carinhosamente preparassem o café. Os resultados não se fizeram esperar. Em pouco, o espantalho da super-producção começou a embaraçar o rythmo da nossa economia. Vieram, consequentemente, os emprestimos e as valorizações artificiaes, até que a formidavel pyramide formada pelos cafés retidos rolou fragorosamente por terra, levando, no caudal dos desenganos, fazendeiros sem conta. Isso, em 1929. Dahi para cá, os lavradores patricios resolveram encarar o problema em toda sua dura realidade.

Bem antes dessa época, porém, a campanha da melhoria do café, feita pela secretaria da Agricultura de São Paulo, já clamava pela producção de typos finos. Nossos technicos, organizados em caravanas, recebidos, a principio, com reservas, foram-se impondo, até que se creou, em São Paulo, uma nova mentalidade entre os fazendeiros. Agora, já ninguem duvida de que se deve cuidar melhor do producto.

As difficuldades de ordem financeira impediram, entretanto, que a Secção desenvolvesse melhor os serviços. Dessa fórma, não se fez o que se poderia fazer, muito embora o ambiente favoravel ao seu mais amplo desenvolvimento.

A CREAÇÃO DO DEPARTAMENTO TECHNICO DO CAFÉ

Em principios deste anno abriram-se novos horizontes á lavoura e ao commercio de café, — proseguiu o sr. Rogerio Camargo. E' que o Conselho Nacional, resolveu, em bôa hora, criar o Departamento Technico, que se destina ao estudo e divulgação de todos os problemas que se relacionem com a nossa lavoura-dinheiro, desde o trato cultural até o preparo de seu producto, inclusive a estandardisação por typos e qualidades. Dessa fórma, competirá ao Departamento incentivar e propagar em todos os Estados cafeeiros, os processos preconizados para a cultura, colheita, sêca, preparo e beneficio e standardisação do producto, ministrando aos lavradores os conhecimentos technicos necessarios, afim de que elles possam reagir contra a rotina e entrar numa phase de progresso. Acredito, mesmo, que seja esse o caminho indicado para reconquistarmos os mercados perdidos.

O Departamento infiltrar-se-á por todas as regiões cafeeiras do paiz, colhendo informes sobre o estado das lavouras, estudando-lhes as possibilidades e levando aos fazendeiros ensinamentos praticos e detalhados de como produzir bom e barato.

Como já disse, será installada uma secção do Departamento em todos os Estados cafeeiros, destinada a prestar constante assistencia technica aos lavradores, em suas fazendas visando a crescente melhoria da qualidade do café. Em cada uma dessas secções, deverá haver uma sala-ambiente de propaganda agricola e commercial de café, onde os lavradores possam acompanhar o desenvolvimento dos processos racionaes do plantio, trato, colheita e preparo do producto, bem como submetter os cafés á prova de chicara. E, sempre que possivel, taes salas serão installadas, tambem, nos principaes centros cafeicultores dos Estados. Haverá, ainda, campos de demonstração, onde seja facultado aos lavradores, uma apreciação exacta da technica moderna.

Estabelecer-se-ão cursos praticos para administradores de fazendas e para classificadores. Ninguem ignora as difficuldades que se anteparam aos fazendeiros quando se vêm obrigados a procurar alguem que possa zelar pela sua lavoura. Mesmo no Estado de São Paulo, não é elevada percentagem de administradores competente, inteiramente senhores dos segredos da cultura da rubiacea. Dahi a utilidade de um curso onde se instruam homens capazes e aos quaes se possam confiar as responsabilidades dos trabalhos de uma fazenda de café.

Os cursos de classificação, por sua vez, consistirão de demonstração praticas das provas de torração e bebida, além dos naturaes conhecimentos por typos. Nesses cursos, serão tratadas as questões referentes ao preparo do producto, tanto nos terreiros, como nos seccadores mecanicos. A sêca á sombra, a seleção de typos, a classificação em geral, provas de torração e de chicara, conhecimentos da pratica de exportação, o confronto do nosso café, com o dos outros paizes, serão outros tantos pontos que merecerão especiaes cuidados.

O SERVIÇO DE PROPAGANDA

Além das caravanas de technicos, que constituirão a melhor maneira de divulgação, o Departamento toda a vez que possivel organizar trens de propaganda como fizemos em São Paulo, confeccionará e distribuirá cartazes, graphicos, folhetos, e exhibirá *films* cinematographicos e etc., de maneira que o fazendeiro se convença de que só com a producção de cafés finos poderá a lavoura retornar a uma éra de prosperidade.

Como disse, reputo o serviço das caravanas o mais efficiente, porque os technicos, mantendo contacto constante com os lavradores, exercerão influencia decisiva sobre seu strabalhos. Para tanto, as diversas secções do Departamento entrarão, tambem, em entendimento com as municipalidades, de fórma que os respectivos prefeitos, scientes de uma proxima visita, auxiliem-se em sua tarefa, congregando os fazendeiros para, numa determinada época, assistir ás prelecções dos technicos e films illustrativos. Dessas prelecções advirão esplendidos resultados, pois da troca de idéas, em conjunto, se desfarão as duvidas dos interessados.

Além do mais, os agronomos do Departamento, em taes occasiões, combinarão visitas ás fazendas, onde farão, na presença de todos os interessados, demonstrações praticas da maneira como se devem conduzir no cultivo e no preparo do café.

MUSEU AGRICOLA DO CAFÉ

Na séde do Departamento, no Rio, bem como nas sédes dos Estados, será installado um Museu Agricola do Café, destinado a fazer uma larga demonstração de todos os typos e qualidades de cafés existentes no mundo, em confronto com o que produzimos. Esse Museu que será um mostruario vivo da situação do café terá caracter commercial onde as pessoas interessadas poderão obter cotações dos seus productos que serão classificados pela Secção respectiva. Ahi, serão expostos, diariamente, os preços e oscillações dos mercados mundiaes.

O Museu organizará, egualmente, mostruarios de machinas e utensilios que se relacionem com o preparo e a cultura do café; organizará collecções de amostras, que serão distribuidas ás Camaras Municipaes, associações e a outros interessados, bem como ás escolas, tanto primarias como secundarias superiores, com o fim de concorrer para a divulgação do ensino agricola racional.

A CAMPANHA NAS ESCOLAS

Já me estou tornando demasiadamente extenso — proseguiu o dr. Rogerio Camargo. Antes, porém, de dar por finda essa minha exposição, desejo referir o que será a campanha pela melhoria das qualidades do café nas escolas publicas. E, em toda esta campanha, não resta duvida que vae ser de grande monta o trabalho do professorado. Nem se comprehenderia que em obra eminentemente educacional, fosse relegada a cooperação dessa nobre classe.

Quando se pretende modificar uma determinada consciencia ou formar nova mentalidade, o mestre escola deve entrar como factor de projecção inconteste. Assim, o Departamento Technico, conta, entre os seus cooperadores, com o professor Dario Moura, assistente da Directoria Geral de Ensino em São Paulo e antigo fazendeiro, que vae, do ponto de vista propriamente educacional, orientar e encaminhar em São Paulo, o professorado, para que nos preste aquelle valioso serviço de que é capaz.

Proporcionaremos ao magisterio bella opportunidade para provar a sua efficiencia de acção social, realizando a moderna orientação de que a Escola, centro da vida, deve sentir as necessidades ambientes do nucleo onde se localisa, contribuindo como força orientadora para minorar e melhorar as condições do povo a que se serve e educa.

E' verdade que só conseguiremos dar á escola esse papel, quando a formação do professorado brasileiro obedecer a outros moldes, creando-se a mentalidade economico-productora nas proprias escolas normaes.

Ahi apparece um preciso triangulo luminoso — o medico, o agronomo e o pedagogo — para resultar um educador — professor propriamente dito, tendo como centro do seu interesse a saude e a producção.

As instrucções do Departamento chegarão aos professores em reuniões dos agronomos e depois ecoarão nos nucleos escolares, para alumnos e agricultores, illustradas com *films*, apropriados e seguidas de iniciativas educacionaes, campos experimentaes, clubs escolares, salas ambientes, exercicios culturaes, etc.

No Estado de São Paulo, onde o trabalho já foi iniciado, considerando-se a sua organização escolar, notavel por certo será o impulso da campanha.

Organizar-se-ão reuniões de professores, nas sédes das delegacias escolares, nos municipios e nos estabelecimentos de ensino, para demonstrações praticas dos cuidados reclamados pela producção de cafés finos. Far-se-ão em todas as unidades escolares "salas ambientes", excursões escolares, aos cafezaes, terreiros, machinas de beneficio, armazens de café, etc.

Aproveitar-se-ão, ainda, as aulas de trabalhos manuaes para familiarizar a infancia com os instrumentos da lavoura e onde possivel, organizar-se os "Clubs do Café, a exemplo dos "Clubs dos Cereaes, tão em voga na America do Norte; instituir-se-á a "Hora do Café Escolar" e serão ahi fornecidos dados para que o professor possa, em todo o ensino, dar, como finalidade, a producção do bom café e suas vantagens.

Claro está que os technicos agronomos serão os assistentes dos professores, na parte que cabe ás suas especialidades, e dando fórma didactica ás instrucções recebidas, serão magnificos vulgarizadores de ensinamentos nos meios ruraes. Natural phenomeno reflexo determinará que a acção dos mestres se exerça tanto sobre o educando como sobre toda a população do nucleo onde se localiza a escola.

Aqui, no Rio está sendo installada a séde do Departamento.

A sua directoria será auxiliada por duas secções technicas: — A secção agronomica e a secção commercial, abrangendo, nas suas mais amplas finalidades, todo o programma da campanha, inclusive um curso para classificadores de café. Esperamos que nos primeiros dias de dezembro, possamos inaugurar os nossos trabalhos".

A vida social

Samsão em familia

Em "Samsão", comedia nova do Viriato Corrêa, ha um personagem — talvez seja o principal da peça — que vive perseguido pela familia da esposa. Sómente depois de ter contraido as nupcias, é que o desgraçado percebeu que se havia casado com a parentela da mulher: esta lhe fôra dada de quebra...

Aconteceu que o pobre homem não gostava de xuxú. E caiu na tolice de avisar á cozinheira. Foi o bastante. Todos os dias, pela manhã, ao café; depois, ao almoço, e finalmente á noite, no jantar, a creada lhe empurrava o xuxú. Xuxú de todas as fórmas, acompanhado ou desacompanhado, quente ou frio, mas, de qualquer modo, xuxú repetido, forçado, vastamente abundante. Era de enlouquecer. A sogra sorria de tudo isso, divertindo-se.

Certa vez, esse desventurado chegou ao lar, com uma noticia maravilhosa. Annunciou ter apanhado uma formidavel herança, milhares de contos de réis. Estava rico, riquissimo. Toda a gente da familia começou a prestigial-o. Até os gatos e cachorros o adulavam. Trepavam-lhe ao collo, aninhando-se. Lambiam-lhe as mãos, as mesmas mãos que outrora queriam morder, cheios de furia.

A cozinheira saudou-o rasgadamente. Tornou-se humilde. Adivinhava-lhe os pensamentos. E, de doçura em doçura, commoveu o patrão, que, diga-se a verdade, não tinha herança nenhuma a receber. Tratava-se de uma manobra domestica.

O heroe, num momento de expansão, vendo toda a familia reunida á mesa, fez um discurso. E, dirigindo-se á cozinheira, perorou:

— A's vezes, eu tinha raiva de você. Não por você, bem entendido, mas pelo maldito xuxú.

Depois, levantando a voz, ex-cathedra:

— Brillat-Savarin não amava o xuxú. Riscou-o dos seus cardapios. Os grandes mestres da culinaria moderna recusam-no como sem expressão e banal. O xuxú não tem gosto, não tem elegancia, não tem distincção. Querendo ser democrata, acabou plebeu e chulo. Faz o peor dos communismos, que é aquelle em que todos mandam e ninguem obedece.

De repente, cala-se. Toda a familia, numa gargalhada homerica, interrompe-o. E o marido, victorioso, explica a sua mystificação. Ha uma surpresa geral.

Samsão, sem forças, domina os philisteus do lar sem ser necessario jogar o templo abaixo. E mesmo que o não quizesse, traçava a psychologia politica do seu e do meio dos que o escutavam...

JOÃO CARIOCA

Botafogo F. C.

O departamento social do Botafogo F. C. offerece amanhã aos socios e suas familias, uma interessante sessão de cinema, na qual serão exhibidos, um jornal da Fox, uma comedia e o film Testemunha Occulta, em oito partes, com Greta Nissen. A sessão será iniciada ás 21 horas em ponto, entrando os socios na fórma dos estatutos.

Exposição Trompowsky

Encerra-se hoje a exposição Gilberto Trompowsky, no salão do Palace Hotel. Essa exposição ainda hoje estará franqueada ao publico, das 4 ás 7 da tarde.

Bailes

Realiza-se depois de amanhã, quinta-feira, nos salões do Botafogo F. C. o baile que os bacharelandos do Collegio Aldridg offerecem em regosijo pela sua formatura. Os convites estão com a commissão composta da senhorita Alzira Vargas e srs. Raul Milliet e Mario Bacellar.

Inaugurações

Installou-se, á rua Alvaro de Miranda n. 45, Inhauma, o Centro Espirita Caminheiros da Verdade, cuja primeira directoria está assim constituida: presidente João Lucas de Azevedo; vice, Antonio Lucas de Azevedo; secretarios, respectivamente 1º e 2º Orlando Lucas de Azevedo e José Joaquim Teixeira; thesoureiros Gabriel de Oliveira e Adriano de Souza C. Almeida.

Academia Carioca de Letras

Realiza-se hoje ás 5 horas, uma sessão publica nesta Academia, consagrada a homenagear a memoria dos illustres brasileiros que pereceram na catastrophe do "Santos Dumont" ha quatro annos, quando foi da chegada ao Rio de Janeiro do genial descobridor patricio. Acham-se inscriptos para falar, além do presidente Alcides Bezerra, os academicos Castilhos Goicochêa, Focion Serpa, Othon Costa, Modesto de Abreu e Carlos Rubens, os quaes evocarão as figuras de Laboriau, Amoroso Costa, etc. A sessão será, como de costume, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, na rua do Passeio.

Gremio 11 de Junho

Organizado por um grupo de senhoritas será realizado no proximo domingo, dia 18, das 8 horas á meia noite, um sorvete dansante, em beneficio do Natal das creancinhas pobres dos suburbios. A mesma festa effectuar-se-á na séde provisoria do Gremio 11 de Junho, á rua 24 de Maio 475, sendo as dansas animadas pela Esperia Jazz Band.

Sociedade Brasileira de Bellas Artes

Um grupo de socios da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, tendo á frente os srs. Gastão Formenti, Luiz Kattemback, Amarylio de Albuquerque e outros, resolveu organizar, para a tarde de quinta-feira proxima dia 15, no salão de festas daquella sociedade, onde se encontra localizada, a primeira exposição brasileira de "Natureza morta", uma hora litero-musical.

Com um programma de musica, canto, declamação e dansa classica, tomarão parte neste certamen, Gastão Formenti, Laura Suarez, o bando universitario, Ada Macaggi, Henrique Guimarães, Eros Volusia e os irmãos Tapajós, além de outros numeros.

No High Life Club

Como todas as tradicionaes festas do High Life Club, o "reveillon" que esta sociedade offerecerá aos seus frequentadores, na noite de 31 do corrente, festejando o advento do Anno Novo, constituirá uma reunião elegante e de bom gosto, estando a esmerar-se os seus directores para que ella reuna todos os predicados de brilhantismo e attracção.

Exposição de trabalhos russos

Na séde da embaixada americana e sob o alto patrocinio do embaixador Edwin D. Morgan, inaugura-se hoje, ás 4 horas, a exposição de trabalhos executados por senhoras exiladas russas, iniciativa da commissão pro-Exposição de Trabalhos Artisticos Russos, da qual fazem parte: Mme. Peltzer, embaixatriz da Belgica; Mme. Kammerer, embaixatriz da França; Mme. Vanickova, ministra da Tcheco Slovaquia, d. Jeronima Mesquita, sra. Raul Fernandes, sra. Marques Couto, sra. Rubens de Mello, d. Alice Klingelhoefer Fonseca, d. Julieta Motta da Cunha Freire; miss Brandt, mrs. Blandy, mrs. John Cabot, mrs. Gertrude Huntress, mrs. Booth Mc. Kinney, mrs. Sloat, mrs. Carl Kinkaid e mrs. Harold Humpstone.

Sociedade Humberto I

Realizou-se sabbado ultimo, na séde da Sociedade Operaria F. Mutuo S. Umberto I, na praça da Republica, um festival em beneficio do patrimonio social. A's 10 horas da noite, teve logar a sessão solenne, sob a presidencia do sr. Guido Cavalheiro, ouvindo-se o orador official sr. Giuseppe Vilardo, que produziu eloquente oração sobre o historico social.

Seguiram-se a parte recreativa e dansante. Tocaram uma banda de musica e um Jazz.

Architectos de 1932

Os engenheiros architectos de 1932 fazem a festa de formatura no dia 20 do corrente.

Consta ella de uma missa, celebrada na rica egreja do Mosteiro de São Bento, ás 9 horas da manhã.

A solennidade de collação de grão verifica-se ás 5 horas no salão nobre da Escola de Bellas Artes.

Chá artistico

Promovido por um grupo de senhoras de nossa sociedade, realizar-se-á, sabbado, 17 do corrente, no Club de Regatas Botafogo, das 5 ás 7 horas, um elegante chá artistico, em beneficio do Convento de N. S. de Lourdes.

A parte artistica, organizada pela sra. Germana de Lucena, promette revestir-se de grande brilho, pois nella tomarão parte, além da sra. Germana de Lucena, a sra. Yolanda Laport Machado, os srs. Roberto Vilmar, Alvaro Caminha, Mario de Azevedo e outros artistas de renome em nosso meio musical. O chá será servido por distinctas senhoritas e as mesas ao preço de 10$000, com quatro logares, acham-se á venda no Convento de Lourdes á rua S. Clemente 438 e R. S. Clemente, 445.

Festa de arte

O Grupo Escolar José de Alencar realiza manhã, no Theatro Polytheama, no Largo do Machado, uma festa de arte.

O programma da festa é o seguinte:

1ª parte — Orpheão da Escola: — 1 — Marcha soldado, 1º anno. 2 — A rosa e o cravo — 2º, 3º, 4º e 5º anno. 3 — Estudae! Hymno escolar, 3º, 4º e 5º anno.

2ª parte — Dramatização: O Nordeste brasileiro — Letra de Maria do Carmo Vidigal, Pereira das Neves — Alumnos da Associação Post. Escolar. Com o hymno a José de Alencar, cantado pela primeira vez. Letra de Paula Barros e musica de Americano Brasileiro.

3ª parte — Demonstração callyphasica: Direcção da professora Maria Rosa Moreira Ribeiro. Alumnos de 4º e 5º anno. 1 — Nossa Bandeira, Arnaldo Barreto. 2 — Mãe preta, Cassiano Ricardo. 3 — Hymno ao Brasil — Cumba Junior.

4ª parte — Poesias diversas — Pequeno intervallo. 5ª parte — Ballado das horas, com o hymno ao Sol do Brasil, de Lucilia Guimarães Villa-Lobos.

6ª parte — Descoberta do Brasil — Letra de Paula Barros. Dramatização com canticos e bailados indigenas. Adaptação da escola. Apotheose — Gloria ao Brasil. Hymno Nacional.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelas professoras Amalita Caminha da Costa e Mercedes Malagutti.

Ensaiadoras: professoras Maria Luiza Pecego e Annita Esther Coutinho.

Professoras de canto orpheonico: Maria Olympia de Moura Reis, Ruth Mafalaia, Mercedes Malagutti, Hermengarda Carvalho, Amalita C. da Costa e Maria de Lourdes Quinto Alves.

A directora da Escola d. Maria do Carmo Vidagal Pereira das Neves, auxiliadas pelas demais professoras, esmeraram-se em offerecer ás familias dos alumnos uma festa de arte que eleve ainda mais o grande conceito em que é tida a Escola José de Alencar.

Festival

Realiza-se hoje, no Cine Theatro Villa Isabel, á avenida 28 de Setembro, 425, um festival em prol da Caixa Escolar do 12º districto. Tomam parte os alumnos das Escola Chile, Ennes de Souza e P. Antonio Vieira.

Festas

FLUMINENSE F. C. — O Fluminense que ainda hontem fez realizar, em seu stadium, a mais bella festa hippica que nossa capital tem assistido, annuncia já novas e grandes festas que, certamente, alcançarão o mesmo brilhantismo.

25 de dezembro, domingo, Natal das creanças pobres, para 6.000 creanças. Larga distribuição de roupas, brinquedos e balas; 31 de dezembro, sabbado, ás 10 horas da noite, grande "reveillon" de fim de anno que será realizado nos novos salões da séde. Já no hall da séde se encontra o mappa das mesas, sendo que no grande salão restam apenas 11 não reservadas. As mesas não pagas até á tarde de 26 serão cedidas aos novos pedidos. O traje é qualquer um de rigor, porém, de preferencia o dinner-jacket; 7 de janeiro, offerecida pela R. C. A. Victor Brasileira Inc., uma soirée, com qualquer traje de rigor, na qual serão apresentadas no quadro social do club, suas novidades carnavalescas, absolutamente ineditas, algumas de grande sucesso, o sendo que Lamartine Babo lançará nesta noite uma sua nova composição, fadada ao mesmo brilho do anno passado. Essas novidades serão cantadas em côro por Carmen Miranda, Almirante, Sylvio Caldas, Gastão Formenti, Mario Reis e quasi todos nossos melhores cantores de musicas regionaes. Uma orchestra de vinte figuras e um côro de vozes em numero de 16, isto é, um conjunto de 35 pessoas, tocarão para as dansas. Quem no anno proximo passado assistiu, no Fluminense, á apresentação da Victor, deve estar ancioso pela data de 7 de janeiro, na qual com maior brilhantismo irá assistir á uma festa grandiosa.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL — Prepara sua directoria para o sabbado anterior ao do Carnaval um grande baile á fantasia, inaugural do Carnaval de 1932. Pela sua organização, pode-se, de antemão, garantir o successo.

Natalicios

Faz annos hoje, o menino Carlos Alberto, filho de d. Maria José da Luz Ferreira e do nosso collega de imprensa Carlos Antunes Ferreira.

— Faz annos, hoje o capitão Jaire Jayr de Albuquerque Lima, official de gabinete do ministro da Guerra, com funcções de ligação no gabinete do ministro da Marinha.

Com uma carreira brilhante em sua classe, o capitão Jaire de Albuquerque Lima conquistou pelo seu proprio esforço a posição de destaque que occupa desde a victoria da Revolução. Revolucionario historico, pois pertence á gloriosa phalange de 1922, elle receberá, sem duvida, no dia de hoje, as homenagens a que tem direito.

— Faz annos hoje o menino Carlos Alberto, filho da professora municipal, sra. Regina Rodrigues de Souza e do nosso collega de imprensa professor Guilherme de Souza.

— Faz annos o dr. Mozart da Gama, escriptor e jornalista.

— Faz annos hoje a pianista, premio do Instituto Nacional de Musica, senhorita Lysia Romano, filha do nosso collega de imprensa F. Romano e de sua esposa, d. Emilia Saldanha da Gama Romano.

— Fez annos hontem o dr. Heitor Carneiro Felippe, clinico e inspector de Lacticinios.

— Fez annos hontem o sr. Cyriaco José Luiz, do commercio desta capital.

Baptizados

A 8 do corrente foi levada á pia baptismal a pequena Conceição, filha do sr. Manoel José da Costa e de d. Abigail Valle da Costa. Foram padrinhos, d. Margarida Lima do Valle e o sr. Manoel Lima Ribeiro.

Conferencias

Na séde da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, á rua Pedro I, 7, 2º andar, o almirante Americo Silvado fará uma conferencia sobre a situação politica do Brasil na actualidade mundial, ás 5 horas da tarde do proximo dia 16 do corrente.

— Segunda-feira proxima, 19, ás 5 horas da tarde, realiza-se, no Petit Trianon, graças á amabilidade da Academia de Letras, e sob seu patrocinio, do Museu Nacional e da Sociedade Polono-Brasileira Kosciuszko, a conferencia do professor Casimir Stolyhwo, professor de anthropologia na Universidade de Varsovia.

— Sob os auspicios da "Revista dos Ferroviarios", realiza-se hoje ás 8 1|2 da noite, no salão da Associação de Auxilios Mutuos da E. F. C. B., á rua Visconde Itauna n. 25 sobrado, a conferencia do professor Pontes de Miranda que discorrerá sobre o thema "A Republica socialista nos meios de transporte".

Almoços

Realiza-se na proxima quinta-feira, 15 do corrente, no salão de banquetes do Jockey Club, o almoço que, como significativa homenagem, um numeroso grupo de amigos offerecem ao dr. E. G. Catta Preta, ex-director da Imprensa Nacional e "Diario Official".

— Augmentam as adhesões ao almoço que será offerecido sabbado proximo ao sr. Gustavo Barroso, nosso collega de imprensa, e presidente da Academia Brasileira de Letras, no Salão Indiano do Beira-Mar Casino.

Esse almoço é em regosijo pelo recente acto do governo provisorio, nomeando o sr. Gustavo Barroso, director do Museu Historico.

Um cyclista victima de atropelamento

O caixeiro José de Souza, de 16 annos, morador á rua Visconde de Pirajá n. 412, montando a bicycleta n. 165, passava pela rua Barão de Ipanema, quando ao chegar na esquina daquella via publica com a rua Domingos Ferreira foi atropelado pelo auto numero 15.894.

A victima, que soffreu ligeiras escoriações, foi pensada numa pharmacia proxima.

O chauffeur do auto causador do desastre, imprimindo maior velocidade no vehiculo, conseguiu fugir.

O commissario Ramos, de serviço na delegacia do 3º districto, tomou conhecimento do facto.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na rua General Bruce, esquina de Senador Alencar, foi colhido por auto o empregado no commercio Francisco José Rosa, de 57 annos, viuvo, portuguez, morador á rua Argentina, 20, recebeu contusões e escoriações, retirando-se após os curativos.

Principio de incendio

O fogo foi abafado a baldes dagua

No predio n. 134 da rua Theophilo Ottoni manifestou-se, domingo, á noite, um principio de incendio.

Os bombeiros foram chamados a intervir, mas quando chegaram ao local nada mais tiveram a fazer, pois o fogo já havia sido abafado a baldes dagua.

A policia local registrou a occorrencia.

"H. Princess"

Pelo "H. Princess", embarcou hontem com destino ao Uruguay e Argentina, o sr. Oswaldo Loureiro, que vae percorrer as principaes cidades daquellas republicas em serviço da Empresa de Publicidade "A Eclectica".

Ao embarque do sr. Loureiro compareceram innumeros amigos.

Enfermos

Tem sido muito visitado na Cruz Vermelha Brasileira, quarto P., o escriptor cearense e nosso collaborador sr. José Carvalho, que se submetteu, com exito, sabbado ultimo, a uma operação de appendicite.

Fallecimentos

Falleceu em S. Paulo o sr. Carlos A. Xavier de Andrade, funccionario aposentado daquelle Estado, e irmão do dr. J. Baptista de Andrade.

— O corpo do capitão-tenente Stenio de Guaraná, filho do dr. Arthur de Guaraná (ha pouco fallecido no norte, já partiu de Fortaleza, a bordo do vapor "Santarém", com destino a esta capital, onde será inhumado. Os restos mortaes do jovem e mallogrado official da nossa Marinha de Guerra deverão chegar ao Rio a 15 do corrente, mais ou menos. O enterro do capitão-tenente Stenio de Guaraná só será fixado depois da chegada de seus despojos.

Em acção de graças

Passando, ante-hontem, a data natalicia do dr. Baptista Lusardo, ex-chefe de Policia desta capital e, actualmente, exilado em Lisboa, os seus amigos mandaram celebrar, domingo, ás 10 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em acção de graças. O acto foi bastante concorrido, vendo-se presentes muitas familias e pessoas de destaque social.

— Completou distinctamente seu curso de letras no Collegio Pedro II, externato, a senhorita Arlete Marinho da Silva, filha do sr. Alvaro Marinho da Silva e de d. Edith Campos da Silva.

Por esse motivo, seus paes mandam rezar, amanhã, missa em acção de graças na egreja Therezinha do Menino Jesus, ás 10 horas.

Missas

Celebrar-se-á amanhã, 14, ás 9 1|2 horas, na egreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte a missa de 7º dia por alma de d. Dhelia Saraiva Machado, esposa do tabellião Machado.

Se a Allemanha não tivesse invadido a Belgica...

As memorias do marechal Joffre revelam a preoccupação do estado-maior gaulez de passar pelo territorio belga e pelo Luxemburgo

(COMMUNICADO DA AGENCIA BRASILEIRA)

Entre os argumentos favoritos dos adversarios da Allemanha na sua propaganda sobre a responsabilidade da guerra, tomou sempre marcada preferencia a citação do plano do Estado-Maior germanico, elaborado quando reinava profunda paz no mundo, e que, entretanto, previa uma inescrupulosa violação do territorio belga. Na França, o famoso plano foi contado e esmiuçado em todos os seus contornos, destacando-se o contraste com o plano do Estado-Maior do Exercito francez, que nos seus estudos a respeito da futura guerra mostrára absoluto respeito pela neutralidade da Belgica. A França e a Inglaterra proclamaram pelo mundo a fóra que foi como garantidoras da neutralidade belga que ellas, no verão de 1914, accorreram em soccorro do paiz atacado inesperadamente e deslealmente pela Allemanha.

O sr. Raymond Poincaré no seu discurso de abertura da Conferencia da Paz, em 18 de janeiro de 1919 declarou textualmente: — "Tanto quanto a Allemanha, a Grã Bretanha e a França tinham garantido a independencia da Belgica. Mas a Allemanha emprehendeu a destruição da Belgica, emquanto a Grã Bretanha e a França juraram salval-a".

A these de que a inegavel quebra de um compromisso internacional commettida pela Allemanha na abertura das hostilidades marchando atravez da Belgica com suas tropas, foi um acto de estricta defesa estrategica numa guerra de vida ou de morte, dando-lhe a unica probabilidade da victoria nessa gigantesca luta levada ousadamente em duas frentes de batalha, é e não é reconhecida hoje em dia ainda como uma justificativa acceitavel.

Póde-se indagar, entretanto, que aspecto tomaria essa interessante questão de historia, da historia ainda viva de hontem, se se estabelecesse, com dados positivos, a falsidade da these da impeccavel correcção franco-britannica. Que feição assumiria esse controvertido ponto vital dos acontecimentos mais marcantes da vida internacional se ficasse desde já provado que muito tempo antes da declaração da guerra mundial, o Estado-Maior francez adoptava no seu plano de guerra a invasão da Belgica sem levar em conta uma possivel invasão do territorio belga pelos exercitos germanicos.

A documentação irretorquivel que decide o assumpto nos é fornecida pela recente publicação que a "Revue de Deux Mondes" fez de passagens das Memorias do Marechal Joffre.

Já em 1931 algo se havia publicado a respeito, sem, todavia, trazer á luz factos e documentos concretos de tão alto valor historico. Na collocação dos documentos diplomaticos francezes, publicados em 1931, 3ª série, 2º volume, de 8 de fevereiro de 1912, uma conferencia secreta entre os srs. Paincaré, primeiro ministro, os ministros da Guerra, da Marinha e o chefe do Estado-Maior do Exercito, na qual se tratou da eveltual marcha dos exercitos francezes atravez o territorio belga no caso de uma guerra com a Allemanha. Em vão, porém, procura-se em qualquer outro documento diplomatico francez da mesma collecção a menor referencia aos resultados dessa reunião.

As memorias do marechal Joffre vêm agora, sómente ,preencher essa importante lacuna.

O plano de operações de Joffre

Segundo as proprias informações do marechal Joffre elle submetteu aos presentes nessa memoravel assembléa o seguinte plano de operações dos exercitos de França na eventualidade de uma guerra:

"O plano que apresenta as melhores probabilidades de um resultado positivo em uma guerra eventual contra a Allemanha consiste em emprehender, immediatamente, após o inicio das hostilidades, vigorosa offensiva afim de attingir de uma pancada, as forças combatentes do inimigo .. Nem na Alsacia, nem na Lorena, nós encontraremos região propicia a uma tal offensiva com probabilidades de uma decisão immediata. A situação, todavia, melhoraria incomparavelmente se nós pudessemos nos encaminhar pela nossa ala esquerda, penetrando no Grão Ducado (de Luxemburgo) e no territorio da Belgica. Nós poderiamos então desenvolver todas nossas forças nessa direcção e realizar uma marcha visando o norte, envolvendo as zonas fortificadas que os nossos adversarios construiram com pesadas custas. Em caso de ex'to nossas tropas penetrariam pela Allemanha, entrando pelo sul e cortando a principal linha de retirada dos exercitos inimigos e suas communicações com Berlim.

A marcha atravez a Belgica, além do mais, permittiria que um exercito britannico collaborasse comnosco de modo efficiente, sendo que sua presença nos campos de batalha dar-nos-ia apreciavel superioridade numerica sobre o inimigo."

O então general Joffre proseguindo, escreve: "Eu insisto na conclusão dessa exposição sobre o facto de termos grande interesse em levar nossas tropas atravez o territorio, como é de esperar que o faça".

Assim falou o estrategista Joffre, como era seu direito, o seu dever de falar, expondo pura e simplesmente o ponto de vista militar, fóra de qualquer preoccupação de moral internacional ou de aspecto legal do caso.

Os ministros da Guerra e da Marinha não tiveram a menor hesitação em apoiar o ponto de vista do chefe do Estado-Maior. Entretanto, a attitude do sr. Poincaré é digna de acurado exame. Tambem elle via as vantagens do plano preconizado mas de outro lado não lhe escapava "o perigo de que a marcha das tropas francezas atravez a Belgica viesse irritar não sómente a Europa, mas os proprios belgas". E por esse motivo "é indispensavel que nossa marcha pela Belgica seja justificada pela imminencia da invasão germanica... E' necessario, proseguiu Poincaré, que um plano baseado na invasão da Belgica por nós não leve a Inglaterra a retirarnos seu auxilio".

Agora, perguntamos onde, nesta troca de impressões entre os grandes chefes francezes se encontra o menor traço de escrupulo referente á violação da lei internacional garantidora da neutralidade belga.

A unica preoccupação do sr. Poincaré é de não perder, por qualquer passo em falso, a assistencia do alliado britannico. Por esse motivo alarga suas vistas em busca do prestexto que justificará aos olhos do mundo a invasão do paiz neutro.

Nas suas memorias o marechal Joffre diz sua satisfação em verificar que o sr. Poincaré "com a sua inata agilidade mental percebeu perfeitamente que uma intervenção de nossas tropas atravez as fronteiras de um paiz neutro poderia ser justificada pela imminencia do perigo de uma invasão allemã".

O valor das reservas do sr. Poincaré

O que, precisamente ,o sr. Poincaré entende por "imminente perigo de uma invasão da Belgica", não o dizem as memorias do marechal Joffre, mas póde ser esclarecido pela consideração de alguns documentos officiaes francezes.

Depois da Conferencia de 21 de fevereiro de 1912, o chefe do gabinete francez encetou uma série de consultas ao gabinete britannico, por via diplomatica, com o fim de fazer acceitar pela Inglaterra a these de que uma concentração de forças allemães na região de Aix la Chapelle era sufficiente para constituir o caso de "imminente perigo de uma invasão germanica na Belgica" e proporcionaria, assim, á França a occasião e o direito de lhe declarar guerra a seus exercitos. Em 21 de março, por instrucções do sr. Poincaré, o embaixador Paul Cambon dirigiu-se pessoalmente a Sir Arthur Nicolson, então subsecretario permanente dos Negocios Exteriores, a quem apresentou a seguinte pergunta:

"Póde soffrer contestação o facto de que um exercito concentrado perto de Aix la Chapelle se prepara para invadir a Belgica; e se nós, francezes, tivermos a informação de que sua vanguarda está prestes a atravessar a fronteira do paiz neutro deveremos esperar a occupação da Belgica pelo Exercito allemão antes de avançar por nosso lado?"

Mais tarde, a 28 de março, o sr. Raymond Poincaré escrevia ao embaixador francez em Londres uma carta, onde dizia:

"Haverá qualquer justificativa para nos acoimar de aggressores, se a concentração de forças germanicas na região de Aix la Chapelle nos obrigar a marchar pelo territorio da Belgica a dentro em defesa de nossa fronteira do norte?"

Essa mesma pergunta o sr. Poincaré repetiu em telegramma ao sr. Paul Cambon datado de 30 de março, dois dias depois. Continuemos a enumerar datas: Em 4 de abril o então primeiro secretario da embaixada de França em Londres, mais tarde promovido a embaixador "sur place", conde de Flerlau, voltava á carga junto a Sir Arthur Nicolson, tentando fazer acceitar a eventual marcha de tropas francezas atravez o territorio da Belgica, como "uma medida preventiva que os estados maiores francez e britannico deveriam considerar necessaria em determinadas condições".

Do lado britannico não ha objecções

Os orientadores da politica exterior da Grã Bretanha não fizeram objecções contra esse plano commum dos estados-maiores francez e britannico. Ao contrario, approvaram-no e, deram-lhe seu integral apoio. Todavia, julgaram de bom aviso sondar a Belgica com relação á sua attitude deante de uma invasão dessa natureza. O marechal Joffre refere, o que aliás, já era sabido, a conversa do coronel Barnardeston, o addido militar britannico em Bruxellas, com o general Jungbluth, chefe do Estado-Maior belga a respeito. O official britannico procurou convencer seu collega belga a respeito. O official britannico procurou convencer seu collega belga do interesse da Belgica em abandonar, na eventualidade prevista, a neutralidade. Sabe-se tambem que essa tentativa fracassou. Mais adeante o marechal Joffre relata que a 27 de novembro de 1912 o general Sir Henry Wilson, chefe do Departamento das Operações Militares no Ministerio da Guerra de Londres, declarou, com o assentimento de Sir Edward Grey, então ministro do Foreign Office, ao Estado-Maior francez que a Belgica ainda não havia feito sua escolha no caso de uma guerra entre a Allemanha e a França. Se a França fosse o primeiro paiz a invadir o territorio belga, a Belgica certamente marcharia ao lado da Allemanha. Era provavel que, então, os belgas appellassem ao rei Jorge, afim de que fosse respeitada a neutralidade do seu territorio e o governo de sua majestade ver-se-ia em situação delicada. Por esses motivos, terminava a communicação de Sir Wilson, não parecia de bom aviso a França fosse a primeira a invadir o territorio da Belgica, quebrando-lhe a neutralidade.

Como se vê, o governo britannico considera, de varios modos, os imperativos da lei internacional garantidora da neutralidade belga. Mas, é o aspecto militar da importante questão que vem á frente para formular seu aviso amistoso á França: o temor de que o Exercito belga venha augmentar as probabilidades da victoria allemã.

Os papeis pertencentes a Sir Arthur Nicolson, conhecidos após sua morte, mostram á anciedade, as tentativas dos leaders da politica exterior britannica em convencer a Belgica das vantagens que retiraria unindo-se ás tropas franco-inglezas na eventualidade de uma invasão de seu territorio por estas. Segundo uma informação do ministro plenipotenciario britannico em Bruxellas, no decorrer dessas entrevistas entre belgas e britannicos os representantes da Belgica terminaram por dizer que, no caso de uma invasão dos inglezes não lhes seria fornecida nenhuma facilidade para suas operações militares e que a maxima concessão por parte da Belgica consistiria em não lhes oppor uma resistencia activa. Essa informação do ministro era datada de 11 de janeiro de 1913, e foi considerada em Londres como perfeitamente de accordo com os deveres do paiz neutro.

O mysterio da "variante" franceza

E' ainda o marechal Joffre quem diz que a informação do general Sir Wilson obrigou a França a abandonar qualquer pensamento de invasão da Belgica "a priori", isto é, antes de ter a Allemanha violado indiscutivelmente o territorio belga. Dahi vem uma pergunta que talvez as Memorias do Marechal Joffre esclaregam. E' um facto historico que o general Joffre lançou, ás 7.30 p.m. do dia 2 de agosto de 1914, a chamada ordem "variante" de marcha do Exercito francez, determinando uma alternativa no plano de operações.

De accordo com essa ordem o 4º e o 5º exercitos deveriam tomar a direcção de Arlon e Neufchateau nal sua avançada atravez o territorio belga.

Note-se que essa ordem foi emanada do proprio commandante em chefe dos exercitos da França quando não existia, ainda a menor indicação de evidencia relativamente a qualquer intenção da Allemanha de violar a neutralidade da Belgica. A"quella" hora o general Joffre nem poderia ter tido ainda o conhecimento do ultimatum apresentado pela Allemanha em Bruxellas, pedindo livre passagem atravez seu territorio para os exercitos imperiaes porque esse ultimatum só foi entregue na capital belga ás 8 horas p.m. A menos que esse mysterio venha a ser esclarecido não se póde deixar de acreditar que o general Joffre se tenha deixado convncer pela these do sr. Poincaré, segundo a qual a concentração de um exercito germanico na região de Aix la Chapelle era sufficiente para crear um "imminente perigo de invasão germanica da Belgica" e justificar o prolongamento da ala esquerda dos exercitos francezes pelo territorio belga á dentro. De qualquer outro modo parece difficil explicar os motivos que impelliram o generalissimmo francez a expedir a ordem de invasão do paiz neutro pelo sul.

E agora, terminando essa longa exposição, formularemos votos para que os proximas publicações das Memorias do Marechal Joffre elucidem outro facto historico: o planejado golpe de mão, ao inicio das hostilidades, contra a estação feroviaria de Basiléa, em pleno territorio da Suissa, outro paiz neutro.

O "DIA DO MARINHEIRO"

A formatura de hoje e a entrega das espadas aos guardas-marinha, no Club Naval

Quando a Armada resolveu instituir o "Dia do Marinheiro", foi escolhida a data de 13 de dezembro, em que se commemora a morte do grande almirante, marquez de Tamandaré, fallecido nesse dia, em 1897. Essa escolha veiu honrar, mais uma vez, a memoria daquelle vulto da nossa gloriosa Marinha, que iniciára sua carreira naval como simples grumete, morrendo com a aureola de chefe, que soube conquistar a golpes de talento, de dedicação e de amor á sua profissão.

Como acontece annualmente, desde 1925, o dia de hoje será de festas, para a Armada.

Pela manhã, ás 9 horas na praia de Botafogo, esquina da Avenida waldo Cruz, onde se ergue o monumento a Tamandaré, formarão tropas navaes, compostas de contingentes do Corpo de Marinheiros, do Corpo de Fuzileiros, das guarnições dos navios da esquadra e da Aviação Naval. Assistirão ao desfile, o chefe do governo provisorio, os ministros de Estado e as altas autoridades navaes.

Depois de lida a Ordem do Dia do chefe do estado maior da Armada, os novos guardas-marinha ali formados, prestarão juramento á bandeira.

Um esquadrilha de cinco aviões navaes fará evoluções sobre a herma do almirante Tamandaré, áquella hora.

Durante o dia, a bordo dos navios, nos corpos e estabelecimentos navaes, serão effectuadas diversas solennidades, entre as quaes a leitura da mesma Ordem do Dia e do decreto que instituiu o "Dia do Marinheiro". O rancho, como de costume, será melhorado.

A' tarde, ás 4 horas, no Club Naval, proceder-se-á á entrega das espadas aos guardas-marinha que pela manhã tiverem feito o juramento á bandeira. Essa, cerimonia será presenciada, possivelmente, pelo chefe do governo, pelo ministro da Marinha e demais altas autoridades navaes. Em seguida, se realizará uma tarde dansante, para a qual foram convidados os socios do Club Naval e suas familias.

As platinas dos jovens officiaes serão appostas em seus hombros pelas senhoras e senhoritas pelos mesmos escolhidas para madrinhas.

O programma official, publicado no "Boletim da Armada", é o seguinte:

a) formatura dos novos guardas-marinha para o juramento da bandeira junto ao busto do almirante Tamandaré, na praia de Botafogo, ás 9 horas;

b) formatura de duas companhias, uma do Corpo de Marinheiros Nacionaes e outro do Regimento de Fuzileiros Navaes defronte ao busto do almirante Tamandaré, na praia de Botafogo, ás 9 horas;

c) leitura do Aviso n. 3.322, de 4 de setembro de 1925, do Ministerio da Marinha e Ordem do Dia n. 4 do E. M. A., de 1932, junto ao referido busto por occasião da formatura, e, ao meio dia, em formatura a bordo dos navios e estabelecimentos navaes;

d) para o cerimonia junto ao busto são convidados os srs. almirantes, directores dos estabelecimentos navaes, commandantes de navios e officiaes.

3. Uniforme branco, talim de seda e espada.

A Ordem do Dia do chefe do estado-maior da Armada está assim redigida:

"A Armada Nacional commemorando hoje o dia do marinheiro nacional, creado pelo aviso n. 3.322, de 4 de setembro de 1925, quiz prestar uma homenagem ás gerações antigas, relembrando o vulto inconfundivel do almirante Joaquim Marques Lisbôa, marquez de Tamandaré.

Fazer a biographia desse velho typo de marujo, que encheu de glorias as paginas da nossa historia naval, seria no momento obra deseabida.

A Marinha Nacional não póde esquecer como não esquecerá jamais, seus feitos heroicos nas diveras etapas da sua vida intensa e modelar.

Por isso mesmo hoje aqui reunida, com pompa e gala, rende-lhe um preito de saudade e veneração, convidando aos novos, ás gerações presentes, para que sigam seus exemplos, suas pegadas, porque elle foi o almirante symbolo da honra de bravura e da lealdade militar, que são os apanagios da nossa propria classe."

Os escoteiros brasileiros e a paz do continente sul-americano

Uma iniciativa que merece applausos

Alguem disse, pleno de enthusiasmo e patriotismo, que os escoteiros do Brasil, na hora confortadora que vivemos, atravessam a phase mais historica de sua evolução.

A fraternidade, virtude por si mesma escoteira e caracteristicamente nacional, moureja nesta hora, com grande vehemencia entre nós, derramando sobre os corações uma inequivoca confiança em todos os emprehendimentos. Ella é a excelsa virtude, é a chave do movimento escoteiro no mundo e o segredo da immutabilidade da obra eterna de lord Robert Baden Powell.

Esse sentimento, — que na historia de todas as nações tem reaffirmado a sua potencialidade e a sua repercussão como o caminho seguro á prosperidade e evolução dos povos —, tem, nos escoteiros do Brasil, os seus cultivadores mais dedicados.

Na sociedade escoteira do Brasil — já assignalada com milhares de adeptos e filiados — sente-se a influencia bemfazeja dessa excelsa virtude, approximando todos e solidarizando-os num trabalho de construcção systematica.

Tudo aqui é paz e fraternidade. E isso é a condição implicita, indispensavel e necessaria á prosperidade dessa causa a que temos a honra indizivel de pertencer.

Dentro desse espirito, comprehendendo as intenções reciprocas a desfazendo os *mal-entendus* logo no nascedouro, conseguiremos reunir as nossas forças, desenvolver o systema educacional e propagal-o através todo o territorio brasileiro.

Unamos, pois, todos os esforços e aproveitemos esta época para evoluir. O enthusiasmo, a alegria, o verdadeiro *frisson* em todos os corações escoteiros estimula e leva-nos ás realizações mais difficeis.

Estimulados pela união, fortalecidos pela fraternidade e dedicados á causa, construiremos um edificio solido e com bases bem profundas.

E' facto resolvido, decidido e assentado que o Brasil não irá á Hungria. Dedicar-nos-emos á reorganização de todo o escotismo nacional, firmando uma orientação definida e controlando-o mais de perto do que não temos feito até aqui.

A noticia, a principio, entristece-nos. Todos tinhamos as attenções voltadas para o certamen da Hungria e, por certo, nos sentiriamos bem se o Brasil comparecesse áquelle certamen onde comparecem todas as outras nações do mundo.

Ha, porém, uma novidade sensacional em todos os seus aspectos. O Brasil cogita, por intermedio da União de Escoteiros do Brasil, neste momento, de retribuir a visita amistosa que lhe fizeram, em 1926, os escoteiros do Paraguay.

Todos sabem que o continente sul-americano atravessa uma phase de prevenções. O Chaco, o conflicto de Leticia, são dois incidentes que ameaçam a excellente fraternidade que os povos da America do Sul vêm cultivando ha tantos annos.

Pois bem. Os escoteiros brasileiros, interpretando os possantes sentimentos de fraternidade internacional irão ao Paraguay propugnar pela paz, lançando-lhe o fraternal appello para a concordia continental. Elles serão os interpretes, por intermedio do ministro das Relações Exteriores, do anceio de todos os brasileiros para que as hostilidades cessem e as nações litigantes optem pelo concilio dissipando entre amigos, as divergencias que podem ser entendidas e resolvidas pelas palavras e não no prélio das armas. Esse será o appello vehemente que os escoteiros brasileiros vão levar ao Prata.

E ninguem, melhor que esses rapazes póde ser o portador dessa opportuna mensagem aos povos do sul.

Desejamos portanto divulgar essas intenções conciliatorias dos escoteiros do Brasil, externar o sentimento que brota unanime dos corações da mocidade e patentear que elle repercutirá salutarmente na solução do importante litigio. Entretanto, tal anceio não póde ter effectivação sem o apoio do governo.

Nós sabemos que a Republica Brasileira, pelos seus dirigentes actuaes, se esforça tambem com o mesmo objectivo e vem empregando o melhor de sua boa vontade e trabalho. Resta secundar tambem ao appello da mocidade; fortalecel-a, nesses elevados propositos de paz e concordia, permittindo que ella execute os seus desejos e leve aos corações dos paraguayos e bolivianos a sua palavra de fraternidade.

Quão grandioso seria, para o Brasil propugnar pela solução dessa pendencia entre nossos bons vizinhos e ter-se collocado como o arauto da paz sul-americana! Quanto jubilo teriam os escoteiros do Brasil, vendo os seus coirmãos do Prata novamente entrelaçados e unidos pela fraternidade internacional fazendo reviver na America os sentimentos de solidariedade e paz reciproca de que nos honramos de cultivar ha tantos seculos?

A's autoridades do paiz fazemos pois o appello para que auxiliem e collaborem para que os escoteiros brasileiros levem aos povos sul-americanos os seus votos de paz e de prosperidade nesta hora.

A paz, a fraternidade, a solidariedade são sentimentos lidimamente sul-americanos; nós, habitantes do Novo Continente, no scenario mundial, sempre nos esforçamos para a comprovação desses velhos laços de cordialidade e de união que nos tem mantido inseparaveis.

Trabalhemos e unamos energias.

A mocidade sempre foi a força viva da nacionalidade; ella tem sido, em todas as épocas, a portadora, a dioneira e a conductora das grandes aspirações dos povos, reaffirmando o vigor de cada raça e exteriorizando as tendencias de cada nação.

No Brasil, os escoteiros confraternizaram-se e se devotam, dentro dos ambitos da fraternidade, ao acurado trabalho de desenvolverem as suas energias e a sua capacidade para servirem ao paiz e propugnarem pela sua integral prosperidade.

Agora, querem levar além fronteiras a flammula da paz e da fraternidade que desfraldaram. Auxiliemol-os e lembrêmo-nos de que, apoiando o brilhante gesto que os escoteiros têm, estaremos correspondendo ao anceio de todos os brasileiros.

O Brasil ama de verdade a Bolivia e o Paraguay. Elle não poderia assistir a que esses povos tão intimamente ligados por uma tão forte amizade persistissem nessa lucta terrivel onde muitos bravos baquearam e onde as energias se destroem em detrimento da propria America do Sul.

A paz e a fraternidade devem voltar dentro do mais breve tempo. Sem ellas, as nações soffrem e se anniquillam, mergulhando nas competições e nos entrechoques bellicos com manifestos prejuizos para todas as instituições.

A America do Sul ufana-se de ter cultivado e mantido as duas grandiosas virtudes da civilização. Nada tem podido supplantar as tendencias em favor da manutenção desses anceios que constituem, para a tranquillidade, as alavancas possantes para o nosso progresso.

Fóra da paz e da fraternidade sul-americana nada temos conduzido. As nossas intenções, os nossos desejos, em todos os emprehendimentos têm tido como condições iniciaes os dois grandes sentimentos.

Por que pois não annuirmos e acceitarmos o voto tão fraterno dos escoteiros do Brasil?

Elles partem na hora propria. Como escoteiros que são e pertencendo á grande familia escoteira de todo o mundo nada mais fazem que cumprir um dos principios mais elementares do movimento — a fraternidade mundial — e corresponder a um desejo que está no coração de todos os brasileiros.

O NUCLEO SÃO BORJA, DO MINISTERIO DO TRABALHO

Inaugurou-se hontem o marco inicial com a presença do chefe do governo e dos ministros do Trabalho e da Viação

Acompanhado do ministro do Trabalho, do ministro da Viação e de varias outras pessoas, funccionarios do Ministerio do Trabalho, autoridades fluminenses e representantes da imprensa, o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, inaugurou ante-hontem, na rodovia Rio-Petropolis, o marco inicial do Nucleo São Borja, que está sendo ali organizado pelo sr. Salgado Filho.

O chefe do governo partiu desta capital de automovel na companhia do titular do Trabalho, chegando a São Bento ás 8 e meia da manhã. Por occasião de ser inaugurado o marco, usou da palavra o sr. Manoel Reis, que saudou o sr. Getulio Vargas, por mais aquella relevante obra, iniciada pelo governo provisorio, exaltando os serviços que o Estado do Rio deve já ao chefe da nação e pondo ainda em destaque, a personalidade do sr. Salgado Filho. Uma salva de palmas abafou as ultimas phrases do orador. O ministro do Trabalho disse, então, algumas palavras, convidando o sr. Getulio Vargas a descerrar a bandeira que cobria o marco inicial.

O chefe do governo visitou, em seguida, a sterras de São Bento, onde será o Nucleo São Borja, mostrando sempre um vivo interesse em conhecer o serviço nos seus menores detalhes. Terminada a visita, foi offerecido um "churrasco" ao sr. Getulio Vargas, que lá se demorou, ainda, até cerca de 2 horas da tarde.

O QUE E' O NUCLEO SÃO — BORJA —

O Nucleo São Borja, cujo marco inicial vem de inaugurar-se, é uma das obras mais importantes do Ministerio do Trabalho, que começa simultaneamente nas terras de São Bento, duas obras de grande alcance: o saneamento e a colonização daquella immensa zona da Baixada Fluminense. As terras serão, então, divididas em nucleos de 100 metros por 1.000 que, com as respectivas casas, deverão ser entregues aos colonos. O Ministerio do Trabalho conta começar, dentro em pouco, a construcção de 100 dessas casas que, em prazo curto, estarão promptas, tornando-se, assim, uma realidade o emprehendimento do sr. Salgado Filho. Inaugurado o Nucleo São Borja, os moradores do mesmo, com o desenvolvimento de suas plantações, ficarão em condições de abastecer de verduras todo o mercado do Rio de Janeiro.

O programma do ministro do Trabalho é, porém, ainda mais amplo e de alcance muito maior. O sr. Salgado Filho acaba de solicitar ao Ministerio da Guerra a cessão ao Ministerio do Trabalho da fazenda Cachoeira de Taquaratinga. Nessa fazenda será estabelecido um outro nucleo, com a formação de uma colonia que se dedicará, com especialidade, á creação. Os dois nucleos em funcção, mais o de Santa Cruz, cujas obras o sr. Salgado Filho tem feito proseguir, constituirão um serviço inestimavel que se ficará devendo ao Ministerio do Trabalho.

Contraventores e malandros presos

A policia, emquanto se espera a promettida regulamentação do jogo, não tem relaxado a campanha repressiva contra os contraventores.

Entre as ultimas prisões effectuadas figuram a de Alberto Casal, na rua 1º de Março; Francisco Marques, á rua Mem de Sá; Assim Kall, á rua da Misericordia; Manoel Gonçalves, á rua Uruguayana; Manoel Teixeira Silva Junior, na mesma rua; Francisco Barbosa, á rua Senador Euzebio; Eduardo Lamina, á rua Marques de Sapucahy; Custodio dos Santos, na mesma rua; Venancio de Almeida, á rua Frei Caneca; Pedro Cornelli, á travessa do Rosario e Jorge Lannibelli, á avenida Rio Branco.

Os contraventores foram, depois de autuados, removidos para a Detenção.

Além desses, pela Secção de Vigilancia Geral foram presos os seguintes malandros:

Claudio Ferreira, Clodoaldo Assumpção, José Chagas, Joaquim Soares, Manços Gonçalves Carmo, João Alves Nogueira, Antonio Alves, vulgo "Moleque Bahiano"; Joaquim Duarte, José Alves Tinoco Filho, Ricardo Calixto, Manoel de Albuquerque, Julio Motta, Francisco de Souza e Silva, Sebastião Francisco dos Santos, Orlando dos Santos, Antonio Gomes dos Santos, Alal Fontoura da Silva, Ranulpho Costa, Octavio Pires Barbosa, Reynaldo Bittencourt, Ermelinda Lucia da Silva, Maria Porfiria Nunes, Felismino Rosas, Fernandes Rodrigues, José Benedicto Firmino, José Alves Conde, Domingos de Souza Guimarães, Chrispiniano José Custodio, Antonio Teixeira, vulgo "Juiz de Fóra"; Avelino Gomes da Costa, Manoel Garcia, e Armando de Oliveira.

Foram todos mandados para a Detenção.

Tentou suicidar-se, golpeando-se com uma navalha

Por motivos ignorados tentou suicidar-se, golpeando o pescoço com uma navalha, o cabo do Exercito Octaviano Petronilho Pitanga, de 40 annos, domiciliado á rua Marechal Mallet, em Marechal Hermes.

Octaviano, que soffreu ligeiro ferimento, recebeu os necessarios soccorros no posto de Assistencia do Meyer.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, secretariado pelo chefe de secção Clovis José Baptista, presentes os desembargadores Leopoldo de Lima, Alvaro Berford e Fructuoso Aragão, reuniu-se hontem, á 1 hora da tarde, a sessão da Terceira Camara.

Foram julgados os seguintes feitos:

Acção de revisão. N. 3. Relator, o desembargador Leopoldo de Lima. Autor, Godofredo José do Nascimento. Réos, Lamport & Holt, Company. Converteu-se o julgamento em diligencia, afim de mandar que o juiz a quo proferisse na fórma da lei a sentença no feito, unanimemente.

Appellações civeis. N. 3.095. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro. Appellado, Luiz Giongy. Deu-se provimento afim de julgar a acção procedente, unanimemente.

N. 3.123. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, dr. Joaquim Rodrigues Manga. Appellado, o Banco do Brasil. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.300. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellantes, Gusmão, Dourado & Baldassini. Appellado, o curador de Accidentes, representando Manoel Gabriel. Negou-se provimento unanimemente.

Distribuição de appellações civeis aos relatores. Ns. 3.152, 3.147, 3.190, 3.161 e 3.213, ao desembargador Leopoldo de Lima. Ns. 3.297, 3.142, 3.244, 3.212, ao desembargador Alvaro Berford. Ns. 3.215, 3.252, 3.162 e 3.232, ao desembargador Fructuoso Aragão.

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo chefe de secção Cicero Caldeira Brant, presentes os desembargadores Carvalho e Mello, José Linhares e André Pereira, reuniu-se hontem, ás 12 1|2 horas, a sessão da Quinta Camara.

Foram julgados os seguintes feitos:

Aggravos de petição. N. 7.801. Relator, desembargador Carvalho e Mello. Aggravante, Juventino Fernandes de Oliveira. Aggravado, Guilherme Barcellos de Oliveira. Conheceu-se do recurso com fundamento no inciso V do artigo 1.133 do Cod. do Proc. contra o voto do desembargador José Linhares que delle não conhecia com fundamento no inciso 35 do mesmo artigo, para mandar que o juiz a quo conheça dos embargos e julgue o seu merito como entender de direito contra o voto do desembargador José Linhares que negava provimento ao recurso.

N. 7.908. Relator José Linhares. Aggravante, José Gonçalves. Aggravado, Virgilio Henriques. Conheceu-se do recurso com fundamento no inciso 33 do artigo 1.133, do Cod. do Proc. e negou-se-lhe provimento, unanimemente.

N. 7.900. Relator, desembargador André Pereira. Aggravantes, Seraphim Ottrell e sua mulher e outros. Aggravado, José Pinheiro de Souza Lima. Conheceu-se do recurso e negou-se provimento, unanimemente.

N. 7.859. Relator, desembargador Carvalho e Mello. Aggravante, Massa Fallida de Adum & Oman, representada por seu syndico Otoricio Gonçalves de Oliveira. Aggravado, dr. Galba de Paiva e outro. Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 7.951. Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, d. Zilpa Cavalcante de Almeida. Aggravados, Teixeira Barbosa & Cia. e o 1º curador das Massas Fallidas. Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Accordãos publicados. Aggravos. Ns. 7.869, 7.875, 7.879, 7.881, 7.882, 7.889, 7.890, 7.901, 7.904 e 7.907.

Distribuição de aggravos aos relatores. Ns. 7.941, 1.256, 7.937, 7.914, 7.961, 7.986, 7.692, ao desembargador Carvalho e Mello. Numeros 7.935, 7.921, 7.933, 7.940, 7.954, 7.968, 7.964, ao desembargador André Pereira. Numeros 7.930, 7.905, 7.948, 7.953, 7.965, 7.955, ao desembargador José Linhares.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Serpa Lopes. Escrivão: S. James.

Separação de corpos — Dr. Antonio Pereira Nogueira e sua mulher — Nomeados os srs. Dario Terra Cruz e Carlos Pontes para darem valor á causa.

Reintegração — Aut. Hugo Ramos. Réo, José Domingos Rocha — Mandou o aggravo, subam os autos.

Reivindicações — Aut., Cia. de Seguros Terrestres e Maritimos "Indemnizadora", na fallencia de Antonio M. Dantas — Julgada improcedente. Aut., Pereira Junior & Cia. Réo, na concordata de Moreira Vieira & Cia. — Julgada improcedente. Aut., Pinheiro & Cia. Réo, na fallencia de C. Duarte & Cia. — Julgada procedente. Aut., Seraphim & Cia. Réo, na fallencia de Tarcilio Fabião & Cia. — Julgada procedente.

Impugnação — Aut. de Nunes Martins & Cia. Réo, na fallencia de Miguel O. Monteiro — Com vista ao dr. José Augusto da Silva.

Habilitação — Aut., de Carolina Ramos de Oliveira Nunes. Réo, na fallencia de Antonio M. Dantas — Julgada procedente. Aut., Samuel Guimarães Ferreira. Réo, na fallencia de José de Almeida — Julgada em parte procedente.

Fallencias — Porfirio Martins & Cia. — Deferido o pedido de fls. 170. J. Kattar & Cia. (impugnação de credito) de Aurelio Cabaguero — Julgado excluido o credito. De Hermann Jager — Excluido o credito. De Kalil Zarbur — Ao curador das Massas. M. F. Olliveira — Cite-se por edital. E. Ribeiro & Souza — Indeferido o pedido de fls. 66. A. Varisco — Decretada a fallencia; 20 dias para as habilitações de creditos; assembléa em 31 de Janeiro p. e nomeado syndico Eugenio de Luca.

Executivos — Aut., Abilio Pinto. Réo, Antonio Moreira de Castro. Réo, Victor Pinto — Indeferido o pedido de fls. Aut., Consorcio Per Industria e Il Commercio del Marmi di Carrara Maurziano & Santos — Julgada procedente. Aut., José Teixeira Torres Carneiro. Ré, Isabel Ferreira Soares de Sampaio — Julgados improcedentes os embargos. Vicente Augusto Lopes. Réo, Vicente Garcia — Julgada procedente. Aut., Vicente Durante. Réo, José Lourenço da Cunha — Julgada procedente.

Mandado de posse — Aut., dr. Marcellino de Freitas Arruda. Réo, Vicente Grande — Com vista ao dr. Miguel Buarque Pinto Guimarães.

Inventarios — José Antonio Cardoso — Com vista ao inventariante judicial.

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. Saboia Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Inventario — Eduardo Coelho da Silva — Ao procurador.

Fallencias — Virgilio Souza — Na fórma da promoção do curador das Massas. C. Yazeji & Cia. — Na fórma da promoção do curador das Massas.

I. de credito — Aut., dr. Ribas Carneiro. Réo, syndico da Massa Fallida de Chaves & Oliveira; Filgueiras & Marques — Mantenho a decisão aggravada.

Aggravo de instrumento — Chukri Yazeji — Negado seguimento ao aggravo.

Ordinarias — Aut., Laurinda Pereira Alves. Réo, Acrisio Pereira Ramada — Recebida a contestação. Aut., dr. Luiz Motta. Réo, espolio de José Dolabella Portella — Mantenho a decisão aggravada.

Reivindicação — Aut., Adolpho Van Erps. Ré, Massa Fallida de José de Freitas Dantas — Julgadas as contas, excluidas as verbas impugnadas.

Executivo — Aut., Henrique Simonard. Réo, Carlindo Ludendo da Cunha Portella — Julgada subsistente a penhora. Aut., Julio Pinheiro Guimarães. Réo, Domingos Faria — Julgada subsistente a penhora.

E. de obra nova — Aut., Leon Mortmont. Réo, Vivaldi Leite Ribeiro e outros — Julgada improcedente a acção.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. F. M. Barreto Aragão. Escrivão: Cruz Galvão.

Fallencias — Manoel José Martins — Ao 1º curador de Massas Fallidas. J. Xavier — Nomeado syndico Alvaro Santos. Luiz Luchnis Ry — Nomeado syndico Saulo Guaspan. Francisco Acevedo & Cia. — Designado o dia 20 do corrente ás 1 hora da tarde para a assembléa de credores. Genaro Bouças Filho — Arbitrado em 1º|°. J. Xavier & Cia. — Nomeado syndico Alvaro Santos.

Impugnação — Aut., Antonio S. Cia. & Cia. e outros. Réo, Banco Economico do Brasil — Julgada improcedente a declaração de fls. 4. Aut., Fall. Homero Pereira & Cia. Réo, Banco Economico do Brasil e outro; Miguel Laginestra & Cia. e outros. Réo, Banco Economico do Brasil — Julgada procedente a declaração de fls. 2. Aut. fal. Homero Pereira & Cia.; José Santos & Cia. e outros; Sociedade de Emprestimos Populares — Julgada improcedente a declaração de folhas 4.

Reivindicação — Aut., José Maria Dias Borges. Réo, Bernardo Santo Antonio Lima — Julgada procedente a reclamação de fls. 3. Aut., Armando Duran. Réo, fal. Bernardo Santo Antonio Lima — Mantida a decisão, subam os autos.

Prestação de contas — Isaac Manoel da Camara — Ao 1º curador de Orphãos.

Immissão de posse — Francisco Cruz Fidalgo & Co., fal. de F. Lopes — Façam-se as citações.

Acção executiva — Aut., Dr. Durval Pery da Motta. Ré, Anna Rodrigues Pereira Teixeira Mendes — Ao 1º curador de Massas Fallidas.

Inventarios — Maria Etelles Cordeiro — Julgado procedente o calculo de fls. Maria Gomes da Silva — Homologada a partilha amigavel.

Executivo hypothecario — Aut., Hygino José da Cruz. Réo, José Simas de Figueiredo — Improcedente a nullidade, prosiga-se. Aut. Arthur Gonçalves de Lima. Réo, Dilha Silva Coelho — Mantida a decisão, subam os autos.

Ordinaria — Aut., dr. Raul Bouyanaulti. Réo, espolio de Paulino Aristeu Dutra — Prosiga-se na acção como é de direito. Aut. Amelia Coelho de Souza Filho. Ré, The Caloric Company — Julgo por sentença procedente em parte o requerimento e reconvenção para condemnar, como condemno a ré a pagar ao S. a quantia de 36:000$, juros da móra e custas.

Separação de corpos — Aut., Hertha Carneiro Hamilton. Réo, dr. Carmillo Alves do Carmo — Julgo procedente a justificação, passe-se o alvará. Aut., Julio Martins. Ré, Jany Renault Martins — Ao curador de Orphãos.

QUARTA VARA

Juiz: dr. Eurico Paixão. Escrivão: dr. E. Cardim.

Fallencias — Alfino Gomes & Cia. — Julgada improcedente a reivindicação de João Gomes Barros. Castro & Cia. — Nomeados syndicos Rocha Lima & Cia. Aut., E. Amaral & Souza — Julgados habilitados os creditos. Malheiros & Cia. — [illegible] Martins Loureiro Sobrinho — Admittido em parte o credito reclamado de Roque de Moraes Costa. Cia. Nacional de Materiaes e Construcções — Julgados os creditos [illegible]. [illegible] Gomes & Cia. — Habilitados os creditos não impugnados. F. A. Pereira — [illegible]. Ephraim Schechiar — Ao curador das Massas Fallidas.

Prestação de contas — Aut., William Gershon Will. Réo, dr. José Alencar Ramos Piedade — Julgada improcedente.

Aggravo — Aggravante, M. Alves & Cia. — [illegible]

Executivos — Aut., espolio de Manoel Ribeiro Guimarães. Réo, espolio de Anna Menezes de Rocha — Deferido o pedido de fls.

Despejos — Aut., José Ferreira de Castro Araujo. Réo, Marcial Salvatore — Indeferido o pedido de fls. 33.

Prestação de contas — Aut., Waldemar Seabra. Réo, Nicolau Pettini — Julgadas boas as contas.

Inventarios — João da Cruz — Digam os interessados sobre o calculo. Arthur Soares da Silva — Ao 2º curador de Orphãos. Miguel Pereira Pinto da Motta — Diga o procurador. Raymundo Chaves de Lima — Ao inventariante. José Tavares de Oliveira — [illegible]. Octavio Alves do Valle — Lance-se a partilha.

Autos com vista — Ao dr. Diogo Gomes Meira — [illegible] Jeronymo Vieira da Motta. Réo, Manoel Teixeira Magalhães Bastos Marinho. [illegible] Ao dr. Helvecio Guedes — Pedro Leoni Ramos. Despejo amigavel — Ernest Barnes Stylor e sua mulher. [illegible] Réo, José Almeida Rezende. Ré, Maria Lourdes Pereira Rezende.

QUINTA VARA

Juiz: dr. Emmanuel de Almeida Sodré. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Fallencias — [illegible] Julgo hoje a fallencia de M. Silva, estabelecido á Estrada Rio São Paulo, n. 1.261 (Sendor Vasconcelos). Fixo o termo legal em 10 de outubro do corrente anno, marcado o prazo de 14 dias para habilitação dos credores e designado o dia 13 de fevereiro para ter logar a assembléa de credores [illegible] — Como requer o curador.

J. P. Albeni — Nomeado liquidatario em substituição C. A. Baptista & Cia. Industrias Reunidas Alba S. A. — Diga a supplicada em 24 horas. Brocardo de Carvalho & Cia. — Ao curador das Massas. A. Alexandre de Oliveira — Prove o requerente de fls. 258, a approvação de suas contas. Guimarães Pinto & Cia. — Prove o requerente ter as suas contas approvadas.

Concordata — Aristides & Dias — Nomeados commissarios em substituição, J. C. Abreu & Cia.

Inventario — Clemencia Moreira Alves, que tambem assignava Clemencia de Souza Dias — Junte o requerente prova de que é pae da inventariada.

Dissolução — H. Rosa & Filhos — Remettam-se os autos á superior instancia no prazo da lei.

Reintegração de posse — Aut., A. Vasco Girão. Réo, Selecto Athletico Club — Sellados e preparados á conclusão.

Executivo hypothecario — Aut., espolio de Antonio Manoel da Silveira. Ré, Amelia Hortencia da Cunha — Sellados e preparados á conclusão.

Acção executiva — Aut., Abilio de Almeida. Réo, Agenor Augusto Pereira — Diga o requerente em tres dias sobre o pedido de fls. 14.

Executiva — Aut. Massa Fallida do Banco de Hespanha e Brasil. Ré, Thereza Reina Munoz — Deferida a petição de fls. 28.

Executivo de penhor — Aut., João de Moraes Cardoso Junior e outra. Ré, Isabel Baptista de Azevedo — Recebo no effeito devolutivo a appellação por termo á fls. 37 v., vista ás partes.

Deposito — Aut., Paulo Henrique Gonçalo Canheiro Diogo. Réo, Crédit Foncier du Brésil — Remettam os autos á superior instancia, no prazo da lei.

Acção summaria — Aut., João de Moraes Cardoso Junior e outra. Ré, Isabel Baptista de Azevedo — Recebo no effeito devolutivo a appellação por termo á fls. 73 v., vista ás partes.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Inventarios — Jules Perot — Julgado por sentença o calculo de fls. 21. Arthur Alves Ferreira de Faria — Julgado por sentença o calculo de adjudicação de fls. 18. Victorino Theodoro Cabral e outra — Digam os interessados.

[illegible] — Aut. [illegible] Joaquim Pereira. Réo, José Dias — [illegible] Procedeu-se á avaliação.

Reintegração de posse — Aut. Henry John Grevillo e outro. Réos, Israel Schuster & Filhos — Reconsiderado o despacho de fls. 89, extraindo-se dos termos do contrato de fls. 6.

SUPREMO TRIBUNAL — MILITAR —

Reuniu-se hontem, em sessão de Justiça, o Supremo Tribunal Militar, que relatou e julgou os seguintes processos:

Appellações

N. 2.781. Cap. Fed. Relator, o sr. Barros Barreto. Appellante, tenente Pedro Joaquim dos Santos, soldado do P. M. D. F., condemnado como incurso no grao minimo do artigo 117 do C. P. M. Appellado, o Conselho de Justiça da Auditoria da P. M. D. F. Não vencida, contra o voto do relator, a preliminar de nullidade do processo [illegible], deram provimento, contra o voto do relator, para absolver o réo [illegible] sentença appellada, unanimemente.

N. 1.735. Pernambuco. Relator, o sr. Cardoso de Castro. Appellante, Gaspar de Oliveira Correa, 1º sargento do 21º B. C., condemnado como incurso no grao maximo do artigo 166, do C. P. M. Appellado, o Conselho de Justiça da 7ª C. R. M. Não vencido, contra os votos dos srs. Alvaro Silveira e Menna Barreto, a preliminar de nullidade do processo [illegible] condemnando o réo no grao minimo do artigo 176, n. 2, do C. P. M., contra os votos dos srs. relator, Alarico Silveira, Menna Barreto, que absolviam o réo, de accordo com o parecer do sr. Bulcão Vianna.

N. 2.660. (Embargos). Parahyba do Norte. Relator, o sr. Bulcão Vianna. Embargante, Heitor Costa, soldado da 2ª B. do I. G. A. M., addido ao 21º B. C., condemnado como incurso no grao minimo do artigo 160, combinado com o artigo 10 n. 66 do Codigo Penal Militar. Embargado, o accordão deste Tribunal de 4 de novembro de 1932. O Tribunal votou desprezar os embargos, confirmado o accordão embargado, contra os votos dos srs. Alarico Silveira, Pedro de Frontin e Cardoso de Castro, que recebiam os embargos para condemnar o réo no grao minimo do artigo 152, do Codigo Penal Militar.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Eugenio Deluca, credor da quantia de [illegible], foi decretada, hontem, pelo juiz da 1ª Vara Civel, a fallencia de Alexandre Varisco, estabelecido á rua 16, n. 2, [illegible]. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 30 de setembro ultimo, sendo concedido o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e marcado o dia 31 de janeiro proximo para a reunião de credores.

O juiz da 5ª Vara Civel, attendendo ao requerimento de Souza Silva & Cia., decretou hontem a fallencia de M. Silva, estabelecido á Estrada Rio-São Paulo, n. 1.261, fixando o termo legal da fallencia a partir do dia 10 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 14 dias para a habilitação dos credores e designado o dia 13 de fevereiro proximo para a reunião de credores. [illegible]

Assembléa

Está marcada para hoje, no juizo da 5ª Vara Civel, a reunião de credores de J. F. da Silva.

VARAS CRIMINAES

SENTENÇAS E DENUNCIAS

3ª Vara — Perante o juiz da 3ª Vara foram denunciados Alex Bauer e E. Ratz, que, em 23 de novembro de 1932, na rua Marquez de São Vicente, 95, [illegible] Joseph Bechling, para roubal-o. [illegible] condemnado Armindo de Barros, processado [illegible].

SUMMARIOS MARCADOS — PARA HOJE —

1ª Vara — Aldobrandino Cha[illegible]ves, Antonio José Vieira e Alcebiades Ribeiro.

2ª Vara — Luiz Alves de Almeida [illegible] e Evaristo José Silva.

3ª Vara — José Araujo Silva, José Pereira da Silva e Antonio Pereira.

4ª Vara — Alexandre Fernandes de Souza Barreto.

5ª Vara — Floriano José de Andrade e Joaquim Victorino de Almeida.

7ª Vara — Gaetano Neara, Walter Dumond, Luiz Ferreira Barbosa, Nelson Pereira Bacellar e Alceu de Sá Freire.

TRIBUNAL DO JURY

Não se realizará hoje sessão pelo Tribunal.

NO ESTADO DO RIO

"HABEAS-CORPUS" NA VARA CRIMINAL DE NICTHEROY

Antonio Pereira Lima e João Ernesto Gomes, allegando que se acham presos ha varios dias, sem justa causa, na 3ª Delegacia Auxiliar, requereram, por intermedio do advogado [illegible] uma ordem de "habeas-corpus" perante o Juizo Criminal da comarca de Nictheroy. [illegible] Antonio Pereira Gestal, deixou, entretanto, de attender áquelle magistrado por ter posto os pacientes em liberdade.

NA FACULDADE DE MEDICINA

O encerramento hontem, do curso de medicina operatoria do professor Benjamin Baptista

Hontem, realizou-se no pavilhão Torres Homem, da Faculdade de Medicina, o encerramento do curso de technica cirurgica e medicina operatoria, do professor Benjamin Baptista. Aproveitaram-se os alumnos que acompanharam o ensinamento daquelle professor, para fazer-lhe uma carinhosa manifestação. Assim, a sua mesa estava coberta de lindas flores naturaes e uma grande massa de estudantes se reuniu para ouvir as ultimas palavras do mestre.

O professor Benjamin Baptista, cuja vida tem sido um verdadeiro apostolado em prol do ensino medico, que serve com dedicação ha mais de trinta annos, despediu-se dos presentes, expondo-lhes o seu modo de pensar acerca do ensino e a importante cadeira que lhe foi confiada, accentuando a necessidade de formação profissional solida, através da educação concreta do medico.

Falaram em nome dos estudantes os srs. Leandro Coelho Duarte e Trajano Oliveira, que agradeceram o ensinamento recebido durante o anno lectivo. O curso de medicina operatoria do professor Benjamin Baptista, esses annos, como o passado, contou com a collaboração de muitos livres docentes e medicos estranhos ao quadro da Faculdade de Medicina, e a elles se dirigiu o professor, num requinte de gentileza, para agradecer a sua collaboração. Esses auxiliares do professor Benjamin Baptista, delegaram poderes ao dr. J. P. de Azevedo Sodré para agradecer, em seu nome, as referencias amaveis de que acabavam de ser objecto, tendo o dr. Azevedo Sodré dado cabal desempenho á sua missão.

Entre os medicos que auxiliaram o curso de technica operatoria do professor Benjamin Baptista, podemos citar: os drs. Mario Pardal, Motta Maia, Sylvio d'Avila, Rocha Maia, Lelio Velloso, José Belliza, Domingos de Góes, Vinelli Baptista, Aldahyr Figueiredo, Alberto Borgeth, Joaquim de Brito e A. Lucena.

Automovel versus bicyclette

Oswaldo Ferreira de Moraes, morador á rua Benjamin Constant n. 562, hontem, quando passeava de bicyclette, ao chegar em frente ao n. 461 da mesma rua, foi atropelado pelo automovel particular chapa n. 2.875 do Districto Federal.

Na queda o cyclista soffreu escoriações generalizadas, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy. A machina ficou inutilizada.

O chauffeur conseguiu fugir, dirigindo-se para São Gonçalo.

Caiu do telhado ao solo

Jorge de Santo Amaro, morador á rua Mem de Sá s|n., está construindo [illegible] seu rancho, no Campo do Ypiranga.

Hontem cobria elle a casinha com folhas de zinco. Em dado momento notou que, lá em baixo, ardiam, em roda da casa, varias velas.

Superticioso Amaro viu que aquillo era "macumba". Perdeu o equilibrio e caiu no solo.

Soccorrido [illegible] escoriações generalizadas sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

PASSA O DINHEIRO OU EU TE MATO

A policia apurou que se trata de um desequilibrado

Herculio da Costa Carvalho, morador na Villa Pereira Carneiro n. 125, apresentando ferida contusa na região parietal esquerda produzida a canivete foi medicado hontem pela manhã, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Ao ser medicado Herculio contou que fôra abordado por um individuo, armado de canivete, que lhe disse: — "Passa o dinheiro ou te mato".

Levado o facto ao conhecimento da policia, esta verificou [illegible] não é ladrão. Trata-se do operario Henrique Silveira Oliveira, domiciliado no morro da Penha, que vem manifestando symptomas de alienação mental.

Nas syndicancias realizadas a policia não encontrou, porém, o infeliz operario.

O perigo dos pingentes

Albano de Couto Bessa, portuguez, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 670, hontem, á tarde [illegible] Na rua Benjamin Constant Albano [illegible]

Na queda Albano soffreu feridas contusas na região parietal direita, no braço direito, além de escoriações generalizadas.

Removido para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy Albano depois de medicado, caiu [illegible]

O motorneiro [illegible] o chauffeur, conseguiram fugir.

A policia não soube do facto.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO SYMPHONICO PARA A FUNDAÇÃO DA CASA DO MUSICO

Estamos num periodo de extraordinaria vibração artistica. O Rio de Janeiro deixou de ser aquella pacatissima e grande aldeia em que, de longe em longe, só havia um *concerto* somnolento. Passou, numa transição brusca, de *oito a oitenta!* Todos os dias, todas as noites, realizam-se innumeros recitaes, audições, concertos; quando não dois e tres, ao mesmo tempo. Seria, por isso, de grande utilidade se os criticos musicaes pudessem se vangloriar de possuir, como certos fakires indianos, o dom da ubiquidade... Infelizmente, assim não succede, e temos que sacrificar alguma coisa para contentar a todos.

O concerto symphonico, em beneficio da fundação da "Casa do Musico", effectuado sexta-feira ultima, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, sob a regencia segura do maestro Francisco Chiaffitelli, teve duplo exito, de execução e da grande sympathia pela idéa philantropica.

A concorrencia foi regular. O publico que lá esteve não se cansou de applaudir: solistas, regente e orchestra.

A soprano Rosetta Costa Pinto, cantou, com a maestria de sempre, o "Sonho de Elsa", do "Lohengrin", de Wagner. Moacyr Liserra executou com muita finura o "Concertino", de Chaminade, para flauta.

Carlos de Almeida como sempre magnifico. O concerto de Wieniawsky teve em suas mãos uma interpretação brilhante, cheia de calor, ao par de uma technica surprehendente e uma sonoridade ampla e vigorosa. Os numeros de orchestra tiveram desempenho apurado, sendo no entanto de justiça destacar a bella interpretação dada á "Symphonia Italiana", de Mendelssohn.

ACADEMIA DE ARTE NO BRASIL

Sabbado ultimo, á noite, sob os auspicios da Academia de Arte no Brasil, dirigida pelo professor João Rocha, realizou-se no salão do Instituto Nacional de Musica, um bellissimo e original concerto de musica brasileira, pelas mais destacadas cantoras do nosso meio artistico.

A festa teve, por excepção, o comparecimento de varias altas autoridades do governo.

No programma figuravam, pela ordem, os compositores patricios Luiz Heitor, Lorenzo Fernandez, Villa Lobos, Barrozo Netto, Celeste Jaguaribe de Mattos e Francisco Braga, tendo respectivamente por interpretes as festejadas cantoras patricias Cecilia Rudge, Antonietta Fleury de Barros, Ruth Valladares Corrêa, Marietta Bezerra, Luiza Paranhos e Lucina Soeiro. Artistas de nome feito, (o que nos facilita enormemente a tarefa) só temos a elogiar a interpretação justa e brilhante que souberam dar ás peças do patriotico festival. A simplicidade elegante de "Illusões da Vida" e "Madrigal", o rythmo curioso de "A Voluvel", a sentimentalidade de "Saudades", de Luiz Heitor, desempenhadas por Cecilia Rudge. As palmas conquistadas pela "Sombra Suave", "O meu coração", "Berceuse da Onda", e especialmente pela "Toada p'ra você", de Lorenzo Fernandez, lindamente exteriorizadas por Antonietta Fleury de Barros; o grande triumpho de "Abril", "Cantigas do Viuvo", "Viola", "Redondilha" e do impressionante "Xangô", de Villa Lobos, pela cantora Ruth Valladares Corrêa; o lyrismo affectuoso de "Cantiga", "Ceguinha", "Adeus" e "Oração do Pobre", de Barrozo Netto, vividas por Marietta Bezerra; a suavidade da "Berceuse", o lyrismo de "Aquelle amor", "Covardia", "A Noite", de Celeste Jaguaribe de Mattos, interpretados por Luiza Paranhos; a originalidade bem brasileira do "Gavião de Pennacho", a bella inspiração das "Virgens Mortas", de "Prece" e "Cafita", de Francisco Braga, que encontraram em Lucina Soeiro uma interprete excepcional, pela dicção clara, em que se não perdia uma syllaba, e pelo poderoso e vibrante orgão vocal, um dos mais bellos e ricos de timbre e de alcance, sem esforço apparente. Autores e interpretes muito applaudidos. Em summa, esplendido concerto, com accentuado e louvavel caracter nacionalista.

COMPANHIA LYRICA DO ALHAMBRA

A noite de hontem foi de verdadeiro triumpho a accrescentar aos que já têm alcançado a Companhia Lyrica que ora trabalha no Alhambra. O nome de Abigail Parecis, no cartaz, attraiu multidão numerosa que encheu a platéa, frisas e camarotes, balcões e galerias, e não se fartou de applaudir a artista brasileira. Registrou-se assim mais um successo, que veiu firmar, na opinião publica, o conjunto artistico que o Alhambra está apresentando. Após toda uma semana de successo, iniciou-se hontem, com "Madame Butterfly" outra, que será ainda de maior exito. Diremos depois do desempenho da joven cantora indigena.

Hoje subirá á scena a opera de Puccini "Boheme", uma das mais queridas das nossas platéas. Mimi será Carmen Gomes; Reis e Silva fará o papel de Rodolpho; João Athos, Collina; Asdrubal Lima, Marcello. E este quadro de artistas, que acaba de obter os maiores triumphos na semana finda, em todos os espectaculos em que se apresentou, garante, por si só, o exito extraordinario que está assegurado ao espectaculo de hoje. A seguir a Companhia Lyrica nos dará, para confirmar maiores exitos, nesta semana, "Elixir de Amor", "Il Guarany" e "Aida".

O CURSO DE CANTO CORAL DO MAESTRO BARROSO NETTO

Este novo e utilissimo curso côral funcciona ás terças e *sextas-feiras*, e não ás quintas-feiras, como por engano saiu.

UM PROTESTO DOS UNIVERSITARIOS DE MINAS

Ao professor Guilherme Fontainha, director do Instituto Nacional de Musica, os universitarios de Minas enviaram o seguinte protesto:

"Exmo. sr. dr. Guilherme Fontainha. Director do Instituto Nacional de Musica. Rio. O Directorio Central dos Estudantes da Universidade de Minas Geraes, em nome da classe universitaria mineira, inteirado da barbara aggressão de que foi victima o distincto presidente do Directorio Academico deste Instituto, o nosso prezado e nobre collega Nelson Cintra, aggressão esta chefiada por v. ex. e levada a effeito a 5 deste no recinto das sessões do referido Directorio, quando aquelle joven pretendia assumir a presidencia da sessão, que por direito lhe cabia, vem protestar vehementemente contra tão selvagem attitude que sobremaneira indignou toda a classe estudantina do Brasil.

Os universitarios mineiros, indignados, não só protestam contra este inqualificavel retorno á barbarie, como tambem, e com o mesmo vigor, contra o acto discricionario e injustificavel de v. ex., assumindo a presidencia da sessão do mesmo Directorio — acto sem justificativa, uma vez que aquella agremiação, orgão creado por lei e reconhecido como do legitima representação dos discentes deste Instituto, não é subordinado á Directoria do mesmo.

Protesto ainda contra a destituição summaria da Directoria do Directorio Academico, levada a effeito por v. ex., e consequente nomeação de uma junta governativa, presidida pelo seu secretario, sequaz e protegido, para gerir os seus destinos.

Estamos crentes, sr. director, de que triumphará o Directorio contra a Força e Nelson Cintra voltará, prestigiado pelos poderes competentes, á assumir o elevado cargo para o qual fôra eleito pela quasi unanimidade de seus collegas e no qual tanto se distinguira pela sua ponderação, lisura e modelar administração.

Escusado é dizer a v. ex. que a classe universitaria mineira, por intermedio de seu orgão maximo de representação, apoia e prestigia absolutamente o nobre collega Nelson Cintra, e o Directorio Central de Estudantes do Rio em toda e qualquer attitude destinada ao desaggravo da victima dos seus desmandos.

Deante do facto de tamanha gravidade, cujas responsabilidades absolutas lhe pesam sobre os hombros, tomamos a liberdade de suggerir-lhe sua demissão incontinenti do cargo de director do Instituto Nacional de Musica, como unica e exclusiva solução compativel com o caso que v. ex. mesmo creou. (As.) Alberto Dalva Simão, presidente; Samuel F. Werneck, vice-presidente; Milton Filo Braga, secretario; João Roscoa, thesoureiro; Oty da Costa Lage, conselheiro; Gilberto Guedes, conselheiro; Guiomarino P. de Souza, conselheiro"

AS HOMENAGENS A SANTOS DUMONT

A trasladação do seu corpo para o Rio de — Janeiro —

Acaba de ser dirigido á Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio:

"Tendo esta commissão, obtido do ministro da Viação e do commandante Firmino dos Santos, director do Lloyd Brasileiro, passagens á bordo do "Pará", onde deverá embarcar a Delegação de Santos Dumont, para ir a Santos buscar o corpo do glorioso patricio, tenho a grande satisfação de, em nome da commissão popular de homenagens posthumas a Santos Dumont, convidar a prestigiosa imprensa desta cidade, para fazer parte desta delegação. E, assim, solicito do presado amigo e consocio, a fineza de designar os nomes de 3 jornalistas, para, como representantes da imprensa, façam comnosco esta viagem civica. Para nosso governo e orientação da administração do Lloyd Brasileiro, peço o especial obsequio de enviar á secretaria da commissão, no menor tempo possivel os nomes dos referidos representantes, afim de ser providenciada a extracção das respectivas passagens. Ainda para o governo dos interessados devo lembrar a v. s. que o navio será o "Pará", devendo sair para Santos, ás 10 horas do dia 14 do corrente, 4ª feira. Pedia ainda por seu intermedio, que os jornalistas, que farão parte da delegação Santos Dumont, comparecessem á reunião que será realizada á 1 hora da tarde do dia 12 do corrente, na séde do Centro Carioca, á rua da Constituição n. 59. Conhecedor do grande sentimento patriotico, com que a gloriosa imprensa carioca, tem sempre orientado as grandes campanhas civicas, estou certo que ainda desta vez, a mesma imprensa, não negará o valioso concurso no sentido de collaborar nas homenagens que se preparam ao glorioso patricio, tornando-se, assim excepcionalmente brilhantes e jámais vista no mundo, homenagem egual, como esta que a commissão popular de homenagem posthumas a Santos Dumont, está preparando. Assim sendo, aguardo as suas ordens e aqui permaneço á disposição da imprensa carioca, subscrevo-me attenciosamente. (a) *Julio Lopes Guedes Pinto*, secretario-geral."

Foi esta a resposta:

"Agradecendo pela A. B. I. e pela classe o convite á imprensa para que se faça representar na delegação que irá buscar os despojos do grande patricio, afim de trasladal-os, condignamente para esta cidade, designo para o honroso encargo os consocios Povoas de Siqueira, Paschoal Carlos Magno e João Mello. Sauda com distincta consideração, *Herbert Moses*."

O sr. Millerand critica o accordo franco-sovietico

Paris, 12 (União) — "Le Temps" discorda do ex-presidente Millerand, que criticou, severamente, na Commissão de Assumptos Estrangeiros do Senado, o pacto franco-russo, qualificando-o como um "acto particularmente grave da politica exterior da França".

O sr. Millerand teve occasião de affirmar, perante aquella commissão, que não "acreditava que houvesse pessoa alguma no Mundo que pudesse attribuir valor aos compromissos assignados pelo governo de Moscou", accrescentando que o governo britannico se virá obrigado a denunciar o accordo que o ligava ao soviet, depois de uma primeira e ruidosa ruptura. Na França — continuou — são diarios os dissabores pelas actividades bolchevistas, notadamente no seu dominio colonial. E assim acontece, um pouco por toda parte, pois a União Sovietica, com a sua propaganda revolucionaria, não cessa de perseguir o mundo todo.

A caminho da Constituinte

O SR. LAURO SODRÉ E OS PROBLEMAS CONSTITUCIONALISTAS

Bahia, 12 (A. B.) — O "Diario da Bahia" publicará do seu correspondente especial no Rio a seguinte entrevista que lhe concedeu o sr. Lauro Sodré:

— "Attendendo o que se fez, em 89, disse ao "Diario da Bahia", nomeada uma commissão de cinco juristas, acertadamente escolhidos para elaborar o projecto da Constituição, me pareceu menos feliz a resolução de se constituir uma commissão de 31 membros. Applaudo, entretanto, a idéa de se constituir uma sub-commissão reduzida, composta de membros escolhidos no seio daquella grande commissão. Apezar das correntes, num tão grande numero, de idéas novas que nos levaram por incertos rumos, a obra que se está fazendo recommenda-se precisamente porque não revela o proposito de quebrar os élos que nos ligam ao passado continuando a nossa tradição como já apparece nos artigos discutidos e approvados do projecto.

Sem quebrar o rythmo da conversa, indagámos se concordava com o dispositivo mudando a capital da Republica.

— Não seria mão, ainda porque é uma cidade bem situada, com boas edificações, etc..."

Retomando o fio da palestra, o ex-senador pelo Pará proseguiu:

— A novidade que vejo no desenrolar dos trabalhos é o Conselho Nacional, cujas attribuições, do que parece pelo que se tem publicado, terão excessiva largueza.

Referindo-se a outro dispositivo da futura Carta Constitucional:

— E' muito de se applaudir o principio de autonomia dos Estados de dupla federação.

De accordo com esse principio, parece que terá mando a dualidade da magistratura, devendo caber aos Estados contar ao lado dos poderes legislativos e executivo e judiciario. Outro assumpto interessante, de maior importancia, é quanto á autonomia dos municipios, notadamente o Districto Federal por que me bati no Senado.

E quanto á intervenção federal nos Estados?

— A intervenção me parece bem regulada nos artigos precisando os casos em que ella se póde legitimar.

A commissão, egualmente, o plano da discriminação de rendas, materia difficil, deante da qual abortaram varias tentativas na Constituinte de 1890, desde que collidam os interesses da União, dos Estados e dos Municipios.

Abrindo parenthesis, indagámos que regimen gostaria fosse adoptado pela futura Carta Constitucional.

— Sou pelo regimen presidencial. Penso que não ha razão para se alterar o regimen tal qual a Constituição, de 24 de fevereiro, ainda que lhe apontem os erros de pratica, que podem ser corrigidos por processos claros de lei escripta. Tambem o regimen parlamentar não deixou na nossa historia politica prova de excellencia que o recommende.

E depois de algumas considerações, em torno do magno assumpto, o sr. Lauro Sodré conclue:

— Ainda uma palavra para louvar as boas intenções com que se recommendam os membros da sub-commissão, cuja tarefa mais grave e difficil na constituição do chamado Conselho Nacional."

A UNIDADE DO DIREITO, DA JUSTIÇA E DA MAGISTRATURA

Bahia, 12 (A. B.) — O "Diario da Bahia", tem ouvido diversas personalidades do mundo juridico, da politica e das sciencias sobre a futura Constituição Nacional. O ultimo, entrevistado do jornal bahiano foi o juiz da vara commercial, dr. Oscar Dantas. Em incisivas considerações aquelle magistrado se declara partidario da unidade do direito, da justiça e da magistratura.

CONFESSAM-SE ATTINGIDOS PELO DECRETO DE CASSAÇÃO DE DIREITOS POLITICOS

Campinas, 12 (União) — Ao juiz eleitoral da 1ª zona desta comarca, foi dirigida, no ultimo dia 10, por diversos advogados desta cidade, a seguinte petição: "Exmo. e Illmo. Sr. Dr. Juiz Eleitoral da 1ª zona desta comarca. Os abaixo assignados, advogados do fôro de Campinas, alistados "ex-officio", por força do artigo 37 do Codigo Eleitoral, vêm na conformidade do dec. 22.194, do corrente mez, confessar que se acham incursos na sancção do artigo 1º, letra H, do referido decreto, ou porque tenham tomado parte no levante militar, ou porque hajam auxiliado, por qualquer forma do preparo ou o desencadeamento da Revolução Constitucionalista ou ainda porque a ella, posteriormente, tenham prestado o seu concurso. Por isso, de accordo com o art. 2º, do alludido decreto, trazem ao conhecimento de V. Ex. a affirmação que ora fazem, afim de lhes ser applicada a pena que, segundo o alludido decreto, fazem jús. Campinas, 10 de dezembro de 1932. — (a.) Thomaz Pimentel, Edmundo Barreto, Luiz de Queiroz Telles Netto, Joaquim de Castro Tibiriçá, Lauro Pimentel, Vicente Luiz de Oliveira Ribeiro, Romeu Tortima, Synesio Passos, Joaquim Alvaro de Souza Camargo."

Diversos medicos aqui residentes tambem assignaram petição identica. São elles os drs. João Penido Burnier, Gabriel Porto, João Lech Junior, Antonio Augusto de Almeida, A. Bernardes de Oliveira, José Lacerda Franco, José Pinto de Moura, C. P. Stevenson, Mangabeira Albernaz, Guilherme von Atingen Albernaz, Mario A. Pernambuco, Olavo Rocha Filho, Valente Couto.

O MOMENTO FEMINISTA E O ALISTAMENTO ELEITORAL

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, convida todas as socias do seu centro, das associações filiadas e federadas e ás senhoras que não são socias, e mesmo cavalheiros que desejam alistar-se eleitores, mantendo toda a sua independencia de voto, a comparecerem ao Serviço Eleitoral pella organizado.

VISITA A'S FILIAES DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA

A dra. Carmen Portinho, vice-presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, acha-se em viagem pelo norte do Brasil, fazendo estudos de engenharia, sua profissão.

Ao correr da viagem, está visitando todas as filiaes da Federação já existentes e fundando outras onde ainda não existem.

Em Victoria foi recebida por uma commissão de representantes da Federação chefiada pelo sra. Sylvia Meirelles, devendo inaugurar ali a filial na volta.

Na Bahia, teve o ensejo de verificar o adeantamento da filial, sob a presidencia da sra. Edith Mendes da Gama e Abreu — que por estes dias iniciará o primeiro Curso de Educação Politica da Federação Bahiana pelo Progresso Feminino.

A dra. Carmen Portinho é aguardada na Federação Pernambucana, devendo visitar tambem as filiaes norte-riograndenses e do Ceará.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Um grito de alerta!

Em pleno fulgor do seu talento genial publicou o eminente e culto conselheiro Ruy Barbosa um livro que todo brasileiro, com especialidade catholico, deve ler, obrigatoriamente, neste momento historico de transição politico-social que o Brasil atravessa. Este livro foi editado um pouco antes da quéda da monarchia no Brasil. A sua leitura influiu possivelmente para a separação entre o Estado e a Igreja, durante a Republica, e em seguida desappareceu da circulação devido a influencia mesquinha de interessados em occultal-o. Agora, nos primordios da Republica Nova, reappareceu, graças certamente a vontade da divina providencia, guia unica, em espirito e verdade, da nossa querida patria. A opinião do illustre brasileiro, manifestada neste livro, foi sempre mantida, pois annos antes da sua morte, confirmou plenamente em um dos jornaes desta capital.

Transcrevem-se a seguir alguns pensamentos do immortal brasileiro, exarados nas paginas causticantes e brilhantes desse livro, contra a igreja romana, cheia de ritos mystificadores e idolatras e, como sempre, sequiosa, unicamente, de posições politicas, para que nos acautelemos na occasião opportuna e, num futuro bem proximo, possamos tambem fazer á nossa reforma, a exemplo dos paizes mais adiantados e civilisados que abraçaram o christianismo.

Ouçam os brasileiros patriotas as palavras do insigne cidadão, citadas da 2ª edição do livro, edição autorisada por um dos seus herdeiros, copia fiel da primeira, a que estamos fazendo aqui referencia — "O PAPA E O CONCILIO":

1 — "Roma nem sempre, nem por toda parte, nem aos olhos de todos tras descoberta em sua extensão inteira, as suas pretenções usurpadoras. Apregoa-se propugnadora da liberdade; e a liberdade a que arma é a liberdade monopolisada pela jerarchia papal." Pagina 89.

2 — "O systhema papal foi sempre esse: diffamar sem escrupulos, espoliar implacavelmente o adversario vivo, e, morto, perseguil-o ainda, negando-lhe ao cadaver o obsequio da sepultura, nodoando-lhe a memoria, eternisando nos seus annaes impios, contra a victima, o odio e a mentira." Pagina 31.

3 — "Não que se possa contestar a indole oppressiva da hierarchia episcopal; não que se devam deixar de tomar as ordens religiosas como damninhas propagadoras de superstição; não que os jesuitas possam evitar a pécha de perturbadores incorrigiveis da ordem constitucional e irreconciliaveis desprezadores da liberdade humana." Pagina 21.

4 — "Na historia das usurpações romanas, porém, a fraude representa sempre um papel preponderante e prodigioso." Pagina 27.

5 — "O captiveiro do Estado é um verdadeiro dogma romano. "Evidente é", diz uma auctoridade computada hoje no ultramontanismo, entre as maximas," que não é possivel, sem realmente incorrer n'uma apostasia, arvorar em principio a completa independencia do Estado." Pagina 138.

6 — "Nenhum governo buscou ainda firmar a sua estabilidade no apoio do catholicismo pontificio, que lhe não falhassem deploravelmente os calculos." Paginas 236 e 237.

7 — "Todo acto legislativo, toda creação social, que não continham no amago o principio de subserviencia do estado á igreja, foram sempre, aos olhos de Roma, illegitimos, diabolicos e vãos". Pagina 166.

8 — "O catholicismo pontificio é inconciliavelmente infenso ao governo constitucional". Pagina 167.

9 — "Roma pontificia teve sempre por lei escravisar as consciencias ao clero e o poder temporal á igreja". Pagina 22.

10 — "A phraseologia da seita pontificia tem palavreados encomiasticos, hyperboles admirativas e sophismas de fervente enthusiasmo para as immoralidades mais repugnantes ao bom senso e ao sentimento humano". Pagina 175.

11 — "Perante as leis implacaveis da igreja romana os sentimentos mais indestructiveis da alma, os mais imprescriptiveis direitos do individuo não têm legitimidade, existencia, razão de ser juridica, senão emquanto amolgados á pressão férrea da intolerancia clerical". Pagina 190.

12 — "Essencialmente alterado, na sua moral e na sua fé pela assimilação corruptora do principio sensualista, que é, foi, e ha de ser sempre a ruina de todas as religiões que se não contentam com a auctoridade sobre as consciencias, o christianismo, romanisando-se, transformou-se num elemento deletério, cuja fermentação gasta e decompõe a sociedade." Paginas 197/198.

13 — "Toda religião associada ao governo das cousas da terra é uma religião morta: o espirito não vive mais nella." Pagina 24.

14 — "Com um clero e um jornalismo que especulam assim com a ignorancia — a credulidade popular corre sempre o risco de tornar-se um instrumento perigoso contra a ordem e a liberdade." Pagina 109.

15 — "A politica é a paixão de Roma". Pagina 280.

16 — "O romanismo não é uma religião mas uma politica, e a mais violenta, a mais sem escrupulos, a mais funesta de todas as politicas." Pagina 14.

17 — "A curia romana em todos os tempos tem sido uma potencia, apenas nominalmente religiosa, e sempre intima, essencial e infatigavelmente politica." Pagina 22.

18 — "Uma nação analphabeta é o Eldourado ultramontano". Pagina 308.

19 — "O Papado comprehende que dominar o ensino é senhorear as almas, os povos, os governos, affeiçoar as gerações, uma a uma, á sua semelhança"... Pagina 189.

20 — "Nenhum interesse apaixona mais a ambição clerical; porque ella comprehende perfeitamente que o mundo é de quem tenha nas mãos o sceptro do ensino". Pagina 308.

21 — "A consciencia nacional e a consciencia individual estiolam-se, encarceradas nessa instituição depravadora. Alliamos essa "prisão de estado". O interesse clerical deu-lhe nome de alliança; mas o nome real e prostituição". Pagina 328.

22 — E' deste feitio o evangelho da alliança ultramontana: — Vinde a mim, parvulos, chefes dos estados da terra; trago-vos a oliveira da paz: mas eu sou a immutabilidade eterna; vós sois o contingente, o variavel, o ephemero". Pagina 12.

23 — "A idolatria ultramontana que "avilta o christianismo até o judaismo e o paganismo", usurpou o nome e vestiu a roupagem luminosa da igreja. Sómente a constellação do Evangelho apagou-se della. Sómente não é mais a tunica inconsutil do Christo, mas o manto cambiante, a uldidura falsa e artificial dos interesses politicos, dos calculos de governo, dos partidos humanos. Ai, portanto, dos homens de bem que não se submetteram a essa mutilação moral, que têm ainda na consciencia rigidez bastante para regeitar essa fé de ennuchos! Ai dos que ousam repellir face a face essa religião athéa, essa religião-mentira, essa religião-ergastulo! Das sachristias, da imprensa, dos pulpitos, das pastoraes, da curia mesma, o clericalismo os ha de perseguir sem piedade, nem escrupulo, nem descanço, esparrinhar-lhes o nome do lodo, inverter-lhes em escandalo as obras mais puras, feril-os na memoria, no cadaver, na successão". Pagina 115.

Brasileiros!

Não é, na verdade, um angustioso grito de alerta este depoimento, tremendamente real, do maior de nossos patricios, cuja memoria honrada é o orgulho sagrado de nossa nacionalidade! Ruy Barbosa conhecera a fundo a egreja papal. Sabia como é que ella se impõe, ás consciencias e por que veredas traça o seu caminho: — mystificando, enganando, fraudando, vestindo-se com roupagens christãs para melhor opprimir e perder os povos e as sociedades.

A historia inflexivel confirma o causticante libello do mestre. Ahi estão, mesmo dentro do nosso seculo, os exemplos edificantes de Portugal, do Mexico, da Hespanha. E' sempre assim, as nações, subjugadas seculos a fio, pelo braço ferreo do Vaticano, teem que acabar a tragedia com o chicote na mão, a escorraçarem de seus lares, sem dó nem piedade, este falso christianismo.

Lêde os evangelhos, edição do padre Figueiredo, ó cidadãos do Brasil! Lêde-os com os olhos serenos e corações contrictos. Verificareis que Nosso Senhor não está com esta gente que transforma o altar em agencia de negociatas politicas.

Brasileiros, emquanto é tempo, fugi da alliança que Roma vos quer offerecer, unindo-se no Estado! Não permittaes nunca tal amancebia! — BRASILEIROS CHRISTÃOS.

E' facultativa a reproducção desta. (I 24918)

O CENTRO ESPIRITA FUNCCIONAVA SEM LICENÇA

Por isso a policia effectuou prisões e apprehendeu varios objectos

O commissario Luiz Fernandes, que se achava de serviço sabbado, á noite, na delegacia do 2.º districto recebeu, pelo telephone, diversas reclamações de pessoas residentes á rua da Quitanda, que informavam haver no 2.º andar do predio n. 201 daquella rua, uma barulheira infernal, cujos ruidos, de dansas e canticos, muito se assemelhavam aos de uma "macumba".

A autoridade dirigiu-se incontinenti, ao local, fazendo-se acompanhar de dois soldados da sua delegacia.

Chegando defronte do predio indicado, a autoridade parou e conseguiu ouvir, então, os canticos e o barulho das dansas.

Bateu á porta, uma, duas tres e mais vezes, sem, entretanto, conseguir que a viessem abrir.

O extranho rumor já havia terminado e, só meia hora depois é que abriam a porta. A autoridade penetrou na casa e, pela escada, foi ter ao primeiro andar, onde deparou com um salão, inteiramente deserto, tendo apenas nas paredes, alguns quadros com a effigie de São Jorge.

O salão exhalava um cheiro pouco agradavel. Em meio ao soalho havia exoticos caracteres, riscados a giz e, em alguns pontos, certa quantidade de paraty. A autoridade, observando bem o ambiente, verificou, logo, que algo ali occorrera.

Dahi a instantes approximou-se do commissario um cavalheiro bem trajado, que foi apresentado pelo individuo que abrira a porta, momentos antes.

Tratava-se de um jornalista que se declarou presidente do Centro.

Interrogado pela autoridade, declarou ser, ali, a séde do centro espirita denominado "Tenda N. S. da Conceição".

Adeantou, tambem, que haviam realizado uma sessão, mas que a assistencia já se havia retirado...

O commissario, passando uma revista no interior do predio, foi encontrar, completamente despidas, diversas pessoas de ambos os sexos. Deu-lhes, logo, voz de prisão.

O presidente do Centro quiz explicar-se, mas não apresentou licença alguma que permittisse realizar taes sessões.

Em vista disso, foram todos conduzidos para a delegacia do 2.º districto, onde deixaram de ser autuados por não terem sido presos em flagrante.

A policia apprehendeu tambem, grande quantidade de objectos proprios á pratica da "macumba", taes como charutos, paraty, polvora, defumadores, punhaes, fitas, imagens de santos, etc.

BRINCADEIRA DE MÁO GOSTO

Um rebate falso para a Assistencia de Nictheroy

Do telephone 505, residencia do dr. Lemgruber Filho, foi chamada a Assistencia do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, afim de attender uma senhora envenenada, na Pensão Aymoré, sita á Praia de Icarahy.

Lá chegando, porém, o medico do posto, verificou que se tratava apenas de um rebate falso.

Repetindo-se frequentemente essa brincadeira de máo gosto, urge que a policia providencie no sentido de reprimil-a.

INSTITUTO .CARANGOLA

A primeira turma de bachareis, vae colar grão

No proximo dia 17 do corrente será levada a effeito, em Carangola, a solennidade de terminação do curso da primeira turma de bachareis em sciencias e letras e contadores do Instituto Propedeutico Carangolense, novel estabelecimento de ensino daquella prospera cidade mineira.

Para essa festividade, o dr. Felippe José de Salles, director do instituto, enviou ao "Correio da Manhã" amavel convite.

Trabalhos scientificos premiados na Argentina

Buenos Aires, 12 (União) — Os premios nacionaes sobre os melhores trabalhos scientificos foram conferidos aos srs. dr. Mariano R. Castex, pela sua obra "Hipertension arterial" e dr. Marcelo Royer, pelo seu livro "La urobilina al estado normal e patologico".

Esses dois scientistas receberam, respectivamente, 30.000 e 10.000 pesos, correspondentes ao primeiro e terceiro premios, já que o segundo d 20.000 pesos, a ninguem foi concedido.

Lampeão reappareceu em Canindé

Bahia, 12 (A. B.) — Chegam noticias de Canindé, no Estado de Sergipe, informando a passagem de Lampeão e seu perigoso grupo por aquella villa. Do delegado de Campo Formoso, a que o secretario da Segurança Publica pediu informações sobre novas incursões de bandidos em territorio bahiano, recebeu aquella autoridade o seguinte telegramma:

"Informo que a população da villa está em completa paz. O grupo de Corisco esteve em Abreus, no Salitre, neste termo, no dia 22 de novembro ultimo distante 19 leguas deste municipio internando-se depois na caatinga. Scientes dessa passagem, contingentes volantes que se achavam nas immediações sairam no encalço do bando não mais o encontrando".

O DESASTRE DE AVIAÇÃO EM CURITYBA

O embarque do corpo do tenente Alvaro Freitas

Curityba, 12 (A. B.) — Embarcou hontem aqui, com destino a Paranaguá, o corpo embalsamado do tenente Alvaro Freitas, que foi victima do desastre de avião noticiado ha quatro dias.

Numerosos officiaes da guarnição de Curityba, de todas as armas, acompanharam até aquelle porto o companheiro morto, cujo corpo será transportado para o Rio Grande do Sul, de onde era natural. Continuam as manifestações de pezar pelo luctuoso acontecimento.

A LEI DE SYNDICALIZAÇÃO EM RECIFE

Protesto dirigido ao ministro do Trabalho

Da Federação Regional das Classes Trabalhadoras recebemos de Recife, com data de 11, este telegramma:

"Pedimos publicar o seguinte telegramma transmittido ao ministro do Trabalho:

"A Federação Regional das Classes Trabalhadoras, representando o pensamento e o sentimento de trinta mil operarios pernambucanos, depreca do alto espirito de justiça de v. ex. o exame attento da delicada situação creada pela intolerancia patronal da administração da "Tramway" empenhada na destruição do respectivo syndicato.

A desobediencia systematica das leis federaes de amparo ao trabalhador se importa em fria violentação aos direitos não deixa de significar uma grosseira investida contra o prestigio da autoridade do governo revolucionario. Não patrocinamos exigencias descabidas, nem concebemos devam os syndicatos se constituir de elementos de desordem e de acção perniciosa á vida das empresas. Queremos que os actos e factos sejam julgados com justiça, castigando-se quem fôr encontrado em culpa. Estamos coherentes com os principios por v. ex. brilhantemente expostos nas rasões com que suggeriu ao dictador a creação das juntas de conciliação e arbitramento que virão evitar a dolorosa successão de conflictos entre empregados e empregadores. Saudações — *Antonio Cardim*, secretario."

Melhoramentos na Central do Brasil

A's 4 horas da tarde de hontem foram inauguradas as obras executadas na 3ª secção do trafego da Central do Brasil, cujo apparelhamento obedeceu a todo o conforto e hygiene, para os funccionarios que servem na referida divisão. O gabinete do chefe do Trafego passou a funccionar em outro recinto, dando assim, maior espaço a sala occupada pela 3ª Divisão, que está sob a direcção do chefe de secção coronel Francisco Paes Leme.

CLUB BENJAMIN CONSTANT

Em sua séde, á rua 1º de Março n. 80, 3º andar, sala 1, reunem-se hoje, ás 2 1|2 da tarde, os comités directores e central e os socios do Club Benjamin Constant residentes desta capital, afim de ouvirem a exposição que será feita pela directoria sobre a acção desse club, quanto ao preenchimento das finalidades estabelecidas pelas suas bases.

A electrificação da Central do Brasil

O director da Central do Brasil reunirá amanhã em seu gabinete a commissão designada para receber as propostas da concorrencia da electrificação daquella ferrovia. Nessa reunião preliminar serão tratadas bases das propostas e dos estudos, ora em discussão para a execução dos serviços de D. Pedro II, á estação de Barra do Pirahy.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro, no dia 10 do corrente, attingiu a importancia de 520:228$400, para mais 5:632$400, do que em egual data do anno anterior.

Descarrilamento na Central do Brasil

Por occasião da chegada do trem MPL 3, na estação de Pinheiro, na Linha do Centro da Central do Brasil, descarrilou o carro 873 V, interrompendo as linhas durante algum tempo. Os soccorros foram remettidos de Barra do Pirahy, sendo o trafego restabelecido após alguns trabalhos. Não houve atrazo de trens, nem accidentes pessoaes.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Amanhã, quarta-feira, ás 4 horas da tarde, na séde da Sociedade de Geographia, á rua Marechal Floriano n. 212, sobrado, realiza-se a assembléa geral ordinaria, (segunda convocação), em obediencia aos dispositivos dos artigos 26 e 28, dos estatutos, sendo a seguinte ordem do dia: Eleição da nova administração, para o biennio de 1933 a 1935.

Incendio de grandes proporções no Maranhão

S. Luiz, 12 (A. B.) — O suburbio de Rominha, nas immediações desta capital, foi surprehendida hontem com um incendio de grandes proporções.

O fogo teve origem numa fagulha despedida de uma locomotiva, que cortara ás primeiras horas da noite aquelle suburbio, attingindo uma das casinhas situadas á extremidade do bairro, o fogo rapidamente se propagou ás demais, devorando em pouco tempo quasi todo o quarteirão.

Na maioria casinhas cobertas de sapé e constituidas de taipa encontrando o fogo um campo proprio para reduzir a escombros, em poucos minutos, aquellas pequenas habitações.

Não é este o primeiro incendio que se verifica nos arredores desta capital, em condições identicas.

Contam-se já por dezenas os sinistros dessa natureza em bairros pobres da peripheria da cidade.

Pessoas que presenciaram o incendio são unanimes em affirmar que innumeras casas teriam sido poupadas ao fogo se a Ulen tivesse aberto as suas torneiras, fornecendo a agua necessaria á acção dos bombeiros.

Faltando agua, tornou-se improficua a actividade dos soldados do fogo.

Importante melhoramento para Engenho de Dentro

Ao interventor federal moradores e negociantes da rua José dos Reis, no Engenho de Dentro, vão em breve dirigir um memorial solicitando importantes melhoramentos que será tambem de grande utilidade publica.

Como se sabe, quem transita pela rua José dos Reis, e se dirige á Avenida Amaro Cavalcanti, tem de subir e descer a escadaria ali existente, perdendo tempo e cansando-se demasiadamente.

Os vehiculos tambem têm de seguir até Todos os Santos para attingirem depois aquella avenida.

Além disso, o movimento commercial da rua José dos Reis, que é consideravel, fica, por esse motivo, bastante prejudicado.

Ora os moradores e negociantes da rua José dos Reis, desejam a abertura de uma passagem subterranea que ligue essa rua á Avenida Amaro Cavalcanti, sem os inconvenientes da existente na rua Goyaz, que em dias chuvosos, fica intransitavel.

SYNDICATO PROFISSIONAL DE MODAS E BORDADOS

As costureiras em organização syndical

Está sendo fundado nesta capital o Syndicato de Modas e Bordados, organização cujos fins é a protecção ás costureiras e classes annexas.

Para esse fim constituiu-se uma commissão organizadora, a qual tem á frente o costureiro João dos Passos Pereira da Silva, um dos melhores contra-mestres desta cidade.

A commissão está activamente trabalhando no sentido de fazer deste syndicato uma associação de classe modelar, onde as suas syndicadas encontrem não só protecção e apoio, como o necessario conforto para descanço nas duas horas de almoço que obrigatoriamente têm de fazer.

O Syndicato Profissional de Modas e Bordados está installado provisoriamente no Partido Democratico Socialista, á rua da Conceição n. 13, sobrado, que gentilmente cedeu a sua séde para immediata installação do Syndicato, o qual desde já se encontra aberto todos os dias uteis das 10 ás 7 horas, para ser utilizado pelas socias e futuras associadas.

O syndicato sub-divide-se em diversas categorias, que são: Modistas de vestidos — Modistas de chapéos — Bordadeiras — Alfaiate de senhoras — Costureiras em roupas brancas — Costureiras em cintos e colletes — Pelles, luvas, etc. e Floristas.

A commissão organizadora convida, por nosso intermedio, todas as classes acima referidas, a comparecerem na sua séde, na proxima quinta-feira, 15 do corrente, ás 6 horas, para uma reunião preparatoria.

Syndicato Medico Brasileiro

Tendo sido prorogado o praso para a qualificação eleitoral ex-officio, até o dia 21 do corrente, o Syndicato Medico Brasileiro providenciará no sentido de serem qualificados eleitores todos os medicos que desejarem fazer suas inscripções por seu intermedio.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.
A's 12 — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.
A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. Previsão do tempo.
A's 6 — Transmissão de discos variados.
A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.
A's 8 — Arte culinaria.
A's 8,30 — Programma variado
A's 9 — Quarto de hora de Humberto de Campos.
A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.
Programma de canções regionaes no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Hilda Borges Curty, srta. Francisca Jacobina, srs. Jorge de Lima e Mario de Azevedo.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Programma variado.
Das 6 ás 7 — Numeros de musica popular pelos artistas Ary Costa (violão) e Waldemiro Rocha (canto).
Das 7,45 ás 8 — Jornal falado, com os ultimos acontecimentos.
Das 8 ás 9 — Discos.
A's 9 horas — Occupará o microphone a srta. Albertina Silveira, que fará ligeira palestra sobre a "Disseminação do ensino".
Das 9 em deante — Programma seleccionado.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

Das 2 ás 3 — Transmissão de musicas populares em discos.
Das 8 ás 9 — Transmissão de musicas populares e para dansas em discos.
Das 9 ás 10 — Transmissão de musica seleccionada em discos.
Das 10 ás 11 — Transmissão do prologo da opera "Mefistofeles" de Boito, em discos.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 3 ás 4 — Discos.
Das 8 ás 9,10 — Programma de musica popular com o concurso dos seguintes artistas: Yara Moreno, Maria Bori, Tita de Carvalho, Antenor Silva, Zezinho Henrique, Vogeler, A. Alves.
No decorrer deste programma o sr. Aleixo Alves de Souza, fará a sua costumeira palestra.
Das 9,10 ás 9,20 — Palestra humoristica pelo escriptor Berilo Neves.
Das 9,20 em deante — Programma de musica de camera e theatral com o concurso dos artistas Marietta Bezerra, Marincia Jacobino, Nidia Soledade, Adacto Filho, Oscar Gonçalves e o Trio H. Oswald.
Radio Theatro — O poema dos cinco sentidos, de Theodorik de Almeida. Interpretes: O olhar, Paulo Gustavo; O ouvido, Olavo de Barros; O olphato, Paschoal Carlos Magno; A bôca, Didi Caillet; O tacto, F. Mastrangelo; Uma voz, Carmen Cinira.
"A claridade são das trevas" entre-acto de Carlos Bussi. Interpretes: Annita Spa e Olavo de Barros.
"Sonho de Amar", scena de C. da Veiga Lima, será repetido para attender a pedidos. Interpretes: Annita Spa e Olavo de Barros.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialisação

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

Na Faculdade de Medicina — Aula do curso especialisado de criminologia (criminographia), pelo dr. Afranio Peixoto, cathedratico de medicina legal na Faculdade de Direito.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especialisado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

A chave symbolica do Recife

Recife, 11 (União) — Encontra-se em exposição no Museu do Estado a chave symbolica do Recife, que serviu para a solennidade da visita do Imperador Pedro II a esta capital. A chave, que é de prata, estava em poder do collecionador, dr. Guilherme Guinle, que, ao saber do desejo dos pernambucanos, de novamente possuil-a, tomou a iniciativa de offerecel-a, por intermedio do dr. Oscar Berardo.

NOTAS RELIGIOSAS

IRMANDADE DA VIRGEM MARTYR SANTA LUZIA

A nova administração eleita

Na ultima reunião da Irmandade da Virgem Martyr Santa Luzia, foram eleitos para servir na administração do anno compromissal de 1933, os seguintes irmãos e irmãs:

Provedor, Eduardo Alves Ribeiro; vice-provedor, Nicolau Luis Cardoso Guimarães; secretario, Antonio Martins Fernandes; thesoureiro, João José Ferreira; procurador, Adriano Vieira da Silva; secretario da caridade, dr. Appolinario Barbosa de Oliveira; thesoureiro da caridade, Antonio Joaquim Ferreira; procurador da caridade, Antonio Teixeira da Motta; definidores: dr. Jorge Alves Ribeiro, Joaquim Pereira de Abreu, Manoel Barbosa da Silva Machado, Antonio da Rocha Passos Junior, Luiz Terra, Alvaro Alves Monteiro, dr. A. F. Sá Rego, Ernesto Ferreira, Domingos José Meirelles, Armando Alves Ribeiro, Carlos Leonardo de Campos e João Manoel da Cunha; provedora, d. Benedicta Martins Vianna Ribeiro; vice-provedora, d. Maria José Thedim da Costa Barreto; ayas de Santa Luzia: d. Innocencia Pereira de Santa Maria, d. Maria Candida Peixoto de Castro, d. Olinda Santa Maria Leite de Castro, d. Maria José Lobo Rodrigues, d. Carolina Leonilde Ferreira, d. Olga Ferreira Barbosa, d. Maria Dinorah Corrêa, d. Izabel Marciano Duarte, d. Sylvia Baltar Padula, d. Deolinda Guimarães Gomes, d. Guiomar Cotta Dias, d. Neréa Sanches Waddinghton, d. Rosa Faria Veiga, d. Mercedes Keppich, d. Francisca Chichorro da Maracajú' Metello, condessa Dias Garcia, d. Maria de Lourdes Pereira, d. Francisca Lauro Acetta, d. Maria Amalia Frias Barbosa e d. Rita Pereira da Costa Motta.

Hoje será realizada a festa em louvor á excelsa padroeira da Irmandade da Virgem Martyr Santa Luzia.

Desde ás 5 horas até ás 10 e 15 minutos, serão celebradas missas de 45 em 45 minutos; ás 11 1|2 horas, haverá missa solenne officiada pelo conego Epaminondas Rolim, capellão da Irmandade; ao Evangelho, pregará o conego dr. Henrique Magalhães, orador sacro.

A parte musical constará de grande orchestra, constituida com elementos do Centro Musical e corpo de cantores, sob a regencia do maestro professor Raymundo Rodrigues, que executará variado e excellente programma no decorrer das brilhantes solennidades.

A's 7 1|2 horas, será cantado solenne "Te-Deum", precedido da leitura da nominata dos irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1933, e occupará a tribuna sagrada o orador sacro, conego dr. Benedicto Marinho.

Não poupou esforços a administração da Irmandade para que este anno a festa da excelsa padroeira, que já representa uma tradição religiosa da nossa capital, seja inexcedivel em brilho e esplendor.

SUICIDIO EM CAMPOS

Campos, 11 (União) — Suicidou-se, com um tiro no ouvido, o sr. Anatolio de Sá Vianna, com a edade de 59 annos. O morto era pessoa muito estimada nesta cidade.

Continúa encalhado o "Borgland"

Fortaleza, dezembro, (União) — O vapor "Borgland", que ha dias encalhou na costa do nosso Estado, ainda não conseguiu safar-se. O navio navegava calmamente quando montou, repentinamente, em um banco de areia, encalhando.

Espera-se, ainda, apezar do largo tempo decorrido, salvar o navio. O rebocador "4 de Outubro", com material e pessoal sufficiente, trabalha activamente com esse fim.

Um protesto dos estudantes mineiros

Acaba de ser dirigido ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte telegramma cuja divulgação nos é solicitada:

"Directorio Central de Estudantes da Universidade de Minas faz de v. ex. interprete do vehemente protesto dos estudantes mineiros contra a inominavel aggressão de que foi victima o distincto collega Nelson Cintra, presidente do Directorio Academico do Instituto de Musica. Saudações — *Alberto Dalva Simão*, presidente."

União Civica Brasileira

Realiza-se amanhã, a primeira assembléa, promovida pela União Civica Brasileira entre seus associados.

A reunião terá logar na séde do Syndicato Medico Brasileiro, ás 8 horas da noite, e usará da palavra o estudante de direito, sr. Aloysio de Vasconcellos, que empossará o conselho economico e legislativo.

Instituto dos Advogados

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Numeroso grupo de advogados resolveu suffragar, na proxima eleição para a directoria do Instituto dos Advogados, a seguinte chapa:

Presidente, Justo de Moraes; 1º vice-presidente, Philadelpho de Azevedo; 2º vice-presidente, Arnaldo Medeiros da Fonseca; secretario geral, Rodrigo Octavio Filho; 1º secretario, João Pedro dos Santos; 2º secretario, Francisco Salles Malheiros; Orador, Gabriel Bernardes; thesoureiro, Herbert C. Reihardi; bibliothecario, Achilles Bevilaqua.

Designações de officiaes tornadas sem effeito

Foram tornadas sem effeito as designações do coronel João de Siqueira Queiroz Sayão e do major Dermeval Peixoto para director e sub-director, respectivamente, da Directoria Geral do Tiro de Guerra.

NOS THEATROS

TROCA DE ASSADOS

O João de Deus Falcão, ante-hontem, no Café Carlos Gomes, prendia a attenção dos derradeiros freguezes, ás tres horas da manhã, contando-lhes o ultimo desespero que Satanaz déra nos Infernos. O rei das chammas vindo disse o Falcão como de costume, á terra, resolveu levar para seus dominios, na hora do regresso, duas creaturas de condições differentes. Apanhou uma mulher do povo e uma senhora nobre, aquella na occasião em que esperava o seu modesto bondinho de tostão e está quando ia entrar no seu Cadillac. Batendo violentamente com o pé direito no sólo, como faziam os diabos de magico, nos tempos do Heller, Satanaz desappareceu com as suas victimas, pela larga fenda que se abriu. Chegado ao Inferno, mandou chamar o forneiro-mór e ordenou-lhe que assasse immediatamente a pobretã, guardando para o dia seguinte a fidalga, á qual concedeu por menagem os tres primeiros circulos do seu reino.

O funccionario saiu, levando as duas mulheres e, pouco depois, se espalhou um cheiro delicioso de carne assada e de gordura. O Diabo, que tem bom olfacto, estranhou o caso, porque a pobretã só tinha pelle e osso, e correu á séde do fôrno.

— Sabem vocês o que tinha acontecido? perguntou o João de Deus Falcão á Dercy Gonçalves e ao Eugenio Paschoal, que cochilavam.

— Não, respondeu a *ex-estrella* da Casa do Caboclo.

Falcão quiz explicar:

— O forneiro se enganara, e, em logar de pôr no fôrno a pobresinha que estava esperando o bonde, assára...

— Assara, quem, seu João? perguntou o Paschoal com uma pontinha de esperança de que tivesse sido o Duque.

O João encarou os presentes e disse, correndo para a porta, com medo de que o Café desabasse:

— Ora quem! Assára a nobre!

NOTAS & NOTICIAS

PASCHOAL CARLOS MAGNO NO CARTAZ DO REPUBLICA — A peça de estréa de "Farandula encantada" que fôra annunciada como de autoria de "Pierrot" é original do escriptor Paschoal Carlos Magno que não só decidiu abandonar o pseudonymo como até patrocinar a realização da temporada que será absolutamente familiar. Afim de apresentar condignamente quadros de successo das revistas portuguezas, a Empresa Paulista de Theatro contratou Adelina Fernande sa festejada interprete do fado, e os actores Adolpho Sampaio e Armando Ferreira, além de um grupo de guitarristas. Assim, o grande elenco á cuja frente está Ottilia Amorim ficará sendo completissimo.

—:—

O EXITO DE "VIDA NOVA", NO RECREIO — Continuam correndo animadissimas, no Recreio, as representações da revista "Vida Nova", de Luiz Rocha e David Carlos, cuja musica popularissima é dos mais inesperados maestros que se especializaram no genero. Com muita graça, commentando episodios de absoluta opportunidade, a revista tem por interpretes principaes no naipe masculino J. Figueiredo, Ary Vianna e Edmundo Maia e no contrario Sarah Nobre, Enrica Epinelli, Dalva Costa, India do Brasil, Leonor Pinto, Irma Peloggio e Carmen Novarro. Nemanoff e Valery Dansam, lindos bailados e a "mise-en-scene" é caprichosa e bonita.

Dahi, da reunião de tudo isso, se justifica o grande successo que "Vida Nova" está obtendo.

—:—

O PROLOGO, O RECREIO E O FINAL DE "CAFE' PAULISTA", NO CARLOS GOMES — O "menú" inteiro preparado, no Carlos Gomes, por Jardel Jercolis e apresentado ao publico, "á franceza", isto é, um prato de cada vez, de 20 em 20 dias, vae-nos ser dado, de uma só vez, em um systema inteiramente opposto na nova peça apresentada pela Companhia de Grandes Espectaculos Modernos.

No prologo de "Café Paulista", o novo cartaz do Carlos Gomes, os seus autores que são Alfredo Breda, Gerdal Boscoli e Oswaldo Macedo, apresentam-n'o todo de ma vez, passando "em revista" aos nossos olhos, toda a meia duzia de revistas de pratos "Angu' de caroço", "Canja de perú", "Champagne, para... ti", "Morango com creme", "Salada de frutas" e "Banana real", serão misturados em "Café Paulista", num só acepipe — exquesito e invulgar — por um "mestre-cuca" ainda mais original e pitoresco.

E a quem caberá a incumbencia de condimentar pratos de tal extravagancia? Augusto Annibal. O estreante do elenco escolhido que Jardel Jercolis vae levar á Europa fará esse cosinheiro "sui-negeris", sendo esse "mestre cuca" mais uma de suas impagaveis creações e o compère da peça.

"Café Paulista" por força, será estimulante. Pois tem Aracy Cortes.

A "estrella" do samba brasileiro, entre outros innumeros papeis de diversos generos que vae receber, na revista, terá de cantar e sapatear "Cutuca".

O Carnaval vae ganhar um samba destinado á victoria e a platéa do Carlos Gomes ensejo para varios bis.

Este o recheio. Para o final da revista guardou Jardel Jercolis a novidade de um quadro excentrico de intensa movimentação e grande effeito, bastando dizer que duas escadas rodantes figuram nelle, occupadas por todos os elementos do grande elenco que dá a sua setima peça de exito sem contestação.

—:—

PREPARA-SE UMA TEMPORADA ELEGANTE DE REVISTAS PARA O ALHAMBRA — Prepara-se para breve, uma temporada elegante de revistas no bairro Serrador. Trata-se de uma companhia que representará um repertorio moderno de revistas e que enscenará tambem algumas operetas regionaes com grande montagem, no Theatro Alhambra.

Os nomes que compõem o elenco, no qual se encontram as figuras mais representativas da scena brasileira e os mais festejados interpretes da musica nacional, são, por si só, uma garantia de que o grande publico do mais novo theatro da cidade, vae apreciar uma série de espectaculos brilhantes.

Aliás, trata-se de offerecer a opportunidade para que os brasileiros vejam e applaudam um grupo de artistas, que, não medindo sacrificios e sem auxilio official, só com o amparo da opinião publica, vae, dentro em breve, fazer a primeira tentativa séria de uma grande "tournée" á Europa, com o fim altamente patriotico, de mostrar ás civilizações apuradas do Velho Continente, que neste lado da America, existe um povo, que nada fica a dever em arte aos mais requintados e cultos povos irmãos.

Amanhã já começarão os ensaios da revista de estréa no Alhambra, da autoria de quatro dos nossos mais festejados escriptores theatraes. "Brasil, da gente" é um titulo, que por si só, já diz bem, a dóse de coisas brasileiras de que está cheia a revista.

—:—

A VESPERAL DE HOJE E O NOVO PROGRAMMA DO TABARIS — Como sempre o Tabaris dá hoje ás 16 horas mais uma matinée do novo programma, em que será dado apreciar os numeros de Gaby Sisters, em bailes classicos e excentricos; Messauda, em seus bailados mysticos; Lourdes Delfino, a morena do sam, Carmen Luque, em tangos e canções brejeiras; Maria Lisboa, em marcras e sambas; Silvia Rivera, couplestista internacional, Djanira Soares, a mulher-parafuso e Julinha Rosas, interessante vedette. Salamon Abdalla e sua companhia em sketches e cortinas comicas e na chanchada "Sexualographo", um rir sem parar.

Merece especial attenção o quadro de nu' artistico, bailado por Messauda, com o concurso de Silva Rivera e modelos. A' noite ás 20 e 22 horas mais duas sessões.

—:—

MOULIN BLEU, NO RIALTO — Moulin Bleu, no Rialto, é um grito de triumpho para todo o Rio que sabe e gosta da malicia bem feita e quando interpretada pelos comicos formidaveis: Genesio Arruda e Tom Bill — dois nomes que são dois cartazes, dois comicos que são duas explosões de gargalhadas, constituindo uma dupla irresistivel como póde provar o proprio publico com a sua diaria e colossal presença.

E não é só!!! Moulin Bleu, tem as mulheres mais lindas do planeta, no theatro mais bem ventilado do Rio! Na penumbra do palco, ellas vão apparecendo ante os olhos curiosos da platéa: E' Cléo de Valery, a plastica impressionante; é Mary Duarte, a voz nostalgica do tango — é Ivonne Brand, sambista estoateante — são Pilarcita Reis e Lilian Georgette nos seus bailados sonhadores e por fim ainda surge, como por encanto, a super-producção do Moulin, belleza e mocidade irmanadas: Lupe Othelo. Quem não foi ao Moulin ainda não deu uma gostosa gargalhada.

Diariamente, matinée ás 4 horas e sessões continuas das 8 horas em deante. Sexta-feira, programma novo.

—:—

CASA DO CABOCLO — A Casa do Caboclo tem a partir de hoje mais um optimo elemento, que é Alma Castro. A novel actriz apresentar-se-á na revista "Viva as muié", cantando um numero especialmente escripto para ella pelo maestro Saphronio Dornelles — "Folha caida". A revista continua tendo a intervenção proveitosa de Vana Calasans, Jararaca, Mariá, Ratinho, Cenira de Aragão, João Lino, Cecy Faria, Calheiros, Lydia Alves e outros.

Vana Calasans

—:—

O PROGRAMMA DO DEMOCRATA — O popular theatro da rua Figueira de Mello vae apanhar hoje duas enchentes colossaes. E' que se representa ali a interessante revista "Palmeiras do Mangue", na qual têm interessante intervenção as artistas Lupe Othelo, Alice Ferreira, Margarida de Oliveira, Durve Sudan e Ivonne Degan.

—:—

LU MARIVAL FAZ ANNOS HOJE — Lu Marival, estrella de cinema e da secção theatral da "Radio Mayrinck Veiga" faz annos hoje. Melhor que qualquer elogio, vale transcrever aqui a saudação que lhe dirigiu pelo microphone o sr. Felicio Mastrangelo, director da "Radio Mayrinck Veiga". — Saudação a Lu Marival — "Lu Marival nasceu ás 13 horas do dia 13 de dezembro de 1913. Paulista. Loira, de cabellos cor de ouro como a sua voz de ouro. Com um anno apenas de actuação, Lu Marival é um nome bem querido dos "fans" e dos "semfilistas" brasileiros. Discipula de Paulo de Magalhães — inventor e "fabricante" de tantos artistas que hoje occupam os altos postos na sympathia do publico — Lu Marival, trabalhando para as "cameras" cinematographicas de "Cinédia-Studio" e para o microphone da "Radio Mayrinck Veiga" — como actriz e como declamadora — conseguiu renome e popularidade incomparaveis. Lu Marival vae ser homenageada na noite de 12 para 13 do corrente, com uma festa de rara elegancia e originalidade no "Vaticano", cenaculo de artistas e escriptores brasileiros, organização inédita no nosso meio, de ambiente semelhante ás famosas "La Pena" de Buenos Aires e de Madri.

"A "Radio Mayrinck Veiga" associa-se a todas as homenagens que se vão prestar a Lu Marival e, aproveitando a sua presença no programma de hoje, por este meio — caracteristico da sua funcção — sauda-a, effusivamente, com algumas horas de antecedencia.

—:—

UM EMPREHENDIMENTO NOTAVEL PARA O DESENVOLVIMENTO DO NOSSO THEATRO NO ESTRANGEIRO — Pelo "Atlantico", segue no proximo dia 19, para Portugal, o sr. Léo Osorio, conhecido jornalista e homem de theatro, que vae abrir, na linda capital luzitana um escriptorio de representações do conhecido empresario desta capital sr. Luiz Galvão. Este escriptorio tratará do intercambio de negocios theatraes e cinematographicos, assim como de representações commerciaes, publicidade, emfim, propaganda do Brasil na Europa.

Léo Osorio leva para inicio dos negocios da Empresa Luiz Galvão, em Portugal, dois magnificos films nacionaes.

—:—

VICENTE CELESTINO E SUA COMPANHIA, NO FLUMINENSE — Representando operetas, com exitos, no Cine Fluminense, todas as noites, está ali a Companhia Vicente Celestino, á frente da qual se encontra o conhecido tenor patricio e as actrizes Laís Areda e Carmen Dôra.

Hontem e hoje está no cartaz daquella casa de diversões a opereta de Franz Lehar — "Princeza dos Dollars", com aquelle applaudido "trio" nos principaes papeis.

A Companhia de Operetas ficará toda esta semana no Fluminense, sendo que na segunda e terça-feira proximas terão logar as festas artisticas, respectivamente, de Vicente Celestino e Laís Areda com a conhecida partitura "Eva".

—:—

O NATAL DAS CREANÇAS, NA CASA DO CABOCLO — Duque e seus artistas estão empenhados em offerecer um espectaculo interessantissimo ás creanças pobres, na vespera de Natal. Além de um programma caprichosamente organizado haverá larga distribuição de brinquedos, sendo absolutamente gratuito o ingresso. E' uma noticia que os petizes vão receber com grande contentamento.

Uma sensacional entrevista com o general Norton de Mattos

A entrada de Portugal na Grande Guerra, garantiu-lhe a independencia e salvou-lhe as colonias

Lisboa, novembro de 1932. — No dia em que commemorou o anniversario do Armisticio, o "Diario de Lisboa" publicou uma interessante entrevista com o general Norton de Mattos, chefe do Exercito no momento em que Portugal fez a sua intervenção na Grande Guerra. Nessa entrevista, que constitue um importante documento para a historia da intervenção de Portugal no grande conflicto, o general Norton de Mattos explica as razões que levaram o nosso paiz a definir uma attitude quando se jogavam os destinos da Europa/

Norton de Mattos, que é incontestavelmente uma das grandes figuras da Republica, a quem não foi ainda prestada a consagração que o seu nome e a sua posição têm merecido jús, considerado nos meios estrangeiros como o primeiro colonialista portuguez e um dos grandes colonialistas mundiaes, fala com uma autoridade muito especial das razões que levaram Portugal a enviar para a Flandres os seus soldados e do perigo de ficarmos sem as colonias que nos traria a nossa neutralidade.

PERANTE O DILEMMA

E Norton de Mattos começou por nos dizer:

— A nossa entrada na Grande Guerra, foi determinada, por uma força contra a qual me parece difficil oppôr barreiras: a alma nacional. Ella vibrou intensamente nestas horas difficeis, recebendo e apoiando, a politica do governo. O paiz viu bem o dilemma perante o qual nos collocavamos se nos mantivessemos neutros; no caso da victoria dos imperios centraes, perderiamos totalmente as nossas colonias, e até talvez a metropole como de resto se deprehende de curiosos documentos já publicados, entre os quaes destacarei apenas as memorias de von Bullow; no caso da victoria dos alliados, soffreriamos a perda de uma parte dos dominios ultramarinos, se não de todos elles, o que não é difficil acreditar se attendermos aos incidentes que depois se verificaram na conferencia da paz, quando se fizeram allusões á necessidade de dar compensações a determinadas potencias...

"Perante tão negro dilemma, a nação comprehendeu bem a sua missão apezar das campanhas derrotistas que se fizeram sentir. Se assim não fôsse, forças algumas seriam capazes de levar o paiz a tão formidavel esforço, representado pela mobilização e collocação sobre as linhas do *front* de um corpo expedicionario de mais de 100.000 homens municiados e apetrechados."

E continuando:

— Accusam-me de ter levado o paiz para a Guerra. Eu limitei-me apenas a indicar — e orgulho-me muito de o ter feito — o caminho que havia a seguir e os inconvenientes que adviriam se não enveredassemos por elle. Felizmente que a nação viu o problema e deu-nos a força. A quasi totalidade daquelles a quem competiu a defesa do nosso patrimonio e do nosso nome quiz cumprir o seu dever.

UM POUCO DE HISTORIA

Satisfazendo ainda o nosso desejo, o general Norton de Mattos, faz uma pequena resenha historica:

— Logo após a victoria do movimento de 14 de maio, o governo constitucional entendeu dever collocar o paiz na posição; sob o ponto de vista da politica internacional, que occupava antes da dictadura pimentista. Todavia a nossa intenção de retomar aquella directriz depois de já a termos definido primitivamente e de a termos alterado pela dictadura, foi recebida, por determinadas potencias alliadas, com certas reservas, por fórma mesmo a ferir os nossos sentimentos nacionaes.

"Num conselho de ministros que então se realizou, presidido pelo sr. dr. José de Castro, o ministro dos Estrangeiros dr. Augusto Soares, expoz a situação o que me levou na minha qualidade de ministro das Colonias, a proferir um largo discurso politico que tanta repercussão teve. Salientei a necessidade de nos prepararmos para a guerra, na qual teriamos infallivelmente de entrar, para assegurar a posse dos nossos dominios ultramarinos; affirmei confira nas qualidades da raça, no seu alto espirito de patriotismo e na sua dedicação ao regimen e terminei propondo, o que foi approvado por unanimidade, que se iniciasse desde logo a reorganização e o municiamento do nosso Exercito. Quando terminei esse discurso, tinham entrado já na sala, alguns camaradas, meus entre os quaes me recordo de dois nomes: Roberto Baptista e Correia Barreto. Vinham trazer-me o seu apoio e o seu applauso.

— Depois...

— Passados poucos dias, era eu procurado no meu gabinete do Ministerio das Colonias, por um rapaz que mais tarde a Guerra havia de glorificar: Oscar Monteiro Torres. Vinha como emissario de João Chagas, então doente, notificar-me o desejo que aquelle meu amigo tinha de me falar. Dirigi-me a sua casa. João Chagas felicitou-me pelo meu recente discurso pedindo-me ao mesmo tempo que acceitasse a pasta da Guerra onde — dizia elle — os mais altos interesses nacionaes exigiam a minha presença. Pretendi ainda escusar-me allegando que era de colonias a minha especialidade, citando ainda o afastamento em que me encontrava, havia bastante tempo, de assumptos militares.

"Ante a assistencia que então senti, não tive outro remedio senão acceitar a chefia suprema do Exercito. Fui para lá disposto a trabalhar e a fazer trabalhar aquelles a quem tal cumprisse. Fez-se rapida e seguramente a reorganização do Exercito e dentro de um prazo relativamente curto eu podia convidar o chefe do Estado dr. Bernardino Machado, os meus collegas do governo, os senadores e deputados como representantes da soberania nacional e os membros do corpo diplomatico, a assistirem em Tancos, ao desfile de 30.000 homens de todas as armas e serviços armados e equipados, trinta mil homens que podiam embarcar no dia seguinte para os campos da batalha. Lembro-me até que a rapida preparação desse forte contingente, teve a classificação popular de "Milagre de Tancos".

— Quaes os fins em vista com essa demonstração militar?

— Mostrar áquelles que pouco antes nos podiam julgam incapazes de uma intervenção efficiente, que Portugal podia, mercê do seu esforço, do seu sacrificio e do seu brio, tomar uma parte activa ao lado da causa dos alliados. E creia, era necessario demonstral-o e tirar dessa demonstração os effeitos que nos interessavam: um convite das potencias para entrarmos na Guerra.

A PRIMEIRA VICTORIA

— E conseguiram-se esses feitos?

— Absolutamente. Bastou a organização militar, com a rapidez e segurança com que foi feita, para elevar o nosso prestigio perante o mundo, impondo-nos e modificando a situação depreciativa que chegamos a ter durante determinado periodo. Pouco depois da revista de tropas em Tancos, surgiu o pedido da Inglaterra, para aprehendermos os navios allemães surtos no Tejo e quasi simultaneamente o ministro da Inglaterra entregava ao ministro dos Estrangeiros o pedido official da nossa velha alliada, para que entrassemos declarada e abertamente no conflicto. Era a primeira victoria da politica nacional intervencionista.

Continuando o general Norton de Mattos diz-nos:

— Prestigiada assim de novo a nação, era necessario marcar na frente uma posição condigna que corresponderia á confiança que fôra depositada no nosso esforço e na nossa efficiencia. Para isso não bastava enviar um simples contingente. Era preciso que fossemos representados em França por um Expedicionario, mais tarde transformado em Corpo do Exercito Portuguez, subordinado como todos os exercitos ao commando unico dos alliados.

"Para consolidar a nossa posição em França e melhoral-a tanto quanto possivel, realizei então a minha viagem a Londres. Ahi encontrei o auxiliar poderoso que foi o nosso ministro na capital ingleza e mais tarde illustre presidente da Republica sr. Manoel Teixeira Gomes. A sua intelligencia, o seu tacto politico e talvez ainda acima de tudo isso, o seu grande prestigio em Londres, muito contribuiram para o completo exito da minha missão.

— O que conseguiu v. ex. com a sua viagem á Inglaterra?

— Consegui o que Portugal desejava. Que fosse confiado á guarda e defesa exclusivas do Exercito Portuguez um sector da frente.

Ficámos então no "front" com a posição de força independente; ficámos com um logar honroso, um logar como os dos outros. Estavamos como deviamos estar.

"Conseguida mais esta victoria, o governo inglez não quiz todavia que eu saisse de Londres sem que me fosse prestada, como representante do Exercito que se batia nas linhas, uma homenagem significativa. E assim o rei Jorge V fez-me entrega pessoalmente, no palacio de Buckingham, da grã-cruz da Ordem de S. Miguel e de S. Jorge, homenagem que me encheu de orgulho, porque era não para mim, mas para Portugal, que estava na Guerra, sem subserviencias, com dignidade e no cumprimento dos mais elementares deveres.

"Entretanto era necessario assegurar a efficiencia da nossa acção militar com um "roulement" permanente. Esse trabalho já não pude realizar, porém surgiu o momento de 5 de dezembro. Portanto, do que se passou depois disso, já não me compete a mim dar contas.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES CURIOSAS DE NORTON DE MATTOS

O general Norton de Mattos fecha a entrevista com algumas considerações curiosas:

— Não estou arrependido, antes pelo contrario, orgulhoso de ter pertencido ao governo que nos levou á guerra. Portugal melhorou a sua posição perante o mundo, mostrando as suas possibilidades em materia de realizações e assegurou ao mesmo tempo a posse dos seus dominios ultramarinos. O nosso esforço em França e em Africa onde não foi pequeno tambem, garantiu-nos a unidade do Imperio Portuguez, isto é, metropole e colonias, porque só assim se comprehende a designação de Imperio.

E concretizando melhor:

— Não concordo com as palavras "Imperio Colonial", porque prefiro substituil-as por "Imperio Portuguez". Se as nossas tendencias sempre manifestas têm sido de unidade, essa unidade só póde ser representada pela designação de imperio portuguez, que engloba todo o territorio nacional — metropole e colonias — e não pela do imperio colonial que apenas nos dá a unidade dos dominios ultramarinos.

E a terminar:

— Logo após a Guerra, foi-nos restituida Kionga, de que haviamos sido esbulhados, e na Conferencia da Paz, a nossa voz de nação sacrificada e esforçada, foi ouvida e respeitada. Se a nossa situação de neutros, nos tivesse impedido de assistir a essa magna assembléa, com o prestigio moral com que lá fomos, posso garantir-lhe que uma parte dos nossos dominios ultramarinos teria sido alienada em favor de determinadas potencias. Assim não foi, felizmente. Marchâmos como cidadãos e como soldados. E á sombra desse sacrificio temos continuado a viver. Se o paiz nada tem que nos agradecer, devia todavia vêr em nós — nos homens que o levaram á guerra — sentinellas zelosas do seu nome do seu prestigio, e do seu vasto patrimonio colonial.

Recolhidos a um presidios varios generaes hespanhoes

Madrid, 10 (U. T. B.) — Os generaes Cavalcanti, Fernandez Perez e Heredia, condemnados pelo Tribunal Especial, foram transferidos das prisões militares em que se achavam para o presidio de Gundalajara.

O general Saro, tambem condemnado, solicitou ao governo permissão para permanecer em Madrid até que complete o tratamento a que está sendo submettido.

Assistencia aos flagellados do Nordeste

As colonias agricolas do Piauhy

Entre as innumeras e louvaveis medidas de que o sr. José Americo, até com risco da vida, teve de lançar mão, para attender á situação da mais longa sêca, já registada, no nordeste, figura a creação de colonias agricolas em terras devolutas de varios Estados não attingidos pelo flagello.

Procurou, assim, o ministro da Viação fixar os sertanejos nesses pontos, pelo interesse immediato de pequenos proprietarios, evitando, com isso, não só o exodo, senão seu regresso ás regiões de origem, como occorria, de ordinario, por um "saudosismo" muito natural dessa gente.

Tendo o sr. José Americo solicitado informações dos interventores sobre o andamento desses serviços, acaba de receber o primeiro relatorio do interventor no Piauhy, que bem denota as vantagens praticas desse systema de soccorro, bem orientado por uma administração honesta e meticulosa.

Com a diminuta importancia de 500 contos de réis, realizou o interventor Landry Salles a obra, cuja descripção se segue:

"De posse do auxilio de réis 500:000$000 enviado por v. ex. para fixação de flagellados da sêcca, neste Estado, tive de escolher, antes de tudo, afim de agir com maior acerto e segurança, do local mais vantajoso e apropriado á localização de colonos.

Era natural, por uma questão de economia, que me não abalançasse á acquisição de terrenos particulares, sem que primeiro perscrutasse da imprestabilidade das terras estaduaes ao fim visado.

De logo, porém, pude concluir que, na vasta propriedade territorial do Estado, não seria difficil encontrar o local conveniente á implantar a colonia. Mesmo pondo á margem a area lavravel das Fazendas Nacionaes, em parte reservada a obra de egual natureza que o Ministerio do Trabalho já se manifestara resolvido a effectivar, poderia contar com regiões extensas e fertilissimas dos valles superiores do Curgueia e Parnahyba e de toda a bacia do Urussuhy Preto. Mas a colonização dessas paragens, que seria de grande conveniencia emprehender, as maiores os recursos a tanto disponiveis, e se outras fossem as condições de navegação do Parnahyba, se afigurou menos proveitosa aos proprios colonos, do que o de zonas do medio ou baixo curso do rio, onde mais elevado seria o lucro provavel dos productores, consequente á proximidade dos principaes centros de consumo e de commercio.

Decidi-me, por isso, ao aproveitamento de "David Caldas", a 50 kilometros a jusante de Therezina, e 26, á montante de União. O fracasso das tentativas anteriores do governo federal, quando ahi pretendeu crear um estabelecimento agricola, não me infundiu receio, por isso que [illegible] causas determinantes. A tradição de insalubridade da região se originou do descaso lastimavel em que, em todas as épocas, lhe deixaram ao abandono o saneamento. E não seria comprehensivel extinguir o impaludismo ali reinante, se conservados, sem a necessaria drenagem, os fócos de mosquitos representados pela agua estagnada nas depressões do leito maior do Parnahyba e do riacho seu affluente, quando passadas as grandes cheias, volvem as aguas á calha menor. Ao depois, as edificações, hoje existentes, foram, quasi todas, implantadas nos alluviões marginaes do rio, proximas aos pantanos. Tudo, assim, teria de concorrer a desastre de facil previsão. E, em decorrencia, o desprezo de terrenos ubertosos, ricos de grandes babassuaes, em que a propria topographia favorece, com [illegible] humida dos morros, nas grandes chuvas, a fertilização dos baixios cultivados.

E' ainda o dr. Humberto de Andrade quem, a respeito do valor dessas terras, depois de as percorrer, se manifesta: "A uberdade dos solos colluviaes de David Caldas é evidentemente attestada pelas culturas que ali vicejam, como pela vegetação nativa que offerecem os traços incultos". Assentada, portanto, a sua colonização, passou a ser ponto de interesse o systema mais convinhavel a realiza-la. A principio foi pensamento distribuir aos colonos lotes de 25 a 30 hectares, edificada uma casinha, em cada um delles e ficando, ás proximidades do rio, as casas de administração, de machinas, escola, ambulatorio, cooperativa e campo de experimentação. Essa idéa, contudo, depois de mais longamente meditada, houve de ser posta de lado. Contra sua objectação se levantavam, na difficuldade de assistencia medica prompta e efficiente, aos colonos. E, além disso, o problema educacional, pelo afastamento, inevitavel, dos lotes da escola, não seria de todo satisfactoriamente solucionado.

Tres embaraços, então, [illegible] rural, com casas, urbanas [illegible] dividida [illegible]

[illegible] inattingivel pelas aguas, nas maximas enchentes. Os lotes urbanos, tendo cada um 2.500 metros quadrados (50m x 50m), agrupam-se aos 4 e 6, em quarteirões, respectivamente, de 100m x 100m, e 100m x 150m, os quaes se alinham em praças e em ruas de 15 metros de largura, com excepção da via principal ao longo da estrada carroçavel, que é de 21 metros. As quadras serão entregues devidamente delimitadas com cercas de arame, de 10 fios, ficando as divisões internas a cargo dos colonos. Na praça principal, duas elevações que se defrontam ficaram reservadas á edificação de uma capella e da residencia do administrador. E nas superficies marginaes da parte plana, serão construidas a cooperativa, armazens, deposito de apparelhos agrarios e casa de machinas, ficando ao centro, uma fonte publica. Numa segunda praça, além de uma fonte, haverá uma escola mixta, com duas classes, para 40 alumnos, cada, e as residencias das professoras. Em [illegible] o numero, do lado de Este, será montada uma estação meteoro-agraria.

Situada convenientemente, vae ser construida uma enfermaria-hospital, com duas salas, cada uma com seis leitos, ambulatorio, gabinete de consultas e quartos de enfermeiras. E longe do centro urbano, uma pequena prisão.

No intuito de exercitar o cooperativismo, mantenho a administração um campo de cultura commum, em terreno irrigado, onde possam, em commum, realizar os colonos as plantações de verão. Este campo, que mede cerca de 40 hectares, já inteiramente brocado e destinado á estação experimental de cultura, com egual área, em grande parte destocada, [illegible] este anno, á lavoura, de inverno dos colonos, pela impossibilidade de pôr a mór parte delles entregar-se, desde agora, ao amanho das terras dos seus lotes.

O plano que ahi fica descripto, a traços largos, está sendo posto em pratica, activamente, em todas as suas partes. Nos trabalhos são empregados em média 500 homens, cujas familias se acham albergadas, provisoriamente, em duzentos barracões de palha de babassú. No que respeita ao saneamento da região, foram dessecadas duas grandes lagoas, por meio de canaes de descarga no rio Parnahyba, com 750 metros comprimento, 0,m9 de largura e dois a tres metros em média de profundidade. Batidas e limpas as margens e desobstruido o leito do riacho dos "Cavallos".

O governo, por outro lado, vem mantendo assistencia medica aos trabalhadores e suas familias, por quem distribue, a titulo gratuito, medicamentos, café e, por vezes, roupa.

A ligação da estrada Therezina-União, através da colonia, está feita por uma excellente rodovia, ampla, com rampas e contra rampas de fraca declividade e curvas de grandes raios, facil de ser, em prazo, totalmente percorrida. Os ramaes aos tres nucleos, já antes existentes em David Caldas, acham-se em via de conclusão. Ao todo estão construidos, presentemente, 20 kilometros de boas estradas. Nas construcções urbanas trabalha-se intensamente. Oito ruas e uma praça encontram-se completamente destocadas e aplainadas; em serviços, a casa da administração; edificadas dez casas para colonos e outras em obras: janellas, portas e ferragens, adquiridas em grande copia; 3.000 caibros e 420 duzias de ripas preparados.

Ha olarias em activo funccionamento e um stock de 200.000 tijolos. 180 adobes e 27.000 telhas. Existem feitos 4.700 metros de cerca de dez fios, de arame farpado, e em construcção, 1.470. Para supprimento da agua ás populações localizadas em pontos afastados do rio, foram abertos seis poços, estando a meio a excavação de outro.

Isso, o que de mais importante ha a mencionar.

Empenhado em tudo conseguir com o menor dispendio, pela preoccupação de dar cumprimento integral a obra tão util, releve-me v. ex. rogar-lhe o valiosissimo concurso no sentido de ser a installação meteorologica, a que antes me referi, fornecida ao Estado pelo Ministerio da Agricultura.

E' pretenção minha dotar a colonia de uma boa installação para beneficiamento de arroz, algodão e milho e da indispensavel apparelhagem agraria. Com esse intuito, negocio, neste momento, a acquisição de uma machina a vapor de 30 H. P., de um limpador e um descaroçador de algodão de 45|50 serras; de um pilador e polidor de arroz e de um debulhador de milho. E se me não faltarem os recursos, tenciono montar, em complemento, um pequeno dynamo de 8 a 12 kilowatts-hora, para illuminação do nucleo.

Eis, exmo. sr. ministro, a applicação que têm tido os dinheiros por v. ex. destinados, através do meu governo, a obras de protecção aos flagellados da sêca."

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Carmel, com R. Sepulveda, levantou a prova mais interessante do programma

Perdido qualquer interesse do grande premio Derby-Club, que Uberaba levantou walk over, limitando-se a galopar suavemente os seus 3.200 metros, o premio Bridge, cuja distancia, 2.200 metros, foi coberta em 140 3|5 segundos, passou a ser a prova mais interessante do programma da corrida de ante-hontem, no hippodromo do Jockey-Club. Levantou essa prova Carmel, sob a direcção de R. Sepulveda, cavallo que se vem revelando neste fim da temporada e que em face das suas ultimas performances, se vem assignalando como o melhor que aquella sociedade importou da França em principios deste anno. O filho de Pacific, que sete dias antes, obtivera uma suggestiva victoria contra Xenon e alguns outros, em todo o percurso desempenhou papel muito saliente. Collocando-se na retaguarda de Hoquendo, que foi o unico adversario que encontrou na carreira, o pensionista do entraineur Trajano de Carvalho seguiu esse antagonista até pouco depois da setta dos 1.100 metros, quando Duggan, energicamente solicitado por seu piloto, o substituiu. O filho de Sieto y Medio, entretanto, não conseguiu desprender-se do companheiro de blusa de Xerez, que logo na entrada da recta principal reconquistou sua primitiva collocação para iniciar então sua carga decisiva contra Hoquendo. Alcançando esse adversario, encontrou nelle séria resistencia, de maneira que os dois cavallos se empenharam numa luta que empolgou a assistencia, descontando assim palmo a palmo o resto do percurso. Só a menos de cincoenta metros do disco conseguiu Carmel dominar o companheiro de coudelaria do Conjurado, batendo-o por pouco mais de pescoço. Funchal, que correu com o peso mais leve de toda sua campanha, 45 kilos, avançou bem nos derradeiros 500 metros, classificando-se terceiro, a quatro corpos de Hoquendo. Logo em seguida attingiram o disco Kelani, que produziu performance muito aquem da expectativa, Duggan e Caton, que é cavallo que parece sentir os pesos altos, e assim se explica sua performance de todo apagada.

Logo depois da corrida a ultima prova do programma houve no recinto das apostas da tribuna principal um momento de tumulto, provocado pela pressa manifestada por diversos apostadores em receber as suas poules. Houve discussões, registrando-se mesmo violentos empurrões e socos. Devido, entretanto, á intervenção de varias pessoas o tumulto não foi além, serenando os animos, rapidamente.

RESULTADO GERAL

Grande premio Derby-Club (Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade) — 3.200 metros — 25:000$000 (Reduzidos de 50 %) — Uberaba, 4 annos, São Paulo, por Sparrowgrass e Mindy, do sr. L. de Paula Machado, entraineur G. Rosa, 57 kilos, J. Salfate. W. O.

Premio Maranguape (Animaes sem mais de duas victorias este anno) — 1.000 metros — 4:000$ — 1º, Brincador, 5 annos, São Paulo, por Kepplerstone e Suavita, do sr. Carlos Eiras, entraineur Americo Azevedo, 47 kilos, F. Mendes; 2º, Matinée, 50, P. Spiegel; 3º, Gavião, 51, J. Mesquita; 4º, Weston, 45, M. Medina; 5º, Lamprela, 53, J. Moreira; 6º, Jura, 54, B. Garrido. Não correu Xalyrem. Tempo, 60 4|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 33$100; dupla, 32$400. Placés, 15$100 e 12$900. Apostas, 17:210$000.

Premio Guante (Animaes de qualquer paiz com mais de duas victorias este anno) — 1.400 metros — 4:000$000 — 1º, Karomaya, 3 annos, França, por Verwood e Fangilia, do sr. L. de Paula Machado, entraineur G. Rosa, 52 kilos, A. Castilhos; 2º, Setaurita, 50, P. Spiegel; 3º, Salvaropa, 54, G. Costa; 4º, Damietta, 52, N. Pires; 5º, Pucy; 6º, Valença; 7º, J. Santos; 8º, Piastra, 48, M. Medina; 9º, Walkyria, 54, G. Feijó. Não correram Le Poupon e Parabéca. Tempo, 88 1|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 55$; dupla, 25$100. Placés, 16$100, e 15$000. Apostas, 22:330$000.

Premio A Reclamar (Animaes de qualquer paiz) — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Guapo, 8 annos, São Paulo, por Aymestry e Siska, do sr. J. J. Peixoto de Castro, entraineur M. Mollo, 55 kilos, A. Henriques; 2º, Undi, 48, G. Costa; 3º, Hector, 56, R. Freitas; 4º, Golden Boy, 52, A. Rosa. Não correram Entrum, Nelson Seelliana, Clashamene, Tanury Adios e os restantes animaes do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tempo, 93 4|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 18$100; dupla, 33$100. Apostas, 15:330$000.

Premio Ufano (Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria) — 1.300 metros — 4:000$000 — 1º, Yaco, 3 annos, São Paulo, por Tomy e Religiãs, do sr. Antonio G. Machado, entraineur Fr. Barros, 54 kilos, R. Freitas; 2º, Saturno, 54, A. Rosa; 3º, Vissêta, 52, J. Souza; 4º, Yapon, 54, P. Spiegel; 5º, Trigo, 54, J. Salfate; 6º, Meiga, 52, S. Batista; 7º, Audaz, 54, A. Henriques; 8º, Tunis. Não correram Bonny e Mina. Tempo, 81 4|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 27$300; dupla, 23$900. Placés, 16$700 e 16$700. Apostas, 39:000$000.

Premio Tanguary (Animaes sem victoria em prova classica) — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Pisma Doce, 5 annos, Argentina, por Dorado e Plumista, do sr. J. M. Moura Costa, entraineur J. Munoz, 56 kilos, C. Gomez; 2º, Dollar, 51, P. Spiegel; 3º, Xinania, 58, J. Salfate; 4º, Ubá, 53, A. Rosa; 5º, Mutquita, 61, J. Salfate; 6º, Massiço, 52, G. Costa; 7º, Claro de Luna, 51, E. Gonçalves; 8º, Ivon, 56, F. Lopes. Tempo, 101 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 15$900; dupla, 18$300. Placés, 15$200; 15$600 e 12$600. Apostas, 45:400$000.

Premio Paulistano (Animaes de qualquer paiz com mais de uma victoria) — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Knuppe, 3 annos, São Paulo, por Esterhazy e Mocca II, do sr. Ernesto V. S. Albuquerque, entraineur Fr. Barroso, 51 kilos, R. Freitas; 2º, Orbita, 54, C. Gomes; 3º, Grandeleur, 54, I. Souza; 4º, Chuna, 51, J. Salfate; 5º, Yoyô, 50, F. Mendes; 6º, Yoruba, 47, M. Medina; 7º, Mineiro, 56, R. Freitas; 8º, Paris, 56, S. Batista. Tempo, 100 1|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 22$500; dupla, 43$800. Placés, 26$200 e 14$100. Apostas, 50:640$000.

Premio Apropmto (Animaes de tres annos e mais) — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Panto mime, 3 annos, França, por Belfonds e Panoply, do sr. João J. de Figueiredo, entraineur T. Carvalho, 56 kilos, R. Sepulveda; 2º, Ximena, 54, J. Salfate; 3º, Yara, 49, J. Mesquita; 4º, Tupyty, 53, S. Baptista; 5º, Tropeiro, 48, G. Costa; 6º, Tomyasad, 50, F. Mendes; 7º, Ribateijo, 50, J. Santos; 8º, Nehuen, 49, K. Popovits; 9º, Gandara, 56, C. Gomez; 10º, Vingativo, 56, L. Izardy; 11º, Enitram, 53, E. Gonçalves. Tempo, 102 1|5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, réis 56$300; dupla, 72$000. Placés, réis 26$700; 19$000 e 19$500. Apostas, 47:810$000.

Premio Bridge (Animaes de qualquer paiz) — 2.200 metros — 4:000$000 — 1º, Carmel, 3 annos, França, por Pacific e Cross Word, do sr. J. Carlos de Figueiredo, entraineur T. Carvalho, 53 kilos, R. Sepulveda; 2º, Hoquendo, 51, J. Mesquita; 3º, Funchal, 45, F. Mendes; 4º, Kelani, 54, I. Souza; 5º, Duggan, 53, C. Rosa; 6º, Caton, 56, C. Gomez. Tempo, 140 3|5 segundos. Ganho por palota; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, réis 31$900; dupla, 37$600. Placés, 18$300 e 24$800. Apostas, 61:150$.

Premio Lietta (Animaes de qualquer paiz de quatro annos e mais) — 2.000 metros — 4:000$ — 1º, Facilla, 4 annos, Argentina, por Alan Breck e Flor del Plata, do sr. A. V. Cabral, entraineur J. Musegua, 53 kilos, S. Batista; 2º, Gris Gris, 53, I. Souza; 3º, Kodak, 55, I. Freire; 4º, Vichy, 56, R. Freitas; 5º, Verdun, 54, J. Salfate; 6º, Xardo, 52, F. Mendes. Tempo, 132 segundos na pista de areia. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 44$500; dupla, 51$800. Placés, 31$200 e réis 23$200. Apostas, 62:070$000. Pista de grama leve. Movimento geral das apostas, 366:380$000.

REUNIU-SE HONTEM A COMMISSÃO DE CORRIDAS

Foi confirmada apenas uma suspensão, imposta pelo starter

A commissão de corridas, em sessão realizada hontem, tomou as seguintes resoluções:

confirmar a suspensão por uma corrida, imposta pelo starter ao jockey Salustiano Batista, por infracção do artigo 163 do codigo de corridas, no premio Apropmto;

multar em 100$ o jockey Ignacio de Souza, por infracção do artigo 160 do codigo de corridas, no premio Lietto;

archivar os contratos de montarias, respectivamente, feitos entre os proprietarios J. M. Moura Costa e Olivia Rodrigues e os jockeys Celestino Gomes e Ricardo Sepulveda;

multar em 50$ o aprendiz Juvenal Mesquita, por infracção do artigo 167 do codigo de corridas;

ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 3 e 4 do corrente mez;

julgar as reclamações relativas á classificação geral, nella incluindo os animaes dos reclamantes, com os seguintes pontos: Transvallia, com 74 pontos; Lolita com 108, Xinaré com 75, Vagalume com 108, Vindicta com 105, Monade com 114, Xaviana com 77, Conjurado com 132, Enreflo com 50, Uadi com 84, Iberico com 110, Vichy com 104, Arlequim com 90, El Negro com 55, Vingativo com 61, Weston com 54, Zeppelin com 83, Tyrizlon com 50, Lon Chaney com 76, Gallipolli com 109, Don Pedrito com 62, Xiba com 65, Legislador com 80 e Batalha com 75.

IMPORTAÇÃO ARGENTINA PARA O NOSSO TURF

Esperado depois de amanhã um entraineur trazendo quatorze cavallos

A bordo do "Monte Pascoal" é esperado depois de amanhã, de Buenos Aires, o entraineur Fernando Barroso, que traz para o nosso turf o lote de productos argentinos que o seu patrão comprou naquella capital adquiriu por encommenda do sr. Rubem de Noronha, para reforço das cocheiras cariocas. Esses animaes, em numero de quatorze, descendem de Alan Breck, Lettoo, Sanford, Sangre Azul, Sunbar, Chesuai, Passchendale e Aquiles, e são oriundos dos seguintes haras:

Haras San Ignacio:

Lord Breck, alazão, nascido em 15 de novembro de 1930, filho de Alan Breck e Lady Dixie, neto do Ruebordeaux e Pampa, irmão paterno de Facelin.

Tarso, zaino, nascido a 9 de novembro de 1930, filho de Sophio e Tarisa.

Mandi, zaino, nascido a 6 de novembro, filho de Sophio e Mandioquinha.

Quinquilla, alazã, nascida a 25 de outubro, filha de Sophio e Quilla.

La Malaguena, zaina, nascida a 28 de outubro, filha de Sophio e La Jota.

Haras El Martillo:

Bonete Azul, alazão, nascido em 15 de setembro, filho de Sangre Azul e Blancanieve, irmão proprio de Bonete Blanco.

Pachuka, zaina, nascida em 24 de outubro, filha de Letoo e Puerta, irmã paterna de Mineral e irmã propria de Pure Habaño.

Bohera, zaina, nascida a 27 de outubro, filha de Letoo e Zahara, irmã paterna de Mineral.

Sin Querer, castanha, nascida a 27 de novembro, filha de Letoo e Susana, irmã paterna de Mineral.

Haras Los Robles:

Hall Mark, castanho, nascido a 17 de setembro, filho de Sunbar e Beauty Bright, irmão de Maravilloso.

Setembro, zaino, nascido a 28 de setembro, filho de Sunbar e Setiembre, irmão de Somberano.

Debonair, zaino, nascido a 6 de outubro, filho de Sunbar e Symphony.

Overture, preta, nascida a 20 de outubro, filha de Passchendaele e Bradmaster e Sweet Sound.

Foam, alazã, nascida a 21 de outubro, filha de Changul e Cascade, irmã materna de Beau Sabreur Dauntless e Fernaught.

Haras Buenos Aires:

Choele Choel, alazão, nascido a 6 de agosto de 1930, filho de Aquiles e Raina Seca, primo de Molero.

OS CONCURSOS DO CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

A classificação dos concorrentes que occupam as principaes collocações

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, no Hippodromo Brasileiro, occupam os dez primeiros logares em tres dos concursos mantidos pelo Centro dos Chronistas Sportivos os seguintes concorrentes:

TAÇA SEABRA

1 —	Gil A. Alencar	201
2 —	Mario L. F. Lima	196
3 —	Thomaz A. Silva	196
4 —	Victor Nunes	194
5 —	Cardoso d'Almeida	192
6 —	J. C. de Lacerda	191
7 —	Edmundo Gonçalves	189
8 —	C. da Cruz	188
9 —	L. Teixeira Leite	186
10 —	Angelino Cardoso	186

TAÇA IMPRENSA

1 —	Gil A. Alencar	344
2 —	Mario L. F. Lima	321
3 —	A. Cardoso	329
4 —	Victor Nunes	327
5 —	J. C. de Lacerda	327
6 —	Thomaz A. Silva	326
7 —	Alfredo Ford	316
8 —	L. T. Leite	316
9 —	B. de Mattos	313
10 —	Alvaro Silveira	290

PREMIO C. C. S.

1 —	Gil A. Alencar	368
2 —	Hayton Jiquiriçá	360
3 —	Thomaz A. Silva	359
4 —	J. C. de Lacerda	355
5 —	Victor Nunes	351
6 —	Angelino Cardoso	349
7 —	Alfredo Ford	340
8 —	L. Teixeira Leite	337
9 —	Americo de Mattos	334
10 —	Mario S. Oliveira	311

DIVERSAS INFORMAÇÕES

As inscripções para as corridas de sabbado e domingo proximos serão encerradas hoje

Na secretaria da commissão de corridas estarão affixados os projectos de inscripções para as reuniões de 17 e 18. A inscripção será encerrada hoje, tambem, ás 5 horas da tarde, quando será recebida a confirmação de inscripção, para o grande premio Henrique Possolo, que fará parte do programma de domingo.

Regressa a esta capital um entraineur do nosso turf

De volta de Buenos Aires, onde esteve cerca de dois mezes fazendo acquisições para o nosso turf, é esperado amanhã nesta capital o entraineur Horacio Pezzano. Com o conhecido profissional viajam quatro cavallos por elle adquiridos naquella capital platina, um dos quaes é destinado á coudelaria do sr. José Carlos de Figueiredo.

Um famoso jockey argentino no hippodromo da Gavea

Aproveitando as horas de permanencia no nosso porto do transatlantico "L'Atlantique", o jockey argentino Domingo Torterollo, esteve ás horas a caminho de Buenos Aires, esteve ante-hontem no hippodromo do Jockey-Club, em companhia da esposa, assistindo á disputa de algumas provas. O famoso profissional platino, desde alguns annos radicado ao turf francez, fez uma visita á sua terra natal, em cujo turf tornou-se notavel, encerrando toda uma época. D. Torterollo percorreu varias dependencias daquelle hippodromo, tendo tido uma acclamação muito sympathica nas carreiras da tribuna especial.

Natação

A COMPETIÇÃO DO TIJUCA TENNIS CLUB

Damos a seguir o resultado technico da competição intima levada a effeito pelo Tijuca T. C. domingo ultimo:

1º parco — 25 metros — N. L. — Turma Mosquito — Patrono, Francisco Novis — Vencedores: 1º logar, Djalma Vieira Lima, tempo 23"; 2º, Evaristo Zambelli; 3º, Sylvio Fonseca Souza.

2º parco — 25 metros — N. L. — Turma 10, menores — Patrono, Manoel P. F. Ferreira — Vencedores: 1º logar, Mauricio Adolpho de Carvalho, tempo 19"; 2º, Gustavo Adolpho de Carvalho; 3º, Oswaldo Siqueira Filho.

3º parco — 100 metros — N. L. — Turma "A" — C. Patrono, F. Oswaldo de Sequeira — Vencedores: 1º logar, Mario Fleury, tempo 1.35"; 2º, Lotario da Silva.

4º parco — 25 metros — N. L. — Turma "B", menores — Patrono, Americo Lopes — Vencedores: 1º logar, Julio Larrosa, tempo 18"; 2º, Sergio Carvalho; 3º, Paulo Fonseca.

5º parco — 50 metros — N. L. — Turma "B", rapazes — Patrono, commandante H. Plaisant — Vencedores: 1º logar, Ruy Ribeiro, tempo 28 2|5"; 2º, Gerardo Gomes; 3º, Fausto de Souza.

6º parco — 50 metros — A. Brassa — Menores — Patrono, Landulpho Vieira — Vencedores: 1º logar, Aluisio da Silva, tempo 49"; 2º, Ney Costa.

7º parco — 25 metros — N. L. — Legião Feminina — Vencedoras: 1º logar, Vera Padua Soares, tempo 21"; 2º, Yvonne Barreto; 3º, Rachel Beltrão.

8º parco — Surpresa — Vencedores: 1º logar, Helio Sardinha; 2º, Décio Moura; 3º, Renato Penna Barros.

9º parco — 50 metros — N. L. — Turma "B" — Moças — Patrono, d. Marietta Ludolf — Vencedoras: 1º logar, Ignez de Paula Soares; 2º, Clara Padua Soares.

10º parco — 100 metros — N. L. — Turma B — Rapazes — Patrono, Leomil O. Paulo — Vencedores: 1º logar, Carlos Braga, tempo 1'22"; 2º, Mario Carneiro da Cunha; 3º, Renato Penna Barros.

11º parco — Q. C. — Patrono, J. M. Ferreira Vencedores: 1º logar, Alvaro Alves Corrêa, tempo 1'30"; 2º, Joaquim Padua Soares; 3º, Carlos Gaston Jacintho.

12º parco — 50 metros — N. L. — Turma A, menores — Patrono, A. F. Costa Junior — Vencedores: 1º logar, Sergio Fernandes, tempo 29"; 3º, Newton Beltrão.

13º parco — Q. C. — Moças — Patrono, dr. Heitor Beltrão — Vencedoras: 1º logar, Helena Carneiro, tempo, 33" 1|5; 2º, Amelia Fontenelle Soares.

14º parco — Surpresa — Patrono, professor F. Guimarães — Vencedores: 1º logar, J. Carvalho — Vencedores: 1º logar, Nelson Ribeiro; 2º, Helio Cursino.

15º parco — 100 metros — N. L. — Juvenis — Patrono, Rennan Haje — Vencedores: 1º logar, Edmundo Paes, tempo 1'8"; 2º, José Cezar Sardinha; 3º, Ney Costa.

16º parco — 200 metros — Nado Livre — Honra — Patrono, Tijuca Tennis Club — Vencedores: 1º logar, Joaquim Padua Soares, tempo 3,12 2|5"; 2º, Alvaro Alves Corrêa; 3º, Paulo Fonseca.

17º parco 100 metros — Nado Costas — Extra Q. C. Patrono, dr. V. Claudino — Vencedores: 1º logar, Helio Soares, tempo 1,41 1|5"; 2º, Christiano Ottoni.

Nota — As medalhas deste competição intima, serão entregues aos vencedores na festa sportiva de dia 17 do corrente.

(41442)

Tennis

FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

Não se tendo realisado hontem, por falta de numero a reunião da commissão, com a presença dos drs. A. F. da Costa Junior e José Ruy Faria, foi convocada a ultima da urgencia do assumpto para a composição da Federação dessa mesma commissão, e sob a presidencia do sr. Mario Gomes, foi deliberado, "ad-referendum" da mesma commissão:

a) Nomear a commissão incumbida de dirigir o campeonato juvenil a se realizar de 18 a 25 do corrente, que ficou composta dos srs. Roberto Peixoto, Alfredo Braga Piragibe e Herbert Meslin;

b) Não realizar a prova de duplas por só se ter inscripto no respectivo prazo o team do Fluminense Football Club;

c) — Proceder ao sorteio dos jogadores inscriptos no de accordo a relação fornecida pela directora do Paysandú, com os seguintes resultados:

Assistencia technica — Dr. Renato Rocha Miranda Filho. Octavio Filgueiras. Sylvio Pisa Pedrosa. Newton Beltram.

d) — De accordo com o serviço de tornear em torno da pista a realização do campeonato.

e) — Fazer iniciar as partidas ás 5 horas da tarde.

HIPPISMO

Realizou-se domingo o concurso de demonstrações de equitação, promovido pelo Fluminense F. C.

OS VENCEDORES DAS PROVAS E O JURY

Paulo Goulart, vencedor da 2ª prova do concurso hippico, que recebeu uma grande manifestação da enorme assistencia. Ao lado, o chefe do governo provisorio, sr. Getulio Vargas

O Rio assistiu ante-hontem a um espectaculo empolgante, como é o de corridas de obstaculos por cavallos bem treinados.

O concurso hyppico foi promovido pela directoria do Fluminense F. C., em beneficio do natal das creanças pobres.

Os apreciadores desse nobre sport foram bem numerosos, enchendo totalmente as archibancadas do stadium tricolor.

Entre os presentes na archibancada de honra achava-se o chefe do governo provisorio, dr. Getulio Vargas, acompanhado do ministro da Guerra, general Espirito Santo Cardoso.

As commissões estavam assim constituidas:

Jury de honra — General Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra; dr. Arnaldo Guinle, patrono do Fluminense F. Club; sr. Oscar da Costa, presidente do Fluminense F. Club; coronel Luiz Carlos de Moraes, director de Remonta do Exercito; coronel Octavio Pires Coelho, commandante do 1º R. C. D.; coronel Mello Sampaio, presidente do Club Hyppico; tenente-coronel Valentim B. da Silva, commandante da Escola de Cavallaria; dr. Cesar de Mello Cunha, presidente do Centro H. Brasileiro; sr. Alfredo T. dos Santos, presidente do Club Sportivo de Equitação.

Jury technico — Commandante Battistelli, major Simas Enéas e capitão Oswaldo Rocha.

Director da pista e auxiliar — Capitão Cyro R. Rezende, tenente Marcio A. Franco.

Chronometristas — Srs. Antonio da Rocha Beça e sr. Arthur Azevedo Filho.

Juizes de obstaculos — 1, Ignacio F. Rolin; 2, sr. Root. Catramby; 3, tenente Mario Monteiro; 4, tenente Paulo Rezendt; 5, tenente Clovis Brasil; 6, tenente Renato Paquet Filho; 7, capitão Horacio Santos; 8, sr. Augusto de Mattos; 9, capitão Léo Costa; 10, tenente Dabnel Nobre Freire; 11, tenente Hugo Crâmer; 12, tenente Manoel dos Anjos; e 13, capitão Honorato Pradel.

Assistencia medica — Dr. Rodolfo Pferfferkom.

Assistencia veterinaria — Capitão Acilo dos Santos.

Commissão de organisação — Dr. Anisio Sá, director social do Fluminense F. C.; capitão Cyro R. Rezende, do 1º R. C. D., e dr. Alvaro Pereira.

As provas foram as seguintes: Desfilando em torno da pista os concorrentes cumprimentaram o jury.

1ª prova — Fluminense F. C. — Para amazonas. Percurso: 3 obstaculos, até a altura de 1 metro.

1º logar — Sra. Ema Lundruger, montando "Dóa", sem falta, com o tempo de 40"1|5, representando o Centro Hyppico.

2º logar — Srt. Maria C. M. Almeida, montando "Boy", sem falta, com o tempo de 40"2|5, representando o Centro Sportivo.

A srt. Vena Alegria, que montava "Dourado" foi desclassificada.

2ª prova — Dr. Anisio Sá — Para cavalleiros — Percurso: 13 obstaculos até a altura de 1m.20.

1º logar — Sr. Paulo Goulart, montando "Pery", sem falta, com o tempo 1'2|5 e representando a Sociedade Hyppica Paulista.

2º logar — Tenente Milton Guimarães, montando "Catry", com duas faltas, no tempo de 1'19" representando a Escola de Cavallaria.

3º logar — Tenente Gabriel da Fonseca, montando "Fuzarca" com duas faltas, no tempo de 1"32' representando o Grupo Escola.

4º logar — Tenente Muniz Aragão, montando "Jura", com duas faltas no tempo de 1"22 1|5, representando a Escola Militar.

5º logar — Tenente Cerqueira Coelho, montando "Gury", com 3 faltas, no tempo de 1",35 3|5, representando o 1º Grupo de Artilharia Pesada. E muitos outros concorrentes que não tiveram classificação.

3ª parte — Sob a direcção do commandante Batistelli, membro da Missão Militar Franceza, foi realizada uma demonstração de equitação por uma turma de officiaes da Escola de Cavallaria do Exercito. A assistencia não se cansou em applaudir a esse espectaculo de emoções.

A 4ª parte, constou de distribuição de premios aos vencedores e uma elegante reunião dansante nos salões do Fluminense F. C. offerecida aos convidados, e que encerrou a festividade de domingo.

O PESSOAL DA ESCOLA DE CAVALLARIA

Na prova maxima, em que figuraram concorrentes de alto valor, tanto do Rio como de São Paulo, a Escola de Cavallaria do Exercito esteve representada, por um grupo de escudeiros, assim constituido:

Commandante Robert Batistelli, da missão militar franceza e chefe de equitação da Escola de Cavallaria; capitão Armando Ancora, montando o cavallo "Tuluty"; tenente Manoel Garcia, montando o cavallo "Bismutho"; tenente Milton Barbosa, montando a egua "Ebi"; tenente Franco Pontes, montando o cavallo "Cid"; tenente Theophilo Ferraz, montando o cavallo "Rôcco"; tenente João Baptista, montando o cavallo "Uskub"; tenente Geraldo Magella, montando o cavallo "Apache"; e tenente Agostinho Côrtes, montando o cavallo "Baby".

Foi uma prova de alta escola; que só não teve maior exito devido ao terreno, o qual, contrariando todas as normas usuaes no hyppismo, era gramado. Ora, é sabido que os animaes destinados á taes provas exercitam-se em piso de terra socada e nunca na grama, onde facilmente escorregam e perdem o enthusiasmo nos galopes. Com a chuva que caiu durante a demonstração hyppica de ante-hontem, mais escorregadia ainda se tornou a pista, prejudicando enormemente as exhibições da Escola de Cavallaria.

Em todo o caso, a prova serviu de incentivo para os que cultivam o nobre sport e de demonstração do progresso que se vem verificando entre os nossos esforçados escudeiros.

Paulo Goulart, embora carioca, era o unico representante do Hyppismo Paulista, tendo sido recebido com uma grande manifestação de sympathia.

Football

O ENGENHO DE DENTRO SOBREPUJOU O FLUMINENSE DE 3 x 2, NO PRIMEIRO JOGO DE "MELHOR DE TRES"

1 x 1 foi o score da prova preliminar, entre os segundos teams do River e do Edison

No campo do Botafogo F. C., realizou-se ante-hontem a primeira partida da melhor de tres, entre as equipes representativas do Engenho de Dentro e do Fluminense F. C., para a disputa do campeonato da segunda divisão da Amea.

O jogo foi disputado com muito enthusiasmo de parte á parte.

Os jogadores empenharam-se sob o imperio da maior cordialidade possivel.

Não houve incidentes, o jogo agradou aos poucos assistentes que compareceram.

Não fosse o tempo ameaçador, talvez a assistencia augmentaria o seu volume, pois como já é sabido a diversão do carioca aos domingos, é o football.

O team do Engenho de Dentro venceu o primeiro match pelo score de 3x2, razão por que pesam sobre suas cores as probabilidades do titulo maximo do campeonato da segunda divisão.

O team suburbano merece os louros da victoria, galgou o primeiro posto da série "Faustino Esposel" com brilhantes feitos.

Os seus elementos são esforçados e modestos, e certamente o campeonato virá estimular para novas conquistas com progressos crescentes e maior desenvolvimento dos sports no Brasil.

Devemos cuidar com particular carinho os pequenos clubs, incentivando-os para que um dia se tornem grandes tambem.

O Brasil necessita de homens fortes e robustos, e isso só se fará por meio de exercicios, e os nucleos que se entregam ao aprimoramento physico de nossa raça são bem poucos os que estão apparelhados convenientemente.

Os pequenos clubs devem ser olhados portanto com especial attenção, e o campeonato nas mãos do Engenho de Dentro, irá contribuir para novos esforços de seus associados.

Para a disputa do primeiro jogo de melhor de tres, estão os teams assim constituidos:

Engenho de Dentro:

Rangel; Ary e China; Rubem, Adorino e Quino; 28, Edgar, Marullo, Antonio e Cidoca.

Fluminense:

Jorge; Delsor e French, Frota, Villardi e Clovis; Sarmento, Rollinha, Waldir, Eurico e Camarinha.

Fizeram goals: 28, Antonio e Marullo os do Engenho de Dentro; Waldir os do Fluminense.

Serviu de juiz o sr. Luiz Neves, do C. R. Flamengo que actuou regularmente.

A prova preliminar foi disputada entre os seguns teams do River a do Edison, que empataram por um goal.

*

A READMISSÃO DE ANTIGOS VASCAINOS

A directoria do Vasco da Gama, no louvavel intuito de congregar novamente sob a bandeira da Cruz de Malta, todos os associados, que abandonaram o club desde janeiro de 1931 até o mez passado, resolveu aceitar suas readmissões com o mesmo numero de matricula, desde que as mesmas, sejam feitas até o fim de dezembro corrente.

A opportunidade dos antigos vascainos voltarem novamente ao club, é magnifica e por isso, todos os ex-associados, devem corresponder ao appello que lhes foi feito, em circular, pela directoria do Vasco.

*

ASSEMBLÉA GERAL DO AMERICA F. C.

O presidente convida os socios fundadores, benemeritos, proprietarios, remidos, emeritos, effectivos e effectivo-athletas, para se reunirem (2ª e ultima convocação), amanhã 14 do corrente, ás 9 horas, na séde social, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — eleição dos membros do Conselho Deliberativo para 1933-34.

b) — interesses geraes.

*

O PALESTRA ITALIA CAMPEÃO DE S. PAULO

São Paulo, 12 (A. B.) — O ultimo jogo do campeão de 1932, o Palestra Italia, realizou-se contra o Santos F. Club, no acanhado campo do São Bento, que foi tomado de assalto por uma multidão de afficionados de ambos os clubs.

Esperava-se que esse encontro fosse um dos mais bellos da presente temporada. Tal porém não se deu, pois o Santos F. C., foi um antagonista fraco para o Palestra, que, hontem, agiu soberanamente, como aliás vem fazendo em todos esses campeonatos. Do lado santista só se salvaram Floriano, Catitu e Camarão que se esforçaram grandemente para evitar a fragorosa derrota registrada.

Do lado vencedor, não ha nomes a destacar, pois todos actuaram com grande enthusiasmo e combatividade, demonstrando optimo jogo de conjunto.

Os quadros tiveram a seguinte constituição:

Palestra Italia:

Nascimento — Lochiavos — Junqueira — Duga Colhiardo — Adolpho — Avelino — Sandro — Romeu — Lara — Imparato.

Santos F. Club:

Athié — Bom Peixe — Amorim — Agostinho — Floriano — Alfredo — Victor Camarão — Capitu — Maio Seixas — Lougu.

Durante o encontro registraram-se alguns incidentes, tendo o juiz se negado a continuar o prélio a altura do primeiro tempo, em virtude da reclamação dos jogadores, dos Santos F. Club por ter annullado um tento deste club aliás legitimamente conquistado.

O sr. Alfredo Paldino, após interrupção do jogo por quinze minutos, continuou com a arbitragem, conseguindo agradar a todos. Neste ultimo prelio Athié machucou-se em um encontro com Imperato, tendo fracturado ao que parece duas costellas.

Este jogo foi ganho pelo Palestra pela significativa contagem de 8 x 0, tornando-se campeão de 1932. Os pontos foram conquistados Romeu, 2 — Lara 2 — Imperato 2 — Avelino e Golhardo um respectivamente.

O Palestra venceu o encontro secundario pela contagem de 2 x 0, tornando-se campeão dos segundos pela sexta vez consecutivamente.

*

O TORNEIO DE CONCORDIA NO PARÁ

Belém, 12 (União) — A Liga Athletica Paraense, iniciou o torneio de concordia.

Jogaram os clubs Paysandu' S. Club, contra a Tuna, perante grande assistencia.

O jogo foi muito movimentado, terminando com o empate de 3 x 3.

Xadrez

CAMPEONATO DE XADREZ DO TIJUCA TENNIS CLUB

Estando já organizados os emparceiramentos do Campeonato de Selecção, avisa-se aos interessados que a primeira sessão realizar-se-á no dia 15 do corrente, quinta-feira, devendo os disputantes se acharem na séde do club, ás 8 1|2 horas. Os jogos da primeira sessão estão assim organizados:

L. E. Teykal x Dr. Esteves.
P. R. Barreto x Q. Marques.
N. Gouvêa x Pires.
Dr. A. F. Cavalcante x Menezes.
M. A. C. Ferreira x Hilton J. Gradé.
K. Mansoud x Dr. N. Lourenço.
H. Mesquita x A. B. de Menezes.
P. P. da Cunha x R. Ribeiro.
H. Plaisant x R. Fonseca.

Natação

CONCURSO AQUATICO E DOMINGUEIRA DANSANTE NO VASCO

Dando cumprimento ao seu programma de promover da melhor maneira, o congraçamento da familia vascaina, a directoria do Vasco da Gama, no proximo domingo, 18 do corrente, realizará duas interessantes festas intimas.

Pela manhã, nas aguas de Santa Luzia, effectua-se um concurso natatorio, com vasto e excellente numero de provas, para todas as classes de nadadores do club. A' noite, nos salões do estadio, realiza-se uma domingueira dansante, que terá inicio ás 8 horas, prolongando-se até ás 11 horas da noite.

As inscripções para o concurso serão encerradas ás 9 horas do dia 15.

Escotismo

OBSERVANDO...

Em todo Brasil, os escoteiros mostram-se sympathicos á causa de unificação.

Demonstrar as vantagens da fraternidade não precisamos, pois, todos sabem que um dos ideaes do escotismo desde a sua fundação é o cuidado e dedicação á paz mundial.

Ademais, a somma das energias dispendidas por cada um, produz muito mais que o esforço isolado.

A Federação de Escoteiros Catholicos do Brasil, deverá reingressar á União de Escoteiros do Brasil e os nucleos isolados ás entidades.

O que é mistér fazer no Districto Federal é o que acontece nos Estados: uma unica entidade leiga de escotismo, que deverá se fazer representar junto á entidade maxima.

Porque essa dispersão de federações de escoteiros que nada fazem?

Não seria mais productivo que as entidades como a Federação de Escoteiros do Brasil, Conselho Metropolitano de Escoteiros, Corpo Nacional de Scouts e a Federação Suburbana, se fundissem numa só e sob uma unica direcção?

O problema educacional deve ser encarado desprotenciosamente, assim como o governo municipal deveria intervir para unificar as energias.

O valor pedagogico do escotismo é indiscutivel.

A obra educacional de Baden-Powell tem espalhado pelo mundo seis milhões de adeptos, acolhidos com especial carinho por governos de diversos paizes.

Os ultimos actos do governo de Portugal, têm sido para prestigiar e incrementar a educação escoteira entre a mocidade luzitana.

E no Brasil?

No Brasil, governos estaduaes ha que têm dado incondicional apoio á causa, como por exemplo no Estado do Espirito Santo, Bahia e Pará.

No Estado do Rio, o dr. Celso Kelly, secretario da instrucção, já se externou sobre o assumpto, promettendo reavivar o escotismo capichaba.

E no Districto Federal?

O interventor, dr. Pedro Ernesto, ainda não demonstrou interesse immediato.

Talvez devido aos innumeros affazeres, o tempo não sobrou para estudar essa questão, razão porque aqui recordemos, para que o anno de 1933, marque o inicio da jornada em pról da educação

a instrucção da mocidade brasileira.

A 2ª SESSÃO DA ASSEMBLÉA GERAL DO CLUB DE CHEFES

Amanhã, na séde do Centro Excursionista Brasileiro, os chefes fundadores do Club de Chefes Escoteiros do Brasil, reunir-se-ão em 2ª sessão da assembléa geral, para discussão e approvação dos estatutos.

Poderão comparecer todos os interessados, apresentando, se tiverem, as emendas no regulamento social.

A reunião será no edificio do "Jornal do Brasil", 8º andar.

ELEIÇÕES NA U. E. B.

Será eleito por acclamação, presidente, o dr. Affonso Penna Junior?

Depois de amanhã, na séde da Federação Brasileira de Escoteiros do Mar, haverá uma sessão entre os representantes das entidades filiadas á União de Escoteiros do Brasil, para a escolha dos novos dirigentes para o biennio entrante.

E' aguardada com viva anciedade e interesse a eleição do dr. Affonso Penna Junior para presidente, do dr. Euclydes Deslandes para 1º vice-presidente, do tenente Rubens de Lima, para secretario internacional.

Não conhecendo ainda as chapas officiaes, porém nos esforçaremos por tornal-as publicas.

Talvez a entidade maxima de escotismo no Brasil, não passasse horas de tão grande agitação como a que experimenta agora, pelas eleições de nomes que surgem como verdadeiros batalhadores da causa.

O pleito parece ser animado.

O nome do dr. Affonso Penna Junior, como representante maximo do escotismo patrio, é anseio de todos quantos amam a causa.

CIRCULO NACIONAL DE INSTRUCTORES ESCOTEIROS CATHOLICOS

Os socios do Circulo de Instructores de Escoteiros Catholicos, são convidados a comparecer hoje, á séde, no largo de S. Domingos, afim de se reunirem em assembléa geral ordinaria, afim de serem ventilados e resolvidos assumptos de interesse do Circulo em virtude da situação creada pela Federação de Escoteiros Catholicos do Brasil.

Basketball

TIJUCA TENNIS CLUB x 1º BATALHÃO DE ENGENHEIROS

Em disputa de uma riquissima taça denominada "Coronel Borges Fortes", será realizada na proxima quarta-feira, dia 14, no Gymnasio do Tijuca um encontro de basket entre as equipes acima.

O Departamento de Cultura Physica desse club convida todos os seus jogadores de basket-ball para comparecerem ás 8.30 horas em ponto.

Haverá uma preliminar que será iniciada ás 8.45 horas, e o jogo principal será realizado em seguida.

Motocyclismo

A EXCURSÃO DO MOTO CLUB A' PRAIA DE SEPETIBA

Realizou-se ante-hontem, a annunciada excursão do Moto Club do Brasil á praia de Sepetiba.

Uma grande caravana formada por motocyclista, side-car e automoveis partiu da Praça da Bandeira ás 8 horas, em direcção á Campinho, onde houve para para café e aperitivos.

De Campinho á Campo Grande a viagem foi feita pela maravilhosa Rio-São Paulo, porém dahi até o ponto terminal da excursão os motocyclistas tiveram que "comer" poeira e provar que são de "circo".

A chegada em Sepetiba foi um successo para a pequena e poetica localidade, pois os excursionistas eram em numero de sessenta e dois.

Para tirar um pouco da poeira de cima da "cutis", a rapaziada resolveu tomar um "excellente" banho de mar, e começou a procurar um local que tivesse areia alva e agua transparente. Depois de muito procurar e não encontrando coisa melhor, cahiram todos nagua e tomaram banho de lôdo.

Foi um successo. Findo o banho teve logar o repasto, á sombra de frondosas arvores. Findo o repasto teve inicio uma chuvinha, sem lôdo, que obrigou o pessoal a dizer rapidamente um adeus a Sepetiba... e chispar.

Em Campo Grande a chuva transformou-se em "chuvona" e limpou o lôdo da pelle dos que tomaram banho de mar.

Comtudo os excursionistas baseados no velho rifrão: chuva não quebra osso, pouco ligaram ao máo humor de d. Chuva.

E na maior alegria e camaradagem sportiva chegaram á Campinho, onde depois de um reconfortante café, cada qual rumou para casa.

A excursão de janeiro proximo será no dia 8, provavelmente á Barra da Tijuca.

Volleyball

TIJUCA TENIS CLUB

Sabbado á noite, o Gymnasio do Tijuca Tennis Club encheu-se de uma assistencia numerosissima, para assistir o desenrolar desse torneio, em que tomaram parte 7 teams compostos de rapazes e moças, em igual numero, em uma modalidade de volley-ball original e interessante.

Antes do inicio dos jogos, os teams entraram no Gymnasio, em fila, dupla, recebendo-os a assistencia sob uma formidavel salva de palmas. Com os capitães á frente, os teams foram até as archibancadas e offereceram ás respectivas madrinhas, gentilmente, bellos ramalhetes de flores. Saudaram, com hurrhas, as madrinhas, a assistencia e o Tijuca.

Os teams ms. Jobel Lopes (Verde) e o mme. Martinho Ferreira (Vermelho) foram os que primeiro se defrontaram sob a animação da assistencia que distribuia applausos a todos os jogadores. O team "Verde" obteve a victoria por 10 x 3 e 10 x 7.

Jogaram logo após os teams "Mme. J. Pereira dos Santos" (Vermelho e Preto) e "Mme J. Fonseca e Silva" (Branco), ganhando o ultimo pelo score de 10 x 7, 1 x 10 e 11 x 9.

O terceiro jogo foi entre os teams "Mme. E. Neves Santos" e "Mme. Sylvio Ludolf" (Azul); voube a melhor ao azul por 10 x 6, 7 x 10 e 10 x 6.

Seguiu-se o encontro "Mme. J. Fonseca Silva" (Branco) x "Mme. Heitor Beltrão" (Rosa).

O Branco foi derrotado pela contagem de 10 x 5, 6 x 10 e 10 x 3. Estavam portanto, collocados para a final os teams Azul e Rosa.

Após um pequeno descanço, entraram em campo os teams que iam decidir o titulo maximo do torneio. Os capitães de ambos os teams convidam para juiz o sr. Renato Penna Barros, que deu inicio ao jogo immediatamente. Ambos os teafs empregam-se, ardorosamente, para conquista de ponto por ponto. O primeiro set até o fim, foi equilibradissimo, vencendo-o o team Azul pelo score de 12 x 10.

Mudam de campo os teams e começam o segundo set, que tambem apresentou equilibrio de forças. O Rosa chegou a obter 9 x 8 e "vantagem", mas perdeu a "vantagem" e seguidamente tres pontos.

Saiu victorioso o team Azul pelo resultado de 11 x 9, e sagrou-se assim, merecidamente, campeão do torneio, após ter derrotado adversarios fortes em jogos renhidissimos.

Todos os teams levantaram enthusiasticos hurras ao capeão e á sua madrinha Mme. Sylvio Ludolf, no que foram secundados pela assistencia.

Para a proxima terça-feira, dia 13, já estão marcados os seguintes jogos:

1º — A's 8.30 horas no noite — Mme. E. Neves Santos (Vermelho e branco) x Mme. J. Fonseca e Silva (Branco).

2º — A's 9.15 horas — Mme Jobel Lopes (Verde) x Mme. Martinho Ferreira (Vermelho).

3º — A's 10.00 horas — Mme. Heitor Beltrão (Rosa) x Mme. J. Pereira dos Santos (Preto e vermelho).

TORNEIO MIXTO DE VOLLEY-BALL

O Grajahu' vae organizar este mez o seu torneio mixto de volley-ball.

O director sportivo communica que os que já se acham inscriptos devem comparecer domingo, ás 3 horas da tarde, na séde do club, afim de tomarem parte no "Torneio Inicio".

Actos do interventor fluminense

O commandante Ary Parreiras, interventor fluminense, assignou hontem os seguintes actos:

Nomeando o segundo tenente da Força Militar do Estado, Sylvio da Costa Almeida, para o cargo de delegado de Policia Especial, em commissão, no municipio de Santa Maria Magdalena.

Tornando sem effeito o acto de 5 do corrente, publicado a 6, em que nomeia José Martins Wandling, para o cargo de guarda civil de 2ª classe; por não haver o mesmo accelto o referido cargo.

Nomeando Antonio Pereira Sobrinho, para o cargo de guarda civil de 2ª classe, na vaga de José Gonzaga de Souza Maciel; Affonso Edmundo Valente, José Joaquim Godinho e José Maria Dupont, para os cargos de dactyloscopistas do Gabinete de Identificação e Estatistica, da Repartição Central de Policia; Bento Pereira da Silva, Antonio Pinheiro Navega, Newton Coelho Netto e João Alves Velloso, para os cargos de identificadores do Gabinete de Identificação e Estatistica da Repartição eCntral de Policia.

Concedendo ao inspector agricola, Waldemar Pinna ora em commissão no cargo de director geral de Agricultura e Estatistica, o accrescimo de 15 % sobre os respectivos vencimentos de réis 10:800$000, a contar de 27 de maio ultimo, por haver o citado funccionario completado na vespera 15 annos de serviço, prestados exclusivamente ao Estado, ficando aberto o necessario credito.

PARA AS FESTAS DO NATAL

O melhor presente é sem duvida o que tornará o seu presenteado radicalmente feliz; assim é que fazendo-o candidatar-se á sorte grande, devem dar preferencia aos felizardos numeros dos bilhetes das proximas grandes loterias do Natal, cujas sortes grandes serão vendidas pelo popular "Ao Mundo Loterico", rua do Ouvidor, 139 Sexta-feira, 16 — 100:000$, por 9$; fracções, 900 réis; Quinta-feira, 22 — 100:000$ por 30$, fracções 3$; Sabbado, 24 — Federal, 200:000$ por 70$, meios 35$, fracções a 7$, jogam só 15 milhares e 1:000 Contos da gaúcha — inteiros 360$, meios 180$, fracções a 18$; Segunda-feira, 26 — Loteria do Paraná, 120:000$ por 30$, meios 15$, fracções 3$, não ha bilhetes brancos, 16.000 bilhetes com 16.000 premios; Sexta-feira, 30 — Grandioso sorteio da Loteria de São Paulo, 500:000$000, jogando só 9 mil bilhetes, distribue 75 °|° — inteiros 200$, meios 100$, fracções a 10$, e maior quantidade de bilhetes premiados. Hoje — 100:000$ da Mineira, inteiros 15$, fracções 1$500 e Federal — 50:000$ por 5$, fracções 1$, habilitae-vos só no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139. (44920)

E' passageiro do "Atlantique", o embaixador da Belgica na Argentina

Esteve, ante-hontem, fundeado no porto desta capital o "Atlantique", que ao Rio aportou vindo de Bordeaux e escalas, e após rapida e optima viagem.

O transatlantico da Sud Atlantique transportou regular numero de passageiros para esta capital e conduz muitos em transito, sendo a maioria com destino a Buenos Aires.

Entre este destaca-se o dr. Henry Kels, embaixador da Belgica acreditado junto ao governo da Republica Argentina.

O embaixador Kels regressa a Buenos Aires, afim de reassumir as funcções do seu alto cargo, depois de haver passado algum tempo no seu paiz em gozo de férias.

Pouco depois de haver o "Atlantique" atracado ao cáes, o embaixador belga na Argentina desceu á terra a passeio.

Notam-se mais entre os que viajam no bello transatlantico francez o sr. Alberto Duggan, conhecido *turfman* argentino; o dr. Gustavo Rossi, politico chileno que se achava na Europa e que regressa ao seu paiz, afim de assumir o cargo de ministro da Fazenda, para o qual foi convidado pelo novo governo chileno, e Domingo Torterole, jockey argentino.

Para o Rio viajaram no grande transatlantico da Sul Atlantique os seguintes passageiros: Willy Aron, dr. Elysio do Couto e senhora; Alberto Deligne, dr. Alberto L. Rodrigues Foncia e familia; Pierre Genond, Louis Marie, Fernand Seguier e senhora, Armand Worms, Virgilio Baptista Barroso, Alfredo Ventura Brandão e familia; Albino Souza Cruz, Elvio Gomes Barroso, Celeste Rodrigues de Oliveira, Guilherme Perestello d'Orey, Gastão Degoney Avellar, Barbosa de Araujo, Manthe Bosset, M. Duchen, Betty Foyaz, Léon Grandoohl Marcos Mussafus, Henry Perry e familia; familia Souquiers, Marthe Thevoz, Maria Valente, Alejandro Vieitez e familia; Augusto Carvalho de Almeida e familia; Benjamin Cunha e familia; Abilio Augusto Escalde, Maria Polares, Alejandro R. Rodriguez, Slamonez, José de Oliveira, M. Teixeira e outros.

Reune-se hoje a commissão de estudos financeiros e economicos

Reune-se hoje no Ministerio da Fazenda a commissão de estudos financeiros e economicos dos Estados e municipios. Nessa reunião, o sr. Juarez Tavora lerá um trabalho sobre a revisão tributaria; o sr. Pereira Lima outro sobre a Marinha Mercante e o sr. E. Gudim seu parecer relativamente ao caso da divida externa do Estado da Bahia.

OS QUE ESTAVAM EM COMMISSÃO NA REVISÃO DE DESPACHOS

Tiveram ordem de voltar aos seus logares

Tendo o ministro da Fazenda dissolvido todas as commissões de revisão de despachos, conforme noticiámos ha dias, o director da Receita solicitou providencias ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, no sentido de voltarem immediatamente ao exercicio de suas funcções os funccionarios que se encontravam em commissão. Para os que não pertencem aos quadros desta capital e Delegacia Fiscal em Nictheroy fica marcado o prazo de 30 dias para se apresentarem á séde das suas repartições.

FEDERAÇÃO OPERARIA DE SÃO PAULO

A sua attitude em face de algumas questões

A Federação Operaria de São Paulo, definindo a sua attitude sobre a lei de férias, a lei de syndicalização, o problema da desoccupação e a carteira profissional, pede-nos a publicação do seguinte:

"Lei de Férias — Sendo esta uma das poucas leis que de facto vêm beneficiar os trabalhadores, a F. O. S. P. aconselha a ser exigido integral cumprimento da mesma.

Lei de Syndicalização — Mantem em todo as deliberações tomadas, condensadas no manifesto de abril de 1931, que assim está redigido: "considerando que a lei de syndicalização, baixada pelo governo federal e assignada na pasta do ministro do Trabalho, visa a fascistização das organizações operarias e que representa a negação do espirito liberal de que se dizem defensores os governantes da Republica Nova; considerando que á lei ficam subordinadas todas as questões entre capital e trabalho, e, consequentemente á decisão do Ministerio do Trabalho, o que é contrario ás mais rudimentares normas syndicalistas; considerando que os trabalhadores onde quer que se encontrem são obrigados a submetter-se á exploração capitalista para viver, e que, por este facto devem agrupar-se entre si em defesa de seus interesses; não entrando, por isso, como factor decisivo ou secundario a questão de nacionalidade conforme pretenção contida no decreto; considerando que as relações entre individuos ou collectividades, só a estes, cabe o direito de escolhel-as e que toda imposição nesse sentido será arbitraria, representando manifesta coação; considerando que o Estado carece de autoridade para interpretar fielmente as necessidades dos trabalhadores e por consequencia o espirito d elúta existente entre os productores e os detentores dos meios de producção, e que a sua ingerencia neste caso por parte do Estado terá sempre um caracter partidario de classe; considerando que a lei de syndicalização não se inspira nas necessidades intrinsecas do proletariado, mas apenas trata de reforçar mais ainda o poder de uma classe privilegiada e parasitaria em detrimento de uma classe explorada: a Federação Operaria resolve: a) não tomar conhecimento da lei que regulamenta a vida das associações operarias; b) promover uma intensa campanha nos syndicatos por meio de manifestos, conferencias, etc., de critica á lei; c) fazer, mediante essa campanha de reacção proletaria, com que a lei de syndicalização seja derogada."

Problema da desoccupação — Este tem sido uma das maiores preoccupações para as organizações operarias. A Conferencia Operaria Estadual de março de 1931, seguindo as decisões do Congresso de Liége, adoptou, as resoluções de reivindicar a jornada de seis horas de trabalho e estabelecimento de salario minimo, capaz de satisfazer as mais imperiosas necessidades da vida. Como medida immediata, os syndicatos apresentaram diversas suggestões, merecendo entretanto destacar-se o memorial apresentado pela Liga Operaria da Construcção Civil, que damos a seguir:

A crise de trabalho — Ao interventor federal em São Paulo a Liga Operaria da Construcção Civil enviou o seguinte memorial, apresentando suggestões, tendentes a minorar a crise de trabalho desse ramo:

"A Liga Operaria da Construcção Civil, acompanhando de perto o rythmo evolutivo da sociedade brasileira, que surgiu brilhantemente no cyclo inicial da Revolução de Outubro, desejando corresponder com a sua alta finalidade, do ponto de vista economico e moral, vem, como é de direito, apresentar a v. ex. algumas das suas suggestões no sentido de debellar a crise que soffre esta corporação, que possue um numero avultado de sem-trabalho, medidas estas que, em parte, corrigiria essa situação irregular, procurando assim a normalidade tão necessaria ao bom desempenho do programma erigido por aquelles que, interpretando o momento nacional, fizeram a maior transformação politica que a historia do Brasil já registrou.

Compenetrada da sua missão essencialmente humana, a Liga Operaria da Construcção Civil endereça a v. ex. as deliberações firmadas em assembléa geral da classe, hontem realizada, e que submetta ao esclarecido criterio de v. ex.:

1º — Que os trabalhos publicos iniciados: a estação Sorocabana, o Mercado, o Lyceu de Artes e Officios, o Palacio da Justiça, etc., sejam terminados;

2º — Continuação das obras da ladeira do Carmo, avenida Anhangabahú, avenida do Estado, e outras que já foram estudadas e approvadas em seus respectivos orçamentos;

3º — Obrigar á Companhia Light and Power a prolongar as linhas de bondes que, segundo estudos feitos, são indispensaveis para a população;

4º — Sanear as vargens attingidas periodicamente pelas enchentes, até que a rectificação do rio Tieté seja possivel;

5º — Obrigar os proprietarios de predios ao exacto cumprimento das leis que regulam a materia relativamente á limpeza de moradias, armazens, depositos, etc., quando desoccupados pelos seus inquilinos;

6º — Nomear uma commissão de syndicancia sanitaria para hoteis, restaurantes, bars, pensões, etc., afim de que se effectue uma vistoria immediata, obrigando os proprietarios a cumprir o regulamento sanitario em vigor;

7º — Obrigar os proprietarios de predios anti-hygienicos ou em ruinas a saneal-os ou demolil-os;

8º — Supprimir para as construcções operarias os impostos estaduaes e municipaes por um prazo minimo de cinco annos, fomentando assim o seu desenvolvimento;

9º — Dar andamento urgente ás plantas de construcções submettidas á approvação da Prefeitura;

10º — Obrigar a construir casas ou predios para fins commerciaes nos terrenos baldios existentes no perimetro central, obedecendo ás leis de urbanismo vigentes.

A Liga Operaria da Construcção Civil, interpretando o sentimento da collectividade trabalhadora, fica á espera das resoluções de v. ex., acreditando lhes serão em todo sentido favoravel.

O Departamento do Trabalho e a carteira profissional — Costatada a acção perniciosa dessa instituição, deve ser exigida a sua abstenção absoluta na luta de classe e a cadernota profissional, sendo um documento puramente policial, não deve ser aceita por nenhum trabalhador consciente e ha de exigir-se a destruição do fichario existente no dito departamento.

São Paulo, 3 de novembro de 1932."

A LOCALIZAÇÃO DOS SEM-TRABALHO NO INTERIOR

O Povoamento encaminhou para o interior 1.376 pessoas em novembro

Durante o mez de novembro ultimo, o Departamento Nacional do Povoamento, encaminhou para o interior do paiz, 1.376 pessoas, que se encontravam sem trabalho nesta capital, as quaes tomaram os destinos seguintes:

Alagôas, 1; Amazonas, 13; Bahia, 6; Espirito Santo, 59; Minas Geraes, 234; Pará, 3; Rio de Janeiro, 58; Rio Grande do Sul, 3; São Paulo, 1006 e Santa Catharina, 3.

Nesse mez não houve encaminhamento algum de immigrantes.

PELOS CLUBS

Sabbado ultimo, o Club dos Fenianos, fez entrega ao commandante Bulcão Vianna, chefe da secretaria do gabinete do interventor carioca, do titulo de socio honorario daquella sociedade. A nossa gravura mostra a mesa que presidiu á solennidade, vendo-se o dr. Amaral Peixoto, secretario particular do dr. Pedro Ernesto; á sua direita, o homenageado, o presidente da A. B. I., o presidente dos Democraticos e o secretario dos Fenianos, quando fazia a entrega do respectivo diploma.

UMA GRANDE FESTA CARNAVALESCA, NO PROXIMO SABBADO

No dia 17 do corrente será realizada, nos salões da Associação Brasileira de Imprensa e em homenagem ao seu presidente, uma grandiosa festa, por iniciativa de um grupo de amigos do homenageado.

Muitos serão os attractivos do primeiro baile á fantasia da época pré-carnavalesca. Basta accentuar que tocarão a banda de musica do Batalhão Naval, o conjunto typico "Tuna Mambembe", cujos componentes são admiradores do presidente da A. B. I.

A festa terá inicio ás 8 horas da noite. Os salões serão ornamentados carnavalescamente, recebendo deslumbrante illuminação, caprichosamente feita, tudo com motivos essencialmente carnavalescos.

Haverá jogos de serpentinas, confetti, distribuição de brinquedos de carnaval de todas as especies, e a rua do Passeio será engalanada.

Serão distribuidos aos presidentes de clubs, ranchos e blócos, convites pessoaes, dando direito a uma só pessoa.

O "clou" da festa vae ser o programma interno sobre a homenagem do dr. Moses.

Essa parte constituirá a alegria predominante da linda noite.

A Fabrica Bhering mandará confeccionar, especialmente para esse dia, muitos dos seus deliciosos bolos, gentil offerta do sr. Darke de Mattos.

A banda de musicos do batalhão naval tambem comparecerá, dirigida pelo seu competente director, Jesus, que toda a gente estima.

Destaca-se tambem a adhesão da "Tuna Mambembe", cujo director é o sr. Raul Malagutti.

Quaesquer adhesões poderão ser encaminhadas ao local da festa, á rua do Passeio n. 62, e endereçadas aos srs. Nestor Guimarães e Amancio Barreira.

— A Inspectoria de Mattas e Jardins vae ornamentar toda a frente do edificio da A. B. I., e a illuminação será augmentada.

A festa, como dissemos, será de pura bohemia, e visa patentear ao homenageado toda a admiração de um grupo de jornalistas.

VARIAS NOTICIAS DO ORPHEÃO PORTUGAL

Mais uma indiscutivel victoria conquistou ante-hontem esta benemerita aggremiação artistico-recreativa, com a imponente festa que a directoria offereceu aos associados e suas familias. O amplo e confortavel salão nobre apresentava um soberbo aspecto pela selecta assistencia que ali [illegible] comparecera. O nosso prezado amigo, sr. Armando Andrade, sympathico presidente da querida sociedade, foi de extrema gentileza para com os convidados officiaes e representantes da imprensa.

— Vão bem adeantados os preparativos para o sumptuoso baile que a commissão "Chave de Ouro" fará realizar no dia 31 do corrente, commemorando o 1º anniversario de sua fundação e em homenagem á passagem do velho para o novo anno. O Lisbôa, a quem foi entregue a ornamentação, disse-nos que a mesma vae ser a melhor maravilha do seculo vinte.

— Terminou o concurso de propostas que ha mezes foi instituido no Orpheão Portugal, saindo vencedores os seguintes associados: 1º logar, Theophilo Ferreira, titulo de socio remido pelos socios contribuintes propostos e ainda o premio extra tambem pelos orpheonistas propostos; 2º logar, José Ferreira Pinto, medalha de ouro e terceiro logar, Antonio Vicente, medalha de prata. O premio extra que coube ao associado Theophilo Ferreira, é um par de sapatos de verniz preto, gentil offerta da conceituada Casa Lux, da firma Augusto Bordalo & Cia. Os premios serão entregues aos contemplados na primeira festa que a directoria offerecer no mez de janeiro.

DELIBERAÇÕES DA ULTIMA ASSEMBLÉA DO BLOCO DO ACHARCA

Conforme annunciámos, sexta-feira ultima, este Bloco, realizou uma assembléa geral que, na presença de quasi totalidade de seus associados, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) approvadas as alterações de seus estatutos;

b) eleito o conselho fiscal, que ficou constituido pelos srs. Mario Mutto, Manoel Pinheiro e Alvaro Amaral;

c) approvado o relatorio da "commissão de Figurino-Fantazia" e o respectivo modelo;

d) nomeada uma commissão de compras que ficou constituida pelos srs. Antonio Freitas, Oswaldo Porto, Aureliano Velasco e Manoel Pinheiro;

e) lavrado em acta um voto de louvor á commissão Figurino-Fantazia.

A directoria participa aos associados em atrazo que é necessario a contribuição de suas mensalidades até o proximo dia 16, impreterivelmente, e a inscripção no Livro de Ouro até os ultimos dias do corrente mez. Outrosim communica aos inscriptos no concurso de "bonus" que semanalmente deverão apresentar-se em reunião de directoria.

NOVO CODIGO DE INSTALLAÇÕES ELECTRICAS

A Inspectoria de Illuminação está recebendo suggestões

Está publicado no "Diario Official" de 2 do corrente o projecto do novo codigo de installações electricas, organizado pela Inspectoria Geral de Illuminação.

Esse trabalho receberá suggestões dos technicos e interessados no assumpto até o dia 20 de janeiro proximo, afim de passar, então, pela redacção final, entrando em vigor logo depois de sua publicação definitiva.

Toma posse hoje o novo director da Hospedaria de Immigrantes

Perante o sr. Dulphe Pinheiro Machado, director geral do Departamento Nacional do Povoamento, tomou posse, do cargo de director da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, para o qual fora recentemente nomeado, por decreto do chefe do governo provisorio, o dr. Samuel Felippe Domingues Uchôa, o qual assumirá hoje o exercicio do referido cargo, que lhe será transmittido pelo sr. Godofredo Maciel.

UMA PEQUENA COLHIDA POR BONDE

Hontem, pela manhã, quando brincava defronte de sua residencia, foi colhida por um bonde da linha "Penha", dirigido pelo motorneiro Benjamin Guedes, a pequena Celeste, de 2 annos, filha de Antonio Gomes, morador á avenida Suburbana n. 142.

A infeliz pequena, que soffreu contusões e escoriações generalizadas, foi transportada ao posto da Assistencia do Meyer, onde lhe ministraram os necessarios soccorros.

O motorneiro Benjamin Guedes foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 18º districto.

A espingarda, disparou, matando o caçador

O lavrador João Soares, solteiro, brasileiro, de 24 annos, domiciliado no morro de Guaratiba, saiu, ante-hontem, pela madrugada, em companhia de tres amigos, para fazer uma caçada.

Dirigiram-se para as mattas existentes naquella localidade.

A certa altura, Soares, parando, para descançar, deixou a espingarda junto a uma arvore.

No momento, porém, em que elle apanhava novamente a arma, esta disparou, indo toda a carga de chumbo attingir o infeliz rapaz á altura do peito.

Gravemente ferido, Soares caiu por terra, para expirar instantes depois.

A lementavel occorrencia foi communicada ao commissario Abilio de Paula Mathias, de serviço na delegacia do 26º districto.

Essa autoridade, comparecendo ao local, fez remover o cadaver do desventurado caçador para o necroterio do Instituto Medico Legal.

LIVROS NOVOS

S. S. Van Dine, "O caso Benson", edição da Livraria do Globo, Porto Alegre, 1932

S. S. Van Dine é um dos escriptores norte-americanos de maior voga no seu genero de romances de aventuras, em que ha sempre de tudo: crimes, amores, castigos, scenas lancinantes de emoção.

Depois da "Série Sangrenta", e de "O crime da canaria", sae, agora, "O caso Benson", que no original se intitula: "The Benson Murder Case". Nesse romance, ainda uma vez, affirma Van Dine as qualidades que fizeram delle um dos escriptores mais apreciados e mais lidos na especialidade literaria que abraçou. O leitor acompanha com vivo interesse todas as peripecias da narração e, uma vez começado o livro, não tem mais a coragem de deixal-o sem conhecer o seu desfecho.

A versão brasileira é da autoria de Pepita de Leão.

Condemnado pelo crime de injurias impressas

O supplente do juiz criminal da comarca de Nictheroy, em exercicio, por sentença de hontem, condemnou José Magalhães Helenio a dois mezes de prisão cellular e ao pagamento da multa de 1:000$, como incurso no grão minimo do artigo 1º, n. 3, do decreto numero 4.743, de outubro de 1923, combinado com o art. 317, letras "a" e "b", do Codigo Penal, em virtude da queixa crime promovida contra elle por Manoel Affonso de Araujo, sob a allegação de ter o réo escripto contra o autor, que é proprietario de uma padaria, artigos injuriosos no semanario "O Panificador", que se edita na vizinha capital fluminense.

Um agente fiscal que tomou posse na Directoria do Thesouro

O director geral do Thesouro communicou ao da Receita que, de accordo com o resolvido pelo ministro da Fazenda, o agente fiscal no interior do Amazonas, Manoel Teixeira Coelho, ultimamente designado para exercer a commissão de inspector fiscal no Ceará, tomou posse daquelle cargo na Directoria Geral do Thesouro, em 8 do corrente.

O ministro da Fazenda compareceu ao seu gabinete

Tendo regressado de Petropolis, onde esteve entregue á revisão dos orçamentos, compareceu hontem ao seu gabinete o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, que apenas recebeu em conferencia o sr. Roquette Pinto, presidente do Conselho Nacional do Café.

Foi attendido o pedido do interventor da Bahia

O ministro da Fazenda, attendendo ao pedido do interventor federal na Bahia, autorizou a prorogação para 1933 da isenção de direitos de importação e taxas concedidas pela ordem n. 41 de 4 de janeiro deste anno, da Directoria da Receita, ordem essa expedida em additamento a de numero 113, de 7 de dezembro de 1931.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — Cia. Lyrica Italiana — "Boheme".

BROADWAY — "A mulher miraculosa", com Barbara Stanwik. No palco, "Darwin".

ELDORADO — "Caprichos de mulher", com James Dunn e Peggy Shannon. No palco, "Irmãos Queirolo".

GLORIA — "O malfeitor do Texas", film da Universal, com Tom Mix.

IMPERIO — "Mandamentos esquecidos", film da Paramount, com Sari Maritza.

ODEON — "Dois contra o mundo", film da Warner-First, com Constance Bennett.

PALACIO THEATRO — "Madame e seu chauffeur", film da Metro, com John Gilbert.

PATHE' — "Frota suicida", com Bill Boyd.

PATHE' PALACIO — "Igloo", film da Universal.

PARISIENSE — "Dixiana", com Bebe Daniels, film da R. K. O. e "O amor fez delle um homem".

PHENIX — "Satyro do prazer".

NOS BAIRROS

CATUMBY — "A mina do deserto" e "Mercado de escandalos".

FLORESTA — "A volta de Tom" e "Cock-tail de amores".

FLUMINENSE — "Mulheres suspeitas". No palco: "Princeza dos dollares".

HADDOCK LOBO — "O tenente da rainha" e "Uma aventura amorosa". No palco, variedades.

LAPA — "Loteria maldita" e "Inferno dourado".

MASCOTTE — "Reconquistada" e "Quem quer vae". No palco, variedades.

NACIONAL — "Alma do Brasil" e "Tu' és a unica".

PARIS — "Nocturno sinistro" e "Esperança".

POPULAR — "Loteria maldita", "Delirio de amor" e "O fantasma da meia noite".

PRIMOR — "Tu' serás mãe" e "Aza partida".

RIO BRANCO — "Esperança" e "Quando canta o coração".

VARIAS NOTAS

MAIS ALGUNS DIAS E VEREMOS "TIGRE" — Melhor seria que dissessemos que dentro de poucos dias — isto é, na proxima segunda-feira — veremos uma "tigre", ou uma tigrina, attendendo a que esse soberbo film da Ufa conta-nos uma novella interessantissima e sensacional, em que a protogonista é uma mulher. Não se vá pensar que por ser um "Tigre" essa mulher seja feroz e hedionda. Ella tem crueldades, sim, mas se vale de todos os seus dotes de belleza, de fascinação, de encantamentos, de graça, e de elegancia raffinée, para exercer essa crueldade. Ella é Charlotte Susa. Uma loura realmente adoravel, de olhos verde, corpo de estatua, sorriso de anjo, e sabendo vestir como sabem todas as mulheres que se sabem realmente bellas. Que faz ella para ser um "Tigre"? Crimes... Sim, crimes, e é por isso que um rapaz procura desmascaral-a. E' Harry Frank. E que lhe succede? Sómente mesmo se vendo esse film se poderá avaliar, e como o programma Art nos promette esse trabalho sensacional para a proxima segunda-feira, no Odeon, esperemos.

—o—

DEZ ESPECTACULOS NUM SO' — Em "Paramount em grande gala" que a Paramount nos offerecerá no Imperio durante a proxima semana, fundiu ella tudo quanto de melhor em belleza e talento póde encontrar em Hollywood e que pudesse offerecer o merecido relevo ao imponente conjunto de estrellas e de artistas destacados, por ella reunidos naquella espectacular fantasia. Mais de vinte numeros e sketches apresentam essas

Mitzi Green, em "Paramount em grande gala"

grandes figuras da tela em scenas adequadas á sua feição artistica.

Doze ou quinze canções, a cargo desses artistas, constituem tão só uma das caracteristicas da bulicosa fantasia. E que elenco estupendo! Comicos como Harry Green, Jack Oakie e Helen Kane, primeiras figuras de actores e actrizes como George Bancroft, Ruth Chatterton, Lilian Roth, Nancy Carroll, Charles Rogers, Clara Bow, Maurice Chevalier que em duas ou tres canções, notadamente "Sweeping the Clouds Away" e "All I Want is Jus One Girl" nos dá a plena medida do seu merito como "chansonnier" internacional, tão celebre no seu paiz como no estrangeiro.

O publico que acudir ao Imperio para ver "Paramount em grande gala" reconhecerá que essa opinião mais do que está justificada.

—o—

LAUREL & HARDY EM "BEAU GENIO", SUA SEGUNDA COMEDIA DE GRANDE METRAGEM — Laurel & Hardy vão, finnimente, apparecer em "Beau Genio", a comedia que ha tantos mezes nos está promettida. Laurel & Hardy vão

Stan Laurel e Oliver Hardy, em "Beau Genio", film da Metro

mostrar, afinal, suas aventuras como mata-mouros, mettidos a façanhas importantissimas nos areiaes de Marrocos...

E' a segunda comedia de longa metragem que elles fizeram. A primeira — um successo integral entre nós — foi "Xadrez para dois", lembram-se? A segunda — "Beau genio" — será estreada no Palacio Theatro, segunda-feira proxima. Uma hora e pouco de divertimento estupendo.

—o—

LIONEL BARRYMORE EM "O HOMEM PODEROSO" — A Metro annuncia, para o dia 26, no Palacio Theatro, aureolado a sua ultima estréa deste anno, um nome importantissimo de cartaz: Lionel Barrymore.

Le Bargy, o fino artista, uma das maiores affirmam, que o que mostrou em "Uma alma livre", que Lionel Barrymore apparecerá agora. Intitula-se "O homem poderoso" e nol-o mostra na figura de um politico probo, integro, que o veneno de uma mulher transforma num homem corrupto, que vende a propria honra.

—o—

"FOX MOVIETONE NEWS" — Esplendido este numero do "Fox Movietone News"! Por elle assistimos ás commovedoras celebrações do armisticio em Londres. Igualmente é celebrada esta data em Paris sob a contricção das milhares de pessoas reunidas no Arco do Triumpho; leva-nos depois ás bellezas da natura que uma forte nevada cobriu de encanto as celebres cataractas do Niagara; em Madrid a policia estuda o processo de facilitar o trafego urbano; nos Estados Unidos, Roosevelt o futuro presidente da Republica vae a Washington conferenciar com Hoover sobre a importante questão internacional. Estão portanto de parabens a Fox e o publico, porque se apresenta um variado e interessante fornal.

—o—

"O SONHO", NA PROXIMA SEMANA NO PATHE' PALACIO — Este film que é um conjunto incomparavel de perfeições, nunca será demais lembrar a belleza de sua musica, e dos seus côros harmoniosos.

Le Bargy, o fino artista, uma das maiores glorias do theatro francez, faz o papel de Monsenhor, e fal-o com uma severidade e uma fidalguia, que impressionam.

Scena do film "O sonho"

Outro tanto se póde dizer de Germaine Dermoz, e da linda Simone Genevoix. Jacques Catelain, é o apaixonado de Angelica Maria. Joven, bonito e de maneiras distinctas, Jacques Catelain, é um artista que se impõe logo á primeira vista.

O Pathé Palacio, está annunciando para o dia 19 do corrente, a sua estréa.

—o—

TRES GRANDES FILMS PARA BREVE... — O sr. Vital R. Castro, proprietario do Parisiense e de outros cinemas desta capital, chegou recentemente de Paris, onde fez acquisição de grandes films. Aqui desembarcando, elle entrou, pouco depois, em entendimentos com a empresa Ponce & Irmão, para a exhibição, na tela do Broadway, de algumas das producções cinematographicas que trouxera. Dessas producções, podemos destacar tres que estão destinadas a rumoroso exito entre nós. Um é o "Truc do brasileiro", celluloide realizado em Paris e que logrou, na cidade da luz, extraordinario exito. Outro é "Le marche au soleil", reportagem cinematographica sobre o nudismo integral, tal como elle é praticado na Europa. O terceiro celluloide deve attrair a nossa attenção de brasileiros, pois que fixa alguns dos mais soberbos aspectos da nossa natureza. Alludimos á "Floresta viva Amazonica", film sychronizado, em que são colhidos todos os rumores, todos os scenarios luxuriantes e, sobretudo, a fauna variada, fantastica do Inferno Verde.

—o—

JACKIE COOPER RETORNA AO ECRAN — Jackie Cooper já ingressou definitivamente na realeza das estrellas maximas do cinema. "Campeão" e "Quando faz falta um amigo" foram dois films que lhe deram a celebridade tão cobiçada por milhares e milhares de pessoas.

Segunda-feira, os fans cariocas vão ter

Jackie Cooper, em "O filho adoptivo"

o immenso prazer de tornar a ver o pequeno prodigio numa das suas sensacionaes creações: "O filho adoptivo", cujo primeiro titulo foi "Vida nova". E' um trabalho formidavel, uma dessas maravilhas de interpretação como Jackie Cooper és sabe fazer.

"O filho adoptivo" vae, por outro lado, ser o ponto de confronto entre o astro infantil, e os seus collegas adultos tambem celebres, pois que são seus companheiros de actuação Richard Dix, cujo successo mais recente foi "Cimarron"; Boris Karloff, o creador de "Frankstein" e de "Scarface", e Marion Shilling, uma estrella encantadora. E veremos que Jackie Cooper ainda desta vez levará o melhor.

No palco, o Eldorado apresentará segunda-feira um assombroso programma de variedades e attracções, no qual trabalharão muitas artistas de fama mundial.

—o—

O FILM QUE VAE MARAVILHAR A CIDADE... — Cresce a curiosidade do publico em torno do "Couraçado Potemkin", film de realismo vibrante, intensamente humano, e que passará na tela do Broadway, a partir da proxima segunda-feira. O maravilhoso celluloide russo que foi consagrado pela critica como a obra suprema da arte cinematographica, alcançou em todo o mundo civilizado, o successo mais estrondoso. Elle impressionou, antes de tudo, pelos processos adoptados na sua composição. A technica que apresenta constitue, realmente, uma sensacional novidade. A sua moral tambem é nova e de viva originalidade. Não ha, no decorrer do film, a preoccupação individualista de quasi sempre. O film offerece-nos o espectaculo ondulante de massas em desespero. O que fica gravado, em linhas fortes e definitivas, no desenrolar das situações, não é a dor de um só individuo e sim a angustia formidavel de multidões enlouquecidas.

Film que empolgou o mundo civilizado e operou verdadeira revolução na technica e na moral cinematographicas, o empolgante celluloide — flor suprema do espirito russo — esteve, durante o decorrer de todo um anno, sob prohibição formal da policia. Só agora as autoridades da censura permittiram, a sua exhibição. O Rio verá, na segunda-feira que vem, na tela do Broadway, o mais espantoso episodio da revolução russa no film mais realista.

O Tribunal de Contas registra um credito supplementar

Foi registrado em sessão de hontem do Tribunal de Contas o credito de 42:047$783, supplementar á sub-consignação 3ª da verba 14ª do art. 1º do decreto 21.059, de 18 de fevereiro do corrente anno, Ministerio da Justiça.

As porcentagens dos agentes fiscaes no Maranhão

Pelo director da Receita foi communicado ao da Despesa que foi de 238$521 a percentagem dos agentes fiscaes do imposto do consumo no Maranhão, relativa ao mez de novembro findo, conforme communicação do respectivo delegado fiscal.

Apprehensões de facturas por um inspector fiscal

Tendo o inspector fiscal no Rio Grande do Sul, Francisco Corrêa Filho communicado haver iniciado as apprehensões de facturas expedidas pela firma B. Becker e da portaria n. 475, de 22 de agosto ultimo, o director da Receita transmittiu ao inspector fiscal da 3ª zona copias authenticas do telegramma em que era feita aquella communicação, recommendando providencias a respeito.

Dois funccionarios da Paefeitura de Nictheroy, em férias

O prefeito interino de Nictheroy, baixo uhontem portarias concedendo trinta dias uteis de férias ao dr. Cesar Candido Pereira da Fonseca, medico do Asylo da Velhice Desamparada, a partir de 10 do mez vigente; e quinze dias uteis de férias, ao auxiliar de obras. Harold Allen.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Jubileu juridico de Clovis Bevilaqua

O Instituto da Ordem dos Advogados commemora, no dia 16 do corrente, ás 4 horas e meia da tarde, o jubileu juridico do dr. Clovis Bevilaqua.

Além das associações de advogados, adheriram a essas manifestações varias academias de direito do paiz.

O Instituto dos Advogados recebeu communicação de que, naquella solennidade se farão representar a Faculdade de Direito de Porto Alegre pelos drs. Alberto Rego Lins e Fernando Antunes, a Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes pelo dr. Affonso Penna Junior, a de São Paulo pelo dr. Ernesto Moura, a da Universidade do Rio de Janeiro pelos drs. Arthur Cumplido de Sant'Anna, Haroldo Valladão e Ary Franco, a de Nictheroy pelos drs. Ramon Benito Alonso e Alvaro Berford, a do Recife, pelo dr. Manoel Netto Carneiro Campello, a do Ceará pelo dr. Nilo de Vasconcellos e a do Pará pelo dr. Eurico do Valle.

AS NOVAS NOMALISTAS ESPIRITO-SANTENSES

A solennidade da entrega dos diplomas

Victoria, 11 (Do correspondente) — Com a presença do interventor federal e autoridades federaes e estaduaes, realizou-se, nos salões da Escola Normal D. Pedro II, a solennidade da entrega dos diplomas ás professoras, que concluiram o curso normal de 1932.

Serviu de Paranympho á turma dr. Miguel Daddario, que dissertou sobre o ensino e deveres das educadoras em nosso paiz.

A' noite, na séde do Club Saldanha da Gama, teve logar o baile das novas normalistas.

VEIU DE LAVRAS, PARA UM SANATORIO

E ali enforcou-se. Estava louco

O lavrador Samuel Bueno, casado, de 37 annos, morador em Lavras, em Minas Geraes, veio, ha dias, ao Rio, afim de ser internado numa casa de saude.

O infeliz apresentava symptomas de desequilibrio e, por isso, o fizeram internar no Sanatorio Botafogo, á rua Alvaro Ramos, 177.

Hontem pela manhã, muito cedo, o enfermeiro rondante, José Rodrigues Vinhaes, passando pela enfermaria em que estava o pobre homem, foi encontral-o morto, pendurado a um gancho de ferro existente á janella do aposento.

Bueno se havia enforcado, servindo-se de um cinto de couro.

As autoridades do 7.º districto, sabedoras do facto, compareceram ao local, fazendo remover o corpo para o necroterio.

Caiu do bonde e fracturou o craneo

Alfredo de Almeida Ricardo conductor da Light chapa n. 1.124 portuguez, residente á rua do Bispo, 87, foi victima, ante-hontem, de queda de bonde, soffreu fractura do craneo, merecendo soccorros na Assistencia e sendo internado, depois, no Prompto Soccorro.

Aggredido a sabre, no Mangue

O operario Antonio de Sant'Anna, preto, de 33 annos, morador em Petropolis, ante-hontem, na rua Carmo Nettó, foi aggredido a sabre, recebendo ferimentos na cabeça. A Assistencia prestou-lhe soccorros.

VICTIMAS DOS AUTOS

José Gonçalves, morador á rua dos Invalidos, 139, foi atropelado por auto na Avenida Mem de Sá; soffreu contusões generalizadas, sendo soccorrido na Assistencia.

— Outra victima dos autos foi o operario Alverne Lins, morador á rua Araujo Lima n. 87, colhido na Avenida Maracanã. Com fracturas e escoriações foi pensado no posto central, retirando-se, depois.

— Na rua Humaytá, outro auto colheu o nacional João Frias, residente na mesma rua n. 98. Após os soccorros na Assistencia, retirou-se para o domicilio.

MALANDRO PRESO

Pela manhã de hontem, o commissario Carlos de Oliveira, quando passava pela esquina da rua Manoel Carneiro, em serviço, viu, a correr, descendo as escadas ali existentes, o ladrão Antonio Martins de Oliveira. Dando-lhe voz de prisão, á esta procurou insurgir-se o malandro, que sacou de uma faca, sendo, porém, dominado. Na delegacia do 13º districto, para onde o levaram, foi, ali, convenientemente autuado por uso de arma e resistencia á prisão.

TOURING CLUB DO BRASIL

A organização da Quinzena Carioca

Sob a presidencia do dr. P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente do Touring Club do Brasil e Superintendente do Departamento de Turismo, reune-se, amanhã, quarta-feira, na séde dessa patriotica instituição, os representantes da Exprinter e do Centro de Hoteis e Classes Annexas, afim de estudar os ultimos preparativos para lançamento da Qinzena Carioca, iniciativa que visa facilitar a estadia, nesta capital, em periodos de 15 dias, de todos quantos desejem conhecer a nossa bella capital.

A idéa da Quinzena Carioca está sendo acolhida com sympathia em todo o paiz, sendo de esperar completo exito de mais essa iniciativa do Touring Club do Brasil, com a collaboração daquellas entidades e associações.

Instituto La-Fayette

Continua franqueada ás familias das alumnas e pessoas gradas, a exposição de trabalhos de desenho, esculptura, relevos cartographicos e artes applicadas do Curso eGral Superior do Departamento Feminino, do Instituto La-Fayette, á rua Conde de Bomfim n. 186. Muito interesse tem despertado esses trabalhos que poderão ser visitados por todas as pessoas que receberam convites para as arguições de these, e para a sessão de colação de grão, diariamente, das 3 ás 7 horas da noite, até ao dia 18 e no dia 19 do corrente a essa mesma hora, e ainda immediatamente antes da sessão solenne.

Os trabalhos de relevo cartographico, destinados ao gabinete de geographia da séde do Instituto, offerecem interesse particular, representando algo de novo em pedagogia experimental. O mesmo se dá quanto á orientação dada aos trabalhos de desenho. As artes applicadas enchem todo um salão, apresentando variedades e originalidade. Em relação aos trabalhos de esculptura, ali figuram bustos de Voltaire, José Bonifacio, Homero e outros trabalhos altamente apreciaveis.

E' uma exposição original, que muito eleva a pedagogia applicada nessa conceituada casa de ensino.

O "Orania" chegou, hontem, de Amsterdam

Aportou, hontem, á Guanabara o "Orania", procedente de Amsterdam e escalas com regular numero de passageiros, a maioria dos quaes em viagem para Buenos Aires.

Entre os passageiros que aqui desembarcaram figura o dr. Frederico de Souza, conhecido advogado patricio, que regressa da Europa, onde se demorou a passeio cerca de dois annos.

O dr. Frederico de Souza viajou com sua esposa, tendo sido recebido, ao desembarcar no Cáes do Porto, por muitas pessoas das suas relações.

DECLARAÇÕES

A PRAÇA

DIAS DA ROCHA & CIA.

LUNETA DE OURO

Como SOCIO DE INDUSTRIA que ainda sou da — A LUNETA DE OURO — estabelecida á rua do Ouvidor 141, PROTESTO contra a designação de DIAS DA ROCHA & COMP., que foi dada a firma CASAS, ROCHA & COMP., a qual não foi DISTRACTADA e que só agora se acha em DISSOLUÇÃO, conforme PROCESSO que CORRE pela 6ª Vara Civel. — JOÃO DA ROCHA LOPES — 13-12-932. (I 24934)

AVISO A' PRAÇA

Viuva Antonio Francisco & Filhos avisam á Praça e a quem interessar possa, que, adquiriram a casa commercial do Snr. Manoel Castanheiro, situada na séde do Districto de Bemposta, livre e desembaraçada de qualquer onus. Bemposta, 2 de Dezembro de 1932. — **Viuva Antonio Francisco & Filhos.**

Confirmo a declaração supra. — A rogo de meu pae — **Manoel Castanheiro. Georgina Castanheiro.** (I 24864)

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Juros de Apolices

Na Inspectoria e Pagadoria do Thesouro, na rua Theophilo Ottoni n. 44, 3º andar, pagam-se os juros de todas as apolices de 8 °|° vencidos em 31 de Março ultimo, das 12 ás 15 horas, todos os dias uteis, excepto aos sabbados, a partir do dia 9 até o dia 28 do corrente.

Rio de Janeiro, 7 de Dezembro de 1932. — (a) **José de Souza Monteiro**, Inspector. (I 26126)

CLUB NAVAL

HORA DE ARTE

Realiza-se no dia 15 do corrente, ás 17 horas uma hora de arte com excellente programma, onde se farão ouvir os professores:

HELENA FIGNER (Canto);
MARÇAL ROMERO (piano);
NEWTON PADUA (violoncello);
ROMEU GHIPSMANN (violino);
Oswaldo Storino (piano);
SOUZA LIMA (piano).

(44922)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1854

— 49, RUA DO CARMO, 49 — EDIFICIO PROPRIO

1ª convocação

De accordo com o art. 10 dos Estatutos são convidados os snrs. associados a se reunirem em assembléa Geral Ordinaria, ás 14 horas do dia 13 de Dezembro, na séde da Companhia, á rua e numero acima, afim de procederem a eleição dos membros do Conselho de Administração e do Gerente, cujos mandatos terminam, a 31 de Dezembro do corrente anno. Rio de Janeiro, 26 de Novembro de 1932. — **Pedro José Sebastiany Junior**, Director. (43418)

DECLARAÇÕES

Bebiano de Moura Torres, foguista da 1ª Inspectoria da 4ª Divisão da E. F. Central do Brasil, declara, para os fins convenientes, que, de hoje em diante passará a assignar-se Bebiano de Moura Rangel, por ser este o seu verdadeiro nome de familia. — **Bebiano de Moura Rangel.** (I 23860)

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIAS E LABORATORIOS

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do Snr. Presidente e em conformidade com as disposições da alinea A, art. 32, dos nossos Estatutos, convido os Snrs. associados quites para tomarem parte na Assembléa Geral Ordinaria deste Syndicato, á realizar-se em sua Séde Social, á rua Luiz de Camões n. 22-1º andar, ás 20 1|2 horas do dia 15 do corrente, depois de amanhã.

Ordem do dia: Leitura, discussão e votação do relatorio annual da Directoria, juntamente com o balanço geral da Thesouraria e respectivo parecer da Commissão de Contas e Finanças; medidas referentes aos interesses do Syndicato e eleição da Directoria e da Commissão de Contas e Finanças, relativas ao periodo administrativo de 1933.

Rio de Janeiro, 13 de Dezembro de 1932. — **Arthur Baptista Loureiro**, 1º Secretario. (I 23879)

CLUB MILITAR

ASSISTENCIA

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(2ª convocação, em continuação)

De ordem do Sr. General Presidente do Club Militar, convido os Srs. associados da Assistencia deste Club, para a nova Assembléa Geral Extraordinaria, a realizar-se ás 20 1|2 horas do dia 14 do corrente, para proseguimento da discussão do Projecto de Regulamento.

A sessão anterior, realizada em 7 do corrente mez, approvou os artigos 1º a 8º, com as novas alterações feitas pelo proprio Director da Assistencia e o novo artigo 88º constante do avulso então por elle distribuido, e ainda mais os artigos 57º § 5º, 59º letra "f"); 60º e 61º; 69º a 73º, salvo as emendas referentes aos artigos 60º, 61º, 70º e 73º, cuja discussão ficou adiada.

Estão portanto em discussão as emendas apresentadas áquelles artigos e os artigos que ainda não entraram em discussão.

Peço portanto, a todos os associados, a gentileza de comparecerem a esta nova reunião, para ver se conseguiremos ultimar os trabalhos.

Rio, 10 de Dezembro de 1932. — **Coronel Joaquim Vieira Ferreira**, Director da Assistencia. (45002)

Leilões

LEILÃO DE PENHORES

EM 23 DE DEZEMBRO DE 1932 Casa Campello, de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35, esq. da Trav. Bellas Artes, 5. Faz leilão dos penhores vencidos de accordo com a lei. (45101)

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 20 de Dezembro Matriz, r. 7 de Setembro, 233 "O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão". (44542) 77

Leilão 21 Dezembro de 1932

A'S 14 HORAS

CASA GONTHIER

Henry Filho & Cia.

Luiz de Camões, 45-47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (44534) 77

LEVY GOMES & CIA.

Matriz:

Travessa do Rosario, 13

Leilão em 16 de dezembro de 1932 (I 24410) 77

W. MOTTA & C.

LARGO DO ROSARIO N. 28 Leilão: dia 15 de Dezembro de 1932 (I 24659) 77

LEILÃO DE PENHORES

JOSE' CAHEN

Em 17 de Dezembro de 1932 (I 24680) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 213 c. 11; viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos e aleijada.

Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão, 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Augusta Figueiredo Lima, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE quarto com pensão de 1ª ordem. Assembléa, 8, 1º andar. (I 25888) 1

ALUGA-SE, na rua Riachuelo, 215, sobrado, uma linda sala de frente. Tem telephone. (I 25914) 1

ALUGA-SE um sobrado pequeno, pintado de novo, 300$, primeiro andar. Rua Marechal Floriano n. 129. (I 25943) 1

ALUGA-SE o predio da rua Theophilo Ottoni n. 200, loja espaçosa e sobrado, proprio para commercio ou boa officina. Informa Rocha. Largo de Santa Rita n. 8. Phone 4-1965. (I 24921) 1

ALUGA-SE a cavalheiro de tratamento uma sala bem mobilada e com entrada independente. Rua Carlos Sampaio, 26, Esplanada do Senado. (I 23881) 1

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares, juntos ou separados, amplos, bastante claridade, agua, gaz e electricidade, no predio moderno com elevador Otis, á rua Buenos Aires n. 93, proximo ao Mercado das Flores. Tratar com França Filho, na Confeitaria Colombo. (I 24811) 1

MAGNIFICO sobrado, aluga-se á Avenida Mem de Sá n. 156, com 6 quartos, 2 salas e demais dependencias. Chaves á esquina com rua Ubaldino do Amaral n. 32. Tratar á rua da Quitanda n. 70, loja. (I 26259) 1

ALUGA-SE o 1º andar da rua Lavradio n. 157, com 5 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, dispensa, e terraço com tanque. Aluguel 600$, bom fiador. Tratar: Quitanda, 5. (I 26531) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos a partir de 70$, á rua Moncorvo Filho n. 40 (antiga Areal), proximo ao Campo de Sant'Anna. (I 24896) 1

ALUGA-SE na R. dos Ourives, 82, 1º, um escriptorio de frente mobilado, teleph., zeladora, asseio, respeito e sala de espera. (I 26470) 1

APARTAMENTO. Transfere-se um baratissimo, no centro e com moveis por preço de occasião. Informações pelo teleph. 2-4245, até ás 11 e depois das 5. (I 25954) 1

ALUGA-SE uma boa casa com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias, á rua Pereira Nunes n. 96. As chaves estão por favor no n. 100. Tratar á rua São Pedro n. 85, 2º andar. Tel. 4-2580. (I 25725) 1

ALUGA-SE o predio da rua Corrêa Dutra n. 135; trata-se com o sr. Sá. Av. Rio Branco, 107. (I 26456) 1

ALUGA-SE para escriptorio, por 800$, o grande e moderno 6º andar, do edificio de cimento armado, á rua Buenos Aires n. 70, a 10 metros da Avenida Central. Ver a qualquer hora e tratar pelo phone 8-4195. (I 28244) 1

CASA — Aluga-se boa apparencia, porão habitavel, independente, entrada por duas ruas; dois banheiros, serve para familia tratamento ou pensão. Póde ser vista a qualquer hora. Rua Riachuelo 282. (I 23958) 1

SALA de frente, mobilada, em casa de familia, aluga-se á Avenida Mem de Sá n. 161. (I 25880) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE metade de uma casa, com fogão a gaz, banheiro e quintal, preço 150$000. Bonde á porta. Rua Pereira Nunes n. 372. (I 2634) 2

ALUGA-SE a casa da praça Nictheroy n. 14, com 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro e aquecedor, quintal e jardim. As chaves na rua D. Zulmira, 33, onde se trata. (I 2570) 2

VAGAS ou quarto com boa pensão para rapazes ou casal sem filhos em casa de familia de respeito á rua São Pedro n. 85, 2º and. Tel. 4-2580. (I 25724) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e quintal. Bonde á porta. Rua Leopoldo, 127, aluguel 230$ e taxas. Tratar tel. 8-4443. (I 23865) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o predio 309, da Av. Pasteur, proximo ao Balneario da Urca, com 3 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias; as chaves no n. 307 e trata-se á rua Buenos Aires, 100, sobrado, fundos, das 12 1|2 ás 13 1|2 horas. (I 23745) 4

ALUGA-SE uma casa com 5 qts., 2 s. e mais dependencias, á rua Humaytá, 172; chaves no 170; tratar Rodrigo Silva, 11, 2º, sala 1, de 2 ás 6. (I 26418) 4

ALUGA-SE á senhor do commercio, apartamento mobilado, em casa de familia sem creanças. Unico inquilino. Telephone 6-2982. Rua Assumpção, 84, Botafogo. (I 26349) 4

ALUGA-SE numa transversal á praia de Botafogo, a pessoa de tratamento, optima sala, frente de rua, fresca e vista para o mar. Tratar pelo phone 6-3112. (I 26385) 4

ALUGA-SE o predio 172 da rua Bambina, Botafogo. Trata-se no 169. (I 25699) 4

ALUGAM-SE os predios á rua Voluntarios da Patria, 190, casas III e IV; trata-se á r. da Quitanda, 87, sobrado, ou pelo telephone n. 3-0263, com o sr. Roque. (I 20824) 4

ALUGA-SE no melhor local de Botafogo, um bom sobrado com 5 quartos, sala, etc., predio novo, aluguel barato, serve para 2 familias, á rua Demetrio Ribeiro n. 2 (antiga Real Grandeza). (I 25778) 4

ALUGA-SE lindo predio novo, na rua Real Grandeza, 131-A, para familia de tratamento e 1 pequena loja toda azulejada, na rua Voluntarios da Patria. Trata teleph. 6-0434. (I 23041) 4

ALUGA-SE nova casa. Typo apartamento, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, etc., á rua Fernando Osorio n. 9, transversal á rua Marquez de Abrantes. Para informações no local depois de 18 horas. (I 23912) 4

ALUGA-SE á rua Martins Ferreira, 80, quasi esquina de Voluntarios da Patria, uma bem situada casa. Está aberta das 9 ás 11 e das 2 ás 6. Chaves no armazem da rua Voluntarios, 409. (I 23025) 4

ALUGA-SE casa recentemente construida, bello acabamento e luxuosamente decorada, com 3 salas, 4 quartos, sendo um para creados, esplendido e completo banheiro e mais indispensaveis dependencias. Não tem garage. Rua Bambina n. 93, casa 4, Botafogo. (I 23867) 4

ALUGA-SE casa recentemente construida, esmerado acabamento, com tres salas, 4 quartos, esplendido banheiro e mais dependencias. Rua Bambina n. 91, Botafogo. Não tem garage. (I 23808) 4

ALUGAM-SE os melhores predios de Botafogo, acabados de construir, com armarios em todos os quartos, tendo um garage, á rua São Clemente, 243, apartamentos George: informações á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (I 23752) 4

BEIRA-MAR — Familia, aluga 2 quartos com ou sem pensão, mob. ou não a casal ou moços. Avenida Pasteur, 58 — Botafogo. (I 20343) 4

PRECISA-SE de um quarto, em casa de familia, proximo do Balneario (Urca) para um casal sem filhos; cartas para J., neste jornal. (I 25900) 4

SOROCABA, 174-A, c. I. Optima casa, de sobrado, para pequena familia de tratamento, com 3 quartos, quarto de empregados, etc. Chaves no n. II. Tratar com Bastos de Oliveira S. A. Ouvidor n. 50. (I 23874) 4

SALA e quarto. Alugam-se optimos, bem mobilados, e com pensão, a casal ou dois moços em casa de familia e com todo o conforto. Praia de Botafogo, 170. (I 25940) 4

VERÃO LEME — Antes ou depois dos banhos de mar applique Corisan como preventivo e curativo da grippe e resfriados. (I 43710) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE, á rua Conde de Baependy n. 32, praça José de Alencar, um optimo quarto para rapaz distincto, em casa de todo o respeito, com café. (I 25052) 5

ALUGA-SE em pensão familiar, optimos quartos para casal ou solteiros, com cozinha de 1ª ordem. Rua Silveira Martins n. 146. Cattete. (I 24929) 5

ALUGA-SE quarto independente em casa de tratamento, a um senhor de responsabilidade, ou a 2 rapazes; tratar tel. 5-0797. Cattete. (I 23885) 5

ALUGA-SE. Rua Corrêa Dutra, 44, casa 4 q., 2 s., quintal e mais dependencias. Ver a qualquer hora. Tratar Hotel Suisso, q. 15. (I 23872) 5

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Benjamin Constant n. 155, local saluberrimo, proprio para familia de tratamento. Informar no n. 153 ou com Rocha. Phone 4-1965. (I 24922) 5

ALUGA-SE um quarto bem mobilado para cavalheiro de bom tratamento, com pensão. Cozinha de 1ª ordem. Rua Silveira Martins, 70. (I 24701) 5

ALUGA-SE um quarto, sem mobilia, a rapaz ou á moça do commercio. R. Corrêa Dutra n. 57. (I 26587) 5

ALUGA-SE casal ou rapazes, boa sala de frente e quarto com ou sem pensão, em casa de familia que pede referencias, á rua Almirante Tamandaré, 27, junto á praia do Flamengo. (I 26518) 5

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto separado, com ou sem mobilia, em casa de familia, telephone e preços modicos, á rua do Cattete n. 164, sobrado. (I 25772) 5

ALUGA-SE á rua Barão de Guaratiba, 57, Cattete, uma boa casa de dois pavimentos, com quatro optimos quartos, salas e mais dependencias, pelo aluguel mensal de 500$ e taxas. Chaves e informações no n. 55. (I 26335) 5

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados, todos com agua corrente, em pensão familiar, bom tratamento, preços para uma pessoa desde 250$000, e para duas pessoas de 400$ a 500$ mensaes, rua do Cattete n. 201. Tel. 5-1756. (I 25660) 5

GLORIA — Alugam-se apartamentos e salas mobiladas a familia e cavalheiro de tratamento, todo conforto, grande parque, lindo panorama, garage, elevador, casa estrangeira; cosinha de 1.ª Rua Visconde Paranaguá n. 16. (I 25626) 5

PEQUENO Apartamento de frente, mobilado, entrada independente, aluga-se a senhor de posição, só inquilino, liberdade relativa; 26, Becco do Rio. (I 25918) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE grande loja e sobrado bom ponto commercial á rua Barroso, 89, tratar á travessa Miranda, 8. (I 23864) 8

ALUGA-SE grande quarto com agua corrente, com ou sem moveis, e refeições a pessoas de tratamento. R. Copacabana n. 962. Tel. 7-1380. (I 23878) 8

ALUGA-SE a casal ou cavalheiro optima sala de frente, mobilada, á rua Copacabana n. 962. Tel. 7-1380. Tem garage. (I 23877) 8

ALUGAM-SE no posto 2, proximo ao Lido, as casas recem-construidas, todo conforto, com 5 quartos, hall, duas salas, banheiro, cozinha, garage, jardim e entrada independente; ás ruas Ministro Viveiros de Castro n. 161 e Rodolpho Dantas n. 90, estão abertas; aluguel 700$ e 600$ e taxas. Tratar com S. A. "Bastos de Oliveira", Ouvidor n. 50. (I 23805) 8

APARTAMENTO mobilado e bella sala de frente, com varanda para a Avenida Atlantica e optimo passadio. Rua Gustavo Sampaio. Phone 7-0840. (I 23944) 8

A partir de jan.ro, aluga-se por tres mezes, a casa mobilada da rua Xavier da Silveira n. 86. (I 2589) 8

ALUGAM-SE, excellentes quartos, com agua corrente, de 150$ a 250$, no predio novo, junto ao da rua Barata Ribeiro n. 197, onde trata. (I 23852) 8

ALUGA-SE bonita casa nova e moderna, com ou sem moveis; rua Sá Ferreira n. 45, perto da praia e do posto 5. (I 23844) 8

ALUGA-SE a casa da rua Paula Freitas n. 87. (I 25882) 8

ALUGA-SE casa nova, centro de jardim, 5 quartos, garage, rua Bolivar n. 125, Copacabana; tratar á rua Gonçalves Dias n. 18. A' MODA. (I 25825) 8

APARTAMENTO. Aluga-se no Palace Atlantico, optimo apartamento de frente. Tratar á rua Mayrink Veiga, 18, loja. Phone 3-2748. (I 25532) 8

ALUGA-SE um bom quarto proximo ao posto 6, para solteiros ou casal que trabalhe fóra. Rua Copacabana n. 955. Ipanema. (I 23885) 8

ALUGA-SE por um anno o lindo predio da rua Bulhões Carvalho, 169, com pitoresco jardim muito fresco, com 4 quartos, 2 salas, etc. Chaves no 100. (I 25650) 8

ALUGA-SE a uma senhor de respeito ou casal sem filhos um apartamento constante de 1 ou 2 quartos e bellissimo banheiro, no posto 4; á rua Bolivar n. 61, 2º. (I 26425) 8

APARTAMENTO e quartos, perto posto 3, bem socegados, com todo o conforto, mesa excellente e preços rasoaveis. Rua Sá Ferreira n. 19. (I 25889) 8

COPACABANA — Um cavalheiro precisa alugar em Copacabana, muito perto da praia, uma sala ou bom quarto mobilado, com café pela manhã e jantar, com alguma discreta liberdade. Resposta para este jornal a Mario. (I 23887) 8

COPACABANA, VERÃO — Antes ou depois dos banhos de mar, applique Corisan como preventivo e curativo da grippe e resfriados. (43702) 8

FAMILIA estrangeira dispõe, modesto quarto, com jantar ou sem, mobilado. Av. Atlantica 522. (I 23875) 8

FAMILIA estrangeira, aluga sala bem mobilada com comida fina, casal ou cavalheiro de tratamento. Av. Atlantica, 480. (I 23870) 8

WANTED furnished house or fla — 3 bedrooms — in Copacabana. Wite Box 64. (I 23902) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA, Posto 4 — Quarto bem mobilado, agua corrente, grande jardim, bilhar. Rua Xavier da Silveira n. 58, Phone 7-1078. (I 23908) 8

QUARTOS, com agua corrente, perto praia, todo conforto, mesa farta, desde 10$ solteiro, 18$ casal; para familia, preços especiaes; manda-se comida. Rua Barroso n. 48. Hotel Balneario. (I 25038) 8

VERÃO COPACABANA — Aluga-se a casa da rua Conrado Niemeyer 27 fim da rua 9 de Fevereiro, optimamente situada, 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, despensa e fóra mais 2 quartos, jardim e quintal até ás vertentes, fogão a gaz, tratar rua Jardim Botanico 183, das 8 ás 12 e de tarde, das 7-9 não se attende ao telephone, a casa está aberta, foi toda reformada. (I 23926) 8

Estacio

ALUGA-SE uma sala e um quarto em casa de familia, á rua Senhor de Mattosinhos n. 108. (I 24023) 9

Flamengo

ALUGA-SE com pensão, de 1ª, uma sala com banheiro independente para casal e um quarto para solteiro, perto da praia. Paysandú, 22. (I 25937) 10

APARTAMENTOS EDEN. Na praia do Flamengo, 64, alugam-se, preços modicos, com restaurante, mobilados ou não. (I 23882) 10

ALUGA-SE por 1:300$ a casa da praia do Flamengo, 250; faz-se contrato até maio de 1933 ou por dois annos, a contar deste mez. (I 26262) 10

EM CASA de familia de tratamento alugam-se uma sala de frente e um quarto amplo e arejado a casaes ou cavalheiros de respeito. Tel. 5-8118. (I 23883) 10

FLAMENGO — Aluga-se a casal distincto, sala mobilada com pensão e agua corrente em casa de familia de tratamento. Exige-se referencias. Rua Silveira Martins, 24. (I 26430) 10

SALA de frente, arejadissima, com optimo tratamento; aluga-se á praia do Russell, 108. 5-8166. (I 23810) 10

Gavea

ALUGA-SE o predio da rua Pacheco da Rocha n. 13; as chaves no n. 20. Tratar á rua 1º de Março n. 19. (I 26380) 11

Ipanema

ALUGA-SE á rua Prudente de Moraes n. 305, a casa n. IV, de construcção recente e propria para pequena familia. Informações e chaves, por favor, na casa em frente. (I 26320) 12

ALUGA-SE excellente predio em 2 pavimentos e com garage, á rua Teixeira de Mello n. 83. Chaves no armazem n. 58. (I 26220) 12

ALUGA-SE o moderno predio da rua B. Jaguaribe n. 227. 3 q., 2 s., banheiro, garage. Tel. 3-2556 e 5-3087. (I 25036) 12

VERÃO, IPANEMA — Antes ou depois dos banhos de mar, applique Corisan como preventivo e curativo da grippe e resfriados. (43849) 12

Jacarépaguá

CASA — Aluga-se, limpa, 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, agua, luz e quintal fechado. Vêr e tratar, Largo do Campinho 7, sob. (I 23873) 13

Jardim Botanico

ALUGA-SE ou vende-se o optimo predio em centro de terreno á rua Custodio Serrão, 43, Jardim Botanico, com 5 quartos, 2 salas, copa, hall, cosinha, etc., garage para 2 automoveis. Ver e tratar no local. (I 25753) 14

Lapa

ALUGA-SE novo e confortavel predio em logar alto e fresco, perto do centro. Manoel Carneiro, 34, Lapa. (I 25891) 15

ALUGA-SE grande sala de frente com tres sacadas para rua sem moveis, a casal sem filhos em casa de todo o conforto; tem jardim, agua corrente, quente e fria e telephone. Rua da Lapa, 72. (I 23856) 15

LEBLON

LEBLON — Alugam-se por 260$000 (já incluidas as taxas) as casas novas da rua Dias Ferreira n. 264, perto dos banhos de mar e com o bonde Jardim-Leblon á porta. Informações na mesma rua n. 264. (I 23036) 17

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS, 259, frente á Sta. Therezinha e junto á E. Normal, confortaveis predios maiores e menores, encerados, banheira, etc. Ambiente seleccionado. Chaves na casa 2. (I 23871) 19

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Pedro Alves, 161, Praia Formosa. Com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. As chaves no n. 166. (I 26325) 21

GRANDE ARMAZEM — Aluga-se á rua da Gamboa n. 137. Chaves no n. 145. Tratar á rua da Quitanda 70, loja. (I 26257) 21

ALUGA-SE um bom sobrado encerado e com bom quintal, á rua Cunha Barbosa n. 37 e sala e quarto no 1º andar. (I 23851) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE uma boa casa com 3 qts., 2 sls., etc., á rua da Estrella, 46. As chaves estão na mesma rua ... 67. Trata-se á rua S. Pedro, 62. (I 26414) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE em Santa Thereza, por tres ou quatro mezes, casa mobilada e com garage; trata-se pelo tel. 2-8437. (I 25642) 23

ALUGA-SE bom commodo. Ladeira Sta. Thereza, 83. (I 25745) 23

PENSÃO in Santa Teresa — Excellent table, all home comforts, over-looking bay, 10 minutes center. Ladeira Meirelles n. 82, largo do Guimarães. (I 26400) 23

São Christovão

ALUGA-SE por 200$ a casa da rua D. Candida n. 25 C. Chaves no visinho. (I 2579) 24

ALUGA-SE optimo predio com quatro dormitorios, tres salas, escriptorio, banheiro moderno e mais dependencias. R. General Polydoro n. 182. Chaves na mesma rua n. 191. Informações teleph. 5-3774. (I 25912) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE 1º pavimento proprio para modista, alfaiate ou moradia. R. Rocha Fragoso, 12, ponto de 100 réis. Trata-se Bulhões Carvalho, 7, Copacabana. (I 24013) 26

ALUGA-SE uma casa para pequena familia com 2 quartos, cosinha e tudo mais necessario, na Villa casa n. 5, rua Theodoro da Silva n. 166, Villa Isabel. Trata-se no armazem á rua Dr. Silva Pinto n. 2. (I 28006) 26

ALUGAM-SE as casas 5, 11 e 15 da rua Theodoro da Silva n. 87, recentemente reformadas com todas as accommodações modernas para pequena familia e alugueis, respectivamente, de 220$, 210$ e 200$. Ver no local e para tratar á Av. Rio Branco, 69-77, 5º andar, sala 4, das 14 ás 16 horas. (I 25934) 26

Tijuca

ALUGA-SE em casa de casal, distincto, uma sala com ou sem moveis. Entrada independente, para casal ou solteiro, com direito á cozinhar; rua Conde de Bomfim n. 211, sobrado. Tel. 8-4001. Trata-se na loja, em frente ao Instituto Lafayette. (I 24926) 27

ALUGA-SE predio r. Barão de Itapagipe, 222, c. IX. Chaves por obsequio na casa XI. Tratar BRITTO, PORTO & C. Av. Rio Branco, 111, 3º. Tel. 8-1269. (44017) 27

ALUGA-SE á rua Barão de Ubá, 99, as casas 9 e 21, com fogão a gaz. Chaves por favor na casa 8 e trata-se á rua Rodrigo Silva n. 15. (I 25466) 27

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Professor Gabizo n. 255 com magnificas accommodações, grande quintal, e garage; trata-se no mesmo. (I 25698) 27

ALUGA-SE uma casa por 250$ e taxas; duas salas, 2 quartos, encerados, fogão a gaz, tanque e quintal; praça Saenz Pena, 13, c. IV; para ver das 8 ás 16 horas. Trata-se na mesma. (I 23950) 27

ALUGAM-SE confortaveis aposentos. Pensão Silva Lobo. Maria e Barros n. 200. (I 23890) 27

ALUGA-SE a casa III da rua S. Francisco Xavier n. 84, com 2 quartos, 2 salas, quintal, etc. Proxima ao largo da Segunda-Feira. Tijuca. (I 23850) 27

ALUGAM-SE á familia ou rapazes distinctos bons quartos com pensão, agua corrente e todo conforto; Haddock Lobo n. 181. (I 25880) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE a casa da travessa do Aquidaban n. 31. As chaves no 29 onde se trata. (I 26370) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE bella grande casa dotada com o maximo da exigencia em conforto, serve para duas familias, ficando independente, tem bom quintal e bom gallinheiro. R. Dr. Ferrari n. 74. Todos os Santos. (I 24880) 29

ALUGA-SE nova com 2 salas, 2 quartos, bom banheiro completo, luz, gaz, etc., á rua Nazario, 23, casa 7, junto á rua Figueira. S. Francisco Xavier. Inf. 4-1670. (I 23714) 29

ALUGAM-SE boas casas á rua Dr. Manoel Victorino com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, proxima á estação do Encantado. Chaves no 88, quitanda, onde se trata. (I 26369) 29

ALUGAM-SE boas casas para casal ou pequenas familias, com quintal, proximo dos bondes, trens, etc. Rua Borges Monteiro, 167. Engenho de Dentro. (I 25653) 29

ALUGA-SE, a senhoras optimo aposento independente, á rua Alice Figueiredo n. 66, estação do Rocha. (I 23930) 29

ALUGA-SE por 300$ o predio n. 347, da rua Anna Nery com 3 quartos, 2 salas, etc. Tratar á rua S. Francisco Xavier n. 814. (I 23907) 29

ALUGA-SE casas 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, W. C., 165$000. Rua das Officinas n. 106, casas XIII. Engenho de Dentro. (I 25879) 29

CASAS A 280$000, rua São Francisco Xavier, 711. As chaves na casa 6. (I 25928) 29

1 80$000. Aluga-se casa com 2 quartos, 2 salas, varanda e bom quintal, á rua Silva Rego, 35. Largo Jacaré. Bonde Cascadura. (I 25889) 29

CASAS NOVAS — A' rua Abdon Milanez 10; com 2 quartos, e duas salas; as chaves á rua D. Anna Nery 110. Tratar á rua da Quitanda, 70. (I 26258) 29

Nictheroy

ALUGAM-SE perto da praia de Icarahy, lindos predios novos, com todo o conforto, a familia de tratamento na rua Mem de Sá n. 570. Omnibus Avenida 7 de Setembro. Informações Rio telephone 6-0434. (I 23942) 33

ALUGA-SE um predio á rua Mario Vianna, Santa Rosa, á familia de tratamento. Tratar na rua Visconde de Moraes, 84. Phone 3414. (I 25884) 33

ALUGAM-SE salas e quartos com mobilia e pensão para casaes e solteiros. Praia de Icarahy, 1. Janellas verdes. (I 26362) 33

ALUGAM-SE apartamentos e salas com agua corrente e optima pensão, preços modicos, em frente, a tres praias de banho. Rua Presidente Domiciano n. 145. Phone 622. (I 26345) 33

ALUGA-SE casa moderna á rua Octavio Carneiro, 110, Icarahy, 2 salas, 5 quartos, etc. Ver de 1 hora em deante. (I 25795) 33

ALUGA-SE á familia de tratamento uma casa de 4 quartos, por contrato, em Icarahy, 450$. Trata-se á rua Presidente Backer, 140, das 3 ás 5 horas. (I 23817) 33

ALUGA-SE a casa n. 179, da rua Gavião Peixoto, em Icarahy. Trata-se á mesma rua n. 195. (I 26280) 33

Petropolis

ALUGA-SE, em Petropolis, uma confortavel casa mobilada, com 2 salas, 5 quartos, sendo um para creados, banheiro de agua quente e fria, optimo serviço dagua. Informações á rua Monte Caseros, 200, ou no Rio com o sr. Bessa, á rua 7 de Setembro, 233, sobrado. (I 25900) 35

SAPATEIROS. Precisa-se á rua Barão de S. Felix n. 166. (I 23087) 55

VERÃO EM PETROPOLIS — Familia tratamento, aluga quarto com pensão, a pessoas de fino trato. Informações Mariz e Barros, 200. (I 23888) 35

Venda e Compra de Predios e Terrenos

CASA por 55 contos em Copacabana. Negocio urgente. Fachada modesta, mas interior amplo e confortavel. Vêr das 14 ás 18 horas á rua Barrozo, 248. (I 25783) 91

COMPRA-SE terreno na Gavea, preferencia FLORESTA, até quinze contos á vista. Tel. 3-2279 ou 6-0668. (I 23840) 91

COPACABANA — Vende-se na rua Santa Clara, optimo bungalow em centro de terreno 3 quartos, 2 salas, hall e garage. Chaves no numero 172. Offertas a Lafond. Rua da Carioca 10-1º (I 26304) 91

COMPRA-SE directamente dos Srs. proprietarios, propriedades para renda na base de 12 %, em Copacabana, adeanta-se dinheiro para regularizar. M. Sayer, Jornal Commercio 3º, sala 322. (I 25910) 91

COPACABANA — Posto 4. Vende-se palacete em centro de grande jardim, medindo 24x55. Preço 240 contos. Inf. pelo phone 7-1125. (I 23920) 91

FAZENDA — Vende-se uma no municipio de Rezende, com 114 alqueires de terra, de 100 x 100, sendo 80 alqueires em optima pastaria e o resto em terras de cultura e mattas, com diversos pastos divididos, casas de colonos e regular casa de morada. Moinho para fubá, rancho para tirar leite, com cento e tantas rezes, 10 animaes sendo 5 burros arreados para o serviço de leite e outras criações e bemfeitorias que serão vistas na occasião. O preço e condições serão discutidos á vista da mesma. O motivo da venda será facil comprehender. Tratar com Barbosa & Gouvêa, Endereço: rua Fabiano n. 20. — CAMPOS ELYZIOS DE REZENDE. — Estado do Rio. (I 23087) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se, facilitando-se o pagamento ou aluga-se a casa da rua Candido Benicio, 874. Vêr a qualquer hora. Tratar pelo tel. 8-2063. (I 25931) 91

STA. THEREZA. Vende-se um bellissimo terreno, plano e prompto para construir. Informações tel. 8-2663. (I 25930) 91

TERRENO. Vende-se um, distante apenas 50 metros da rua Barão de Mesquita, com entrada por esta rua n. 706, medindo 12 metros de frente por 16 de fundos, prompto para ser edificado; tratar com o sr. Mario: pessoalmente; á rua do Ouvidor n. 164, das 17 ás 19 horas, diariamente. (I 24781) 91

VENDE-SE num lote só por preço de pechincha, 500 cabeças de gado leiteiro, raça hollandeza (carta) A. Araujo, neste jornal. (I 25701) 91

VENDE-SE uma casa á rua Maxwell, com 4 quartos, 2 salas, etc. centro terreno, garage e terreno 18x50. Preço 38 contos. M. Sayer, Jornal Commercio, 3º, sala 322. (I 26448) 91

VENDE-SE o predio n. 518 da rua Barão de Mesquita (Andarahy). Trata-se com o Dr. Godofredo, á Avenida Rio Branco 90, 1º. (I 25629) 91

VENDE-SE um optimo terreno, 15x82 á Estrada João Borges (Gavea). Trata-se com Lucinho, á rua 7 de Setembro, 90, 1º. (I 23004) 91

VENDE-SE uma casa, 2 quartos, 2 salas, quintal, etc. Rua Leopoldo 129: Andarahy. 18:500$000. Tratar telephone 8-4443. (I 23863) 91

VENDE-SE o bom predio da rua do Rocha n. 79 (Estação do Rocha). Chaves no n. 59. (I 23866) 91

VENDE-SE uma casinha com tres commodos, á rua Couto n. 409 (Penha) esquina da rua Cuba. Trata-se pelo telephone 4-3518, das 12 ás 4 horas, com o Dr. Cortes; preço 6:000$000. (I 23893) 91

VENDE-SE espaçosa vivenda em centro de terreno, rua Telles n. 115, 1ª secção de Jacarépaguá. (I 23929) 91

VENDE-SE um grande terreno (pomar) com frente para duas ruas, com bom predio de moradia por um lado e por outro tres predios pequenos. Muita mangueiras e grande quantidade de laranjeiras, regular numero de arvores fructiferas diversas, á estrada Marechal Rangel, 320 (Madureira). Trata-se á rua Sete de Setembro, 132. (I 23913) 91

Amas secca e de leite

AMA SECCA. Precisa-se de uma á rua Maria e Barros, 260. (I 23828) 81

Traspassa-se

TRASPASSA-SE casa nova, em centro de jardim, lindamente mobilada e ornamentada, com sete quartos e installações modernas, pagando aluguel razoavel. Informações pelo teleph. 5-0087. (I 23806) 98

Cosinheiras

PRECISA-SE excellente cosinheira de côr branca. Av. Atlantica, 480. (I 23928) 52

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma arrumadeira na rua Benjamin Constant n. 12. (I 23898) 54

ALUGA-SE uma empregada chegada de Portugal para casa de tratamento para copeira e mais serviços leves, menos cosinhar, trata-se rua Caruarú, 26, Andarahy. (I 25760) 54

Empregos diversos

OFFERECE-SE uma senhora viuva, de boa apparencia para dama de companhia. Cartas neste jornal para a caixa n. 68. (I 23897) 55

PRECISA-SE duas ajudantes de costureira, já bastante adeantadas á Travessa Santa Rita n. 35. (I 26280) 55

ALFAIATES E COSTUREIRAS

PRECISA-SE de um official para trabalhar em calças de homem. Rua Lavradio, 98, sob. (I 24912) 58

PRECISA-SE moça que saiba costurar á rua Buarque Macedo, 87 (Cattete). (I 25890) 58

Achados e perdidos

CASA SILVA — M. L. da Silva Oliveira, rua do Rosario 20-22. Perdeu-se a cautela desta casa sob o numero 196.283. (I 26247) 61

CASA de Penhores Arthur Alvim. Rua Luiz de Camões, 40. Perdeu-se a cautela n. 198.138 desta casa. (I 25768) 61

CASA SILVA — M. L. da Silva Oliveira. Trav. Rozario 20-22. Perdeu-se a cautela 107.690 desta casa. (I 25731) 61

CIA. B. Aurea Brasileira. Matriz, rua 7 de Setembro, 233. Perdeu-se a cautela n. 204.718 da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (I 25683) 61

PERDEU-SE a cautela n. 153.805 do Monte Soccorro. (I 23750) 61

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica n. 4.337 da Agencia 3. (I 26274) 61

CASA Dias & Moysés, Dias de Bethencourt & Cia. Perdeu-se a cautela numero 207.652 desta casa. (I 24916) 61

Animaes

CACHORROS novos de raça policial allemão, vende-se barato. Rua Barão de Petropolis, 104. Rio Comprido. (I 25802) 63

VENDEM-SE legitimos cachorros de guarda policiaes allemães com 2 mezes e meio á preço de occasião. Rua Caravellas 231 (Grajahú). (I 26344) 63

Aves e ovos

PASSAROS DO NORTE — Cantando bem, vende-se, rua Alfandega, 120, 1º andar. (I 25958) 65

SHAMO japonez, puro sangue, indiano, Malayo, Carioca, Gigante de Jersey, Barnevelder hollandeza, pombos correio belgas. Rua Visconde de Itamaraty, 32. (I 23893) 65

SHAMO japonez, puro sangue indiano, Malayo, Carioca, Gigante de Jersey, Baldevelder hollandez, pombos correio belgas; á rua Visconde de Itamaraty, 32. (I 26530) 65

Chiromantes

MME. SOUZA só acceita gratificação depois dos resultados obtidos. Residencia: rua Corrêa Dutra, 27, Cattete. (I 24032) 69

Mme. Zenaide Chiromante. Acha-se nesta bella localidade Mme. Zenaide, a celebre scientista européa, que tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalem e, finalmente, na India, onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos, rumou para este famoso paiz onde tem a sua residencia fixa. (Attenção). Descobre factos os mais importantes da vida humana para qualquer fim que o cliente desejar. Rua Visconde do Rio Branco, 849, Nictheroy. Perto das barcas. (I 25947) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime, pela Justiça Federal, á rua São José, 74; 1º andar. (I 26540) 69

SER FELIZ Só com o auxilio do valioso livro Hypnotismo e Magnetismo. Dá-se consultas a quem mandar um enveloppe, prompto para a resposta. Pedidos a F. P. Silva E. de Ferro C. do B. Estação de Mesquita. Preço de um livro 6$. (I 24618) 69

Correspondencia

N. O.

1 — 412 2 — 322 3 — 285 4 — 397 5 — 416

GANDHI.

12-12-32. (I 25924) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Cura garantida em 5 a 10 curativos, por processo exclusivo do dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (I 12982) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira R. 7, 194. (I 26548) 72

PONTES modernas, lindas, hygienicas, moveis ou removiveis e fixas, trabalhadas em ouro puro. Dr. Silvino Mattos. Preços modicos, Rua 7. 194. (I 26548) 72

Dr. Silvino Mattos, Laureado com Grandes Premios em congressos varios. 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delonga e indolores. Preços razoaveis. Rua 7 n. 194 — Phone: 2-1555. (I 26548) 72

DENTISTAS — Grande liquidação do seu grande Stock de dentes artificiaes, vendas por preço de custo, á Av. Rio Branco, 148, 3º andar. (I 23915) 72

A. DA FONSECA, c. dentista. Especialista em trabalhos de ponte (bridge-works) removiveis, o que ha de mais bello e hygienico; r. da Carioca, 28, 1º andar. (I 24424) 72

ALUGA-SE amplo gabinete com sala de espera e telephone, Carioca, 32-2º (elevador). (I 25622) 72

DENTISTAS — Grande liquidação de dentes artificiaes, para renovação do stock, por preços de atacado, á Avenida Rio Branco 148, 3º andar. (I 24589) 72

DENTISTAS — Motor electrico S. S. White ou Ritter, mesmo usado, compra-se. Cartas portaria deste jornal n. 61. (I 25822) 72

Automoveis de occasião

VENDEM-SE automoveis usados, Chevrolet, caminhões, phaetons e sedans, em estado novo, reconstruidos na Agencia Chevrolet, á rua Moncorvo Filho n. 35, antiga do Areal. (I 26462) 64

CHRYSLER

Vende-se 1 modelo moderno, particular duble phaeton, motivo urgente. Rua Campos Salles, 184. (I 24933) 64

AUTOMOVEL Graam Paige, vende-se com pouco uso, aberto; rua Sá Ferreira n. 45, das 3 ás 7, Copacabana. (I 23845) 64

LIMOUSINE NASH — Vende-se perfeita. Rua São Christovão 274 Sr. João. Phone 8-1290. (I 25669) 64

Machinas diversas

MACHINAS de escrever e de calcular. Precisa comprar uma? Vá á Casa Feliberto, rua Evaristo da Veiga n. 100, que tem grande quantidade de todas as marcas em 2ª mão a preços baratissimos. (I 23901) 78

VENDEM-SE machinas para grampear "Brehmer Leipzig" manual 250$; para cortar papel 45 cms, bocca 2 navalhas 800$; para picotar 60 cm. 350$; "Minerva" para impressão 20x30, perfeito estado 3:000$; typos, caixas, etc., tudo barato. Rua Antunes Maciel, 124, junto á estação Barão de Mauá. (I 28841) 78

VENDEM-SE, liquidando, machinas de escrever novas; rua Buenos Aires, 314 e Mariz e Barros, 391. (41285) 78

MACHINAS — Underwood, Remington, Royal e Coronas modernas, portateis, Remington, 12 e 30 novas, Underwood e Royal, modernas; de calcular Monroe, de 5 e 10 columnas, Burrougs, Dalton do ultimo modelo — motores Singer e machina — archivos de aço; á rua dos Andradas n. 68. E. Magalhães. (I 25945) 78

Modas e bordados

VENDE-SE ultra-violeta Gallois e demais apparelhos medicos, á rua Commandante Prat, 23. (I 26332) 81

PRECISA-SE de perfeita bordadeira á machina. Rua da Alfandega, 203, 2º andar. (I 23948) 81

PARA SENHORAS, reforma-se chapéos, qualquer modelo 6$, rua do Rosario 137, proximo á Avenida. (I 25911) 81

CASA onde mandar fazer pontos ajour, não faltam por todos os bairros da cidade, mas nem todas apresentam um serviço feito em ordem e quando o ajour fica mal feito, até a fazenda do vestido perde o valor. O mais pratico é ir á Casa Ratto, da rua Gonçalves Dias, que tem um serviço organizado para os freguezes que moram longe. Qualquer encommenda de ponto ajour, que não tenha muitos metros, elles fazem rapidamente e ás vezes até se pode voltar para casa no mesmo bond. (44372) 81

Moveis novos e usados

MOVEIS USADOS. Vendem-se os de um apartamento no todo ou parte. Informações tel. 2-4245, até ás 11 e depois das 5. (I 25056) 83

MOVEIS, vendem-se na fabrica á travessa das Partilhas, 72, fabricados com madeiras de 1ª qualidade, imbuya e cedro, estylos os mais modernos; tambem se facilita o pagamento. Tel. 4-1698. (I 23406) 83

VENDE-SE de occasião, moveis para escriptorio, archivos, cofres, machinas, etc. Rua dos Ourives, 32. (I 26471) 83

DORMITORIO — Vende-se um para desoccupar logar. Informações, teleph. 2-4245 até ás 11 e depois das 5. (I 25955) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio e de casa, machinas de escrever, cofres, mercadorias, etc. Rua Theophilo Ottoni 113-A. Tel. 4-4548. (I 24361) 83

COMPRA-SE moveis, avulsos, Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (I 2593) 83

VENDE-SE uma optima mobilia para quarto de casal, preço baratissimo. Rua Barrozo 10, casa 2. Copacabana. (I 26540) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$

Sala de jantar de luxo 1:200$

Rua Senador Euzebio 85-87

CASA ARNALDO

(41227)

Dinheiro

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, construcção importante. Discreção absoluta, attendo a chamado pessoalmente, Hilton Junqueira, Ouvidor, 121, 1º, sala 7. Tel. 4-3133, ás 15 de 18. (I 25914) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes, solução rapida, sigillo absoluto e juros modicos; á rua S. Pedro 22 1º, das 10 ás 17 horas. (I 25894) 73

Diversos

COMPRA-SE, concerta-se qualquer relogio quebrado. Araujo, Praça Tiradentes, 50, sobrado. Tel. 2-0150. (I 24031) 74

OURO — Cautelas de penhores é quem melhor paga na rua S. José 86, esquina da rua Rodrigues Silva. (I 23910) 74

OURO — Não venda sem vêr a offerta da A Redemptora, é quem melhor paga. Becco Rosario, 1. (I 23919) 74

ENCERADOR — Dispondo de todos os necessarios, raspa calafeta. 4-3180, José Francisco, r. Senador Pompeu 231. (I 23893) 74

COPIAS A' MACHINA — Executa-se com rapidez, sigillo e perfeição. Th. Ottoni, 71. Phone 4-4338. Proximo á Avenida. Senhorita Lucy. (I 28938) 74

MANICURE Française. Rua do Cattete n. 1, sala 8. (I 23732) 74

A Joalheria Valentim, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 2-0994. (I 24816) 74

TURBINA para lavandaria, compra-se uma a mão. Rua Marquez de Abrantes, 20. Tel. 5-2049. (I 25968) 74

Instrumentos de musica

PIANO 1|2 CAUDA — Vende-se para desoccupar logar, em boas condições, facilitando-se pagamento; á rua Guineza, 111. Eng. Dentro. (I 25901) 75

PIANO — Vende-se de afamado fabricante, completamente novo, pela metade do valor. Av. Gomes Freire 10-A. (I 23891) 75

PIANO — Vende-se um, cordas cruzadas, e tres pedaes. Rua Professor Gabizo n. 9. (I 23853) 75

VENDE-SE um novo de meia cauda, marca "Zeitter-Winkelmann". Vêr e tratar por obsequio á r. Buenos Aires n. 180-91. (I 23855) 75

Compra-se um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (I 23650) 75

PIANO — Aluga-se um optimo por 25$; rua Professor Gabizo, 91. Tijuca. (I 23842) 75

Collegios

COLLEGIO SYLVIO LEITE DE PETROPOLIS

CURSOS: Secundario, Commercial e Normal officializados. Departamentos Feminino e Masculino em predios separados. Internato, semi-internato e externato para ambos os sexos. Av. 15 de Nov. 91 e 264. Tels.: 2407 e 2867. (I 26105) 71

INSTITUTO COMMERCIAL

Fundado em 1903 — Reconhecido pelo Decreto Federal numero 3.239 de 10 de janeiro de 1917 — Officializado — Fiscalizado pelo Governo Federal — Execução do Decreto n. 20.158 que regulamentou a profissão de Contador — Cursos mixtos, diurnos e nocturnos. Matriculas abertas no Curso de Admissão ao 1º anno, de 1 de dezembro a 20 de fevereiro — Linha de Tiro. Rua Gonçalves Dias 89, (1º e 2º). — Tel. 5-4775. (I 26812) 71

Pensões e hoteis

PENSÃO — Fornece-se, casa de familia, cosinha 1.ª ordem, manda a domicilio. Conde de Irajá, 89. (I 26203) 86

Professores

INGLEZ e Francez; ensino theorico e pratico. Correspondencia commercial, etc., rua Affonso Cavalcante n. 108. (I 28054) 87

PROF. DR. WASHINGTON GARCIA Largo S. Francisco n. 23, sala 3. Tel. 3-1011. Linguas e mathematica para exames, concursos, bancos, commercio. Aulas individuaes e em grupo. Prospecto. (I 25142) 87

AULAS gratis de mathematica, francez, inglez, prof. official. Primario e secundario. Rua Visconde de Caravellas n. 148, Botafogo. (I 25919) 87

AULAS de musica, methodo moderalissimo, theorico, pratico e recreativo, theoria e solfejo, systema especial, violino e piano pelo programma do I. N. de Musica; ruas Medina n. 15, Meyer, e General Bruce, 287, São Christovão. (I 25574) 87

CURSO SUPERIOR de Côrte e Alta Costura. Ensina-se pelo systema pratico e theorico, mensal 40$000, com direito a 2 aulas semanaes, r. Carioca 43. (I 26191) 87

EXAME ADMISSÃO — Ensina-se para o curso secundario. Rua São Januario 57. Tel. 8-5587. (I 25781) 87

E. NAVAL. Curso prévio. C. Militar. Of. do Exercito lecciona adm. Preços modicos. R. Carioca, 41-8º, s. 818, elev., e trav. S. Vicente de Paulo, 8. (I 26161) 87

FRANCEZ. Piano — por senhora franceza diplomada; 55, Praça Floriano, ap. 15. Traducções. (I 25554) 87

PROFESSORA de piano pelo I. N. de Musica, ensina particularmente rua Mariz e Barros, 425. Fone 8-1412. (I 25696) 87

PROFESSORA ensina portuguez, arithmetica, geographia e inglez a 20$ por mez. Largo do Machado, 37, casa XI. (I 25663) 87

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8. H. Lobo. (I 26162) 87

PROFESSORA ensina a senhoras, mesmo edosas e principiantes, em particular: portuguez (analyse, cartas, etc.), arithmetica (juros, cambio, systema metrico, etc.), calligraphia, etc., na rua S. José n. 84, 2º, casa de familia. Vae a domicilio. (I 25049) 87

PROFESSORA de francez, ensino theorico-pratico por meio do desenho, aproveitamento nas duas materias. Vae á casa dos alumnos e a Petropolis e Nictheroy (grupo de 4 ou mais). Dá referencias. Cartas para esta redacção á caixa n. 80 ou teleph. 8-2715. (I 20921) 87

TACHYGRAPHIA. Ensino efficiente e rapido, em curso ou aulas particulares com o tachy. da Cam. dos Deputados Armando O. Carvalho. Largo São Francisco, 6, 2º andar. Tel. 7-4340. Matriculas ás terças-feiras, das 16 ás 18 hs. (I 24776) 87

DACTYLOGRAPHIA

Em machina Underwood? Escola Urania; 7 Setº. 107. (I 25952) 87

Dactylographia 3 vezes por semana 15$ mensaes e diariamente, 20$. Curso Comml., Inglez, Francez; Tachyg., E. Mercantil, 7 Set.º 107. Escola Urania. (I 25952) 87

COPIAS A' MACHINA

E ao mimeographo pelos preços de: 50 exemplares 6$ — 100 por 8$; 200 por 12$; 500 por 15$ e 1.000 por 25$; 7 Setº. 107. (I 25951) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares. Dr. Rammel — Ouvidor, 58 - 2º. (I 25910) 87

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (I 16060) 84

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda), que ficará boa. Tubo 7$000. A venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (I 25500) 84

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (I 2590) 87

Vendas diversas

VENDEM-SE, 25 cófres de diversos tamanhos, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação, r. dos Ourives, 119. (I 24362) 89

APPARELHO de porcellana antiga, dourado, de jantar, completo, sem defeito. Vende-se. Tel. 5-0573. (I 25495) 89

VENDE-SE uma estante com livros de direito e um bureau ministre, á rua Maxwell 114, Aldeia Campista. (I 25709) 89

Venda e Compra de Casas Commerciaes

VENDE-SE uma boa officina de bombeiro e electricista, com bom contracto e pagando pouco aluguel, vêr á rua São Francisco Xavier numero 441 e tratar á rua Conde de Bomfim n. 277, com Armando. (I 23701) 90

VENDE-SE botequim, tem contrato em bom ponto. Informar-se, rua São Francisco Xavier, 928. (I 24917) 90

Medicos e pharmaceuticos

DR. GABINIO — Rua Chile, 17, 1º andar, 2as., 3as., e sabbados, das 2 1|2 ás 4 1|2. Molestias das Sras. M. do Figado, do Estomago e da bexiga. Tel 8-1839. (I 23207) 80

CLINICA DR. DAVID MADEIRA — Tratamento das molestias, nutrição e apparelho digestivo, por processos inteiramente novos. Rua S. José 106 — 2-7070, ao lado da Galeria Cruzeiro. (I 24832) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização Rua Republica do Peru n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (I 23335) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (I 25140) 80

VIAS URINARIAS no homem e na mulher.

DR. JORGE A. FRANCO

Tratamento por processo pessoal sem dôr da blenorrhagia aguda ou chronica e suas complicações: prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, corrimentos, regras dolorosas, escassas ou demasiadas, metrites, ovarites, esterilidade.

Assembléa, 67-1º, 4 ás 6. (I 23530) 80

DR. ANDRADE NETTO — Partos e Clinicas de Senhoras

— Consultas diariamente das 16 ás 20 horas. Exames gratis e diagnosticos da gravidez sómente das 8 ás 11 da manhã. Tratamento dos corrimentos e applicação dos Raios Ultra Violeta. Consultorio — Rua 1º de Março n. 4, 1º andar, salas 1 a 4. Phone 3-3547. (24881) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (I 24124) 80

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 - 11 ás 19 hs. (41836) 80

Dr. Pedro Magalhães Cirurgia. Senhoras. Vias Urinarias. Hemorrhoidas. Ourives 5-3º, 10 ás 19. T. 3-1009. (I 23611) 80

COMICHÃO empingens frieiras, darthros, espinhas e brotoejas, só Dermicura (não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias. (I 25168) 80

Para Natal

aconselha todas as Senhoras fazer o tratamento do rosto para conservação do mesmo com as massagens faciaes, raios lux, raios violetas e banhos a vapor para terem, uma cutis fresca e rosada, incomparaveis são os productos Glisia que se encontra no Instituto Hygienico, no Becco Manoel de Carvalho, n. 16, 1º, esquina da rua 13 de Maio, teleph. 2-3091. (I 23953)

RINS Dr. Mario Pontes de Miranda, ex-int. do Serv. de **CORAÇÃO** DOENÇAS DA NUTRIÇÃO **AP. DIGESTIVO** do Hospital Mount-Sinai, de New York - Passeio, 70. (I 25147) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (42525) 80

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelscmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 88 (1º). Tel. 3-0001.

AVISO - Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços muito reduzidos. (42498) 80

FERIDAS?

O ESPECIFICO ULCER é unico no genero; é a ultima palavra; não tem substituto.

Cicatriza a mais antiga e rebelde ulcera de 20, 30 e mais annos, em poucos dias, sem o paciente soffrer a minima dôr e sem incidentes.

Producto nacional, analyse approv. pelo D. N. da Saude Publica, pat. 453, de 3-9-26.

A' venda nas pharmacias e drogarias. Agentes geraes: Rodolpho Hess & Cia., Ltda. Rua 7 de Setembro 61 — Rio.

Não encontrando nas pharmacias do logar dirija-se ao fabricante A. Vieira. Friburgo — E. do Rio. (42599)

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.

Sul America Capitalização — Ouvidor, 90.

Banco do Brasil.

CORREIO AEREO

Syndicato Condor - Av. Rio Branco, 74.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Collirio Moura Brasil.

Eurytmine Dethan.

Emulsão de Scott.

Sal de Fructa "Eno".

De Faria & Cia. — S. José, 74.

Hyman Rinder & Cia. — Haddock Lobo, 30.

Drogaria V. Silva - Assembléa, 34.

Laboratorio Wantuil — Rua General Argollo, 38.

DESINFECTANTES

Cruswaldina.

DENTISTAS

Rubem M. da Silva — 7 Setembro, 94-3º.

LOUÇAS E CRYSTAES

Bazar America — Uruguayana, 38

LOTERIAS

Centro Loterico — Vetere & Cia. — Sachet, 9.

Loteria do Estado do Rio.

Loteria da Capital Federal.

Loteria da Bahia.

Loteria de Sergipe.

Loteria do R. Grande do Sul.

F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.

Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.

MODAS E CONFECÇÕES

A Exposição.

A Capital.

MOVEIS

Mappin Stores-Sen. Vergueiro, 147

MACHINAS PARA LAVOURA

Gasometro "Trevo".

NAVEGAÇÃO

Cia. Sud Atlantic — Av. Rio Branco, 11|13.

PENHORES

Cia. B. Aurea Brasileira.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS

A Garrafa Grande — Uruguayana n. 65.

Astréa.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA

"O Camizeiro" — Assembléa, 38

SEGUROS

Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 68.

Cia. Varegistas — 1º de Março, 39.

TECIDOS

Cia. America Fabril.

Tecelagem Franceza de Sedas — Praça Tiradentes, 77|81.

INDICADOR

ADVOGADOS

BERTHO CONDE' — Av. Rio Branco, 133 — Tel. 3-4884.

ALFREDO BARCELLOS BORGES — S. José, 37 — Tel. 2-0522 (das 12 ás 17).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 108 — Telephone 3-5653.

Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.

Sousa Filho — Praça 15 Novembro, 34-1º. — Ph. 3-0485.

Heitor Lima — Ouvidor, 11-2º andar. Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 8-0143 e esc. 3-5723.

MEDICOS

Dr. Z. Malagueta — Carmo, 6 (esq. de S. José). 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701 (2-8086).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6255.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33. Leme. Tel. 7-8300.

Dr. Augusto Tavares — Senador Dantas 3 (Ed. Faria). Tel. 2-3680

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.

DR. BENEVENUTO SOARES — Cons. Cine-Odeon, s. 611, tel. 2-4646. Das 4 em deante.

Dr. Jovianno de Rezende — Consultorio: Av. Rio Branco, 111 - 2º, salas 201-202.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X - S. José, 39.

DR. BARBARA' Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamentos nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaude). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183 — Tel. 2-7213, das 15 ás 17 hs.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Dr. Barbosa Vianna — Cirurgia do apparelho locomotor. Apparelhos — pernas e braços artificiaes. Raios X. Banhos de luz. Massagens. Diathermia. Raios violeta. Banhos estaticos. Av. Mem de Sá, 183.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 32, ás 14 hs. Consultas 3as, 5as e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.

Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as, 4as, e 6as, das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pç. Floriano, 55, 2as, 4as e 6as, 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1/3) — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 2 ás 5 hs.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 5.

Dr. M. Esberard Leite — 38, Assembléa, 3as, 5as, Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Cons.: Av. Rio Branco, 175 e 177 — De 15 ás 17 hs. 3as, 5as, e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.

Dr. Claudio M. de Azevedo — Ourives, 9, 1º. Tel. 3-4976.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77. (11 ás 19 hs.)

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-8471.

Dra. Elise Oebike — Diplomada na Allemanha e no Rio: Rua Carioca 54; Tel. 2-6938 das 2-5 hs. sab. 10-12.

Dra. Ermelinda de Vasconcellos Av. Rio Branco, 133 (3 ás 6).

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José, 42, das 2 ás 5. (3-0708).

Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal. Consultorio. Rua dos Ourives, 5, 3º and. Diariamente das 4 ás 6. Tel. 2-1009.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Sousa Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Resid.: Tel. 7-3721.

Dr. J. Sousa Mendes — S. José, 54, 3º, das 3 ás 5, (2-8133).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 18 hs. — Tel.: 2-2705.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-5730

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15, (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) Telephone 2-0451.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3731. — Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

ACTOS RELIGIOSOS

Dolores Varela Amoroso

Hugo Varela e senhora, Antonio Varela, senhora e filha, Benjamin Resende de Reis, senhora e filhos, José Ignez Felix, senhora e filhos, Abel Moreira Neves, senhora e filho; filhos, filhas, noras, genros e netos da VIUVA DOLORES VARELA AMOROSO agradecem, penhorados, a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada mãe, sogra e avó, convidando-os para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas, hoje, dia 13 do corrente, pelo que reiteram os seus effusivos agradecimentos. (I 26460)

Rubens Campos da Rocha

Acylino da Rocha, senhora e filhas convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pela passagem do 1º anniversario do fallecimento de seu sempre chorado RUBENS, mandam rezar ás 8 1/2 horas, amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, na egreja de Santo Affonso, rua Major Avila, agradecendo desde já mais este acto de caridade. (I 25923)

Dulce de Magalhães Soledade e Mescaldo Neder

(AGRADECIMENTO)

Mãe, irmãos, cunhadas, sobrinhos e demais parentes, por desconhecimento de endereços, acham-se na impossibilidade de dirigirem-se separadamente a cada um dos que lhes distinguiram com demonstrações de pezar pelo doloroso golpe que soffreram e assim apresentam o eterno reconhecimento. (I 25922)

Palmyra Santos de Passos Peixoto

(SINHA')

Manoel Roussel de Passos Peixoto, Leonidas, Flavio, Elsa e Zuleika de Passos Peixoto participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua querida e dedicada esposa e mãe, PALMYRA SANTOS DE PASSOS PEIXOTO, bem como o sahimento funebre será hoje, 13 de dezembro, da sua residencia, á rua S. Francisco Xavier, 387, ás 17 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (I 25910)

Paschoal Rousseliéres

(4º ANNIVERSARIO)

Adelaide Carqueja Rousseliéres manda rezar missa por alma de seu saudoso esposo PASCHOAL ROUSSOULIÈRES, amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Sebastião, á rua Haddock Lobo. (I 26548)

Dhelia Saraiva Machado

Francisco Antonio Machado, Marieta de Castro Pinto, Emerenciana Rego, Isabel do Lago e seu esposo Annibal do Lago convidam aos demais parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua querida esposa, avó, irmã e tia DHELIA SARAIVA MACHADO, amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, canto da Avenida, antecipando os seus agradecimentos. (I 25885)

Dr. Armando Raulino de Oliveira

(S. PAULO)

Odette da Silva Oliveira e filhos, Maria de Oliveira Faria e filhos, Eponina O. Vieira da Cunha e filha, Dr. Mario Raulino de Oliveira, Dr. Ernesto Seabra Moniz, senhora e filhas convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia do seu esposo, pae, irmão, cunhado e tio ARMANDO RAULINO DE OLIVEIRA que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, na capella de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula; desde já agradecem a todas as pessôas que comparecerem a este acto de religião. (I 25898)

LUTO COMPLETO

EM 24 HORAS
Manda-se a domicilio
Telephones: 3-3637 e 3-4780
CASA DAS FAZENDAS PRETAS
(41732)

Casa em Santa Thereza

Precisa-se de uma, antiga ou moderna, com mais de quatro quartos, garage e grande jardim cartas para este jornal a X 25 K. (I 23935)

Automovel Marmon

Occasião unica! Vende-se um lindo, typo sport de cinco logares, rodas de arame e jogo de capas novo, por motivo forçado. Procurar sr. Carvalho. Rua Uruguayana, 107. (I 150953)

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

COCCULUS — Soffrimentos de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

CARPASINA — Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

AGONIADA — Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

MUSA SEIVA — Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

PIPER — Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

CHA' ROMANO — Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias
Peçam catalogos a
J. Monteiro da Silva & Companhia
Matriz: RUA S. PEDRO, 38 — Unica filial no Rio: RUA S. JOSE' 75
(43227)

SANATORIO BELLO HORIZONTE

DIRECÇÃO TECHNICA DOS PROFS. SAMUEL LIBANIO E EURICO VILLELA e DR. PAULO DE SOUZA LIMA
BELLO HORIZONTE — MINAS

Endereço telegr.: "Sanatorio" Caixa postal 450. Telephone 2148. Construido especialmente para cura da tuberculose e estados pre-tuberculosos. Pneumothorax. Chimiotherapia. Cirurgia thoraxica. Quartos e apartamentos de primeira ordem. Informações no Rio. — C. Villela. Rua General Camara, 66 - 1º and. Telephone 4-4636. (41470)

BEBAM CAFE' **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO. (41726)

ROUPAS FEITAS

Roupas sob-medida
Artigos de qualidade garantidos a preços baratos na
Alfaiataria Triangulo
Tambem vendemos a metro, Linhos, Rajah, cazemiras e aviamentos para alfaiates pelo preço de atacado.
170 — 7 Setembro, 170.
Aberto até ás 8 horas da noite.
(54500)

Casa Copacabana

Aluga-se nova quasi esquina Avenida Atlantica optima para casal de tratamento. Ver e tratar á rua S. Expedito numero 21. (I 23918)

PALACETE - TIJUCA 300:000$000

Vende-se um, luxuoso e confortavel á rua Almirante Cockrane 78, proprio para legação ou familia de grande tratamento. Grande jardim, 3 salas, 7 quartos, hal, copa, dispensa, cosinha e tres banheiros. Externamente — 2 grandes salões para bibliotheca, garage para dois autos, tres quartos para empregado e demais installações necessarias. Ver das 14 ás 16 horas. (I 23884)

Rua Araujo Penna

Vende-se nesta rua, a melhor do bairro de Haddock Lobo, magnifico predio, 75 contos trata-se Avenida Passos, 30. Livraria. (I 26544)

Radio Philip 930-A

A prazo longo s/ fiador e a vista, a preços incomparaveis. Rua 7 de Setembro 77, 1º. Tel. 4-4015. (I 25921)

Motor de explosão

Compra-se um, maritimo, de 60 a 70 H. P., usado, mas em perfeito estado de conservação e funccionamento. Offertas a Montanha, Caixa n. 62, desta redacção. (I 26542)

RUA V. DA PATRIA

Vende-se o bello palacete do n. 82, situado em grande chacara, medindo de frente 15 metros e de fundos 110. Trata-se á rua Visconde de Inhauma, 78. (I 23927)

Flamengo -- Senador Vergueiro 52

Alugam-se um optimo apartamento de duas peças com sala de banho de uso exclusivo e uma linda sala de frente. Casa de distincta familia bahiana. Otima mesa. (I 25957)

Apartamento de 1ª ordem

Traspassa-se um excellente apartamento no Edificio Milton a praia do Russel, 164, com magnifica vista sobre a bahia. Trata-se na portaria. (I 23945)

BOAS SALAS

Servidas por elevador, alugam-se no 1º andar da rua Gonçalves Dias n. 50, (sobre a Casa Hermanny). Tratar na loja. (45004)

NERVOSOS E DYSPEPTICOS

Dr. Mario Pontes de Miranda
EX.INT. DO SERVIÇO DE DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospital Mount-Sinai de New York
RUA DO PASSEIO, 70
(I 26205)

PÃO é o alimento mais gostoso, nutritivo e conveniente! (469)

PREDIO -- MENDES Est. do Rio

Aluga-se á Avenida Orsina 7, Estação Neri-Ferreira magnifico predio com 8 quartos, agua corrente, 2 grandes salas, quarto de banho, installação sanitaria, 2 varandas ladeando o predio pomar e garage. O predio serve para pequeno hotel, casa de saude ou para residencia particular ou veranistas. Chaves na Pharmacia Central. Trata-se na rua Alzira Brandão n. 41, das 11 ás 15 horas. Phone 8-6731. (I 23859)

Optimas residencias

Aluga-se o 1º e 2º andar do predio acabado de construir á rua Senador Pompeu, 208. Trata-se no 206 da mesma rua. (I 25877)

PENSÃO

Vende-se uma boa pensão familiar, rua Correia Dutra 131. (I 23847)

PALACETE A VENDA

Vende-se confortavel residencia, rua Haddock Lobo 58. (I 23846)

COSTUREIRAS

Precisa-se de costureiras para artigos finos no Paraiso das Crianças, rua 7 Setembro 134. (I 23848)

S. THEREZA

Rua Joaquim Murtinho 166. Vende-se casa nova moderna c. 4 q. 2 s. 2 banheiros. Ver das 12 em deante. (I 25881)

CALCEMOL O MAIS PODEROSO TONICO (I 24930)

Aos Srs. Capitalistas

Negocio interessante em Nictheroy 200 lotes de terrenos na melhor zona de Nictheroy. Cubango 5 casas novas sendo 3 no Cubango e 2 no Fonseca. Uma situação com 6.000 fruteiras; vende-se junto ou separado com parte a vista e parte a prazo. Arrenda-se tambem 15 fazendas reunidas para exploração de lenha, carvão, durmentes e criação em grande escala, com 300 colonos inclusive a séde de um Districto com 15 casas para alugar e um grande armazem para fornecimento dos trabalhadores. Cortada pela E. Ferro Leopoldina 15 kilometros, contrato de lenha, etc. Acceita-se capitalistas para venda ou arrendamento ou forma-se Companhia para exploração. Informações com Ernesto Couhe. Rua Verendor Duque Estrada 55. Nictheroy. Negocio de grande futuro. (I 25886)

Waldemar - Cabelleireiro

Ensina em 8 lições. Rua Ouvidor 143 — fone 2-2367. Salão Platina (I 26525)

CORTINAS E TOLDOS Moveis estofados

Executa-se e reforma-se em qualquer modelo; á rua Visconde de Itauna numero 43-A, telephone 4-0212. (I 23899)

COPACABANA

Terrenos: Vende-se um, á rua Gomes Carneiro, junto do predio n. 61, com 19 m. de frente 38 de fundos; e outro junto do predio n. 71, com 43 de frente pela rua Gomes Carneiro e 38 m. pela rua Visconde Pirajá. Trata-se directamente com o proprietario á rua do Ouvidor 89, loja, com o Sr. Lucas. (I 23894)

Copacabana - Apartam.

Aluga-se um, á r. Santa Clara 214, sala, 3 quartos, cozinha, 2 banheiros. Procurar apartam. 2. (I 23886)

CASA MOBILIADA EM BOTAFOGO

Aluga-se muito perto da praia por tres ou quatro mezes. Tel. 6-1824. (I 23887)

Casa em Copacabana

Vende-se moderna, acabada de construir, ultimando ainda a pintura. Optimas installações. Proximo á praia. Preço de occasião. Phone 7-2433. (I 23948)

SITIO

Aluga-se, por dois annos, com contrato, em frente á estação Costa Barros — linha auxiliar — E. F. C. B. com grande pomar, logar alto e muito saudavel, podendo ser visto todos os dias. Trata-se com o sr. João Luiz, na mesma estação. (I 26536)

DETECTIVE — LIMA

Investigações de caracter absolutamente privado; chame 2-0860. SR. LIMA, Rua da Carioca, 50, 1º, sala 5. (I 26541)

371 Laranjeiras 371
Preço para casal 700$

Tudo incluido e o maior conforto com a melhor mesa. Banheiro proprio, garage, jardim. (I 26540)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se optima loja á rua S. José 5. Trata-se rua 7 de Setembro 1-A, das 12 ás 16 horas. Tel. 4-5683. (I 26233)

Veranear em Fazenda

Perto da capital em clima admiravel e pela Central do Brasil, aluga-se uma casa. Telephone 8-3681. (I 23862)

Ajudantes para chapéos

Precisam-se de abilitadas no atelier de Mary-Leony á rua 7 Setembro 105, loja. Campos Elyseos. (I 23924)

POSPONTADOR

E pospontadeiras de calçados. Brocas ultimas novidades de todos os tamanhos e feitio barato encontrarão na rua Buenos Aires numero 271. (I 25932)

Para economia do gaz

Concertam-se fogões e limpesa de aquecedor a gaz. Dirija-se ao telephone 5—0672. (I 23940)

APARTAMENTO COPACABANA

Trespassa-se o contrato de um, bem situado e amplo, com ou sem moveis, á rua Duvivier n. 28. (I 23933)

APARTAMENTO MOBILIADO NA CINELANDIA 400$000

Sem mobilia 370$. Excellente aposento e banheiro frente sobre a Avenida. Luz e gaz incluido no preço. Independencia. Aluga-se sem exigir contrato, exigindo-se apenas 1 mez adeantado e 1 mez de deposito. Tratar com o SR. SYLVIO, ascensorista do edificio do Cinema Imperio. (I 23939)

Capas p. mobilias a 90$ Stores, cortinas e toldos

Confecção particular, mas perfeita. Acceito tecidos á confecção e reformas. Orçamentos minimos. Chame Rodrigues pelo Telephone 4-0207. (I 23940)

BANCO DO BRASIL — CONCURSO

Preparo rapido efficiente e honesto. Aulas diarias, para ambos os sexos. Curso Brandão Jr. — Lopes Filho — "Jornal do Comº.", sala 108 1º andar, das 8 ás 9 — das 12 ás 13 e das 17 ás 22 horas. (I 25933)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente. Professora Sra. Keller-Als. Praia Botafogo 412. Tel 6-0950. (I 25940)

JOIAS DE FANTASIA

Imitações perfeitas e originaes. Ouvidor 191, 1º, Entrada pelo L. S. Frco. (43276)

GADO JERSEY

Vende-se novilhas e garrotes puro sangue, filhos de mães nacionaes puro sangue; jersey e mães e paes importados directo da Ilha de Jersey. Com o Sr. Moreira. Rua 1º de Março n. 90 — Phone 3-4073 — Rio. (I 23911)

IPANEMA

Aluga-se a confortavel casa da rua Prudente de Moraes 141, bons commodos e garage; trata-se na rua Copacabana 927. Telephone 7-2268. (I 25905)

Casas á prazo

Constroem-se com rapidez e confortaveis. Rua Souza Barros 190 dr. 90666 Adelino Pinto Irmão. Architectos-Constructores. (I 23951)

Verão em Petropolis

Aluga-se no melhor ponto, boa casa mobiliada preço modico. Informações á rua Visconde de Inhauma 93, sob. (I 23917)

ATTENÇÃO

Vende-se serragem. Deposito, rua Alegria 249-A. Tel. 8-0163. (I 24927)

Fazendas, chacaras e predios

Quem desejar vender ou comprar dirija-se ao sr. Aguiar á rua de S. Pedro 84, sob. Tel. 4-3106. (I 23952)

VENDEDORES

Precisa-se para esta capital e para o interior do paiz com bastante pratica em artigos de escriptorio. Cartas com referencias e endereço e se possivel indicar telefone á W. K. neste jornal. (I 26543)

Vende-se por 35:

Vende-se por 35 contos o predio da rua da America 129, dando boa renda, trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, Alfandega, 32. (I 26537)

CHOVA OU FAÇA SOL

VIAÇÃO EXCELSIOR — Light — AUTO OMNIBUS S.A.

SEMPRE GARANTIDO

(44609)

OURO paga-se até 11$ a gr. prata. Brilhantes e platina; é quem paga mais. Officinas proprias em geral. — Trabalhos garantidos. — Av. Mem de Sá n. 46. (44068)

Pomada Minancora

Cura todas Feridas, Espinhas, queimaduras, Ulceras de Baurú, Fagedenicas, Cancerosas, "doenças da pelle, cabeça, inflamações dos olhos, rosto, etc. A melhor e mais barata. Nunca existiu egual.

AS VEZES VALE MAIS DE 500$

(41490)

OURO

Brilhantes, prata, platina, cautelas, paga-se bem. L. S. Francisco, 19, Joalheria S. Francisco junto á egreja — T. 2-9771. (42550)

Artigos para presentes

Lindo e variado sortimento á venda na PAPELARIA HEITOR, RIBEIRO & CIA. Rua da Quitanda, 90 e 92. Fones 4-1664 e 3-5446. RIO. (I 26462)

Quarto mobiliado - Leme

Aluga-se a senhor de respeito, com jantar, proximo aos banhos tem telephone. Rua Gustavo Sampaio 162. (I 25492)

SRS. DENTISTAS

O mais variado e o melhor stock de artigos dentarios das mais afamadas marcas mundiaes e o maior stock de dentes da America do Sul como sejam: NOVALLOY, DENCOFORM, ANATOFORM, NUFORM, NATURAIS DE S. S. W., ATLAS, UNIVERSAL, DAVIS SUPLY, STEEL LEGITIMO, STEEL DMC., E MUITAS OUTRAS MARCAS A PREÇOS MODICOS.

Vendas por atacado e varejo

OPTICA INGLEZA

Rua São Pedro n. 80 — a seis metros da Av. Rio Branco. (43739) 72

VERÃO

Troca-se uma casa no Posto 4 em Copacabana por uma em Petropolis — C. Postal 1346. (I 2592)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se bellissimo palacete no centro de grande parque com 6 salões 6 quartos de dormir banheiro e mais dependencias. Tratar em Petropolis, telephone 3395. (I 25883)

QUARTO PARA CASAL

Precisa-se de um na Lapa ou Gloria. Com ou sem moveis direito a cosinha, resposta na caixa postal 349. (I 23923)

OURO

Compra-se ouro até 10$000, 24 ktes.; compra-se prata em obra antiga e paga-se até mil réis a gramma; como seja serviços de chá e café, candelabros, cestas, medalhões, etc. Joias com brilhantes, fazem-se as melhores offertas; não vendam objectos sem ouvir a
JOALHERIA MONROE
RUA URUGUAYANA, 26, esq. da Rua 7 Setembro
(I 23932)

Tendes feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, emfim, qualquer molestia proveniente dum sangue impuro?
USAE O PODEROSO
Elixir de Nogueira
Grande depurativo do sangue.
(41458)

PÃO DE ASSUCAR

O melhor passeio do Rio (43437)

Para extinguir as caspas e evitar a calvicie só o maravilhoso tonico

Peça prospectos gratis á Caixa Postal, 2412 — Rio de Janeiro (I 26361)

ELIXIR DE CHAPEU DE COURO
RHEUMATISMO-SYPHILIS-IMPUREZAS-SANGUE
(41478)

BRIM DE LINHO 120

Branco á 28$000, pardos desdes 10$000, gravatas, sedas, meias. Ouvidor, 71-73-2º. (I 25918)

BRINS DE LINHO

Brancos e pardos, inglezes e irlandezes, de 10$000 até 28$000 metro. Ouvidor, 71-73-2º. (I 25918)

TONICO SEXUAL

Estimulante dos orgãos genitaes do homem e da mulher. Restabelece o poder Viril e tonifica o systema muscular e nervoso.
Dep. Martins-Liberato & Cº.
R. ANDRADAS N. 56 - RIO
(43807)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166
(41651)

SÃO LOURENÇO

Pensão Peixoto

Luxuoso palacete Dr. A. R. Sharp. A mais proxima á fonte magnesiana. Conforto e bom tratamento. Informações por escripto. (43929)

BICYCLETAS

250$

Grande stock de accessorios para bicycletas
DESCONTOS PARA OS REVENDEDORES
ISNARD & CIA.
Rua Evaristo da Veiga, 80
RIO DE JANEIRO
(44690)

TOSSE ASTHMA-BRONCHITE USE **XAROPE DE ANGICO COMPOSTO** EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO
URUGUAYANA, 105-RIO
(42282)

MOBILIARIOS FINOS

DORMITORIOS, desde 600$
SALAS JANTAR, " 700$
Só na "CASA VERDE"
Serafim Pinto Figueiredo
88 - R. Sen. Euzebio - 88
(43273)

O REI DA PRATA

Compra: ouro velho, joias com brilhantes, prata antiga, marfim, Telas e antiguidades. Paga-se 50 °/° mais que outros compradores. Todos ao Rei da Prata. Rua S. José 117. Esq. Largo da Carioca. (I 23934)

(41791)

OURO

COMPRA-SE
Joias velhas, prata e platina paga-se o melhor preço da praça na
JOALHERIA LEAO
Rua 7 Setembro, 189
Tel. 2-5844
(I 23947)

VICTROLA VICTOR

Electrica, ortofonica, completamente nova, de 2:600$ vende-se por 1:000$. Urgente. Av. Gomes Freire 57, sob. (I 24920)

CASA IPANEMA

Vende-se um predio com 2 pavimentos para pequena familia, proximo aos banhos e bondes preço 52:000$, tratar á rua Montenegro, 120 das 14 ás 18. (I 24916)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9 da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (CENTRO LOTERICO). (I 25853)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da 253ª extracção de 1932, realizada em 13 de dezembro de 1932. 355ª do plano n. 40.

PREMIOS SORTEADOS

Numero	Premio
1284	20:000$000
71870	5:000$000
7749	3:000$000
65774	2:000$000
9752	1:000$000
3763	1:000$000
63395	1:000$000
78920	1:000$000

5 PREMIOS DE 500$000 — [illegible]

15 PREMIOS DE 300$000 — [illegible]

48 PREMIOS DE 200$000

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
46377	8568	40516	32969	13037
39309	36771	38479	24465	8595
8165	39356	40326	16706	18552
15043	33060	61654	57451	78000
24250	70577	1077	35249	73876
30636	50095	15013	38396	69003
	9193	6209	57077	

Approximações

Numeros	Premio
1283 e 1285	400$000
71869 e 71871	300$000
7748 e 7750	200$000
65773 e 65775	200$000
9751 e 9753	100$000
3762 e 3764	100$000
63394 e 63396	100$000
78919 e 78921	100$000

Dezenas

Numeros	Premio
1281 a 1290	50$000
71861 a 71870	40$000
7741 a 7750	30$000
65771 a 65780	20$000
9751 a 9760	20$000
3761 a 3770	20$000
63391 a 63400	20$000
78911 a 78920	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 84 têm 4$000. [illegible] Exceptuando-se os terminados em 84.

Loteria do Estado do Paraná

Sabe-se por telegramma
Extracção do hontem:

Numero	Local	Premio
6.176	(Curityba)	50:000$
11.837	(S. Paulo)	5:000$
10.665	(Curityba)	2:000$
6.873	(Rio Negro)	500$
3.426	(Curityba)	500$
11.027	(Curityba)	500$
12.792	(Curityba)	500$
6.916	(Rio)	500$

Todos os numeros terminados em 16, 26, 28, 65, 72 e 76 têm 15$000.

Loteria do Estado do Rio

SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS
Fiscalizada pelo Governo do Estado — Extracções ás 15 horas
HOJE
25:000$000
Inteiro, 1$800 — Meio, $900

GRANDE LOTERIA PARA NATAL
Sexta-feira
100:000$000
INTEIRO, 9$000 — DECIMO, $900

Pagamentos na Companhia Integridade Fluminense — Rua Visconde do Rio Branco n. 499. Nictheroy — Em frente á estação das Barcas. (44464)

Offertas de Natal

A SAPATARIA NISIA

FARA BREVEMENTE SUAS NOVAS INSTALLAÇÕES

Marron c/cobra . . . 32$
Preto " " . . . 30$
Todo branco . . . . 33$
Superior em vaqueta preta ou marron. . 24$
PEDIDOS a EVARISTO GOMES & CIA.
Pelo Correio mais 2$000. — RUA SÃO JOSE' N. 114
(43274)

Toldos em lona

Cortinas
Stores
Em 10 Prestações
Cattete 61
Ph. 5-2288
(I 25930)

CINEMA FALADO

Com Movietones e Vitafones, instrumentos de primeira ordem e palco para artistas, em pleno funccionamento bairro de grande futuro, devido ao dono ter fixado residencia em Europa. Traspassa-se o contrato por preço vantajoso. Informações: R. Ourives, 57, loja. (I 25959)

INTERPRETE

Rapaz brasileiro, educado, falando allemão, francez, com exame de inglez, pratico viagens exterior, referencias, aceita qualquer collocação, mesmo arriscada; obsequio escrever para H de M neste jornal. (I 24925)

CASA MOBILIADA Posto 4

Aluga-se p/ 3 mezes c/ telephone e frigidaire a quem interessar escreva C. Postal 1346, tem 4 quartos, 2 salas, copa, cosinha, banheiro, garage. (I 25925)

GRATIFICA-SE

A quem entregar na portaria do Edificio Fontes á Praça Floriano 55, um annel de ouro com disco de platina e pequeno brilhante perdido sabbado no trajecto da cidade á Praça 7 de Março nos omnibus da Viação Excelsior ou da Pça. 7 á rua D. Romana na viação popular trata-se de joia de estimação. (I 25935)

ACCESSOS DE ASTHMA E BRONCHITE ASTHMATICA
PÓ INDIANO
PARA CASOS CHRONICOS:
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & Cia. - R. 1º DE MARÇO 17 - RIO
(41683)

HYPOTHECAS

EMPRESTIMOS em condições as mais vantajosas são feitos pela
SUL AMERICA
sob garantia hypothecaria de predios situados na zona urbana da Capital Federal.
Para informações dirigir-se á
SECÇÃO DE HYPOTHECAS
— DA —
SUL AMERICA
Companhia Nacional de Seguros de Vida
RUA OUVIDOR — esq. QUITANDA
RIO DE JANEIRO
(43899)

O melhor remedio para os VERMES é o

HOMEOVERMIL

Dispensa purgante, facil de tomar, de effeito seguro e sem damno á saude. Preparação em tabletes do Grande Laboratorio Homœopathico de De Faria & Cia. — Rua de São José n. 74 — Filial: Rua Archias Cordeiro n. 127-A — Meyer — Rio de Janeiro. (41462)

PAPEIS e artigos de Papelaria em geral.
FOLHINHAS para 1933.
BARBANTES, fio de algodão, fitilho e cordel.
PREÇOS EXCEPCIONAES
PEDIDOS PELOS Tels.: 3-5037 e 3-5038
EMPREZA QUEIROZ — RUA S. PEDRO, 127 RIO DE JANEIRO
(43799)

39) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

RUBY M. AYRES

O QUERIDO DAS MULHERES

(Traducção para o "Correio da Manhã")

sa permittir que elle a maltrate?

Mollie fechou os olhos.

— Mas o senhor não vae estar sempre aqui.

Heffron saiu para o hall, encontrando João ao pé da escada.

— Patricio, disse este.

"A triste nova é certa.

"Ao primeiro momento não pude acreditar, mas, agora, já vi meu filho.

"Parece estar dormindo.

"Graças a Deus que sua mãe, a minha querida Dorothéa, o espera no outro mundo.

"Vae lá em cima e dize-lhe adeus.

"Vocês foram muito amiguinhos.

"Westwood é um bom homem, continuou Morland a dizer, emquanto se dirigia para o seu escriptorio, seguido por Heffron.

"Pude verificar que lamentou sinceramente a morte de meu filho.

"Notei-lhe lagrimas nos olhos.

"Oh!

"Patricio!

"Tem piedade de mim!

"Tudo o que eu mais queria no mundo, minha mulher e meu filho, me foi cruelmente arrebatado.

Heffron tomou-lhe do braço.

Mas, quando tratou de pronunciar algumas palavras de consolo, não conseguiu fazêl-o.

Por fim, sempre disse:

— João!

"Não tens que desesperar dessa forma.

"Ainda tens um motivo para viver.

"Tens ahi tua mãe, e tua irmã, e Mollie.

"Não deves esquecer Mollie...

Morland estava completamente calmo, ou, pelo menos, parecia que estava.

— Sim, respondeu.

"Está ahi Mollie.

"Não me esquecerei della.

"Patricio...

"Peço-te encarecidamente que não te vás.

"Não me deixes aqui sosinho.

"Mandarei Slater ao Crown Inn buscar as tuas malas.

— Naturalmente, ficarei aqui se insistires nisso...

Em verdade, Heffron estava contente de haver ouvido essa suggestão.

No fundo do coração, tinha o receio de deixar sosinha Mollie debaixo do tecto do marido.

Durante a noite toda, esteve acordado, attento aos menores ruidos na casa.

As palavras tragicas de Mollie...

O seu pathetico, ainda que indirecto pedido de soccorro...

Uma e outra coisa resoavam-lhe continuamente aos ouvidos.

Mas, quando chegou a manhã, não pôde deixar de rir dos seus temores.

Comprehendeu que na noite anterior toda gente ali estivera com animo anormal.

Passadas essas horas, a tranquillidade teria voltado a todos os espiritos e saberiam affrontar a tragedia que caira sobre elles com coragem e resignação.

Durante todo esse dia, João esteve calmo, occupando-se pessoalmente de todos os detalhes do enterramento do filho.

Não queria ver nem ouvir ninguem, com excepção de Heffron.

Nem a senhora de Morland se atreveu a falar com elle.

Durante a tarde, Patricio subiu ao quarto onde jaziam os restos do menino, e durante um longo pedaço teve a vista fixa naquellas feições infantis.

Parecia-lhe que Patriciozinho estava a dormir e que acordaria em qualquer momento.

Finalmente, approximou-se do corpo inanimado do menino, e apertando-lhe os gelados dedinhos exclamou:

— Perdoa-me, querido filho.

As lagrimas encheram-lhe os olhos e quando recordou que tantas vezes tinha dito ao seu *afilhado* que os homens não choravam, não pôde deixar de soluçar em silencio.

Ali estava elle, um homem adulto que tinha viajado quasi todo o mundo, tendo em seu passado os factos mais diversos, e, não obstante, chegado o momento, chorava como mulher diante

Continúa

GAVEA

Aluga-se casa mobiliada ou não, á rua Frei Leandro, 25, com 2 salas, 6 quartos, quarto de banho, copa, cosinha, 3 installações sanitarias e garage. Ver das 16 ás 17 horas. Informações telephone 6-0523. (I 25808)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma GRANDE PROPRIEDADE, constando de um terreno com a área approximada de 44 mil metros quadrados tendo uma casa antiga, 11 casas de sobrado de construcção recente e mais 6 outras pequenas.

O terreno, que tem partes já preparadas para receber novas construcções, presta-se tambem para fins industriaes.

Ver á rua Figueira n. 129, Rocha, e tratar na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 86, 2º. (44056)

ALUGAM-SE

Bons predios de dois pavimentos com todo o conforto para pequenas familias, á rua Figueira n. 129, Estação do Rocha. Tratar na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 86, 2º. (44604)

MANTEIGA

Saborosa, kilo 5$500, 250 gs. 1$400, qualidade garantida, devolvendo o dinheiro não agradando.
Casa Goulart. P. Tiradentes, 33 (I 24900)

MOÇA - INGLEZA

Offerece-se para casa commercial. — Cartas á Helena, rua Conde Bomfim, n. 283, casa 3. (I 25641)

SOCIO 30:000$000

Para negocio já funccionando e deixando uma renda de 30 % por mez; aceitam-se propostas para Caixa Postal n. 2108. (I 26283)

Palacete á Beira-Mar

Aluga-se um proprio para embaixada ou para familia de alto tratamento com luxuosas e confortaveis accommodações á Av. Delfim Moreira, 270 (Ipanema). Tratar com Corrêa, 8-5929. (I 23743)

FOGÃO

Vende-se um em perfeito estado marca Jewel Clark com 4 bocas, 2 fornos — Rua Bambina, 12. (I 23830)

CASA MOBILIADA

Aluga-se uma moderna com 3 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Informações phone 6-0062. (I 25784)

VERÃO

Pequena familia de tratamento procura chacara ou sitio em região montanhosa e socegada. Offertas detalhadas para esta folha V. V. N. (I 26415)

CASA MOBILIADA EM PETROPOLIS

Aluga-se. Buarque de Macedo 74. Bom ponto proximo ao bonde e Estação, informes 2—4512. (I 25788)

VENDE-SE ARMAZEM

Seccos e Molhados vendendo bem, predio proprio com residencia para familia, ou faz outros negocios informações com contador Frederico Pinheiro R. Coronel Tamarindo N. 604 em Bangu' das 9 ás 12 horas. (I 24247)

MADEIRAS

Sempre o maior stock de qualidades as mais variadas, em grosso e serradas e apparelhadas. Preços os mais vantajosos.

A. Costa Araujo

Rua Barão de Iguatemy, 60 — com entrada pela travessa Maria e Barros — Praça da Bandeira (I 20291)

DETECTIVE - ALBANO

Pagamento depois de terminado. Investigações com todo sigillo. R. Carioca 34, 2º sala 2. Tel. 2-3494 — ALBANO. (I 24569)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios do diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.), Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 5-1101, rua da Quitanda, 11 — 2-8862, ás 15 horas. (I 25629)

BRIM DE LINHO TUSSOR DE SEDA

Vendem-se cortes; rua São Bento, 10, sobrado. (I 25608)

Concertos de Pianos

Pianolas, Pianos electricos, Orgãos de Egreja e Harmoniuns. Technico afinador allemão, trabalhando com a maxima perfeição a preços razoaveis. As melhores referencias e attestados. Frederico Bengoll, rua Buenos Aires, 99 1º. Telep. 3-1265. (I 25509)

ENFERMEIRA

Precisa-se de mais de 30 annos. Prefere-se ingleza ou norte-americana, para consultorio medico, de senhoras. Cartas com esclarecimentos a Doctor, neste jornal. (I 26496)

1º ANDAR NO CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se para medico dentista cabelleireiro ou negocio á rua da Carioca, 12. Trata-se na loja.
CASA AFRICANA (I 26495)

PREDIOS E TERRENOS

Vendem-se o grande predio á rua Maia Lacerda n. 95 bem como os terrenos que lhe ficam contiguos onde existiram o predio á rua Maia Lacerda n. 91 e rua S. Carlos 116, formando uma frente total de 30,80 pela rua Maia Lacerda. Para maiores esclarecimentos á rua Maia Lacerda n. 95. (I 26455)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos com maxima perfeição, em qualquer côr desejada, novidade chimica allemã. Av. Passos 27, 1º andar, casa de banhos. (I 25815)

Propaganda Medica

Propagandista, bem relacionado com os medicos e pharmaceuticos, procura collocação. Off. sob Propaganda neste jornal. (I 25693)

Alberto de Oliveira Maia

Precisa-se falar urgentemente com este Snr. sobre assumpto de seu interesse, á Rua Visconde da Gavea, 30. (I 25723)

CASAS -- ICARAHY

Alugam-se novas, proximo á praia. Preço 400$000. Fone 2586. (I 25720)

Diploma Guarda-Livros ou Contador

Sem exame, de accordo com o Decreto 21033, rapido e gastando pouco, procure o Despte. off. do Thez°. Humberto Araujo, Largo São Fco. 23, 1º, sala 12, de 12 ás 5 horas. Atende candidatos dos Estados e interior. (I 25657)

Copacabana -- Verão

CASA MOBILIADA
Aluga-se com 4 quartos, 2 salas, garage á rua Figueiredo Magalhães, 34. (I 25650)

Malas para Viagens

Só na Fabrica da rua São Pedro 226 proximo Av. Passos. (I 23839)

DOENÇAS

Tosses, estomago, acido urico, diabetes, etc., etc. tratamento garantido, sem tomar remedios, pessoalmente, diariamente das 2 ás 4 com o Senhor F. T. Rubiason á rua do Riachuelo, 124. Rio. — Magnifico Hotel. (I 25801)

Machinas de Meias

Compram-se 2 ou 3 circulares antigas, para aproveitamento de peças. Cartas com preços e detalhes para rua Balthazar Lisboa 9. Aldeia Campista. (I 26437)

Pensão no Flamengo

Vende-se. Tratar á Avenida Passos, 22-1º, sala 7. Depois das 4 hs. (I 25818)

Vende ou permuta por predio nesta capital

Uma boa casa commercial na Villa de Tambos do Carangola, em predio proprio bem installada. Zona de grande futuro fazendo optimo negocio, o motivo educar filhos. Informações rua General Camara 240, sobrado. (I 23786)

MOTOR DIESEL

Compra-se um de 100 a 120 PS, usado, desde que esteja bem conservado e perfeito. Offerta para Agostinho Rodrigues — Itabirito — E. de Minas.

MOVEIS

Vende-se uma estante, secretaria e poltrona typo moderno para escriptorio de medico, advogado, etc. Tratar á rua Haddock Lobo 96, casa 11, fone 2-3054. (I 26285)

Automovel Chrysler typo 75 convertivel

Vende-se um de grande luxo em estado de novo, pneus novos rodagem de aramo. Vêr e tratar a qualquer hora. Garage Lapa. Rua Theotonio Regadas, 27. Telephone 2-3166. (I 24876)

SORVETEIRA

Vende-se uma bateria de sorvetes embrulhados, fôrma com caixa de rua, batedor e fôrmas preço 160$000. Rua Conselheiro Galvão 380 — Magno. (I 24863)

ENGENHEIRO

com longa pratica de installações de bombas electricas e machinas acceita offertas modestas. Caixa deste jornal. (I 24873)

VENDEM-SE

Duas carrosserias, completamente novas, proprias para fabricas de bebidas, por preço de occasião. Ver e tratar na rua de São Christovão 334. (I 23705)

DIPLOMA DE GUARDA-LIVROS

ou contador, querendo o seu gastando pouco em poucos dias, procure Dr. Penteado, no largo José Clemente n. 19, sobrado, (antigo largo do Rosario). Tel. 4-7031, Club Beneficente dos Contadores e Guarda-Livros do Brasil. Dá informações para o interior. (I 23696)

VESTIBULAR

Professores com largo tirocinio, dispondo de algumas horas vagas, preparam alumnos para o Vestibular á Fa. de Direito e mathematicas. Centro da cidade. Honorarios modicos. Tratar á rua Barão de Itapagype 341, das 9 ás 12 horas da manhã, ou á tarde das 17 ás 19. Fone 8-3545. (I 23711)

Sellos para Collecções

Pagamos os melhores preços, para lotes de sellos antigos do Brasil. Compramos qualquer classe de sellos. Tratar na CASA ZEPPELIN, Rua Rodrigo Silva, 17, Rio de Janeiro. (I 23715)

ALUGA-SE

A' rua do Rosario, 172 para deposito os fundos do mesmo armazem. (I 23728)

VALVULAS PARA RADIOS COM GRANDE ABATIMENTO

RUA URUGUAYANA, 49 (I 23804)

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

Vende-se 2 Hupmobile-Phaeton 7 lugares, 6 cylindros, Ford Phaeton, Sedan Chrysler, 2 portas Reo, 4 portas; Hupmobile Phaeton, 8 cylindros; Chrysler Phaeton, 4 cylindros; todos em perfeito estado de conservação. Vêr e tratar a qualquer hora. Garage Lapa. Rua Theotonio Regadas, 27. Telephone 2-3166. (I 24877)

AFINADOR DE PIANOS

Castro — Attende a chamados. Phone: 4-4079 — Preço 15$000. (I 26336)

A' 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras de Senhoras ultimos modelos. Vendas a varejo e atacado. Tinge carteiras, sapatos e luvas em todas cores serviço garantido. Reforma carteiras, R. Carioca, 40 — Loja. Tel. 2-4985. (43767)

PREDIO A' VENDA TIJUCA

Vende-se um MAGNIFICO PREDIO, de construcção moderna, com excellentes accommodações para residencia de familia, com garage, jardim, etc., sito á rua Cascata n. 25, proximo á Muda.

Trata-se na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 86-3º. (44055)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio. (41705)

MEDALHAS E FIGA DE OURO

Pede-se a quem achou 2 medalhas e 1 figa no trajecto de Copacabana ao Jardim Botanico, entregal-as ao Sr. Mello na rua Rosario, 146. (I 25890)

Pedido a Motoristas

Pede-se ao chauffeur que ha cerca de 15 ou 20 dias conduziu um senhor do Largo do Machado ao Quartel General do Exercito e deste ao Hotel America, o obsequio de entregar uns papeis esquecidos no carro a rua Bento Lisboa 145. Será gratificado. (I 23869)

SOBRADO NA AV. GOMES FREIRE, 97

Aluga-se optimo, todo pintado estylo futurista, 4 bons quartos e mais dependencias de conforto moderno. Aberto todos os dias do 1/2 dia ás 4 horas da tarde. Póde tambem tratar-se pelo telephone 7-2439. (I 23903)

GARAGE

Vende-se o negocio e o grande edificio construido em cimento armado dando boa renda, facilita-se o pagamento para informações com o sr. Gonçalves Fonseca & C. Avenida Almirante Barroso n. 14. (I 23870)